Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIGUX & C. — PARIS

ANNO XIII—N. 5.406 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1913 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Reforma eleitoral

Já tivemos ensejo de applaudir o projecto de reforma eleitoral que ora se discute no Senado, e que se occupa especialmente do alistamento. A idéa vencedora de entregar a qualificação dos eleitores aos juizes e o direito para o cidadão de requerel-a em qualquer dia util do anno, foi lembrada, aqui mesmo, ha alguns annos, e dahi por deante sempre defendida e preconizada. Merecia, pois, nossos applausos. Merece-os egualmente a idéa de exigir a prova de meio de vida, que exclua, conforme o preceito constitucional, os mendigos do voto. Oppoz-se a essa idéa a excepção de inconstitucionalidade. A Constituição confere o direito de voto a todos os maiores de 21 annos que saibam ler e escrever. Logo, qualquer brasileiro nestas condições deve, sem mais nada, ser incluido no alistamento. A mesma Constituição, porém, exclue os mendigos do voto. Portanto, implicitamente, exige que o brasileiro, para ser qualificado eleitor, prove que tem do que viver e não se sustenta á custa de esmolas. Felizmente o projecto providencia para que tenha satisfação essa exigencia constitucional. Estabelece que o requerimento do cidadão para ser alistado, venha instruido com a prova de que elle exerce uma profissão, uma industria, ou que tem qualquer meio de subsistencia.

Mas, não vemos razão para que se não exija uma prova de renda, que exclua justamente a mendicidade. Ha engano nos que pensam que, no que respeita á capacidade para votar, haja grande differença entre a Constituição de 24 de fevereiro e a de 25 de fevereiro, ou entre a democracia do Imperio e a democracia da Republica. A Constituição imperial exigia a renda de 200$000 annuaes, sem exclusão dos analphabetos. A da Republica exclue estes e os mendigos. Ora, quem, no Brasil, não ganha 200$000, por anno, não póde viver sinão da caridade publica ou particular: é mendigo. A exclusão dos analphabetos, no Imperio, deu-se por uma lei ordinaria, e muito concorreu para restringir o eleitorado no regimen da eleição directa. Nos tempos da indirecta, a qualificação dos eleitores equivalia ao alistamento de hoje. Concorreu tambem para o apuramento e a reducção do eleitorado a seriedade na prova de renda. Si, na Republica, se quer agora uma bôa lei eleitoral, uma reforma radical das eleições, como a que se operou no Imperio, em 1881, por que não estabelecer tambem um processo rigoroso para a prova das condições exigidas, pela propria Constituição, para o exercicio do voto? Si esta prova é confiada á magistratura, por que lhe deixar todo o arbitrio na apreciação daquellas condições, e não obrigal-a a julgar conforme os meios de prova determinados minuciosamente na lei, justamente como fez a lei Saraiva?

Para termos um alistamento regular bastava voltarmos a essa lei, copial-a, apenas com as modificações reclamadas pela differença entre a organização judiciaria do Imperio e a de hoje. Aproveitemos a nossa propria lição, que é excellente. Como bem demonstrou, ha dias, no Senado, o sr. Glycerio, só tivemos eleições puras, verdadeiras, como as melhores do mundo, depois que a reforma Saraiva restringiu e apurou o eleitorado. Até então o regimen era egual ao actual. Só depois da lei de 9 de janeiro tivemos um eleitorado intelligente e independente, e só com ella tivemos legitima representação nacional.

Gil VIDAL.

Topicos & Noticias

O Tempo

Nas zonas "Norte e Centro, a pressão atmospherica, de ante-hontem, para hontem, desceu, e a temperatura pouco oscillou.

O céo esteve nublado.

Os ventos foram variaveis e fracos.

O estado do tempo foi incerto.

— Na zona "Sul", a pressão desceu quasi em geral, descendo tambem a temperatura.

O céo esteve nublado.

Os ventos foram variaveis e fracos, predominando N. E.

O estado do tempo foi incerto.

— Choveu fracamente em alguns logares dos Estados de: — Pernambuco, Matto Grosso, Minas, Rio de Janeiro, S. Paulo, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

— Na capital, a pressão desceu, tendo subido a temperatura, que oscillou entre 17°,1 e 25°,0.

O céo esteve ora nublado ora limpo.

Os ventos foram variaveis e de fraca intensidade, predominando N E e S E.

O estado do tempo foi bom.

— A maxima da vespera verificou-se em São Luiz de Cáceres, com 37°,5, e a minima em Juiz de Fóra, com 12°,5.

HONTEM

INTERIOR—Na Estrada da Morte occorreu um grande desastre entre as estações de Morsing e Sant'Anna. Houve quatro mortos e muitos passageiros ficaram, feridos.

* O presidente da Republica, almoçou na residencia do ministro da Fazenda.

* Regressou da Europa o cardeal Arcoverde.

* Falleceu em Petropolis o dr. Vicente Toledo de Ouro Preto.

* O presidente da Republica desceu de Petropolis em carro especial, ligado no comboio da manhã.

* O vice-presidente da Camara, em discurso pronunciado na sessão de hontem, renunciou o seu cargo.

EXTERIOR — Segundo um telegramma de Berlim, publicado pelo *Times* o imperador Guilherme receberá em audiencia especial o presidente do conselho de ministros da Russia.

* Chegou a Madrid o novo ministro da Republica Argentina.

* A imprensa londrina registrou com jubilo a noticia da proxima visita do herdeiro do throno da Austria á capital da Inglaterra.

* Declararam a parede geral os operarios que trabalham nas minas de carvão de Lens, Pas de Calais.

* Chegou a Berlim o presidente do conselho de ministros da Russia.

* Conforme se affirma no mundo offi-cial, o presidente Huerta declarou ao representante norte-americano que não está disposto a renunciar a presidencia do Mexico.

Caixa de Conversão

O movimento foi o seguinte:

Entradas:

Libras, 188-0-0.

Saidas:

Libras, 3.083-10-0; francos, 3.030; marcos, 3.540; mil réis ouro, 400$000.

Lastro:

Ouro em deposito . . . . 279.569:009$683

Responsabilidade do Thesouro: Lei n. 2.357 e decreto n. 8.512. . . 19.339:776$016

Total . . . . 298.908:785$699

Emissão:

Notas em circulação . . 298.899:070$000

Moeda subsidiaria . . 9:715$699

Total . . . . 298.908:785$699

Cambio.

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	16 5/64	15 59/64
" Paris	$592	$601
" Hamburgo	$732	$741
" Italia	—	$598
" Portugal (escudos)	—	2$921
" Nova York	—	3$119
" Buenos Aires (peso ouro)	—	3$031
Libra esterlina em moeda	—	15$050
" " em vales	—	1$687
Bancario	16 1/32	16 1/8
Caixa matriz	16 1/16	16 1/8

HOJE

Está de serviço na repartição central de policia, o 2º delegado auxiliar.

A Carne.

No entreposto de S. Diogo foi affixado pelos marchantes, para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital, o preço de $700.

Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de $960.

Correio

Esta repartição expede malas pelos seguintes vapores: "Holstein", Madeira e Europa, via Lisbôa; "Arassuahy", portos do Espirito Santo e Caravellas; "La Bretagne", Dakar e Europa, via Lisbôa; "Itacolomy", Rio Grande do Sul.

Trens diarios.

Ramal de S. Paulo — Partidas da estação inicial: 5 horas da manhã; 7 horas da manhã; 6 horas da tarde; 9.30 da noite (nocturno de luxo).

Chegadas: 7 horas da manhã (expresso); 8.15 da manhã (nocturno de luxo). Trens communs: 7 1/2 e 8 horas da noite.

Ramal de Minas — Partidas da estação inicial: para Lafayette, 5 horas da manhã; para Bello Horizonte, 6 horas da manhã; para Entre Rios, 4.10 horas da tarde, e para Bello Horizonte, até Pirapora, 7 horas da noite.

Chegadas: deste ultimo, 7 1/2 horas da manhã; do de Entre Rios, 9 1/2 horas da manhã do de Lafayette, 8.40 da noite; da de Bello Horizonte, 9 horas da noite.

Petropolis — Dias uteis — Partidas de Praia Formosa: 6 horas da manhã; 8 1/2 horas da manhã; 10.25 da manhã; 3.50 da tarde; 4.20 da tarde; 5.50 h. da tarde, e 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: 6.10 da manhã; 7.35 h. da manhã; 8.35 h. da manhã; 10.5 h. da manhã; 3 h. da tarde; 4.15 h. da tarde, e 7.15 h. da noite.

Domingos — De Praia Formosa: 6 h. da manhã; 7.30 h. da manhã; 8.30 h. da manhã; 10.25 h. da manhã; 3.50 h. da tarde; 5.30 h. da tarde e 8 h. da noite.

Domingos — De Petropolis: 6.10 h. da manhã; 7.35 h. da manhã; 10.5 h. da manhã; 3 h. da tarde; 4.15 h. da tarde; 7.15 h. da noite e 8.20 h. da noite.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

José Antonio Barbosa, ás 8 1/2 horas, na egreja da Luz.

Jesuina Sampaio da Cunha, ás 8 horas, na capella do Hospital de N. S. das Dores, em Cascadura.

Idalina Feu Lobo, ás 9 horas, na egreja do Carmo.

Euclydes Teixeira de Andrade, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier.

Luiza Pereira Marques, ás 9 1/2 horas, na Candelaria.

Augusto Ribeiro, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna.

D. Idalina Luiza de Oliveira, ás 8 1/2 horas, na egreja de N. S. de Lourdes, em Villa Izabel.

Ignez Victoria Bessa Fernandes, ás 8 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo.

Os condemnaveis successos de sabbado, em que a policia do sr. Edwiges de Queiroz matou e feriu pessoas do povo, que exerciam o direito de reunião, tiveram hontem repercussão na Camara dos Deputados. Falaram contra elles os deputados Galeão Carvalhal e Mauricio de Lacerda. O primeiro protestou contra aquelles hediondos actos de selvageria, em nome da civilização e da humanidade, tendo-se o segundo encarregado de demonstrar que o actual chefe de policia não passa, como a maioria dos seus antecessores, de mero instrumento da politicagem dominante.

E assim é infelizmente: o sr. Edwiges de nenhum modo correspondeu á espectativa publica. A' sua entrada para a repartição da rua dos Invalidos, todos suppuzemos que uma época de moralidade administrativa e de respeito á lei substituiria o estado de verdadeira desmoralização, que o sr. Tavora lhe imprimira.

Enganámo-nos redondamente. De uma notavel fraqueza na execução de medidas administrativas, das quaes fazia questão capital — o combate á jogatina, por exemplo — o sr. Edwiges de Queiroz tem deixado a policia ao deus-dará, notabilizando-se apenas pelas promessas que nos fez e já agora pelos attentados do largo de S. Francisco. Em que se baseou elle para prohibir o *meeting*, e que qualificativo merece o seu procedimento, fazendo-o dissolver a bala pelos seus janizaros, que a policia miliar e a civil deixaram que se escapassem sem o menor castigo?

Entre elles está um dos assassinos dos estudantes, sacrificados no dia tragico da primeira festa da Primavera, celebrada pelos academicos desta capital. Esse elemento de desordem, que numa terra onde houvesse menos frouxidão de costumes estaria mettido na cadeia, é hoje em dia — vejam só o que é a moral administrativa do grande chefe — nada mais, nada menos do que agente secreto do nosso apparelho de Segurança Publica!

Foram assim bandidos dessa estegoria que se encarregaram da chacina de sabbado. E ahi está no que deu a pureza dos sentimentos que nutria o ex-futuro presidente do Estado do Rio no momento em que assumiu o cargo, que está desmoralizando. Para os interesses da ordem e da segurança publica seria infinitamente mais proveitoso que o governo se não tivesse lembrado de collocar á testa dos negocios publicos essa autoridade atrabiliaria e inconsequente, que só se sabe impôr pela violencia mais criminosa e revoltante.

Quem poderia suppôr que, para ser agradavel á politica do governo marechalicio, o sr. Edwiges tornaria tão execrado o seu nome?

A pasta da Agricultura anda numa especie de leilão, entre as situações estaduaes. Já esteve o logar do sr. Toledo por momentos guardado para S. Paulo, e agora, ao que se diz, as offertas são feitas a Minas, ao Rio Grande do Sul e ao Maranhão.

Tres são os nomes apontados para ella: o do sr. João Simplicio, amigo do sr. Pinheiro Machado; o do sr. Christino Cruz, velho candidato a essa pasta, e o do sr. Pandiá Calogeras, que concorre não pela sua boa amizade com a actual situação, mas por ser amigo intimo do sr. Wenceslão Braz, a quem o marechal e o sr. Pinheiro Machado entendem dever desde já ir cortejando.

Dizia-se tambem que o sr. Edwiges de Queiroz, logo que foi conhecida a recusa do sr. Villaboim, recebera convite para substituir o sr. Pedro Toledo.

Não sabemos si o ministro da Fazenda tem conhecimento do que se passa. Informam-nos, porém, de que parece estar organizado um syndicato explorador dos credores da União.

Um grupo de advogados administrativos percorre as casas ou fabricas que suppõe ou tem a certeza de serem credoras do Thesouro, e propõe aos commerciantes e industriaes o seguinte: compromette-se a fazer com que as contas sejam pagas num determinado numero de dias, em troca da gratificação de *dez por cento* da quantia a receber.

Esses advogados administrativos têm já visitado differentes casas, fazendo as suas propostas que se tornam dignas de commentarios, pois si esses exploradores têm realmente artes para arrancar os pagamentos de dividas publicas, é porque dispõem de influencias, quiçá de cumplices, dentro do proprio Thesouro.

A reforçar a suspeita de que algum fundamento tem a noticia que nos chega, está o facto de não haver maneira de se obter o pagamento de contas, por fornecimentos, que sejam superiores a cem contos.

As tradições de honradez do dr. Rivadavia Corrêa impõem-nos o dever de chamar a attenção de s. ex. para este assumpto, que é incontestavelmente grave.

O presidente da Republica, em commemoração á data de 15 de novembro, assignou mais os decretos de perdão aos sentenciados militares Fabiano dos Santos e Virgilio Moreira, soldados do 3º e 7º regimentos de infantaria.

Teve, hontem, longa conferencia com o conselheiro Antonio Prado o sr. Pinheiro Machado, por occasião de uma visita que lhe fez no Hotel Metropole. Dizia-se, nas salas do Senado, que, naquella conferencia toda ella politica, o sr. Pinheiro Machado insistiu com o sr. Antonio Prado a que acceitasse a candidatura á presidencia de S. Paulo, caso viesse esta a vagar e fosse aquella candidatura levantada. Accrescentava-se que o sr. Antonio Prado, não cedendo logo á insistencia, não se mostrou comtudo pouco desejoso de vir a occupar aquelle elevado cargo. Tambem se dizia, naquellas rodas, que, na mesma conferencia, o eminente paulista se mostrou muito apprehensivo com a situação financeira do paiz e expoz, com toda a franqueza e sinceridade, o profundo descredito em que o Brasil se abysmou. Trouxe s. ex. da Europa alguns planos financeiros que tambem expoz ao sr. Pinheiro Machado, o qual *prometteu estudal-os*. O sr. Antonio Prado assumiu o compromisso de ajudar o governo e collaborar para a execução desses planos.

O presidente da Republica fez-se representar, por seu official de gabinete, dr. Eusebio de Queiroz Mattoso, no desembarque de sua eminencia o cardeal Arcoverde, que hontem regressou da Europa.

O governo do marechal Hermes tem posto em pratica um expediente interessante no que respeita ao dever de prestar as informações, que o legislativo julgue por bem solicitar-lhe: manda os seus amigos approvarem esses requerimentos e não presta as informações.

Foi o que se deu com um requerimento do sr. Martim Francisco sobre um inquerito que o sr. Alexandrino mandou abrir para apurar responsabilidades de irregularidades na Secretaria do seu ministerio.

Apezar de amigo do governo, o deputado paulista tirou-se dos seus cuidados e por curiosidade ou por outro qualquer sentimento mostrou desejos de conhecer o resultado do inquerito.

A Camara approvou esse pedido, fez a necessaria communicação, mas ha mais de um mez que espera as informações.

Hontem, o sr. Martim Francisco pediu fosse retirado o seu requerimento por lhe parecer util attender aos desejos do Ministerio da Marinha.

Mostrando não lhe ser facultado esse direito, por já ter sido votado o requerimento, o sr. Sabino Barroso deu ensanchas a que o executivo se desmascarasse com a declaração, que a seguir fez o sr. Martim, de não estar disposto a esperar que chegue o dia em que o executivo resolva attendel-o.

E assim, fazendo votar requerimentos de informações, que não são prestadas, vae o marechal deixando correr os dias, emquanto o legislativo, sem protestar, vae dando maior circulo de acção ao presidente e ficando despojado de prerogativas que ciosamente devia defender.

O presidente da Republica foi procurado hontem, no palacio do governo, pelos srs. senador Gabriel Salgado, deputados Annibal de Toledo e Thomaz Cavalcanti, drs. Osorio de Almeida, Moreira da Silva, Eduardo Gama Cerqueira, João Maria de Lacerda, Abilio Borges, Barros Moreira, Paula Fonseca, Fabio Hostilio de Moraes Rego, dr. Coelho e Campos, ministro do Supremo Tribunal, e coronel Miguel Cunha Martins, commandante da Brigada Policial.

Escreve-nos o dr. Paulo de Queiroz:

"Permitta-me rectificar uma local do *Correio da Manhã* de hontem, em que se attribue ao dr. Enéas Martins a responsabilidade da suspensão do pagamento da garantia de juros á Estrada de Ferro Norte do Brasil.

Segundo telegramma de Paris, essa empresa teria declarado aos seus accionistas achar-se impossibilitada de satisfazer os seus compromissos devido a não haver recebido a garantia de juros do Estado do Pará, accrescentando o mesmo despacho telegraphico que a Companhia E. F. Norte do Brasil pedira o apoio do governo federal para obter do Estado do Pará o pagamento dos juros que lhe são devidos.

A linha da Companhia E. F. Norte do Brasil é a que vae de Alcobaça á Praia da Rainha, marginando um dos trechos encachoeirados do Tocantins.

Essa linha foi contratada com a União, mediante a garantia de juros de 6 o/o sobre o capital correspondente a um maximo de 30:000$000 por kilometro.

Por seu lado, o Estado do Pará garantiu á Companhia os mesmos juros sobre um capital addicional de....... 10:000$000 ouro, por kilometro.

Da linha da E. F. Norte do Brasil, que deveria ter a extensão de 184,km,200 conseguiu a companhia, depois de muitos annos de trabalho, entregar ao trafego uns cincoenta kilometros, construidos em pessimas condições, e que estão quasi abandonados.

Referindo-se a essa estrada de ferro, dizia o ministro da Viação, em 1910, no seu relatorio:

"E' infelizmente desolador o estado de conservação em que se acha a via permanente em quasi toda a extensão (43 kilometros), da parte em trafego.

O assentamento é pessimo, os trilhos completamente desalinhados, e a plataforma da linha, sem o necessario lastro e valetas para o escoamento das aguas.

Por falta da devida conservação, o capim desenvolve-se galhardamente por entre os dormentes, chegando em muitos logares a attingir a uma altura superior a 0,m50, e o matto das circumvizinhanças, por sua vez, tambem desenvolvendo-se pelos espaços lateraes, que deviam ser occupados pelas valetas, fecha completamente a via."

Deante dessa deploravel situação, é o caso de indagar-se si a Companhia E. F. Norte do Brasil tem realmente direito á garantia de juros do Estado do Pará, e sobretudo si tem o direito de reclamal-a pelo modo por que o está fazendo, com o nosso descredito na Europa.

O que sei é que o Estado do Pará nunca pagou á companhia os juros a que se obrigara, e que, accumulados, desde 1905, perfaziam em dezembro de 1912 a importancia de 1.792.325 francos.

Naturalmente, a Companhia renovou agora, junto ao dr. Enéas Martins, a exigencia desse pagamento, e si o governador do Pará, conformando-se com o procedimento dos seus antecessores, deixou de attendel-a, estou certo de que lhe sobejariam razões para assim proceder, quando o proprio ministro da Viação reconhece que a propria estação inicial, de Alcobaça, "está completamente em desaccôrdo com o contrato".

Muito grato pela publicação destas linhas, subscrevo-me, com toda a consideração, atto., crdo."

O presidente da Republica, acompanhado de seu ajudante de ordens, major Oliveira Junqueira e official de gabinete Mario Brandão, desceu hontem de Petropolis, no comboio que dali parte ás 7 e 10 da manhã.

S. ex. foi recebido na *gare* de Praia Formosa pelo ministro do Interior, chefe de policia, senador Pinheiro Machado, general João Claudino, prefeito do Districto Federal, membros de suas casas civil e militar e representantes da imprensa, dirigindo-se dali para o palacio do governo.

Já os politicos de S. Paulo começam a experimentar os effeitos da sua inqualificavel attitude passando com armas e bagagens para o acampamento politico commandado pelo sr. Pinheiro Machado. Porque o incidente, havido entre os srs. Herculano de Freitas e Edwiges de Queiroz, demonstra á saciedade que o governo do marechal Hermes já não acha lá muito necessario agradar a todo transe á gente official daquelle Estado, por isso mesmo que prestigia, ostensivamente, o chefe de policia, emquanto o ministro do Interior, que é o traço de união entre São Paulo e o Centro, continúa desamparado e sujeito a quanta picuinha lhe entende fazer o seu subordinado.

Aliás, não deixa de ter alguma logica a attitude da politica federal para com aquelles politicos. Emquanto era desconhecida a possivel conducta do sr. Wenceslão Braz, foi necessaria muita prudencia para não desgostar São Paulo, que por força do convenio de Ouro Fino dava um caracter bem sério ás decisões de Minas.

Mas o sr. Wenceslão aqui esteve, confabulou com os srs. Pinheiro e Hermes, de tal forma se havendo, que a sua despedida do chefe gaúcho na *gare* da Central do Brasil foi a coisa mais cordial deste mundo. Comprehende-se deste modo que, conquistado o chamado estadista de Itajubá, está *ipso facto* conquistada a politica mineira, acompanhem-n'a ou não os paulistas.

Desappareceram, portanto, os motivos que obrigaram a que o sr. Herculano fosse tratado a vélas de libra, nada importando nessas condições que elle seja desautorado até por um seu subalterno, como o sr. Edwiges de Queiroz.

Entristece ver dessas coisas, sobretudo quando ainda não está esquecido pelo publico o gesto do sr. Candido Rodrigues deixando a pasta da Agricultura no momento preciso em que o sr. Nilo Peçanha o quiz transformar em instrumento da sua politicagem. Por que não imita o ministro do Interior o exemplo daquelle illustre e digno paulista?

E' verdade que com a sua demissão iriam por agua abaixo os sonhos e as esperanças do sr. Glycerio. Nem tudo, porém, é possivel supportar de alma e coração alegres e despreoccupados...

Com o presidente da Republica conferenciaram hontem, no palacio do governo, os ministros da Guerra, da Fazenda e do Exterior, sobre as propostas orçamentarias daquelles ministerios para o anno vindouro e ora em votação na Camara, e o deputado Fonseca Hermes, *leader* da maioria na Camara, sobre as operações politicas em que está empenhado nesses ultimos dias.

Não foi tão feliz como tem sido de outras vezes, o sr. Soares dos Santos, no discurso proferido hontem na Camara dos Deputados, e em que deu mostras de uma accentuada sensibilidade, renunciando o logar de 1º vice-presidente daquella casa do Congresso.

Não foi feliz e, sobretudo, não foi habil, ao expender da tribuna os motivos que determinaram a sua renuncia. O principal delles foi a attitude da maioria da Camara e, principalmente, da bancada rio-grandense, dando, afinal, o voto favoravel aos projectos de creditos para o pagamento de sentenças judiciarias, contra cuja approvação s. ex. se havia manifestado em discurso anterior.

Disse o sr. Soares dos Santos que sentia necessidade de sustentar o seu voto, acompanhando desse modo o *leader* da maioria, não só porque procurava defender a independencia do poder legislativo contra uma pretendida supremacia do judiciario, como tambem por outras duas razões: a situação precaria em que se encontra o Thesouro, e a convicção de que a Camara se havia deixado suggestionar pelas manobras de dois distinctos membros da opposição parlamentar.

Ora, a verdade é que nenhuma dessas allegações é procedente, começando pela solidariedade com o *leader*, que foi o primeiro a se retractar do voto anterior, chegando a suggerir ao sr. Sabino que désse por approvado o requerimento de urgencia do sr. Moacyr.

A supremacia do judiciario, que se diz resultar da praxe, aliás, immemorialmente estabelecida, de não negar o legislativo os necessarios creditos para o pagamento decretado pelas sentenças dos tribunaes, é uma infantilidade a que se apegaram alguns membros da maioria e que em caso algum devia ter encontrado éco no lucido espirito do sr. Soares dos Santos.

A situação precaria do Thesouro não é tambem motivo para a recusa dos creditos, como já cabalmente ficou demonstrado em larga discussão em que o assumpto se esgotou.

A allegação de haver obedecido a Camara a suggestões da minoria é, por fim, traductora apenas de um despeito que muito mais discreto teria sido em não se denunciar.

E' por todas estas razões que achamos não ter sido feliz, nem ter sido habil, o discurso do sr. Soares dos Santos.

O presidente da Republica recebeu hontem, no palacio do governo, a visita de d. A. Bonino Filho, engenheiro argentino, o qual se acha em excursão pelo nosso paiz.

O sr. Cunha Vasconcellos foi ha dias, como se sabe, encarregado de levar uma carta politica do marechal Hermes ao general Dantas Barreto. Até ahi nada ha de notavel, si bem que a missão não fosse das mais agradaveis, para o feraz deputado pernambucano.

O que, porém, é de estranhar no episodio é que, diz-nos o telegrapho, ao ser convidado pelo sr. Dantas para subir ao seu gabinete particular, o sr. Cunha empallideceu visivelmente.

Que idéas teriam passado pela cabeça do emissario do Cattete? Naturalmente suppoz que o governador de Pernambuco pretendia fazer com elle o mesmo que elle praticava com os presos, nos seus bons tempos de delegado de policia.

Por isso, o sr. Cunha teve medo. Accrescenta o despacho que o sr. Dantas o tratou de modo affectuoso, apezar dos aggravos que a deserção do "ex-delegado da zona" devia ter provocado no seu espirito.

Seja como fôr, o grande caso é que o Recife tem a propriedade de tornar covardes os valentões mais conhecidos de outras terras. E o sr. Cunha é um delles...

O presidente da Republica almoçou hontem na residencia do dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda.

A commissão de Finanças da Camara, antes da sua reunião publica, esteve hontem em sessão secreta, a pedido do sr. Fonseca Hermes, *leader* da maioria.

A convocação foi feita pela necessidade em que se encontrava o *leader* de fazer uma exposição sobre o orçamento da Guerra e, principalmente, sobre a necessidade do augmento do effectivo do Exercito.

Além do *leader*, discutiu o assumpto o respectivo relator, deputado João Simplicio.

Foram tomadas algumas deliberações, guardando-se sigillo a respeito.

Na reunião publica, o sr. Homero Baptista iniciou a leitura do seu parecer ás emendas apresentadas em 2ª discussão ao orçamento da Receita.

A commissão foi contraria a todas as emendas que traziam augmento de despesa, bem como á que creava o imposto de 10 o/o sobre os ordenados dos funccionarios publicos, subsidios, etc.

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, fez-se representar hontem no desembarque do cardeal Arcoverde, que regressou da Europa, pelo seu auxiliar de gabinete dr. Amarilio de Noronha.

O governo dos Estados Unidos da America do Norte convidou o do Brasil a fazer-se representar no Congresso Internacional de Engenharia, a reunir-se em S. Francisco da California em 1915.

Ao presidente do conselho superior do ensino o ministro do Interior transmittiu o respectivo convite.

Ao seu collega da pasta da Viação o ministro da Justiça transmittiu, por tratar-se de assumpto da competencia daquelle ministro, o telegramma em que o desembargador Fernando Luiz Vieira Ferreira, do Tribunal de Appellação de Cruzeiro do Sul, pede seja a agencia do Correio daquella cidade autorizada a emittir vales postaes.

Em resposta a um telegramma do prefeito do Alto Juruá, sobre a nomeação interina de empregados de Fazenda, o ministro da Justiça communicou que, segundo declara o Ministerio da Fazenda, uma vez installada no Territorio do Acre, a Delegacia Fiscal, o provimento de empregos do dito ministerio, naquelle territorio, fica sujeito á legislação de Fazenda.

O Senado reune-se hoje, em sessão secreta, antes da publica, para tomar conhecimento da nomeação do dr. Barros Moreira, actual introductor diplomatico do Ministerio das Relações Exteriores, para um posto diplomatico.

O director da Recebedoria do Districto Federal julgou improcedente o auto de infracção lavrado pelo agente fiscal Fernando Lousada Mancival contra Alvaro Magalhães, accusado de ter passado um recibo sem sello.

Reune-se a 20 do corrente o conselho de guerra a que responde o capitão de corveta Antonio Candido Lessa, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Ribeiro Penna.

O capitão-tenente Thiers Fleming recebeu delicado officio do Centro Operario da cidade de S. Gonçalo do Sapucahy, convidando-o a assistir á inauguração do seu retrato no salão de honra da mesma associação.

Foi nomeado immediato do *Minas Geraes* o capitão de fragata Octavio Luiz Teixeira.

Palavras injustas

Parece que muita razão tinha o sr. conselheiro Antonio Prado, quando, no seu laconico radiogramma transmittido de bordo do *Lutetia*, procurou esquivar-se a uma interpellação politica dos nossos collegas da *Gazeta de Noticias*, allegando para isso não estar sufficientemente informado acerca dos ultimos acontecimentos desenrolados na nossa terra.

Dizia-se que o ex-prefeito de São Paulo voltava da Europa decidido a entrar de novo na actividade politica, e essa noticia alvicareira foi recebida com sympathia por todos os patriotas que anhelam sinceramente pela regeneração dos nossos costumes e pelo restabelecimento de um regimen de moralidade e de compostura na alta administração dos negocios publicos. A' espectativa geral respondeu, porém, o sr. conselheiro Antonio Prado com algumas palavras de hesitação, traductoras do alheamento, em que se encontra, dos ultimos passes de prestidigitação operados no desinteressante scenario da nossa politicagem.

A ligeira entrevista por s. ex. concedida posteriormente a *O Imparcial*, e dada hontem á estampa, em duas columnas daquelle orgão de publicidade, não deixa a menor duvida sobre essa falta de informações em que realmente se encontra o illustre estadista sobre a actual situação politica do Brasil.

Ha, com effeito, nas declarações do nosso eminente patricio, um trecho que não póde deixar de surprehender a quem o lê, e que com a maxima fidelidade reproduzimos nas seguintes palavras textuaes:

— "Dos dois candidatos á presidencia da Republica, o sr. conselheiro Ruy Barbosa expandiu já suas idéas, que não são francamente revisionistas, e o sr. Wenceslão Braz ainda não falou. Não ha, portanto, *em jogo mais do que dois nomes*, pois *não temos em luta nem bandeiras, nem partidos eleitoraes e seriamente organizados.*"

As palavras por nós grypladas no trecho acima reproduzido mostram a toda evidencia que o conselheiro Antonio Prado desconhece ainda por completo a recente organização do *Partido Liberal*, cujo extenso e minucioso programma é tambem uma realidade concreta, e teve, ainda ha pouco, a maxima publicidade, com applausos geraes de todo o paiz, e até mesmo dos seus adversarios, que fingiram exultar com a boa nova, salientando, por meio da imprensa que lhes serve de orgão, os beneficos resultados que adviriam desse reatamento de uma tradição desde muito interrompida com o desapparecimento das duas facções, de titulos eguaes, que se degladiavam no imperio.

A organização desse partido é, portanto, um facto irrecusavel; convindo ponderar ainda que, mesmo quando assim não fosse, e estivessem apenas em jogo *dois nomes*, como acaba de affirmar o sr. conselheiro Antonio Prado, teriamos já pelo menos *uma bandeira*, porque a tanto equivale o nome glorioso do senador Ruy Barbosa, cujo passado e cujas idéas, sobejamente conhecidas no Brasil e fóra delle, valem por um extraordinario programma, dos mais vastos, dos mais brilhantes e dos mais fecundos.

Nem, siquer, podemos concordar com o illustre politico paulista quando affirma que as idéas do senador bahiano deixam de ter um caracter accentuadamente revisionista, baseando provavelmente a sua allegação no facto de não haver manifestado o sr. Ruy Barbosa decididas sympathias em favor do parlamentarismo.

Quanto aos outros pontos, é ainda mais fundamental e profunda a dissenção em que nos achamos com o respeitavel sr. Antonio Prado. Que s. ex. não considere *partido eleitoral e seriamente organizado* a agremiação de elementos heterogeneos e sem programma definido, que por ahi vegeta e que acode á falsa denominação de *Partido Republicano Conservador*, comprehende-se perfeitamente; assim pensa tambem a grande maioria do paiz, que não póde até agora levar a sério uma commandita de politicos de todos os matizes, que tomou posticamente por lemma a defesa e conservação do nosso estatuto fundamental, quando a necessidade da sua existencia obedeceu apenas ao criterio de se constituir em partido pessoal de um presidente da Republica revoltado contra esse mesmo estatuto e obstinadamente disposto a golpeal-o a cada momento, em todas as suas disposições visceraes.

Até ahi, não falta o sr. conselheiro Antonio Prado aos dictames da razão e da justiça. Mas que com o mesmo criterio fulmine tambem o outro partido, regular e patrioticamente organizado de accôrdo com as aspirações nacionaes e o sentimento tradicionalmente liberal do povo brasileiro — isso é que não nos parece justo nem de conformidade com o alto espirito do exemplar estadista, cujos serviços seriam, inquestionavelmente, uma verdadeira felicidade e um motivo de justo orgulho para a Republica e para o Brasil.

O deputado Mario Hermes occupará a tribuna da Camara, hoje, na hora do expediente, para defender emendas que apresentou na 2ª discussão do orçamento da Guerra.

O sr. Gumercindo Ribas pediu a inclusão, na ordem do dia da sessão da Camara, de dois projectos que apresentara, um sobre as appellações *ex-officio* e outro tornando extensivo ás policias estaduaes, militarmente organizadas, o Codigo Penal da Armada.

Para constituir a commissão que deverá examinar diversos objectos a cargo do destacamento do Curato de Santa Cruz, foram nomeados os seguintes officiaes: 1º tenente Adolpho Filomeno Frany, segundos tenentes Leovegildo Alves dos Prazeres e Sebastião Pinto de Carvalho.

Está sendo chamado a comparecer com urgencia ao quartel general da 9ª região militar o aspirante a official João de Freitas Wilker.

O prefeito, por decreto de hontem, desapropriou os predios e terrenos necessarios á execução do projecto de ampliação da praça da Assembléa, approvado em 11 de agosto de 1913.

O ministro da Fazenda resolveu approvar o orçamento da Caixa Economica annexa á Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado do Maranhão, para o anno vindouro.

O ministro da Viação mandou providenciar para que, na sua Secretaria e nas demais repartições subordinadas ao seu ministerio, seja, do mesmo modo que nos annos anteriores, celebrada amanhã a festa da bandeira.

O ministro argentino, dr. Lucas Ayarragaray, e senhora, offerecem hoje um chá a bordo do cruzador *Buenos Aires*, havendo ás 4 horas, no cáes Pharoux, Lanchas especiaes para conduzir os convidados.

O capitão de navio M. F. Beascoechea, commandante do *Buenos Aires*, acompanhado de todos os demais officiaes, receberá a bordo os convidados do sr. e sra. Ayarragaray.

O ministro da Fazenda autorizou a inspectoria da Alfandega de Pelotas a abrir concurso para preenchimento de uma vaga de guarda da mesma repartição.

Por acto de hontem do ministro da Justiça, foi nomeado Alberto de Deus Affonso para o logar de escrevente juramentado do serventuario vitalicio do officio de escrivão da 4ª pretoria civel do Districto Federal.

Obteve licença de seis mezes, em prorogação, o inspector sanitario da Directoria Geral da Saude Publica, dr. Raul Guimarães Sobral.

São os seguintes os vencimentos mensaes, marcados pelo ministro da Viação, para os funccionarios que vão servir na Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá: 1 engenheiro-chefe, 4:000$; 3 engenheiros-ajudantes (cada um), 2:500$; 1 chefe de contabilidade, 1:500$000; 1 pagador, 1:000$; 1 secretario, 1:000$; 1 almoxarife, 1:000$; um ajudante de almoxarife, 700$000.

Além dos vencimentos mensaes, esses funccionarios farão jus ao gozo de diarias.

O ministro da Fazenda, respondendo ao aviso em que o seu collega da Viação pede o seu parecer sobre a reclamação da Companhia Estrada de Ferro Santa Catharina, relativa ao pagamento de juros de apolices correspondentes ao segundo semestre de 1912, e primeiro de 1913, na importancia de 309:450$000, declarou-lhe que semelhante pagamento não póde ser effectuado por isso que as apolices em questão só começaram a vencer juros de julho deste anno em deante, tendo sido entregues á reclamante, em 18 de agosto ultimo, após registro, sob protesto, feito no Tribunal de Contas, do contrato respectivo.

Pingos & Respingos

O chefe de policia tem recebido calorosas felicitações pelo brilho que conseguiu dar ás festas de 15 de Novembro, que, sem o seu concurso, correriam mortas

Graças á s. s. houve correrias e mortos, o que já é alguma coisa nesses frios tempos que correm.

*
* *

O sr. Frontin, que pretendia egualmente collaborar nas festas da nossa grande data nacional, infelizmente atrazou-se, e só hontem nos deu o desastre com que promettera abrilhantar a festa.

E' um horror! até nos desastres a Central anda atrazada.

*
* *

Entrevistámos hontem Maria Lina, a saltitante artista de opereta que vem de *épater* Paris, ensinando a cidade Luz a dansar o maxixe.

— Pretende voltar?

— Ah! isto agora fia mais fino; depende do governo.

— Do governo?

— Naturalmente. Gasta-se um dinheirão com a propaganda do Brasil na Europa e o pessoal nada faz; quem fez a propaganda fomos nós; eu e o Duque; si querem que continuemos, dêm-nos uma subvenção.

— E que iriam fazer?

— Continuar o serviço de propaganda, nós dansavamos e o director, o Abdon Milanez, comporia as musicas.

Concordamos com a nossa saltitante entrevistada. Por que diabo o governo não aproveita as habilidades de M. Milanez?

*
* *

A policia do Rio, attendendo a um pedido da sua collega paulista, prohibiu o casamento de um Victorino da Luz com a senhorita Deolinda Ribeiro, sob o pretexto de que o noivo está de miolo molle.

Essa é muito bôa! Que tem a policia que ver com o casamento de velhos de miolo molle? Si a moda pega, adeus confiança do governo!

*
* *

A machina estafilada no desastre de hontem, na Central, denominava-se "Pacifica".

(Dos jornaes)

Era a machina magnifica;
E se causou tanto mal,
E' só por que era *pacifica*
A' moda do marechal.

*
* *

Entre empregados da Estatistica:

— Se o Edwiges vem para a Agricultura, estamos perdidos.

— Porque?

— Ora! porque nós, aqui jogamos com dados... estatisticos.

Cyrano & C.

ABUSOS A PUNIR

Ha dias foi demittido do serviço da Prefeitura um funccionario que praticára gravissimas irregularidades. Do inquerito feito, no qual foram ouvidas mais de doze testemunhas, apurou-se que o referido funccionario, que a seu cargo tinha importante serviço de fiscalização, ha annos que vinha pesando sobre o commercio seu fiscalizado, exigindo quantias que variavam segundo a categoria e posses das victimas da exploração.

Do inquerito apurou-se ainda que o funccionario conseguira por habil processo extorquir uma verba total que deve ser muito elevada.

A uns, limitava-se a pedir centenas de mil réis, sob pretexto de que a *vida está bastante difficil*; a outros, pedia contos de réis; aos mais modestos, a extorsão não ia além de umas dezenas de mil réis.

Os que resistissem ás solicitações e não déssem o dinheiro que lhes era pedido, soffriam as consequencias da sua energia: ficavam recommendados á vingança do funccionario, que os perseguia com successivas multas.

Durou este estado de coisas alguns annos, e os superiores desse funccionario tudo ignoravam, pois viviam na melhor boa fé, a ponto de darem ao prevaricador, quotidianamente, bastas provas de confiança.

Como é natural, o acto condemnavel do funccionario em questão affectava a probidade pessoal de todos os mais funccionarios do mesmo ramo de serviço municipal.

O commercio chegou a pensar que identicas responsabilidades moraes affectariam superiores, eguaes e inferiores daquelle fiscal que em tão pouca monta tinha os deveres do seu cargo. Ninguem ousára formular uma queixa clara e precisa, que determinasse as energicas providencias que se impunham. Os prejudicados limitavam-se a contar aos intimos ou aos homens do mesmo ramo commercial, as extorsões que soffriam, e, é bem de ver, nos queixumes formulados a meia voz, eram envolvidos na accusação lançada sobre o explorador os demais funccionarios que nada tinham que ver com as burlas praticadas.

Felizmente, o momento chegou em que tudo se esclareceu. O funccionario inconveniente ao serviço publico foi demittido, e a repartição fiscal desaggravou-se da macula sobre ella atirada.

Até aqui tudo está muito bem, pois que muito bem terminou o mais que desagradavel acontecimento. Vamos, porém, aproveitar a lição, para dizer ao prefeito municipal que muito illudido está s. ex., si julga que ao caso citado e punido se limitam as extorsões de que o commercio é victima.

Não ha queixosos, officialmente; não ha quem vá procurar o prefeito municipal para lhe narrar quanto se passa, pela mesma razão porque ninguem, durante annos, se queixou do fiscal que, afinal, foi demittido. Ha de ordinario um certo pavor em tocar em casa de maribondos. Nem sempre os chefes de serviços têm a precisa isenção de animo para collocarem superiormente a quaesquer considerações a exacta conveniencia das repartições que dirigem. O explorado prefere continuar a ser victima da exploração a soffrer castigo maior por delictos que não pratique...

Não fazemos, nem temos o intuito de fazer accusações determinadas. Si, porém, o general Bento Ribeiro se lembrar de, por policia propria, superior a todas as suspeições, na posse da mais completa isenção de animo, fazer pesquizas acerca das casas commerciaes que dão gorgetas a determinados funccionarios, da importancia dessas gorgetas, que representam uma nova fórma de imposto lançado sobre os que trabalham, ficará admirado de quanto apurar. E, então, saberá como é possivel que haja quem pague elevadas rendas de casas, proporcionalmente aos ganhos legitimos, e quem goze um bem estar incompativel com os ordenados traçados no orçamento...

Esse inquerito especial impõe-se, si o prefeito municipal entender que deve continuar a sanear serviços que andam em estado de infecção grave...

Que de resto, o exemplo de ha dias, com a publicidade que teve, serviu já de lição, e obrigou certas barbas a permanecerem de molho, por verem outras que ficaram ardendo...

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o seu collega da Marinha, pediu ao presidente do Banco do Brasil providenciar para que seja o capitão de corveta Francisco Radler de Aquino, addido naval em Washington, habilitado, por saque telegraphico, com a quantia de ...... 86:724$000, enviando á Directoria de Contabilidade Publica a respectiva conta.

O ministro da Viação fez-se representar no desembarque do cardeal Arcoverde pelo seu official de gabinete H. Romaguera.

Pelo ministro da Viação foi indeferido o requerimento em que Antonio Joaquim Barroso Braga, praticante de 2ª classe da Administração dos Correios de Pernambuco, pedia que fosse considerada como reintegração, para todos os effeitos, a sua readmissão no serviço postal, em virtude de haver a sua demissão sido imposta por abandono de emprego.

O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Guerra ter sido lavrada a escriptura de venda á Fazenda Nacional por Henrique William Prittchard, de um terreno situado á praia do Arpoador, Copacabana, conforme solicitou o dito ministro, tendo sido a despesa de 166:042$500 registrada pelo Tribunal de Contas

PAGINA LITERARIA

A Abolição

Do philosopho é, segundo o sr. Andrade Figueira, estudar a sociedade nos elementos que a compõem, e distribuil-os pelos seus caracteres. Ora, pois, philosophemos.

Dispoz-nos s. ex., a nós abolicionistas, em duas grandes especies: *especulativos* e *especuladores.* Não vos será difficil encasar tambem nessas duas syntheses as subdivisões em que coordenarei os nossos adversarios: theoristas uns, outros negociantes; diariamos melhor: *ingenuos* e *engenhosos.* (*Riso.*)

Repartil-os-ei, porem, em quatro *classes*, que se ramificam em varias ordens.

Na primeira classe, que denominarei dos *estadistas*, se categorisam os *esphynges* (*riso*), os *furta-côres* (*riso*) e os *trancas.* (*Hilaridade.*)

Os *esphynges* intimam a sua autoridade pelo silencio; entocam-se no desconhecido (*riso*); não encarnam opinião nenhuma. Mas, haja ahi uma precisão, um aperto; superabundam moldes, faltando apenas quem seja capaz de plasmar coisa que a todos agrade (*riso*); e é pedir por bocca: ahi tendes, em qualquer delles, mão de desempenho para quanto quizerem. (*Riso.*) Parece que se versejou par esses o epigramma popular:

> Ni la doncella Teodora,
> Ni el sabio Salomon
> Compiten con mis idéas
> En llegando la ocasion.

(*Hilaridade.*)

Os *furta-côres* caberiam zoologicamente na familia dos *cameleões* (*hilaridade*), animaes apprehensores até pela cauda (*riso*), e cujos olhos possuem a singular propriedade de mover-se independentes um do outro, vendo simultaneamente em direcções oppostas. Suppõe o povo que elles *papam vento.* (*Riso.*) Mas a sciencia conhece a distensibilidade extraordinaria da sua lingua e a gula insectivora destes saurianos. (*Riso.*) Em politica são individuos que mudam de idéas com o ar que respiram, e de colorisação conforme o ramo onde poisam. (*Riso.*) São os que *podem, devem* e *querem.* A saber: *podem,, devem* e *querem* a emancipação, ou *podem, devem* e *querem* a escravidão, conforme pintarem os tempos e Deus Nosso Senhor mandar as as coisas. (*Hilaridade.*)

São os *trancas* (*riso*) uma especie de travessões oppostos a todo o movimento. Não admittem *progresso*, a não ser para traz, a recuansos. (*Riso.*) Não se cansam de reiterar, contra quantas reformas vierem, por incolores e esmaltadas que sejam, a velha sanfonina de que, neste assumpto, o que não fôr a immobilidade é a ruina da patria. (*Applausos.*)

A segunda classe vem a ser a dos *pernosticos.* (*Riso.*) Divide-se em quatro ordens: *os mulatos envergonhados* (*hilaridade prolongada*), os *capitalistas*, os *praticos* e os *sabios.*

Por mulatos envergonhados designo eu certos homens de côr, mais ou menos claro-escuros, mais ou menos escuro-claros (*hilaridade*), circassianos do lusco-fusco (*risadas*), desertores da rainha *Pomaré* (*risadas*), que suppõem filiar-se á Teutonia, azular o sangue e jaspear a tez, alugando-se aos senhores dos seus paes, como algozes dos seus parentes. (*Applausos.*)

Capitalistas chamo a certo genero de forretas para os quaes o sr. Andrade Figueira descobriu aquelle meio de cabala, de que nos revelou ante-hontem o segredo: — "Si o sr. *não tem que perder*, vote com o Dantas; mas si tem, aqui está a minha chapa." O pobre *cheira-dinheiro*, para não passar ahi por qualquer *já-ninguem* ruinpaguilha, para se não confundir com os politicões sem eira nem beira, recebe a chapa, agradece-a ainda com meia duzia de mesuras, e inscreve-se dest'arte entre as pessoas de bem afazendadas. (*Hilaridade.*)

De *sabios* se presam os que vêem traçado no angulo facial do escravo a providencialidade da escravidão. De *praticos* fanfurriam uns espiritos de olhar grave, que nasceram de oculos ao nariz (*riso*), contemplam com veneração a junta de bois (*riso*), estasiam-se com reconhecimento nos serviços do vira-mundo (*riso*), e sustentam conclusões magnas, para provar a virtude especifica do suor africano como adubo chimico do cafeeiro. (*Hilaridade.*)

A terceira classe é a dos *finos*, gente azevieira que se trifurca em *sanguesugas*,, *malfeitores* e *abolicionistas.* (*Riso.*) Os abolicionistas constituem uma familia de lobos entrajados de cordeiros (*applausos*), umas raposas que no saque dos gallinheiros aprenderam a cacarejar. (*Risadas.*) Dão lições de abolicionismo aos abolicionistas e recusam aos abolicionistas a abolição. (*Riso. Applausos.*) *Sanguesugas* são uma colonia de parasitas que se forma sobre a pelle da lavoura. São esses a quem o sr. Andrade Figueira demonstrou que vêm beneficiar os favores do projecto.

Malfeitores appellidarei, sem demasia de severidade, os herdeiros dos piratas, que exageram a edade aos escravos contrabandeados depois de 1831, para esquivar a acção da lei de 7 de novembro (*applausos*); são os que antedatam o nascimento aos ingenuos da reforma de 1871, para os reduzir a um captiveiro que o codigo penal pune de cadeia (*applausos*); são os que promovem, nos jurys, a absolvição dos escravos accusados, para os assassinar depois a açoites, na impunidade tranquilla das fazendas. (*Applausos prolongados.*)

A ultima classe é a dos *patetas.* (*Riso.*) Ramificam-se em duas ordens: a dos *sangrados* e a dos *patulêas.*

Sangrados são os que servem de pasto voluntario aos *sanguesugas* de que já falei. E' a classe mais numerosa, a classe geral no seio da lavoura.

Para que falar nos *patulêas?* Farandula inconsciente dos faniqueiros das migalhas da festa, elles compõem o troço do foguetório, e fazem cauda nas ovações, á porta das casas opulentas, emquanto o ventre do partido se banquetêa em cima, entre as luzes, as joias e os sorrisos das damas.

Eis os elementos da atmosphera social onde gyra o escravismo, substanciado officialmente no gabinete de 6 de maio. (*Applausos.*)

RUY BARBOSA.

O Monge e o Passarinho

Estando um monge em matinas com os outros religiosos do seu mosteiro, quando chegaram áquillo do Psalmo onde se diz *que mil annos á vista de Deus são como o dia de hontem que já passou*, admirou-se grandemente, e começou a imaginar como aquillo podia ser.

Acabadas as matinas ficou em oração, como tinha de costume, e pediu affectuosamente a Nosso Senhor se servisse de lhe dar a intelligencia daquelle verso.

Appareceu-lhe ali no côro um passarinho que, cantando suavissimamente, andava diante delle dando voltas de uma para outra parte, e deste modo o foi levando pouco a pouco até um bosque que estava junto do mosteiro, e ali fez seu assento sobre uma arvore; e o servo de Deus se poz debaixo della a ouvir. Dahi a um breve intervallo (conforme o monge julgava) tomou o vôo e desappareceu com grande magua do servo de Deus, o qual dizia muito sentido:

— "O' passarinho da minh'alma, para onde te foste tão depressa?"

Esperou; como viu que não tornava, recolheu-se para o mosteiro, parecendo-lhe que aquella mesma madrugada depois de matinas tinha sahido delle. Chegando ao convento achou tapada a porta, que dantes costumava servir, e aberta outra de novo em outra parte. Perguntou-lhe o porteiro quem era e quem buscava. Respondeu-lhe:

— Eu sou o sacristão, que, poucas horas ha, sahi de casa, e agora torno, e tudo acho mudado.

Perguntando tambem pelos nomes do abbade e do prior e do procurador, elle lh'os nomeou, admirando-se muito de que o não deixasse entrar no convento, e de que mostrava não se lembrar d'aquelles nomes. Disse-lhe que o levasse ao abbade, e posto em sua presença, não se conheceram um ao outro; nem o bom monge sabia que dissesse ou fizesse mais que estar confuso e maravilhado de tão grande novidade. O abbade, então, alumiado por Deus, mandou ouvir os annaes e historias da Ordem, onde, buscando e achando os nomes que o monge apontava, veiu a averiguar-se com toda a clareza que eram passados mais de trezentos annos desde que o monge sahira do mosteiro até que tornou para elle. Então este contou o que lhe havia succedido, e os religiosos o acceitaram como irmão seu do mesmo habito. E elle, considerando na grandeza dos bens eternos, e louvando a Deus por tão grande maravilha, pediu os sacramentos e brevemente passou desta vida com grande paz em o Senhor.

M. BERNARDES.

Boccage

Foram mezes inteiros, esperando cada dia não vêr a aurora do seguinte! Desse tempo ha um retrato em que figura conforme a enfermidade o tinha prostrado.

As faces lividas e macilentas, encovando-se, pintam a angustia; a bocca, sumindo nos labios contrahidos o côrte das dôres, exprime o esforço da alma sobre o corpo; os cabellos desalinhados e pendentes, sobre a rasgada e pallida fronte, aberta ao genio, semelham um véo funebre em jaspe sepulchral. Nos olhos azues, grandes e cheios de luz, é que reina e domina a intelligencia audaz. Alli ainda vive o ardente Elmano. Mesmo frouxos e quebrados, apparece Boccage nelles. Sente-se que o fogo da inspiração, si acudir á mente, e que o espirito rompendo os laços da agonia, si receber o estro, hão de reanimar o corpo. Percebe-se que as feições abatidas volverão á radiosa expressão, e que o enthusiasmo exaltará o rosto. Adivinham-se os relampagos, que a vista pode lançar, aformoseando o semblante e fingindo momentaneamente a existencia que o infeliz ia deixar de todo em breve.

Morta, como está na tela, a sombra de Elmano (a quem consultar com interesse) ainda revela algum dos toques do repentista. Vê-se que basta a faisca descer, para o bello moral se diffudir por aquella physionomia, mobil como as paixões, grande e energica, porque era a forma visivel de uma alma feita como a de Chenier para jogar o jambico da satyra, para afinar o cantico gemente da alegria, e para entoar o hymno guerreiro dos semi-deuses da Asia e da Africa Portugueza!

Rebello da SILVA

Conto do Natal

Ha de passar talvez das onze horas. A noite afinal poz-se serena, não bóle vento, as solidões escutam… — é como se a terra inteira estivesse á espreita de ouvir tocar o sino para a missa. Pela estrada que passa entre Villa de Frades e Vidigueira, vem descendo uma velha arrimada ao seu bordão de pobresinha. O rastejo dos passos dir-me-hia porventura a edade d'ella: o luaceiro emtanto, nuverinhado em ceu de bruma, apenas deixa aperceber a silhueta curvada para a terra, com um pedaço de manta sobre os hombros, o sacco ás costas, e as canellas sem meias, entrapadas em ligaduras repellentes. Ao pé da ponte a mulher pára. Por detraz d'aquelles choupos, lá em baixo, á beira rio, havia noutro tempo um forno de tijollo, agora abandonado. Ella adeanta-se, procura… A estrada passa de alto, ladeada de accacias e eucalyptus. E de redor, nos plainos baixos, as escavações do barro espapam-se nas aguas da cheia, em lugubres lameiros, cujo hervançum dá residencia a uma colonia rouca de sapos.

A velha estende o bordão para a barreira, procurando vereda num chão firme, em cujo barro os seus pobres sapatos rotos não merguIhem.

Mau grado o embrutecimento da edade, o frio, a fome, e o desejo d'amosendar para alli, no forno de tijollo, longe das apupadas dos cães e dos rapazes, uma nostalgia poetica ergue-lhe a vista, e então recorda-se, e quer circumvagar os seus cansados olhos para o largo. E' uma esqueletica paisagem de dezembro, núa e cansada, quando já a natureza se alquebra toda em desalentos e os troncos das arvores parece que estrebucham como os famintos de Londres, numa bebedeira de odio, truculenta. No primeiro plano ha terras de vinha, olivaes muito negros, e colinas redondas com moirhos. Para as bandas da Vidigueira risca a neblina um traço negro, que deve ser a torre do relogio — depois, á direita, uma manchia de cal, o cemiterio. Lentamente, á medida que o raio de visão se prolonga no horizonte, os outeiros complicam-se, as fórmas perdem sua delineação, traço por traço, e toda a cordilheira dir-se-hia pintada numa successão de pannos de theatro, a cinza claro, e gradações mais e mais desvanecidas.

Oh! que socego! Uma divina essencia, abstracta, etherea, vem oscular as urzes e as levadas. Do seio das negridões, de quando em quando, brotam suspeitas de fórmas vagabundas, a branco cinza: esboços de sonhos, almas erraticas que debandam, noitibós que se acolhem, friorentos na noite, ás pedras das ruinas… Vem um accorde triste dos cardos seccos dá margem dos alquêvos, dos pilriteiros sem folhas, e dos zambujos frugaes das ribanceiras. E as aguas do ribeiro troam nas pedras, por entre as cannas e os choupos, cujas varas se esfalripam nos ares, tisicas e brancas, com um ou outro corvo por folhagem.

Da outra banda são semicirculos de terras e valados, com freixos altos em silhueta no tom madreperola da lua, e alternativas de negro e zonas claras, que dir-se-iam feitas num desenho a carvão, com lapis prateado.

Todas aquellas brancuras vêm do extremo horizonte aos olhos da mendiga, por suspeitas, desagregadas das fórmas, abstraidas do resto da paizagem e todas poderiam interpretar-se como effeitos de neve, de luar, d'agua dormente, tanto a neblina enche de phantasmagorias a noite, e presta uma alma incoherente áquella scenographia de ballada.

Ha porem no sopé d'aquelles montes um ponto que a velha anciosamente procura. E' o pequenino convento de capuchos que alveja da banda de Villa de Frades, derrocado, entre oliveiras. Lá corre o muro da cerca, até se perder num grupo de cyprestes. Naquella cerca, já depois de profanado o conventinho, era antigamente o cemiterio: um cemiteriosinho de aldeia, com malmequeres e figueiras bravas, craneos á solta, e nenhuma cruz ou mausoleu commemorando a jazida de qualquer. Alli repousam os parentes e amigos da pedinte, pais e irmãos, filhos e netos: só ella, errante, de povo em povo, sem um affecto que a proteja, sem uma boca amiga que a console, vai pelo mundo a mendigar de porta em porta!

Vinte e dous annos passaram depois que ella abalou da sua terra, e quatro ou cinco vezes lhe succedeu passar alli como estrangeira, com os olhos no chão, corrida de vergonha, vendo a egreja aberta e tendo medo de entrar, passando ao rez-vêz das casas ricas, e arreceando-se de pedir esmola á creadagem: e depois ao toque das trindades, noite fechada, detendo-se a escutar de longe os conhecidos rumores do logarejo. Oh! essa chafranafra da volta do trabalho, com guizadas de mulas tintinando, estrupidas de carros desferrados, e as boas noites trocadas, os cavadores cantando em côro pelos caminhos, a crepitação da lenha nas lareiras — e depois no boccal das fontes, o mulherio que pousa os cantaros, e entre risotas commenta as picarescas historias da semana!

Fialho d'ALMEIDA

O primeiro exame

Entrava-se pela rua da Assembléa para o salão ladrilhado.

Alli estive não sei que tempo, como um condemnado em oratorio. Em redor de mim morriam de pallidez outros infelizes, esperando a chamada. Um, o mais velho de todos, cadaverico, ar de Christo, tinha a barba rente, pretissima, como um queixo de ebano adaptado a uma cara de marfim velho.

De repente abre-se uma porta. De dentro, do escuro, sahia uma voz, uma lista de nomes: um, outro, outro… ainda não era o meu…

Afinal! Não houve nem tempo para um desmaio. Empurraram-me; a porta fechou-se; sem consciencia dos passos, achei-me numa sala grande, silente, sombria, de tecto baixo, de vigas pintadas, que faziam dobrar-se a cabeça instinctivamente. Uma parede vidraçada em toda a altura, de vidros opacos de fumaça, côr de pergaminho, coava para o interior um crepusculo fatigado, amarellento, que pregava mascaras de ictericia ás physionomias.

Entre as vidraças e os logares que eram destinados aos examinandos, ficava a mesa examinadora: á direita, um velho calvo, baixinho, de alouradas cans, rodeando a calva em franja de dragonas, barba da côr dos cabellos, reclinava-se ao espaldar da poltrona e lia um pequeno volume com o esforço dos myopes, esfregando as paginas ao rosto. A' esquerda, um homem de trinta annos, barba rareada por toda a face, palpebras inclusive, oculos escuros, cabello secco, caracolando. A claridades batendo pelas costas denegria-lhe confusamente as feições.

O terceiro, presidente da commissão, não se via bem, encoberto pela urna de frisos amarellos. Distribuiu-se o papel rubricado. Um dos examinadores levantou-se, apanhou com um movimento circular um punhado de *pontos* e lançou-os á urna. A urna de folha cantava ironica sob o cahir dos numeros, sonoramente.

Tirou-se o ponto; momento de angustia ainda… Depois: estrophe dos Lusiadas! Estavamos livres da espectativa; não me preoccupou mais a difficuldade do ponto.

Depois do ditado, como em relaxamento de cansaço do espirito, esqueci o inventario natural dos conhecimentos que a prova reclamava. Puz-me a pensar nas primeiras leituras de Camões, no Sanches, nos banhos de natação, na maneira de rir de Angela, no criado assassinado, no processo do assassino, que fôra julgado havia pouco. Tres pancadinhas que senti no calcanhar, chamaram-me das distracções. Voltei-me: era o meu vizinho da mesa de traz, o queixo de ebano que pedia soccorro: — "Valha-me, que estou perdido; não atino com a ordem directa!"

O ruido desta phrase balcuciada sibilou bem forte para attrahir a attenção da mesa. Atirei-lhe a oração principal, mas tive medo de acudir inteiramente. Alem disso, precisava cuidar do proprio interesse. Deixei o pobre Christo de marfim entregue ao desespero de uma lauda deserta. De vez em quando, o infeliz espetava-me as costas com a caneta.

Raul POMPEIA

Bronze de Corintho

Corintho ergue no azul purissimo e radioso
Zimborios e torreões e pontas lanceoladas
De obeliscos, varando o largo céu glorioso
Da Hellade. O sol fuzila, em chammas purpureadas,
Das estatuas no bronze hieratico e divino;
Arabescam florões de prata e de ouro fino
Columnas de alabastro e marmore e granito
E atrios dos collossaes templos do estranho mytho
De Aphrodite. Incendida e fulgida e brilhante,
A cidade pompeia, em fulva luz iriante,
Sob as áscuas do sol que vivido lampeja,
E vermelho corusca, e rútilo dardeja.

O ouro scintilla e ondúla e esplende nos altares,
Fulge rubineo e ardente em cousas e logares:
— Dos guerreiros viris nos gladios e nas lanças,
Das mulheres no seio eburneo e negras tranças,
E tunicas de seda, e purpura, e brocados,
Alvas pomas cobrindo os corpos morenados;
De Jupiter Tonante e Venus, a fecunda,
Nas aras, onde o fogo as victimas circunda;
Nos idolos eris que a pompa adorna e esmalta;
E nas tripodes, onde a pythoniza exalta
O marcio heroismo, e augúra, esconjurando a terra,
Firme e serena paz, ou sanguinaria guerra,
Sobre os cumes, alem, no fim dos horizontes,
Nos vultos do deus Termo….

O liquido das fontes
Gorgóla entre bocaes de aureo metal polido.
Volutas, capiteis, frisos, arcobotantes,
Folhas de acantho em palma, exorna o ouro brunido,
Reverberando ao sol em brilhos flammejantes.

Tanta riqueza, tanta! Olhar de inveja deita
Roma sobre Corintho, a audaz que não acceita
O seu jugo feroz, nem, recurvando o collo
A's aguias, cujo vôo abraça pelo a polo,
Deixa-as virem pousar na acrópole sagrada,
Nem, maculando o chão da patria immaculada,
Tale os campos da Hellenia o altissimo cothurno,
Romanos cidadãos fazendo-os, a seu turno.

"Mummius! Roma bradou: intrepidas phalanges
De guerreiros commanda, indomitos e bravos!
Esse povo, essa terra, e o mar, e quanto abranges,
Terras, desfaz em cinza! homens, reduz a escravos!
E a vaga temerosa, ou quérula, somente
Chore o povo que foi!…

Ergue-te armipotente,
Pois Corintho esmaiece a aureola do meu nome;
Vai! as flechas têm sêde e as legiões têm fome,
Sêde de sangue estuoso e fome ávida e bruta
Da carne que palpita, em fremitos, na lucta
Desfralda os teus pendões aos ventos da desgraça,
Anniquila, destróe essa maldita raça,
E a cidade de pedra, e bronze, e de ouro e prata,
Que no espelho do mar, vaidosa, se retrata.

Raio de Marte, vai! Ascende ao céu da gloria!
De Corintho nem fique a sombra de memoria."

Aguias em largo surto, legiões marcharam.
As centurias viris erectas se postaram
Em frente de Corintho impavida e formosa,
Cheia de audacia e fé, soberba, magestosa,
Firme e heroica esperando o ataque dos romanos.

Não valeram, porém, esforços sobrehumanos.
Armas, o fino gume embotam sobre as clavas
Que derribam, qual foice as tenras mésses flavas,
Formidandas batendo o bronze dos escudos.
Trôam gritos, vibrando estridulos, agudos;
Corpos hirtos no chão rolam; sibilam flechas;
Muralhas e torreões fende o ariete em brechas,
— Possantes malhos de aço, a esmigalhar montanhas
De Cyclopes em raiva e coleras estranhas!
Vozes fuzilam no ar; nitridos de cavallos
Galopando sem freio; o sangue corre em vallos…
Paira no azul sereno o cheiro nauseabundo
Da carne retalhada e quente….

Num profundo
Côro de imprecações, os barbaros feridos
Ululam no estertor dos ultimos gemidos.

A soldadesca infrene, ébria, arremessa os dados,
Jogando o saque feito aos povos conquistados
Sobre os quadros geniaes de Zeuxis e nas telas
De Aristides e vendo; artisticas e bellas,
Obras desse esculptor que o marmore talhava,
E cinzelando a pedra, a pedra se animava,
Cheio da inspiração que abraza as grandes almas:

Phidias, genio a pairar sobre as espheras calmas!

Mummius, o vencedor, cheio de orgulho exclama;
— "Desappareça, agora, a esplendorosa fama
De seu nome e poder e gloria! O fogo santo
Purifique, incinére estatuas, obeliscos,
Templos, casas, metaes, armas, escudos, discos,
Corpos mortos e, alfim, os vivos, tudo quanto
Rememóre a opulencia, os fastos, a riqueza
Da que tentou vencer a Cesar e a grandeza
De Roma!" —

O incendio lavra; as flammas comburentes,
— Linguas rubras lambendo os páramos ardentes —
Espiralam, rugindo, arfantes crepitando,
Gyram, circulam no ar, em vortices, ordeando,
Em ruinas desfazendo, e em pó, toda a cidade.

No alto o fumo pompeia, em larga immensidade.
Dos escombros, então, candente, mana um rio,
Desce, corre, serpeia e espraia-se bravio,
— Lava feita do bronze augusto das estatuas,
Do argivo mineral que adorna as obras fátuas
Dos homens, e por fim do ouro em lavores d'arte
Sumptuosos. A corrente alastra-se, biparte
O curso, recortando os amplos descampados,
E avoluma, cobrindo as praças e os vallados.

Lavra o incendio inda mais, e mais o rio cresce.

Em cinzas tudo agora. O liquido arrefere,
Em placas se adelgaça, em blocos se divide,
Refulgentes ao sol que, vertical, incide,
E aloura-se, a luzir.

Os cúpidos guerreiros
Vendo o novo metal, acercam-se ligeiros,
Reclamando, exigindo a parte que lhes cabe.

Mas do novo metal o nome ninguem sabe.

E por que sua côr lembra a do cobre e estanho,
E o brilho que derrama é rutilo e tamanho,
Que offusca; e, percutido, em vibrações resôa;
E, se o malho retine, elle zunindo atrôa;
Ou, refundido, o artista o amolda, insculpe, alinha,
E a massa informe e bruta aos poucos se avisinha
Do humano ser; e a sombra e a luz combina e esbate,
Dando ao rosto a expressão de um forte no combate;
Ou no olhar a doçura e a placidez dos sabios,
— Tempestades na fronte e o riso á flôr dos labios;
Ou corpos feminis, esculpturaes, hellenos,
Evocando a belleza e a plastica de Venus;
—Bronze! a turba exclamou:—E' o bronze de Corintho!
A Arte salvou-te o nome, ó grande povo extincto!

THEOTHONIO FREIRE

Saudades

Menina e moça me levaram de casa de meu pae para longes terras; qual fosse então a causa d'aquella minha levada, era pequena, não na soube. Agora não lhe ponho outra, senão que já então parece havia de ser o que depois foi. Vivi ali tanto tempo quanto foi necessário para não poder viver em outra parte. Muito contente fui eu n'aquella terra; mas, coitada de mim, que em breve espaço se mudou tudo aquillo que longo tempo se buscou, e para longo tempo se buscava. Grã desaventura foi a que me fez ser triste, ou que pela ventura me fez ser lêda. Mas depois que eu vi tantas coisas trocadas por outras, e o prazer feito magoa maior: que a tanta paixão vim, que mais me pesava do bem que tive, que do mal que tinha.

Escolhi para meu contentamento (se entre tristezas e saudades ha algum) vir a viver a este monte, onde o logar e mingoa da conversação da gente, fosse como para meu cuidado cumpria: porque grande erro fôra depois de tantos nojos, quantos eu com estes meus olhos vi, aventurar-me ainda esperar do mundo o descanço que elle nunca deu a ninguem. Estando eu aqui só, tão longe de toda a outra gente, e de mim ainda mais longe, d'onde não vejo senão serras d'um cabo, que se não mudam nunca, e do outro aguas do mar que nunca estão quedas.

. . . .

Agora ha já dois annos que estou aqui, e não sei ainda tão sómente determinar para quando me guarda a derradeira hora. Não póde vir longe. Isto me pôz em duvida de começar a escrever as cousas que vi e ouvi. Mas depois cuidando comigo disse eu que arreceiar de não acabar de escrever o que vi, não era coisa para o deixar de fazer; pois não havia de escrever para ninguem, senão para mim só. Quanto mais que em coisas não acabadas, não havia de ser nova: que quando vi eu prazer acabado, ou mal que tivesse fim! Antes me pareceu que este tempo que hei de ficar aqui n'este ermo (como o meu mal aprouve) não o podia empregar em coisa que mais de minha vontade fosse. Pois Deus quiz, que assim minha vontade seja, se em algum tempo achar este livrinho, pessoas alegres não o leiam, que porventura parecendo-lhe que seus casos serão mudados, como os aqui contados, o seu prazer lhe será menor prazer. Isto onde eu estivesse me doeria; porque assaz bastava eu nascer para minhas magoas, e não ainda para as d'outrem.

. . . .

N'este monte mais alto de todos (que eu vim buscar pela suavidade differente dos outros que n'elle achei) passava eu a minha vida como podia; ora em me ir pelos fundos valles que os cingem de redor, ora em me pôr do mais alto d'elles a olhar a terra como ia acabar ao mar, e depois o mar como se estendia logo após ella, para acabar onde ninguem o visse. Mas quando vinha a noite accepta a meus pensamentos, que via as aves buscarem seus poisos, umas chamarem as outras, parecendo que queria assocegar a terra mesma: então eu triste com os cuidados dobrados com que amanhecia, me recolhia para a minha pobre casa (onde Deus me é boa testemunha de como as noites dormia). Assim passava eu o tempo, quando uma das passadas pouco ha, levantando-me, vi a manhã como se erguia formosa e se estendia graciosamente por entre os valles, e deixar inda os altos. Cá o sol, já alevantando té os peitos vinha tomando posse dos outeiros, como quem se queria senhorear da terra. As doces aves batendo as azas andavam buscando umas ás outras; os pastores tangendo as suas frautas e rodeados dos seus gados começavam assomar pelas cumiadas. Para todos parecia que vinha aquelle dia assim lêdo; os meus cuidados sós vendo como vinha seu contrario (ao parecer poderoso) recolhiam-se a mim, pondo-me antes os meus olhos, para quanto prazer e contentamento poderia aquelle dia vir, se não fôra tudo tão mudado; d'onde o que fazia alegre a todas as coisas, a mim só teve causa de fazer triste. E como os seus cuidados para o que tinha a ventura ordenado, me começassem de entrar pela lembrança de algum tempo, que foi e que nunca fôra; senhorearam-se assim de mim, que me não podia já soffrer a par de minha casa, e desejava ir-me por logares sós, onde desabafasse em suspirar.

E ainda bem não foi alto dia quando eu (parece que ácinte) determinei ir-me para o pé d'este monte, que de arvoredos grandes e verdes hervas, e deleitosas sombras é cheio; por onde corre um pequeno ribeiro de agua de todo o anno, que nas noites caladas o rugido d'elle faz no mais alto d'este monte um saudoso tom, que muitas vezes me tolhe o somno, onde outras muitas vou eu lavar minhas lagrimas, e onde muitas infinitas as torno a beber. Começava então de querer cahir a calma, e no caminho, com a prêssa, por fugir d'ella, ou pela desventura que me levava a mim, três ou quatro vezes cahi alli: mas eu (que depois de triste cuidei que não tinha mais que temer) não olhei nada por aquillo em que parece que Deus me queria avisar da mudança que depois devia de vir. Chegando á borda do rio, olhei para onde havia melhores sombras; pareceram-me as que estavam alem do rio: disse então, que n'aquillo se enxergava que era desejado tudo o que com mais trabalho se podia haver; porque não se podia ir além sem se passar a agua, que alli corria mansa, e mais alta que na outra parte. Mas eu (que sempre folguei de ir buscar meu damno) passei além, e fui-me assentar de sob a espessa sombra de um verde freixo, que para baixo um pouco estava; algumas das ramas estendia por cima d'agua, que alli fazia tamalavez de rente e impedida de um penedo que no meio d'ella corestava se partia para um e outro cabo, murmurando. Eu que os olhos levava alli postos comecei a cuidar que tambem nas coisas que não tinham entendimento havia fazerem-se nojo umas ás outras.

Estava d'ali aprendendo tomar algum conforto no meu mal; que assim aquelle penedo estava enojando aquella agua que queria ir seu caminho (como minhas desaventuras de outro tempo soiam fazer a tudo o que eu mais queria, que já agora não quero nada); e crescia-me d'aquillo um pesar; porque a cabo do penedo tornava a agua a juntar-se e ir seu caminho sem estrondo algum, mas antes parecia que corria alli mais depressa que pela outra parte: e dizia eu que seria aquillo por se apartar mais ázinha d'aquelle penedo, inimigo de seu curso natural, que como por força alli estava.

Não tardou muito que, estando eu assim cuidando sobre um verde ramo que por cima da agua se estendia, veiu poisar um rouxinol. Começou a cantar tão docemente, que de todo me levou após si o meu sentido de ouvir; e elle cada vez crescia mais em seus queixumes, que parecia que como cançado queria acabar; senão quando tornava como que começava; então (triste da avesinha!) que estando-se assim queixando, não sei como se caiu morta sobre aquella agua; caindo por entre as ramas, muitas folhas cairam tambem com ella. Pareceu aquillo signal de pesar, n'aquelle arvoredo, de caso tão desastrado. Levava após si a agua e as folhas após ella; e quizera-a eu ir tomar; mas pela corrente que fazia, e pelo matto que d'alli para baixo ácerca do rio logo estava, prestemente se alongou da minha vista.

O coração me doeu tanto então em vêr tão ázinha morto quem d'antes tão pouco havia que vira estar cantando, que não pude ter as lagrimas.

BERNARDIM RIBEIRO.

O Canapé

Conversámos por alguns minutos, mas tão baixo e abafado, que nem as paredes ouviram, ellas que têm ouvidos. De resto, si elles ouviram algo, nada entenderam, nem ellas nem os moveis, que estavam tão tristes como o dono.

Só o canapé pareceu haver comprehendido a nossa situação moral, visto que nos offereceu os serviços da sua palhinha, com tal insistencia, que os aceitámos e nos sentámos.

Data d'ahi a opinião particular que tenho do canapé. Elle faz alliar a intimidade e o decôro, e mostra a casa toda, sem sahir da sala.

Dous homens sentados nelle podem debater o destino de um imperio, e duas mulheres a graça de um vestido; mas um homem e uma mulher só por aberração das leis naturaes dirão outra cousa que não seja de si mesmos.

Foi o que fizemos, Capitú e eu. Lembra-me vagamente que lhe perguntei si a demora alli seria grande…

— Não sei; a febre parece que cede, mas…

E accrescentou com os olhos, que brilhavam extraordinariamente:

— Seremos felizes!

Repeti estas palavras, com os simples dedos, apertando os della. O canapé, quer visse, quer não, continuou a prestar os seus serviços ás nossas mãos presas e ás nossas cabeças juntas, ou quasi juntas.

MACHADO DE ASSIS.

Antonio Prado

Um estadista do Imperio vae servir á Republica

A presença do conselheiro Antonio Prado nesta capital, chegado ante-hontem da Europa, despertou no nosso meio, principalmente no politico, verdadeiro interesse. O dia todo de hontem passou-o s. ex. recebendo suggestivas demonstrações de estima e testemunhos de consideração. Logo ás primeiras horas da manhã, no Hotel Metropole, onde se hospedára, foi o illustre estadista procurado pelo general Pinheiro Machado, com quem esteve em prolongada conferencia. Depois era o representante do presidente da Republica que em seu nome ia cumprimental-o; e, assim passou o dia o conselheiro Antonio Prado, todo occupado em attender, e de algum modo retribuir, ás homenagens de que se via alvo.

A noticia de que s. ex. voltava á actividade politica levou legiões de pessoas á sua presença. Uns, em busca de novidades com que satisfazer a curiosidade sempre crescente dos leitores, e outros á procura da orientação que nortearia os passos do conselheiro no actual scenario politico do paiz. E todos, á porfia, disputavam a s. ex. uma palavra, um gesto, uma entrevista.

A's tres e meia horas da tarde fizemo-nos annunciar ao ex-prefeito da capital paulista. A esse tempo dispunha-se s. ex. a sair, em direcção ao palacio do Cattete, para retribuir a visita que o presidente da Republica lhe mandára fazer.

Immediatamente deixou as pessoas com quem estava e vindo ao nosso encontro, foi-nos dizendo:

— Estou sensibilizado com o bello artigo do *Correio da Manhã*; não é de hoje, aliás, proseguiu, que o brilhante orgão carioca me vem distinguindo com essas gentilezas. E deixe que lhe diga: de todos os commentarios dos jornaes sobre a minha chegada, foi esse artigo o que mais me commoveu. *Gil Vidal* é um velho amigo, e, em parte, não me admiro de que me tratasse do modo por que o fez.

— *O "Correio da Manhã" deseja saber o motivo que determina a volta de v. ex. á actividade politica.*

— Sinto não poder neste momento ser extenso. Tenho o tempo todo tomado e agora mesmo o marechal Hermes me espera no palacio do Cattete.

— *Não poderia ao menos dizer do credito do Brazil no estrangeiro?*

— Foi exactamente ante o descredito que ameaça a reputação do nosso paiz na Europa que tomei a resolução de sair do retraimento em que me achava ha cerca de trinta annos. Considero esse meu movimento um dever de patriotismo. E depois tenho em vista, sobretudo, a conveniencia de São Paulo poder influir na direcção dos negocios publicos da nação. Logo que chegue ao meu Estado procurarei harmonizar a politica paulista com a politica seguida pelo governo da União.

— *V. ex. vae organizar partido, não é assim?*

— Pretendo unicamente harmonizar. Não é meu intuito arregimentar forças partidarias, nem me filiar a este ou aquelle partido. Tenho em vista conseguir estabelecer um *modus vivendi* entre a situação que governa S. Paulo e a agremiação que dirige os destinos da Republica.

Estendeu-nos a mão e entrou no *landaulet* que o esperava no pateo do Metropole.

A' tarde o sr. Antonio Prado esteve no palacio do Cattete, onde foi agradecer ao presidente da Republica a visita que este lhe mandára fazer pelo dr. Jesuino Cardoso.

Foi curta a conferencia que então tiveram o marechal Hermes e o illustre estadista.

O conselheiro Antonio Prado, que devia partir hontem para São Paulo, ás 9,30 da noite, em carro especial, mandado pôr á sua disposição pelo presidente da Republica, não o pôde fazer, devido ao desastre do trem que se verificou hontem pela manhã, entre as estações de Sant'Anna e Morsing na Serra do Mar, o qual obrigou a suppressão do nocturno de luxo.

DE S. PAULO

O CASO DA QUESTÃO FECHADA OU ABERTA

S. Paulo, 16 — 11 — 913. — (*Do nosso correspondente*). — Depois que o sr. Julio Mesquita se manifestou publicamente, por meio do solemne documento que todos sabem a respeito do tão debatido problema das candidaturas, tem sido objecto de palestras, em circulos politicos, o caso da questão fechada ou aberta, no seio do partido, quanto á attitude perante aquelle problema. Excusavamos salientar que até aqui ninguem cogitou disso, nem era possivel, porque a historia do poderoso e coheso Partido Republicano de S. Paulo nos ensina, eloquentemente, que só ha dois caminhos dentro dessa aggremiação, sempre que as divergencias chegam ao extremo: ou os da minoria se conformam, e votam com os que vencem, ou abandonam a arena, certos de que nada poderiam conseguir, com qualquer tentativa em contrario.

A insinuação da questão aberta, que chegou a tomar vulto e a preoccupar os politicos mais ingenuos, appareceu por iniciativa de um chefe. Inspirou-a um suave e perdoavel machiavelismo, afim de que não fosse impossivel a permanencia do sr. Julio Mesquita no seio do partido. Outros chefes, embora poucos, entre os quaes se inclue o sr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado em exercicio, entendem que esse expediente da questão aberta, opportunamente suggerido, poderia ser um magnifico derivativo politico.

Mas, dada a hypothese, ainda muito afastada, de ser considerada aberta, pela commissão directora, a questão das candidaturas, tal resolução não modificaria a realidade da situação actual da politica paulista. O Partido Republicano, como um docil rebanho de carneiros, sustentará até ao fim o compromisso contraido na *entente* de Ouro Fino. Aberta a questão, o resultado pratico seria apenas este: o sr. Julio Mesquita, e aquelles que antes de s. ex. se manifestaram pela candidatura patriotica de Ruy Barbosa, como os srs. Alfredo Ellis, Galeão Carvalhal e mais alguns, não seriam tratados hostilmente, caso a campanha chegasse aos extremos, mas apenas como irmãos escuros. O sr. Mesquita já declarou que, *em caso algum*, irá contra os amigos e companheiros do Partido Republicano. Podemos nos garantir, corroborando a declaração do illustre chefe republicano, que, embora considerada rebelde, s. ex. não se entregaria a uma campanha franca.

O distincto politico e jornalista — e bem o confessou — já não é homem de illusões. Examinemos, porém, de mais perto, o caso da questão aberta ou fechada. Dos politicos indigitados, e que, de facto, devem compôr a commissão directora que será eleita a 22 do corrente, apenas dois seriam favoraveis ao alvitre de se deixar aberta a questão das candidaturas, ficando embora o partido com a obrigação de sustentar a candidatura Wenceslão Braz: os srs. Jorge Tibiriçá e Albuquerque Lins. Os srs. Bernardino de Campos, Francisco Glycerio e Adolpho Gordo são os mais ardorosos partidarios da questão fechada, pelo menos emquanto forem fielmente observadas as clausulas da memoravel *entente* de Ouro Fino e das que della se originam.— C.

O dr. Souza Dantas partiu hontem para a Europa

A bordo do *Blucher*, embarcou hontem com destino á Europa o nosso ministro na Argentina, dr. Luiz de Souza Dantas.

Ao embarque do illustre diplomata compareceram muitas pessoas, dentre as quaes pudemos notar as seguintes: Conselheiro Ruy Barbosa, dr. Lauro Müller, ministro do Exterior, dr. Regis de Oliveira, sub-secretario das Relações Exteriores, dr. Souza Bandeira, dr. Helio Lobo, dr. Pedro Gordilho, dr. Oliveira Lima, dr. Sylvio Romero Filho, dr. James Darcy, Paulo Barreto, Candido de Campos, mr. Morgan, embaixador americano, barão Avezzana, ministro da Italia, dr. Gilberto Amado, Gustavo de Aguilar Pantoja, maestro Nepomuceno, São Clemente, João Ruy Barbosa, Carvalho Azevedo, Rodolpho Dantas, Francisco Guimarães, general Thaumaturgo de Azevedo, Lima e Silva, Lafayette de Carvalho, dr. Herculano de Freitas, e varias senhoras.

A Republica no Maranhão

Nesta data, a velha provincia do norte, que foi berço de varões illustres, recorda a conducta valorosa do coronel João Luiz Tavares, proclamando ali a nova fórma de governo.

O venerando soldado, contando apenas com cincoenta homens, inclusive a musica do 5º batalhão de infanteria, demasiadas vezes teve ensejo de persuadir aos revoltosos, que cercavam o quartel, da necessidade de se respeitar o golpe de 15 de novembro de 1889.

Ao redor delle via-se a sua officialidade vencendo as affrontas e os improperios do povo exaltado.

A situação era gravissima, de consequencias indeclinaveis, ameaçando o Thesouro Publico e as fortunas particulares.

Mas o coronel Tavares, sem perda de tempo, venceu todas as difficuldades e tomou taes providencias que, a 18 de novembro, numa bella alvorada, conseguiu bradar: Viva a Republica!

Foi uma scena simples e emocionante.

Os reaccionarios abateram as suas bandeiras e os clarins acompanharam a musica entoando a *Marselheza*.

Essa grande obra serviu para amargurar os dias do apreciado official.

E é por factor como esse que, ainda hoje, acreditamos que o unico premio dos heroes da causa republicana está no esquecimento de seu nome e de sua familia.

O director do Patrimonio do Thesouro Nacional requisitou isenção de direitos para 800.000 pés de pinho de Riga, vindos de Gulfport, consignados á villa proletaria "Marechal Hermes"; para duas caixas contendo objectos de escriptorio, vindos de Southampton, e 21 ditas, contendo tintas, procedentes de Anthuerpia, com destino á mesma villa.

DR. VICENTE DE OURO PRETO

Victimado por um ataque ... de que fôra, já ha dias, ... succumbiu hontem, ás 7 1/2 da manhã, na cidade de Petropolis, o dr. Vicente de Ouro Preto, segundo filho do fallecido conselheiro Affonso Celso de Assis Figueiredo, visconde daquelle nome.

O extincto, bastante conhecido nas rodas forenses e jornalisticas desta capital, onde entretinha um largo circulo de relações, contava apenas 34 annos de edade, pois nasceu em 16 de outubro de 1879. Em 1899 bacharelou-se em sciencias juridicas e sociaes, recebendo no anno seguinte o grão de doutor em direito, depois de haver realizado a necessaria defesa de these.

Tendo começado, ha pouco, a sua carreira jornalistica, propagava na imprensa as mesmas idéas politicas de seu pae e advogava os interesses dynasticos do principe d. Luiz, de quem era amigo particular e dedicado.

Exercia as funcções de director-presidente do periodico *A Epoca* e era membro de varias sociedades scientificas, entre as quaes o Instituto Historico e Geographico Brasileiro e o Instituto da Ordem dos Advogados.

Do seu consorcio com a exma. sra. d. Etelvina Belfort de Ouro Preto deixa quatro filhos: Paulista, Carmen Magdalena, Affonso Celso e Luiz Vicente, contando o ultimo apenas dois annos de edade.

O enterro do dr. Vicente de Ouro Preto, que era tambem irmão do conde de Affonso Celso, realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, na cidade de Petropolis, saindo o feretro da sua residencia no Alto da Serra.

* * *

O dr. Paulino de Souza, director interino da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, nomeou, para representar a mesma Faculdade no enterro do dr. Vicente de Ouro Preto e em todas as manifestações de pezar em sua memoria, a seguinte commissão, de que tambem fará parte o mesmo director: professores Lima Drummond, Souza Lima e Rodrigo Octavio.

* * *

Buenos Aires, 17. — (*Americana.*) — A imprensa vespertina registrou a morte do dr. Vicente de Ouro Preto, aqui recebida ás 9 horas da manhã, por intermedio da "Agencia Americana".

Essa noticia, que foi logo affixada pelos jornaes *El Diario* e *La Gaceta*, causou no nosso meio grande sensação.

O dr. Vicente de Ouro Preto era aqui muito bem relacionado e contava largo circulo de affeições.

* * *

Assumpção, 17. — (*Americana.*) — *El Diario* publicou hoje um telegramma, que lhe fôra transmittido pela "Agencia Americana", noticiando a morte do dr. Vicente de Ouro Preto.

O mesmo jornal faz, em ligeiros traços a biographia do distincto jornalista, realçando as suas convicções politicas inabalaveis e applaudindo a efficacia da sua acção.

A noticia da morte do dr. Vicente de Ouro Preto causou grande pezar no seio da sociedade desta capital, onde gozava de muita estima e onde tratava importantes negocios.

HOUVE HONTEM MAIS UMA SCENA VERGONHOSA NO FORUM

Mais uma vez foi hontem o pateo interno do Forum scenario para espectaculo pouco dignificador.

Innumeras já se fazem as reclamações que temos deixado nestas columnas, sem que providencias serias ponham cobro a taes scenas, de que foram espectadores forçados todos quantos se achavam no velho pardieiro da justiça local.

Mais um preso que se escapa, mais um alarme vergonhoso, apitos, gritos, etc., nova prisão nas proximidades da rua da Relação, tudo tal qual as *fitas* anteriores.

Apenas os soldados que escoltavam os presos em juizo resolveram esmurrar o que fugira, por desidia mesma do esmurrador.

E dos soccos teria passado a aggressão á panno de espada, si não fôra a intervenção de algumas pessoas presentes, entre as quaes o advogado Seabra Junior, que protestou energicamente, chamando a attenção do dr. Machado Guimarães, juiz da 2ª vara civel e presidente do Forum.

Esse juiz verberou o procedimento dos soldados, observando-lhes que não podiam espancar presos dentro do Tribunal, e officiando para que sejam punidos os culpados.

E a não ser isso, tudo caiu no ramerrão do costume.

O cruzador *Montevidéo* deve partir do nosso porto amanhã, com destino a Santos, onde permanecerá dois dias.

O commandante do *Montevidéo* visitou hontem as autoridades navaes, sendo designado para retribuir essa gentileza o capitão de corveta Justino de Proença.

A substituição do "leader" da bancada mineira

Bello Horizonte, 17 — (Do nosso correspondente) — Por parte do sr. Ribeiro Junqueira está assentada a sua renuncia do cargo de "leader" da bancada mineira, sendo substituido por alguem da confiança do senador Bernardo Monteiro.

BRASIL-ARGENTINA

Como serão festejados em Buenos Aires os nossos jornalistas

Buenos Aires, 17 — (*Americana*) — Entre outras festas que serão offerecidas aos jornalistas brasileiros aqui esperados a bordo do vapor *Lutetia*, e que vêm em excursão a convite da Companhia Sud-Atlantique, figuram um banquete, um baile, diversas excursões e espectaculos de gala.

Provavelmente irá uma commissão de jornalistas portenhos a Montevidéo, para recebel-os e acompanhal-os até esta capital.

Buenos Aires, 17. — (*Americana.*) — O grande paquete *Lutetia* é esperado na proxima quinta-feira.

Os jornalistas brasileiros que viajam a bordo desse transatlantico são aqui esperados festivamente pelos seus collegas portenhos.

A' noite de quinta-feira serão os distinctos viajantes recebidos solennemente na séde do Circulo de la Prensa.

O ministro da Fazenda indagou do seu collega da Agricultura si concorda para que o pagamento do pessoal operario da Estação Experimental de Canna de Assucar em Campos, Estado do Rio, seja feito pela collectoria local, a exemplo do que succedeu com a folha do mez de julho ultimo.

O "Lutetia" saiu hontem, á tarde, levando a seu bordo os jornalistas brasileiros

A's 4,45 da tarde de hontem, o *Lutetia*, que se achava atracado ao cáes do Porto, em frente á Avenida Rio Branco, fez-se ao largo, continuando a sua viagem para o Rio da Prata, com o atrazo occasionado pelas avarias soffridas em suas machinas.

Conforme já foi noticiado, devido ao acto criminoso de dois de seus marinheiros, de nacionalidade allemã, o *Lutetia* teve atrazada a sua viagem, o que impediu que batesse o *record* de velocidade entre a Europa e a America do Sul, conforme era o seu *desideratum*.

O novo paquete, da Sud-Atlantique, o maior que tem vindo ao Rio, entrou ante-hontem no nosso porto, ás 10 1/2 da manhã, só atracando ao cáes á 1,20 da tarde.

Os concertos necessarios foram feitos pela casa Lage Irmãos, que, com o seu pessoal, sob a direcção dos engenheiros embarcados a bordo do *Lutetia*, trabalhou durante a noite e o dia de hontem, no reparo do que carecia.

Os representantes da imprensa desta capital seguiram a seu bordo para Buenos Aires, tratados com a maior fidalguia pelo capitão e officiaes, que os cumularam de gentilezas, emquanto o paquete esteve em nosso porto.

O commandante Guignon, do *Lutetia*, fez seguir, hontem mesmo, para Bordéos os marinheiros criminosos, que foram embarcados no paquete *Liger*, da mesma companhia, afim de serem apresentados ás autoridades francezas.

Durante todo o tempo em que esteve atracado ao cáes, o *Lutetia* foi visitado por uma multidão curiosa, que percorreu todas as suas dependencias, trazendo as melhores impressões.

O ministro da Fazenda recommendou ao director da Casa da Moeda providenciar para que seja feito á Delegacia Fiscal de Pernambuco o supprimento de sellos do imposto de consumo, pedido por aquella repartição em telegramma de 29 de outubro e officio de 3 do corrente.

Em proseguimento aos seus trabalhos, reuniu-se hontem, na Directoria da Receita do Thesouro Nacional, sob a presidencia do dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, a commissão revisora das tarifas aduaneiras.

Nessa reunião, que só terminou ás 7 horas da noite, foram discutidas e approvadas as classes 10ª e 11ª da tarifa — drogas, perfumarias e outras miudezas, tendo sido egualmente objecto de discussão diversas reclamações apresentadas á commissão por alguns interessados.

Por acto de hontem do ministro da Fazenda, foi nomeado Antonio José dos Santos para o logar de collector das rendas federaes em Brotas de Macahubas, no Estado da Bahia, sendo exonerado desse logar Roberto dos Santos Rosas.

O BRAZIL NA EUROPA

A inauguração do monumento a Santos Dumont, em Saint-Cloud

SANTOS DUM... OUVINDO O DISCURSO DO MINISTRO LOUIS BARTHOU

Por occasião da inauguração deste monumento, obra do estatuario Colin, o apreciado desenhista e caricaturista Sem escreveu na *Illustration* as seguintes linhas:

Este soberbo genio de fórmas athleticas e grave perfil, que distende nos braços musculosos as grandes azas abertas como dois rijos escudos, symboliza nobremente a grande obra de Santos Dumont: evocaria de um modo muito menos inexacto o pequeno grande homem simples, agil e risonho que elle é de facto. Mettido num jaquetão um tanto justo, com as calças curtas e ainda por cima arregaçadas, chapéo molle de abas descidas, nada tem elle de monumental. Aquillo que mais o distingue é o amor da simplificação, das fórmas geometricas: tudo no seu aspecto revela esse caracter.

Tem paixão pelos instrumentos de precisão. Sobre a sua mesa de trabalho vêem-se muitos desses engenhosos apparelhos, aperfeiçoados, verdadeiros mimos de mecanica que para nada lhe servem, e que ali estão unicamente para o prazer visual, como *bibelots*: ao lado de um barometro, um microscopio do ultimo modelo, um barometro de marinha na sua caixa de madeira. No proprio terraço de sua "villa" de Deauville ha um telescopio magnifico, com que elle se dá o luxo de inspeccionar o céo.

Tem horror ás complicações, ao cerimonial e ao fausto. Por isso mesmo que rude prova não foi para a sua modestia esta inauguração! Desde que o conheço, ha treze annos, via-o pela primeira vez de cartola e sobrecasaca. E pela primeira vez, tambem, as suas calças, correctamente descidas, cobriam as botinas espantadas — suprema concessão aos usos cerimoniosos. Ao pé do seu monumento, vestido de herée official, visivelmente contrafeito, pareceu-me um martyr da gloria.

Porque este audacioso, este temerario, é um timido. Para decidir-se a falar em publico foi-lhe preciso mais coragem, mais energia do que para contornar em balão a torre Eiffel. Pela primeira vez na sua vida teve medo. Mas, uma vez passada a primeira vertigem, como deixou falar o coração com abundancia, com emoção e reconhecimento. Caiam-lhe as lagrimas dos olhos, de ordinario tão brilhantes...

Mil recordações pessoaes me assaltaram de tropel, neste mesmo logar onde se elevava o "hangar" de Santos Dumont: muitas vezes, outr'ora, nós para ali nos dirigiamos juntos, no carrinho electrico, celebre então, tão apertado que ninguem mais, a não ser eu, podia tomar logar ao lado delle. Passava as tardes vendo-o trabalhar, auxiliado pelo seu fiel mecanico Chapin, num modesto *atelier* de madeira ao lado do "hangar", onde se achava guardado o seu balão. Elle mesmo fabricava, numa pequenina bigorna, as peças de metal de que carecia; limava-as, ajustava-as, rectificava-as. E eu observava, curiosamente, esse homemzinho nervoso, armado de pinças, activo, em torno do campo de trabalho, como laboriosa formiga atracada pelas mandibulas a um grão de trigo.

De certo, admirava a ingeniosidade, a paciencia invencivel, a desmedida vontade do meu amigo Santos Dumont. Mas, ainda não o tinha visto voar. Uma tarde, que me dirigia, em atrazo, para o *rendez-vous* costumado, em *fiacre* para Saint-Cloud, ouvi um ronco bizarro que parecia descer do céo, emquanto uma grande sombra atravessava rapidamente a estrada. Levantei os olhos, e vi passar no ar uma monstruosa cigarra ruidosa, de um amarello vivo no azul; nessa época o espectaculo parecia prodigioso.

Distinguia perfeitamente o bravo Santos Dumont, na sua barquinha de vime, manobrando, a grande gravata vermelha solta ao vento — mais tarde penduraram-lhe uma commenda — como uma flammula!

Meu cocheiro, enthusiasmado, levantara-se na boléa, e agitando o chapéo, bradava: "Viva Santos Dumont!" Tive ali a primeira revelação da immensa popularidade que o devia acompanhar em sua estupenda carreira, vi o primeiro quadro da espantosa *féerie* de que sómente lobrigara, até então, os humildes bastidores.

SEM.

O RECONHECIMENTO NA CAMARA

A commissão de Petições e Poderes approva um requerimento do sr. Mario de Paula

As declarações do "leader" de Pernambuco

A commissão de Petições e Poderes da Camara reuniu-se hontem para tratar das eleições de Pernambuco.

Tendo sido entregues os papeis, o sr. Mario de Paula pediu vista por cinco dias e apresentou um requerimento para que a commissão requisitasse os livros eleitoraes do 3º districto de Pernambuco, principalmente os dos municipios de Bom Conselho, Exú, Leopoldina, Pesqueira, e outros, bem como a lista dos eleitores e demais papeis.

Antes de ser dado á discussão esse requerimento, o deputado José Bezerra, *leader* da bancada de Pernambuco, disse que tinha acompanhado e continuaria a acompanhar os trabalhos da commissão.

Lamentava que no voto em separado dado em favor do contestante fossem feitas accusações á situação pernambucana. A approvação do requerimento do sr. Mario de Paula viria restabelecer a verdade, mostrando que a fraude fôra praticada justamente por aquelle que o voto premiara.

O *leader* pernambucano disse que empenhava a sua palavra de honra em como a bancada de que é director não pleitearia mais o reconhecimento do candidato Gonçalves Maia, si não lhe fosse possivel provar de modo inconcusso que foi elle o eleito e que as actas em que se baseia o contestante, sr. Sergio de Magalhães, são absolutamente falsas.

Terminando, disse o sr. José Bezerra que estava convencido de que a vinda dos documentos pedidos pelo sr. Mario de Paula ia provocar tão grande escandalo, taes as surpresas que esses documentos encerravam, que ou o sr. Sergio de Magalhães retirava a sua contestação ou o autor do voto em separado o seu trabalho a elle favoravel.

A commissão, depois de curto debate, approvou unanimemente esse requerimento.

Os livros e demais documentos vão ser solicitados dos respectivos juizes por telegramma.

Com a approvação do requerimento do sr. Mario de Paula, o reconhecimento do successor do sr. Rego de Medeiros não se dará mais este anno.

Obteve um anno de licença o capitão Miguel Rodrigues Peixoto do Valle, da Guarda Nacional nesta capital.

O prefeito concedeu 90 dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude ao commissario vaccinador do Instituto Vaccinico Municipal, dr. Paulo Affonso Franco.

Foram concedidos dois mezes de licença ao guarda de alumnos do Collegio Militar Augusto Dias Branco.

ASPIRANTES DO CRUZADOR "BUENOS AIRES" — O COMMANDANTE DO "URUGUAY" E O SEU COLLEGA DO "BUENOS AIRES"

Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite e Productos Lacticinios

Resumo do expediente de 17 do corrente:

Foi condemnada a amostra n. 26.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por venderem leite desnatado:

Alves Pereira & C., Avenida Henrique Valladares, 1.

Por venderem leite addicionado de agua:

Souza & Campos, rua do Rezende, 93; Corral & Lauro, rua Riachuelo, 371; Alfredo José Corrêa, travessa do Guedes, 59.

Por vender leite desnatado e addicionado de agua:

José Pereira da Cruz, rua Riachuelo, numero 303.

Por falta de fecho hermetico e inviolavel:

F. Mello & C., rua Humaytá, 98.

O laboratorio de controle realizou 34 analyses de leite.

Foi verificada a importação na Leopoldina Railway.

Foi transferido da 12ª companhia isolada para o 13º regimento de infanteria o 1º tenente Octavio Pitaluga.

O ministro da Fazenda, por se tratar de gratificação addicional concedida em 1912, deixou de autorizar o pagamento de 300$000 ao funccionario postal Antonio Victorino de Souza Marques, solicitada pelo seu collega da Viação.

O chefe do Departamento da Guerra concedeu 15 dias de dispensa do serviço ao 2º tenente Joaquim Corrêa de Moraes Cavalcanti, subalterno do Asylo dos Invalidos da Patria.

Ao director geral de Contabilidade do Ministerio do Interior o director geral de Saude Publica remetteu, devidamente processadas, as contas na importancia de..... 1:882$233, de fornecimentos feitos á Repartição Central, e a de 2:480$968 de fornecimentos feitos á Policia Sanitaria do Porto, relativa ao mez de outubro ultimo.

O DIA DE HONTEM NO SENADO

FOI APPROVADA A REFORMA DO ALISTAMENTO ELEITORAL

A sessão foi presidida pelo sr. Pinheiro Machado. Lida a acta, o 1º secretario passou a dar conta do expediente. Constava este de varios telegrammas de governadores e presidentes dos Estados, congratulando-se pela data de 15 de novembro; e de uma circular do *comité* do premio Nobel, da paz, communicando a quem coube a distincção de receber o referido premio, no anno de 1914.

Ainda na hora do expediente, foi approvada a redacção final do projecto regulando o tempo de embarque dos officiaes da Armada.

E passou-se á ordem do dia, sendo approvada, em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, prescrevendo as condições em que deve ser feito o alistamento eleitoral para as eleições federaes, em todo o territorio da Republica.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão.

O director geral de Saude Publica remetteu ao director de Contabilidade do Ministerio do Interior, devidamente processada, a folha de pagamento do pessoal jornaleiro fixo empregado no serviço administrativo do Lazareto da ilha Grande, na importancia de 4:527$200 relativa ao mez de outubro ultimo.

Foi classificado no 2º regimento de infanteria o 2º tenente João de Moraes Niemeyer.

Teve permissão para ir ao Rio Grande do Norte o 1º tenente Nestor da Silva Brito.

THESOURO NACIONAL

Os aposentados vão receber os «arames» em atrazo!

O Tribunal de Contas dá a ultima de mão!

Os funccionarios federaes aposentados este anno e que ha longos mezes não recebem os seus vencimentos de inactivos, por se haver esgotado a respectiva verba, devem ficar hoje ao ler os jornaes cheios de contentamento, possuidos de verdadeira alegria!

Para esta satisfação concorreu hontem, em ultima instancia, o Tribunal de Contas, que, julgando legal e bem empregado, resolveu, em sessão ordinaria, ordenar o registro do credito de 400:000$, supplementar á verba 5ª do orçamento do Ministerio da Fazenda, verba esta destinada ao pagamento áquelles serventuarios, que, aliás, na sua maioria, prestaram á Nação reaes serviços, sacrificando a propria saude no desempenho, durante 30 e mais annos, do cargo que lhes foi confiado pelo governo.

Deste modo felicitamos áquelles aposentados que se acham incluidos na relação organizada na Directoria de Despesa Publica, por isso que, provavelmente, hoje mesmo deverão, si houver dinheiro na Thesouraria, receber os seus arames em atrazo!

Antes tarde...

Centro Catharinense

Subscripção em favor da progenitora do guarda marinha Francisco Martinelli:

Quantia publicada. . .	3:262$400
Lista n. 21, cruzador "Bahia".	75$000
Lista n. 78, a cargo do sr. capitão de mar e guerra Pedro V. Rabello.	23$000
Total.	3:360$400

Correio dos Estados

MINAS

JUIZ FÓRA — Em sua residencia, rodeado de sua desolada familia e grande numero de amigos, falleceu no dia 5 do corrente o tenente Eduardo Barata Ribeiro de Pinho, telegraphista da Estrada de Ferro Central do Brasil, ultimamente servindo na estação desta cidade.

BARBACENA — Deixou grata recordação o *picnic* realizado domingo, 9 do corrente, na Cachoeira dos Urubús, um dos mais pittorescos arrabaldes de Barbacena. Entre officiaes do Exercito e distinctas familias barbacenenses fizeram parte do *group* trinta e duas pessoas.

A's 8 horas da manhã, os excursionistas, reunidos no parque da vivenda do capitão Mundim, montaram em animaes de raça, cedidos gentilmente por um dos organizadores da festa, major Francisco Romano, seguindo o garboso grupo a trote inglez, em demanda da chacara desse cavalheiro, onde se reuniram outros convidados, sendo após ligeira palestra, distribuidos aos presentes café e biscoutos, dirigindo-se todos em seguida ao ponto escolhido — Cachoeira dos Urubús — a duas leguas de Barbacena.

Ao meio dia, precisamente, em um sitio préviamente escolhido, fez alto a comitiva no planalto da montanha, que em curvas caprichosas, circumda a cachoeira, offerecendo aos espectadores um dos mais primorosos panoramas das montanhas de Minas Geraes. Precedido de ligeiro descanso, entre finas pilherias dos convivas, cujo bom humor, emprestava áquella festa intima, encantador effeito, deu-se começo ao repasto, onde a arte culinaria sobresaiu de modo surprehendente, graças á boa vontade dos organizadores da festa.

A' sobremesa ouviram-se diversos brindes: entre os quaes destacamos do major Francisco Romano, do capitão dr. Raul Santos Lima, do dr. Pedro Richar e do tenente Waltrudes Saint-Clair de Castro.

Continuou a festa na maior cordialidade, sendo tiradas varias photographias pelo dr. Couto; causando bellissima impressão o antigo e sempre interessante jogo de prendas, onde a piada picaresca e inofensiva, trouxe ás senhoritas e rapazes em constante hilaridade.

Ao regresso ás 6 horas da tarde, a comitiva fez uma pequena parada em casa do major Romano, sendo ainda tiradas outras photographias, devido á gentileza do dr. Couto, que conseguiu apanhar um instantaneo no planalto da montanha de todos os convidados, garbosamente montados. Quadro encantador aquelle!!!

Os ultimos raios do sol escondiam-se preguiçosamente no occaso, deixando sobre os elevados pincaros dos montes, uma faxa de ouro roseo.

Alguns passarinhos de escura plumagem preludiavam os seus cantos de despedidas, occultando-se entre os laranjaes em flor.

Ao longe, muito ao longe, ainda se ouvia o murmurio nostalgico da cachoeira e uma brisa fagueira prestava aos nossos ouvidos, uma musica suave, simples e harmoniosa.

Terminou áquella festa intima, causando a todos que tiveram a ventura de assisti-a, a mais grata impressão, não só pela cordialidade mantida entre os assistentes, como tambem, pelo gentil e carinhoso acolhimento dispensado aos convidados pelos protogonistas do *picnic*, professor Francisco Romano e senhorita Maria Mimosa Mundim.

Compareceram as seguintes pessoas: senhora e senhorita d.d. Maria e Olympia Couto; senhoritas: Laura Grent, Ama'ia Romano, Sephia Romano, Tiabe Romano, e Maria Mimosa Mundim; cavalheiros: capitão de corveta Francisco Vieira Paim Pamplona, capitão dr. Raul Eugenio dos Santos Lima, capitão João Samuel Mundim, major professor Francisco Romano, dr. Alfredo Couto, tenente Waltrudes Saint-Clair de Castro, dr. José Pereira B. Alves, 1º tenente Francisco de Avila Garcez, professor Antonio Romano, 1º tenente medico dr. José Uchôa de Campos, dr. Richar, dr. Lincoln de Carvalho, dr. Roberto Couto, alferes Eugenio do Prado, alumno Pojucam Mundim, alferes Victor Silveira, A. José Romano e M. Palicio B. Cunha.

OURO PRETO — De volta da peregrinação á Roma e com destino á Marianna passou por esta cidade, no dia 4 do corrente, D. Silverio Gomes Pimenta.

O povo de Ouro Preto, vibrando de enthusiasmo desusado, compareceu em grande massa á *gare* da estação da Central, para apresentar as suas boas vindas ao illustre principe da Egreja Catholica.

Uma hora antes da chegada do comboio, já a estação apresentava o aspecto solenne dos dias grandemente festivos e regorgitava de pessoas de todas as classes sociaes, que para ali affluiram pressurosas no anfante empenho de abraçar respeitosamente a s. revma. e affectuosamente beijar-lhe o annel.

A's 11 horas e 45 minutos o silvar estridulo da locomotiva e uma salva de 21 tiros communicaram a approximação do comboio em que vinha D. Silverio, em carro especial; cresceu neste momento o enthusiasmo da multidão compacta, que cada vez mais se avolumava, enchendo a *gare* da estação, as salas adjacentes e o "Parque Frontin"; as acclamações delirantes do povo radiante de jubilo estuaram frementes, casando-se nos ares com as notas vibrantes dos hymnos festivaes, executados pelas tres bandas musicaes da cidade. O arcebispo foi recebido aqui officialmente, sendo-lhe prestadas todas as honras devidas pela sua elevada posição na hierarchia ecclesiastica. Ao sair da estação, saudou a s. revma. o dr. João Velloso, deputado estadual; falando em nome do povo desta cidade, o eloquente e erudito parlamentar desempenhou brilhantemente o mandato que lhe foi conferido e por mais de meia hora empolgou a attenção do auditorio, dissertando sobre a influencia benefica da Egreja Catholica nos destinos dos povos e das nações.

Em seguida tambem oraram o sr. Antenor Machado, pelos academicos das Escolas de Pharmacia e Odontologia; o sr. Gasparino Rocha, pelo Gremio Vinte e Um de Abril e a gracil menina Helena Rodrigues, pelos alumnos do grupo escolar D. Pedro II.

Terminados estes discursos, foi organizado o prestito, um dos mais bellos e magestosos que esta cidade tem visto; nelle tomaram parte as altas autoridades da cidade, os professores das escolas superiores, a mocidade academica, o commercio, as tres corporações musicaes Santa Cecilia, Estudantina Mozart, do Gymnasio de Ouro Preto, e Conceição; a Associação das Filhas de Maria, em uniforme branco, o Apostolado do SS. Coração, de Antonio Dias; os alumnos do Gymnasio do grupo escolar das escolas publicas e particulares, todos precedidos dos seus respectivos estandartes. Conduziam as varas do pallio, o presidente da Camara e directores das escolas superiores.

A' porta da Egreja Matriz, onde as alumnas da Escola Normal, em uniforme de gala, aguardavam a chegada de s. revma. falaram a intelligente e graciosa senhorinha Lucila Muzzi, pelas suas collegas, e o sr. Djalma Baeta Neves, pelos alumnos do Gymnasio de Ouro Preto. Depois destas enthusiasticas e imponentes demonstrações de sympathia e apreço, recebidas do povo ouropretano, fez D. Silverio a entrada solenne na Matriz, com todas as formalidades do ritual. Recebido á porta principal pelo vigario da cidade, padre João Castilho Barbosa e seus auxiliares, "in paramentio", dirigiu-se sua revma., ao som do "Ecce Sacerdos magnus", para o presbyterio, de onde assistiu ao "Te-Deum" de acção de graças, cantado pela orchestra, regida pela eximia maestrina d. Honorina Barbosa.

No largo da Matriz, em nome de D. Silverio, orou eloquentemente o padre Antonio Carvalho, agradecendo ao povo as demonstrações tão pomposas de regosijo pela sua passagem por esta cidade.

A's duas horas da tarde foi servido um lauto banquete, offerecido a sua revma. pelo vigario João Castilho Barbosa, em sua residencia.

Ao champagne D. Silverio, respondendo o brinde que lhe fôra feito, saudou carinhosamente o padre João Barbosa, e [illegible] o povo de Ouro Preto, manifestando em linguagem commovida quanto naquelle momento o seu coração agradecido exultava de contentamento. Após o banquete o illustre prelado continuou a sua viagem para Marianna, levando em seu coração paternal as agradaveis impressões produzidas pelas imponentes manifestações de apreço aqui recebidas e em sua alma nobre o indelevel recordo e a immorredoura gratidão pelas apotheoticas acclamações com que s. revma. foi acolhido pelo povo desta terra que o admira com vivo enthusiasmo e o ama com leal affecto. Em commissão acompanharam a s. revma., de Burnier a esta cidade, o padre A. Carvalho, frei Estevam e os drs. Furtado de Menezes, Christiano Lopes e Mario Machado.

CONGONHAS DO CAMPO. — No dia 30 do mez passado, chegou aqui o trem de lastro da bitola larga, trazendo mais de cem trabalhadores.

Esse acontecimento, de grande significação para o nosso progresso e para o desenvolvimento das nossas faculdades productivas, foi recebido por toda a população deste arraial.

Talvez em occasião alguma não tenha o povo desta localidade vibrado tão cheio de enthusiasmo e de contentamento, como nesse dia que marcava o inicio de uma phase nova de prosperidade e de vida para Congonhas do Campo.

Numerosas emprezas já organizadas e outras muitas em vias de organização, virão trazer agora o seu concurso efficaz ao aproveitamento das grandes riquezas desta zona.

Consta que uma empreza poderosa estuda actualmente as condições locaes deste trecho para a installação de um matadouro modelo, destinado a fornecer a Bello Horizonte, diariamente, carne de vacca, de porco, etc., pretendendo tambem organizar um grande serviço para o abastecimento da capital, em todos os demais viveres necessarios ao seu consumo.

Essa empreza merece os maiores applausos, principalmente si executar os planos que se traçaram, porque trará á população de Bello Horizonte a vantagem incomparavel do fornecimento dos generos e viveres de primeira necessidade em boas condições hygienicas e economicas.

ENTRE-RIOS

Commendador Francisco Ribeiro de Oliveira. Por motivo de seu anniversario natalicio, que passou a 8 do corrente, foi alvo de calorosa manifestação de apreço o digno commendador Francisco Ribeiro de Oliveira, representante do povo mineiro no Senado Estadual.

Filho de uma das mais distinctas familias de Minas, que é a familia Ribeiro de Oliveira, o anniversariante é bastante merecedor da manifestação que lhe promoveram os seus amigos e correligionarios, que todos são — póde-se dizer — os habitantes de Entre-Rios.

Desde a presidencia da Camara Municipal de sua terra natal até o alto posto que occupa depois de ter exercido logares de alta representação, politica como o de presidente da Camara dos Deputados do Estado, o senador Francisco Ribeiro tem provado ser um politico de envergadura moral, o que lhe tem valido muitas demonstrações de carinho e solidariedade.

Eram oito horas da noite quando grande massa popular estacionada diante da Camara Municipal partia, ao som de musica e ao espocar de foguetes, caminho da casa do commendador Ribeiro de Oliveira, que á chegada foi muito cumprimentado, e saudado por diversos oradores que enalteceram suas virtudes como homem e como politico.

Em pequeno, mas significativo discurso s. ex. agradeceu penhorado a manifestação que lhe faziam seus amigos aos quaes foi offerecido cerveja e doces.

PONTE NOVA — Conforme estava annunciado foi inaugurada, a 1 do corrente, a illuminação electrica desta cidade. Desde a vespera notava-se na cidade um intenso e festivo movimento. Quasi todos os districtos do municipio estavam representados por distinctas familias e cavalheiros.

Sabbado, dia destinado ás festas, quasi todas as casas da cidade amanheceram garridamente embandeiradas.

— Tem estado enfermo o sr. José Martins Chaves Roldão, estimado fazendeiro em Jequery.

— Falleceu a 2 do corrente, em Jequery, d. Honorina Bertholdo, esposa do sr. Vicente Bertholdo.

De ha muito esperado, ainda assim o fallecimento de d. Honorina abalou profundamente a nossa sociedade, que acompanhou com interesse a marcha da terrivel molestia que levou ao tumulo a inditosa senhora.

A extincta era natural de S. Caetano de Marianna.

ITAJUBA' — O dr. Placido de Mello assistiu, no consistorio da matriz de Itajubá, a 26 de outubro findo, á installação da caixa Raiffeissen daquelle municipio. Approvados como estatutos os artigos do acto constitutivo, lançados no livro especial de matricula, e acclamado presidente de honra o dr. Wenceslão Braz, socio fundador, o qual previamente convidado declarara gostosamente acceitar o cargo, foram eleitos os seguintes conselhos:

De administração: Pedro Bernardo Guimarães, presidente; Joaquim Severino de Paiva Azevedo, vice-presidente; João Gomes de Lima, contador; Carmo Cascardo e Manoel Rodrigues Pinto.

De syndicancia: conego José Salmon, presidente; Vicente Salles Dias, secretario; Frederico Leite, Cornelio de Faria e Joaquim Rodrigues dos Santos.

Além destes, assignaram tambem o acto constitutivo os srs.: Olympio Rodrigues da Silva, Ambrosio da Silva Pinto, Joaquim Gomes de Lima, Ayres Dalle Afflicto, Joaquim Pereira da Silva, Francisco Borges de Siqueira, José Candido da Silva Ramos, José Joaquim da Silva Pinto e Abdias de Souza Pinto.

A assembléa fixou em 20 contos de réis o maximo dos compromissos da sociedade para o 1º anno social; resolveu filiar a caixa rural á Liga dos Lavradores do Brasil, assignando, o presidente eleito os respectivos estatutos no livro proprio, e escolheu a secção bancaria da Companhia Industrial Sul-Mineira e a Caixa Economica do Estado para nellas collocar o excesso de seus depositos em conta corrente. A caixa funccionará nos tres districtos do municipio: Itajubá, Soledade e Piranguassú. Em caso de dissolução, o fundo de reserva será doado ás conferencias vicentinas do municipio.

Ficou consignado em acta um voto de congratulação com o dr. Felicio dos Santos, a quem o presidente telegraphou em termos expressivos, fazendo-o tambem á imprensa do Rio e ao governo do Estado.

VILLA BRAZ — Realizou-se, conforme estava annunciado, no dia 1 do fluente, o enlace da gentil senhorita Julita Braz, filha do coronel Francisco Braz Pereira Gomes, com o sr. Euclydes Fonseca, filho do sr. José da Cruz Fonseca, commerciante e proprietario em Itajubá.

Foram paranymphos nos actos religioso e civil, por parte da noiva, o sr. José da Cruz Fonseca, e por parte do noivo, o dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes.

Um Wenceslão perigoso...

A proposito da noticia que publicámos na nossa edição de sabbado ultimo, sob o titulo acima, fomos procurados por Wenceslão Damasceno Brito, que nos pediu rectificação daquella noticia.

Disse-nos Wenceslão ser operario de 5ª classe do Arsenal de Marinha, onde trabalha ha muito, sempre muito bemquisto.

Referiu-se que, na vespera, á noite, passava pela rua do Nuncio, quando um marinheiro, que vinha em sentido contrario, lhe deu um violento encontrão.

Reclamando contra a brutalidade, o marinheiro sacou de uma faca e avançou para elle, ferindo-o no braço direito.

Esse marinheiro foi preso em flagrante e está sendo processado pela policia.

Ahi fica a rectificação.

OS CREDITOS JUDICIARIOS

O SR. SOARES DOS SANTOS RENUNCIA O CARGO DE 1º VICE-PRESIDENTE DA CAMARA

Na hora do expediente da sessão de hontem da Camara, o sr. Soares dos Santos, renunciando o cargo de 1º vice-presidente, pronunciou o seguinte discurso:

"Quando ante-hontem expliquei da tribuna da Camara o meu voto contrario aos projectos de creditos [illegible]

[illegible] opposição foi incumbido de organizar os diversos projectos de orçamentos e que tem sido egualmente um deputado opposicionista o relator dos creditos solicitados em mensagens presidenciaes. E' ainda para notar a segunda observação, que é bastante significativa: emquanto um deputado filiado á politica governamental, restringe as multiplas verbas do orçamento que lhe coube relatar, perturbando a execução dos serviços que competem a esse departamento da administração, o relator do orçamento da Marinha, por exemplo, empenha-se por satisfazer o plano de reorganização do ministro da referida pasta, bem comprehendendo a necessidade de ser prestigiada a obra de defesa nacional.

De tal modo se tem conduzido os relatores na confecção dos projectos de orçamento, que o pensamento do governo ficou assim reflectido no seio da commissão de finanças: o ministro da Marinha, entende-se perfeitamente com o sr. Mangabeira; o ministro da Agricultura, com o sr. Raul Fernandes; o do Exterior, com o sr. Galeão Carvalhal; o do Interior, com o sr. Manoel Borba; o da Viação, com o sr. Ribeiro Junqueira, e, por ultimo, o da Guerra, viuvo dos affectos do meu companheiro de bancada, o sr. João Simplicio, appellou para a proficiencia obstetrica do sr. Calogeras, com o fim de contornar as difficuldades surgidas e que tornam infecunda aquella administração militar.

Deante da apparente incoherencia dessas diversas conductas, a minha situação individual passaria despercebida, sem o exame que infelizmente tem provocado, si não fora a autoridade que me empresta o logar que exerço, por força da delegação dos meus collegas, na mesa da Camara.

Confesso que o meu espirito irrequieto me faz esquecer constantemente a posição official que occupo, e dahi as questões em que me vejo envolvido, nas quaes entro com as minhas convicções de republicano, sem nenhum intuito de perturbar os trabalhos da Camara.

Foram as injuncções da politica que me emprestaram prestigio para alcançar essa posição, que acceitei, disposto a renuncial-a desde que o meu acto não envolvesse qualquer prejuizo para a aggremiação partidaria que tanto me distinguiu. Um dia, com effeito, fui destacado do seio da representação rio-grandense para occupar o logar de 1º vice-presidente da Camara, como candidato do Partido Republicano Conservador.

Havia motivos de ordem particular que poderiam influir para que eu desistisse de semelhante honra; desde que tinha sido, porém, declarada a scisão naquelle partido, só uma conducta poderia ter: a de acceitar a candidatura de combate em nome do meu Estado, sem desfallecimento e sem nenhuma preoccupação de ordem individual.

A Camara deve estar lembrada dos episodios de natureza politica que se succederam no inicio da presente sessão legislativa. Si alguma manifestação affectiva eu quizesse apresentar seria o sentimento de gratidão a todos os collegas que, embora collocados em campos divergentes, souberam sempre distinguir-me com provas de consideração pessoal.

Terminado o periodo dessa agitação parlamentar, fez-se, por um accordo entre as differentes bancadas, a eleição da mesa, e, em consequencia desse accordo, o logar de 1º vice-presidente perdeu sua feição partidaria para se transformar numa funcção ornamental, na qual me sinto bem, mas que poderei abandonar definitivamente sem quebra dos compromissos que tenho assumido na politica federal.

Peço a v. ex., sr. presidente, submetta em occasião opportuna á deliberação da casa o pedido de dispensa que faço do logar de 1º vice-presidente da Camara."

O sr. Sabino Barroso prometteu, em momento opportuno, pôr em votação o requerimento do sr. Soares dos Santos.

Tendo sido hontem espalhado o boato de que se realizaria hoje um novo *meeting* convocado pelos drs. Caio Monteiro de Barros, Mauricio de Medeiros e Campos de Medeiros, fomos procurados pelos mesmos que nos vieram declarar ser inexacta essa noticia.

O dr. Caio de Barros vae, com os seus companheiros, convocar novo comicio, conforme já foi annunciado, mas o fará com aviso prévio, não tendo ainda marcado a data de sua realização. Accrescentou o dr. Caio que para o comicio que vae realizar, serão convidadas todas as classes sociaes do Rio de Janeiro.

A POLICIA

Foram transferidos por actos de hontem, os commissarios Julio Rodrigues e Americo Azevedo, do 1º para o 18º, e deste para aquelle, Guilherme Alvares de Azevedo, e Antenor Francisco Freire.

Foram transferidos os supplentes Americo Avilla Brum, 3º do 1º para o 8º e deste para aquelle o 1º, Antonio Ribeiro da Fonseca.

Foram nomeados identificadores do 14º, Nelson Francisco de Carvalho, e do 16º, Henrique Vieira da Costa.

Foi exonerado o 1º supplente do 7º dr. Abelardo A. Reis.

OS ORÇAMENTOS

O sr. Augusto do Amaral defende emendas que apresentou ao da Guerra

O parecer dado pelo sr. João Simplicio ás emendas apresentadas em 2ª discussão ao orçamento da Guerra foi hontem a sua discussão encerrada.

Occupou a tribuna um unico orador, o deputado Augusto do Amaral.

Em resumo, o deputado pernambucano disse:

Pretende fazer apenas rapidas considerações sobre algumas emendas, que apresentou por occasião da 2ª discussão do orçamento da Guerra, das quaes algumas tiveram parecer contrario na commissão de Finanças. Com mais opportunidade, na 3ª discussão, fará a devida defesa de algumas daquellas emendas, convencido, como está, de que a Camara saberá resguardar devidamente os interesses primordiaes do Exercito, que são os mesmos da defesa nacional.

Limita-se, por ora, a tratar das emendas ns. 9 e 11: a primeira mantendo a verba para a instrucção militar, commissões na Europa, forragemento e ferragens para os animaes em serviço no Exercito; a segunda, sobre o orçamento para os effectivos e praças de pret.

Pensa que a Camara não deve impressionar-se demasiadamente com as difficuldades financeiras que o paiz atravessa. Essas difficuldades, certamente, impõem bastante criterio na organização dos orçamentos; mas isso não deve importar em precipitação de cortes "á la diable", que compromettam os serviços já organizados e as medidas que devam ser renovadas como indispensaveis no funccionamento regular da força armada do paiz.

A proposito traz para exemplo o que acaba de passar-se na Argentina, ali são prementes, tambem, as difficuldades sobrevindas de uma crise economica e financeira; mas, nem por isso, os legisladores ali, sacrificaram as verbas que influem directamente na manutenção da defesa nacional.

A solução achada foi a de supprimir em varios ministerios verbas adiaveis e de menos importancia, reforçando outras julgadas de maior interesse, chegando ao ponto de augmentarem para mais seis mil contos de réis os serviços da defesa nacional previstos na proposta orçamentaria do governo, apresentada ao Congresso.

Depois de outras considerações, o orador refere-se a um artigo do general Gabino Bezouro e no qual se acha demonstrado que as despesas com o serviço da tropa, propriamente dito, em logar de augmentar, vão diminuindo, sendo de notar tambem que as modificações do programma de ensino acarretam em geral despesas com a manutenção de cursos [illegible] alumnos estejam nos ultimos cursos desse ensino.

Essa anomalia, affirma o orador, tende a extinguir-se e não existirá mais no anno de 1915; portanto, nessa occasião, si houver uma despesa com o programma, essa mesma será muito limitada.

Estuda outras emendas que apresentou e faz sentir a injustiça da rejeição pela commissão de Finanças de algumas dellas, que só têm em vista a conservação dos orgãos da defesa nacional.

Dentre as emendas referidas chama especialmente a attenção dos seus collegas para a que trata dos effectivos das praças de pret, pois, é por ella que mais se interessa, desde que considere como uma necessidade inadiavel para a nossa organização militar completar o effectivo das unidades existentes para instruil-as convenientemente, dar-lhes a collocação que ellas reclamam para o fiel cumprimento da sua missão, o que só póde ser feito com o effectivo minimo de 25.000 homens.

Não proceder por essa fórma equivale a converter as varias unidades do Exercito em grupos armados, em vez de se lhes dar o caracter de corpos militares bem organizados e dotados disciplinarmente de todas as exigencias dos exercitos modernos.

Em apoio da sua opinião cita, entre outros, a do illustre chefe do estado maior, o general Caetano de Faria.

Relembra um trecho da mensagem do marechal Deodoro a D. Pedro II, no dia immediato ao da proclamação da Republica, sobre o estado de abandono em que se achavam as forças armadas, e termina affirmando que o Brasil não deve ser militarmente menos adeantado do que as demais nações do continente sul-americano. Alem de ser uma necessidade patriotica, será a melhor garantia da paz.

Banhando-se, pereceu afogado

O mar, hontem pela manhã, entregou á praia do Retiro Saudoso, o cadaver do pedreiro Manoel da Costa.

O infeliz, ante-hontem, fôra a banho na referida praia, distanciou-se de terra, nadando, e, repentinamente, desappareceu, perecendo afogado.

As autoridades do 10º districto policial fizeram remover o cadaver para o Necroterio.

Topazio côr de rosa

O mineralogista brasileiro Manoel Bomfim de Paula acaba de descobrir na Estação de Rodrigo Silva, municipio de Ouro Preto, uma grande quantidade de topazios côr de rosa.

O sr. Bomfim de Paula está explorando essa mina.

Foi autorizada a concessão de guias de mudanças para esta capital aos capitães Adriano Vieira e José Leandro da Silva, este da Guarda Nacional em Cabo Frio e aquelle da mesma milicia na comarca de Saquarema, e para Nictheroy, ao tenente Antenor Soares Ribeiro, da Guarda Nacional da comarca de Itaborahy.

Por ter sido julgado incapaz para o serviço do Exercito, será reformado o 1º tenente do 6º regimento de infantaria Thomaz Coelho Buarque de Gusmão.

A SELVAGERIA DE SABBADO

O sr. Galeão Carvalhal protesta em nome da civilização, e o sr. Mauricio de Lacerda ataca o sr. Edwiges de Queiroz

Como e porque agiu a policia, acabando com o «meeting»...

A Camara, hontem, a proposito dos tristes acontecimentos de sabbado, no Largo de S. Francisco, nos quaes foi parte saliente a policia, ouviu uma doutrina nova pregada pelo *leader* — o direito da policia acabar com os comicios, desde que saiba que os oradores vão falar mal do presidente da Republica.

Os tristes factos de sabbado foram levados ao conhecimento dessa casa do Congresso pelo sr. Galeão Carvalhal, que em nome da nossa civilisação e dos principios constitucionaes, fez um vibrante protesto.

O seu protesto foi o seguinte:

O SR. GALEÃO CARVALHAL — Não venho fazer um discurso. Sinto na verdade que a palavra parlamentar já não tem aquella influencia decisiva sobre a marcha dos acontecimentos politicos e mesmo sobre a marcha da administração publica.

O sr. Pedro Moacyr — São consequencias do regimen presidencial.

O SR. GALEÃO CARVALHAL — Venho lavrar um protesto contra os factos occorridos nesta capital na tarde de 15 de novembro, anniversario da proclamação da Republica, factos que foram presenciados por alguns delegados, os quaes não tiveram a iniciativa de impedir que aquella data fosse maculada por um acto de selvageria, approvado pelas autoridades policiaes desta capital.

V. ex., sr. presidente, acabou de ler os telegrammas de congratulações dirigidos á Camara pela data de 15 de novembro.

Eu applaudo as intenções desses despachos.

O Brasil, apezar do contraste do seu progresso material e da sua riqueza com a manifesta decadencia moral que todos nós contemplamos, ha de caminhar seguro para os seus altos destinos.

Não são os erros praticados por aquelles que não sabem cumprir seus deveres que hão de impopularizar a Republica em nosso paiz. Dias melhores hão de surgir. Os responsaveis pela situação actual têm de prestar contas á posteridade. Esta vae ser o juiz inflexivel dos actos praticados por aquelles que neste momento têm a responsabilidade do poder.

A minha presença nesta tribuna é para lavrar vehemente protesto em nome da nossa civilização, em nome dos principios constitucionaes que foram violados de um modo manifestamente affrontoso para a nossa cultura. A policia, em logar de comparecer, como sóe acontecer nos paizes civilizados, para garantir a palavra e a ordem, brilhou pela sua ausencia.

O sr. Mauricio de Lacerda — Ou pela connivencia.

O SR. GALEÃO CARVALHAL — E foi talvez devido á sua ausencia ou á sua connivencia que a população desta capital teve de contemplar as scenas sanguinolentas de que foi theatro o Largo de S. Francisco.

Ficam as minhas palavras como um vehemente protesto, e creio que assim tenho cumprido o meu dever, defendendo as garantias constitucionaes.

Teve depois a palavra

O SR. MAURICIO DE LACERDA — Já tardava que a musica de pancadaria começasse sob a direcção da batuta do infortunado sr. Edwiges de Queiroz, candidato gorado á presidencia do Rio de Janeiro, e cuja demonstração civil tão esperada como reacção em favor de seus direitos naquella época dormiu até hoje, quando desabou aos 15 de novembro sobre a cabeça de populares indefesos, sómente ao se ver dispondo de todas as baionetas, espadas e patas de cavallo, com que ordinariamente costuma policiar uma cidade civilizada.

Foi com as costas assim quentes que elle se atreveu a ameaçar e mostrar que a sua velha e decantada energia não tinha absolutamente perecido no cataclysmo fluminense, perante o qual docilmente se curvára emmudecido e humilhado pela fatalidade dos decretos politicos dos homens a quem hoje serve com tal furor, que em sua defensão espingardeia antigos correligionarios.

Venho pedir para ficar como um quadro, que por si vale mais, eloquentemente que todos os commentarios dos nossos costumes, dos nossos nefandissimos costumes actuaes, de que dão uma pintura ao vivo, que sejam transcriptos nos *Annaes do Congresso* e no seu *Diario*, todas as noticias dos jornaes sobre a scena sangrenta e barbara promovida pela energia do chefe de policia.

O sr. Edwiges de Queiroz vive de sombras, seguro pela sua dobrez aos governos, cuja dedicação explora, engendrando conspirações em que totalmente inclue os seus desaffectos pessoaes, para mais á folga perseguil-os.

Sem titulos, praça de *pret* e desertora, tão sem titulos que na vespera de candidatar-se á presidencia do Estado do Rio o sr. Alfredo Backer, formando chapa com 17 nomes para deputados federaes nella não o recommendou nem insinuou ao rodizio do seu partido, o actual grande homem dos nossos contrarios surgiu um dia transformado em candidato, fiado na relação indecorosa de uma situação particular, como fosse a de compadresco com o então candidato á presidencia da Republica, para se alcandorar á presidencia do Estado do Rio, que elle suppunha ser um burgo-pôdre.

Depois da penumbra em que dizia mal do marechal Hermes, o sr. Edwiges foi chamado a dirigir a policia da capital da Republica no momento da crise politica: 1º), como uma affronta ou intimidação á politica fluminense; 2º), como arma de intimidação a todos os politicos contrarios.

E' bem conhecido esse illustre homem de letras policiaes, que passou despercebido, quer ao apparecer com seu hieratico aspecto na historia partidaria de seu Estado, quer ao engolfar-se na historia politica da Federação, onde passou sempre e tão sómente como terrivel provocador de desordens officiaes, e bom galopim dos fortes e dos homens do poder.

De facto, só se recommenda s. s. por ter invadido a pata de cavallo a Escola Polytechnica e ter aggredido com violencia alumnos da Escola Militar, num cemiterio, quando se commemorava o anniversario da morte do marechal Floriano.

Escolhido como instrumento de tortura para os temperamentos um pouco timidos que na politica quizessem reagir contra o governo, começou, entretanto, a dar uma prova interessantissima da sua força: annunciou a perseguição á prostituição e ao jogo.

Depois de mostrar a inefficacia de sua acção, porque ambos os males por elle atacados não soffreram com a repressão projectada, continúa:

Do conflicto entre o ministro da Justiça e o chefe de policia, directamente a elle subordinado, resultou o seguinte: o chefe de policia se insubordinou, e quem se subordinou foi o ministro da Justiça.

O sr. Souza e Silva — Essa insubordinação só existe na imaginação de v. ex.

O SR. MAURICIO DE LACERDA — V. ex. allude á minha imaginação como si ella tivesse o poder de figurar o officio publicado na integra e não desmentido e de representar a crise da qual saiu a transacção de promover o sr. Edwiges a ministro da Agricultura.

Para experimentar a sinceridade e a lealdade da acommodação que, em logar de o collocar no Ministerio da Justiça, como o boato espalhou, havia de leval-o ao da Agricultura, o sr. Edwiges de Queiroz, desrespeitador contumaz, violador da liberdade de seus concidadãos, resolveu-se a preparar aquella encenação, derramando o sangue de alguns compatriotas, ferindo assim novamente o sr. Herculano de Freitas, que elle sabe um espirito liberal e, portanto, acatador da lei e respeitador da liberdade.

Não ha termos, não ha commentarios, não ha adjectivos que pintem a scena de sangue passada no Largo de S. Francisco, para collocar mais uma vez em cheque a autoridade moral, a ascendencia do ministro da Justiça.

O governo decidiu dar, custe o que custar, força ao sr. Edwiges de Queiroz, para que daqui, da capital da Republica, possa estabelecer, organizar e fazer tornar-se principio vingador, um sentimento de *revanche* que palpita e trabalha no peito de todos os adversarios da politica actual do Estado do Rio.

O sr. Edwiges passa triumphante, protegido pela bandeira dos odios, cujas reivindicações elle activa contra adversarios politicos da situação, como um homem de occasião, nascido para as tarefas da violencia e do odio. As da violencia odienta já começaram; as do odio violento, elle se prepara para realizar, e se prepara acobertado pela bandeira dos despeitos, que hoje cobre a carga triste que o P. R. C. leva no nome do sr. Edwiges de Queiroz, a quem esse mesmo P. R. C. não vacilla em sacrificar correligionarios para satisfazer-lhe pequenas ambições, que se exercitam sobre a ruina politica dos ministros que o corrijem.

O sr. Fonseca Hermes, *leader* da maioria, respondendo a esses discursos, disse que a policia tinha o direito de prohibir os *meetings*, desde que sabia que nelles se ia fazer o ataque desabrido á pessoa do presidente da Republica.

O sr. Sabino Barroso annunciou o requerimento do sr. Mauricio de Lacerda.

Encaminhando a votação, o sr. Souza e Silva fez elogios ao sr. Edwiges.

O requerimento foi rejeitado por 10 votos a favor e 64 contra.

O Escriptorio de Informações do Brasil em Paris inaugurou a Exposição Permanente dos productos brasileiros

O dr. Pedro de Toledo, recebeu do dr. Delphim Carlos, encarregado do Escriptorio de Informações do Brasil, em Paris, o seguinte telegramma:

"Tenho viva satisfação de communicar a v. ex. que, commemorando o anniversario da propagação da Republica, foi hoje inaugurada a Exposição Permanente dos productos brasileiros, organizada pelo escriptorio cuja direcção v. ex. me confiou.

A inauguração foi feita pelo ministro dr. Olympio de Magalhães, em companhia do qual todas as autoridades convidadas percorreram todas as dependencias, examinando detidamente os productos expostos. No momento da inauguração, o ministro Magalhães pronunciou um discurso fazendo ver a utilidade do acto que creou o escriptorio. Falou tambem Charles Legrand, da Camara de Commercio Franco-Brasilienne, manifestando o seu contentamento por ver a obra proveitosa que o escriptorio acaba de realizar. Assistiram ao acto solenne todos os funccionarios da legação, do consulado geral do Brasil, o consul geral no Havre, senadores Azeredo e Epitacio, Fialho Beltrão e Leoni Ramos, além de outras autoridades, representantes da imprensa, etc.

Durante toda a tarde, a exposição foi frequentada por extraordinario numero de pessoas representando a *élite* da sociedade brasileira em Paris, mundo commercial, industrial e financeiro francez e muitos membros das colonias estrangeiras daqui."

Um consul que desapparece, lesando o dono de uma casa de cambio em seis contos

O sr. Antonio Cinelli é proprietario de uma casa de cambio da rua Visconde de Inhaúma.

Ha tempos o sr. Cinelli admittiu como gerente do seu estabelecimento, o seu compatricio Felice Locarne, que por ahi andava a lutar com sérias difficuldades, acabando por lhe arranjar o logar de representante, no Rio, da Republica de S. Salvador.

Succede que agora desapparece Locarne, dando um desfalque de seis contos no seu protector.

Este procurou a policia e deu queixa.

No Conselho Municipal se procede á verificação de poderes

Effectuou-se, hontem, sob a presidencia do sr. Osorio de Almeida, a 3ª sessão preparatoria, dos candidatos a intendentes diplomados pela junta de pretores.

A commissão continuou os trabalhos de verificação de poderes, apresentando o candidato dr. Enéas Sá Freire, um requerimento para que suspendesse suas deliberações até o pronunciamento do Poder Judiciario, acerca do protesto apresentado contra as eleições.

Esse requerimento foi indeferido.

Foram inspeccionados os seguintes officiaes do Exercito:

na 7ª região, a 13, o 2º tenente Anthero de Menezes Carvalho, sendo julgado precisar de 60 dias para o seu tratamento e 2º tenente auditor de guerra Alvaro Britto, julgado precisar de quatro mezes para o seu tratamento;

na 12ª região, a 11, tudo do corrente, o 1º tenente João Corrêa de Oliveira, julgado precisar de cento e vinte dias para o seu tratamento.

DOS JORNAES DE HONTEM

O CONSELHEIRO A. PRADO

"— E, sr. conselheiro Prado, quanto á situação financeira da Republica?

— A situação economica do Brasil, não é má, mas a situação financeira é difficil, é mesmo pessima.

O nosso credito no estrangeiro está abalado. O governo não póde deixar de tomar serias e energicas providencias.

— E quanto aos meios de se debellar essa situação?

— São muitos os meios de que poderemos dispôr. Precisamos em primeiro logar de mais commedimento por parte do governo. Em seguida estimularmos as forças vivas, productoras do paiz. E depois darmos mais incremento á immigração. Na minha opinião, o braço estrangeiro nos presta um extraordinario serviço.

O governo tem se descurado da immigração. Mas a nossa situação geographica, a fertilidade das nossas terras e grande facilidade de locação de trabalhadores attrae forçosamente o excesso de população dos paizes da Europa.

Devemos cuidar muito mais desse importante assumpto. A propaganda do Brasil na Europa tem sido assás dispendiosa, quasi toda ella infrutifera e algumas vezes mesmo contraproducente.

Os meios de attracção dos immigrantes devem ser mais simples e mais razoaveis, para serem mais productivos.

— E por falarmos em immigração, braço italiano, v. ex. póde nos informar si é exacto o boato que tem corrido aqui da vossa escolha para ministro do Brasil na Italia?

— Não é exacto. Neste sentido não recebi convite algum."

(*O Imparcial.*)

DO BRASIL A PARIS

"Por occasião da viagem do presidente da Republica Franceza á Hespanha, falou-se novamente do projecto de estrada de ferro incorporado no protocollo official da conferencia d'Algeciras, onde foi elle apresentado pela França e pela Hespanha e que punha o Brasil a oito dias de Paris pelo Nord'Este da Africa (Marrocos, Senegal e Guiné Ingleza), diminuindo a travessia do oceano. O itinerario desse projecto é o seguinte: Paris-Gibraltar; travessia do estreito em vapores eguaes aos que atravessam a Mancha, de Calais a Douvres; chegada a Tanger; continuação da viagem pela via ferrea de Tanger a Rio-de-Oro, atravessando todo o Marrocos; de Rio-de-Oro a S. Luiz, Dakar e Bathurst.

Segundo os calculos serios, este trajecto poderia ser feito em cinco dias. A travessia do oceano, de Bathurst a Pernambuco, seria feita em tres dias, por meio de navios de uma velocidade média de 18 nós. Seja um total de oito dias de viagem de Paris ao Brasil, em vez de 15 e 20 dias.

O rei Affonso XIII, que se interessa muito por este projecto, que dá uma nova importancia economica á Hespanha, como paiz de transito, favoreceu a creação de um *comité* de estudos, composto de engenheiros francezes e hespanhoes e presidido pelo marquez de Comillas."

(*Gazeta.*)

FÓRA DA ÉPOCA

"Estamos com um homem fóra de sua época, o sr. Ferreira Chaves, futuro presidente do Rio Grande do Norte.

Justo é, portanto, que para elle se chame a attenção publica.

O presidente da terra dos Marahnhões, ouvindo falar na apresentação de um seu parente para qualquer cargo electivo, que não importa, para o caso, saber, passou de cá um telegramma um tanto crespo, protestando contra a lembrança e dando uma lição aos engrossadores.

E' contra o filhotismo.

Não quer parentes seus collocados por sua influencia, nem com o animo de lhe serem agradaveis.

O gesto foi tão novo, tão surprehendente que pouco se commentou.

Parece até que ninguem lhe deu credito ou suppozeram seu autor um desmiolado."

(*O Seculo.*)

A SITUAÇÃO NO MEXICO

O general Huerta não está disposto a renunciar

O presidente Wilson está na espectativa

Mexico, 17 (*Havas*) — Assegura-se nos circulos officiaes que o presidente Huerta declarou verbalmente ao sr. O'Shaughnessy, encarregado de negocios dos Estados Unidos nesta capital, que não está disposto a renunciar o cargo, e que só acceitará proposta que forem compativeis com a dignidade do paiz.

New York, 17 (*Havas*) — Segundo corre em meios geralmente bem informados, o presidente Wilson, antes de tomar qualquer resolução definitiva com relação ao Mexico, vae esperar ainda alguns dias pelo resultado da pressão que os representantes dos paizes estrangeiros ali acreditados estão exercendo sobre o general Huerta, suggerindo-lhe a acceitação das propostas dos Estados Unidos.

Buenos Aires, 17 (*Americana*) — O jornal a *Argentina* diz que segundo uma versão que corre nos centros officiosos, a demora da entrega do couraçado *Moreno* em construcção nos estaleiros do "Fore River", nos Estados Unidos da America do Norte, é devido ao conflicto que ultimamente surgiu entre esta nação e o Mexico.

Mexico, 17 (*Havas*) — Os insurrectos mexicanos repelliram as tropas federaes do presidente Huerta, num ataque que estas fizeram a Tepic, capital do territorio do mesmo nome, situada nas margens do Pacifico.

Mexico, 17 (*Havas*) — O cruzador allemão "Nuernberg, ancorado em Vera-Cruz, recebeu ordem de zarpar immediatamente para o porto de San Blas, na embocadura do Rio Grande, territorio de Tepic.

Mexico, 17 (*Havas*) — Corre o boato de que o general Blanquet, ministro da guerra, se vae proclamar dictador do Mexico.

O ministro da Viação indeferiu o requerimento em que José Esperidião de Carvalho propunha a venda de dois predios de sua propriedade, em Fortaleza, para nelles ser installada a Repartição dos Telegraphos.

O ministro da Agricultura recebeu de Itararé communicação telegraphica do inspector agricola no Estado de S. Paulo, de haver realizado naquella cidade uma lição pratica de agricultura, que foi ouvida por grande numero de lavradores.

O presidente da Junta de Revisão e Sorteio Militar do 25º municipio communicou ao general inspector da 9ª região haver concluido os trabalhos do corrente anno.

COMO SE PESCA UMA FORTUNA

Um casamento arranjado com o unico fito de avançar no cobre de um velho demente

Elle tem 83 annos, ella, só 23

Esta historia devia começar assim: "Era um dia um velho, muito velhinho, de cabellos e barbas muito brancas, que se quiz casar. Arranjaram-lhe uma mocinha bonita e elle babou-se todo..."

Mas nós vamos dar á historia uma feição mais real, positivando os factos com os nomes das suas personagens.

Ha pouco tempo chegou ao Rio, hospedando-se á rua Taylor n. 43, o rico fazendeiro de S. Simão, em São Paulo, Victorio Teixeira da Luz, homem das suas bem nutridas 83 primaveras.

Conheceu o octogenario o sr. Americo Ribeiro, filho do coronel Silvino Ribeiro, residente á rua do Cattete, 296, que começou a frequentar com assiduidade a rua Taylor, mostrando-se deveras amigo do rico fazendeiro.

E, captando a sua confiança, pouco a pouco o moço metteu na cabeça do velho que se devia casar quanto antes.

— Com esta edade?

— O que tem isso? O sr. Victorino está forte, bem conservado. Nada de extraordinario vejo...

Realmente, nada de extraordinario viu, tanto assim que conseguiu leval-o á sua casa e apresental-o á enteada do coronel Ribeiro, a senhorita Maria Deolinda Ribeiro, por quem o velho acabou por se apaixonar.

Dahi ao pedido de casamento foi um pulo. O ricaço dotou logo a noiva com 100 contos, em apolices da Divida Publica e acções de uma companhia de estrada de ferro paulista, e fixou o casorio para o dia 19 deste (hoje), tratando dos papeis o agenciador Colatino da Silva Reis, com escriptorio á rua Barbara de Alvarenga.

A noticia desse noivado explodiu como uma bomba em S. Simão e os parentes do octogenario trataram de agir antes que se consummasse o escandalo. Foram á policia e pediram a sua intervenção, exhibindo documentos comprobatorios da demencia do velho.

A policia paulista entendeu-se com a nossa, e o 3º delegado auxiliar, informado do caso, abriu rigoroso inquerito, providenciando para que o casamento fosse sustado, até que venham informações mais minuciosas de S. Simão.

A autoridade officiou aos juizes das 2ª e 3ª pretorias civeis, communicando o facto e pedindo que não effectuem o casamento, até que tudo fique elucidado por completo.

E ahi está como a policia impede um casorio, engendrado com o unico fito de se pescar uma fortuna.

O velho já tinha idéas de passar a sua lua de mel em Buenos Aires, para onde partiria no primeiro vapor.

A sua fortuna orça por uns quinhentos contos de réis.

NA ESTRADA DA MORTE

Na Serra, entre as estações de Sant'Anna e Morsing, deu-se um desastre de lamentaveis consequencias

Houve quatro mortos e muitos feridos

O que nos veiu dizer um passageiro victima do desastre

Apezar de estarmos fartos de saber que a administração da Estrada da Morte, com o fatidico conde do Arranudo á frente, toda a vez que circulam pela cidade boatos alarmantes, infelizmente sempre verdadeiros, da occorrencia de algum desastre, nega, até quanto lhe é possivel, quaesquer informações a respeito, quer ellas sejam solicitadas por jornalistas, quer por pessoas que têm membros da familia em viagem naquella via-tumulo, fomos á agencia inicial, logo que começou a espalhar-se hontem a noticia de mais um horrivel desastre.

Quando chegámos á Central, havia ali o movimento habitual dos dias de semana. Não se notava ainda de anormal, nem siquer se falava do desastre. Fomos ter ao *guichet* onde são vendidas as passagens para o interior. Attendeu-nos ali um cavalheiro de physionomia mal humorada, a distillar em suór. O homem estava com cara de poucos amigos, mas, mesmo assim, commettemos a ousadia de dirigir-lhe a palavra:

— O cavalheiro prestar-me-ia um grande favor si me informasse, com franqueza, sobre a possibilidade ou impossibilidade de um embarque hoje para Minas, — disse-lhe o nosso companheiro que ali foi.

— Impossibilidade, porque? diz o homemzinho entre dentes, franzindo a testa.

— Porque se diz pela cidade que houve, proximo a Mendes, um grande desastre; que ha muitos feridos e alguns...

— Não ha nada, não ha nada! Invenções de quem não tem que fazer! berra o homemzinho, mais carrancudo ainda.

— E o S. 4 já chegou? avançámos em nova pergunta.

— Não ha nada, não sei de nada! Cheguei aqui ao meio-dia e de nada me informaram.

— O diabo. Si elle por lá apparecesse, não sei quanto de desagradavel lhe poderia acontecer. Um homem que tem pela vida alheia mais despreso que o que se tem pela de um cão vadio, um homem que prejudica o commercio como não ha exemplo, um homem que gasta a rôdo o dinheiro da nação, é conservado pelo governo no cargo que occupa embora o povo reclame sua demissão!

— Que havemos de fazer! Aguentemol-o por mais um anno!

— E' o consôlo. Mas, enquanto isso, meu caro senhor, quantas vidas serão ainda estupida e criminosamente ceifadas! Não me posso demorar mais. Vou telegraphar á minha familia, dizendo-lhe que estou salvo, graças a Deus.

E o nosso informante retirou-se a puxar da perna, dizendo-nos que já o assaltava o pavor da volta.

Nos kilometros 98 e 99 estão sendo cortadas algumas barreiras para a duplicação da linha. Entre as estações de Morsing e Sant'Anna existe uma barreira onde se encontra pedra e saibro, a qual é alargada por uma turma de trabalhadores. As terras, com a trepidação dos trens, correm, indo cair sobre a linha blócos de pedra.

Hontem, ás 7.40 da manhã, ao passar o trem S 4, que parte de Entre-Rios ás 4.40 da manhã, teve a machina descarrilada; que, pulando fóra dos trilhos virou, matando o machinista Amancio de Paula Araujo, o foguista Malvino Teixeira Rios, o graxeiro M. Ribeiro e tambem o foguista José Ignacio de Carvalho, que viajava com os seus infelizes companheiros de jornada.

Ao tombar a machina, viraram tambem os carros destinados ao serviço de correios ambulantes e o bagageiro F. F. 1, os quaes ficaram completamente espatifados, soffrendo os demais grandes avarias.

...

Os feridos, depois de medicados, vieram para esta capital. Quanto aos mortos, não sabemos os seus destinos.

OS RAPIDOS PAULISTA E MINEIRO PARTIRAM, MAS ENCALHARAM UM BOCADINHO ADEANTE

O rapido paulista e o nocturno mineiro sairam á hora, sem resultado algum, para ficarem presos em alguma estação intermediaria.

O nocturno de luxo foi supprimido, apezar de vendida toda a sua lotação.

— Os trens do interior, até á ultima hora, ainda não tinham chegado a esta capital.

O DESASTRE DE ANTE-HONTEM — CERCA DE 11 MIL KILOS DE CARNE INUTILIZADOS

Relativamente á noticia que demos sobre o desastre havido ante-hontem, temos a corrigir: Não foi um descarrillamento que houve, e sim um encontro entre um trem de lastro e o que conduzia a carne de Santa Cruz para as estações suburbanas. E, devido a isso, os suburbanos ficaram sem carne. Os açougueiros, muito justamente, recusaram-n'a. Não era possivel que o artigo, de primeira necessidade, estivesse ainda em condições de ser consumido.

Por ahi póde-se avaliar o prejuizo que isso causou aos negociantes de carne verde e á população em geral. Cerca de 11 mil kilos de carne ficaram inutilizados; e, para que tal coisa succedesse, foi preciso que o sr. Frontin recebesse a direcção da mais importante das nossas estradas.

UM TELEGRAMMA DO NOSSO ENVIADO

...

AMOR, DESPEITO E SANGUE

Enfurecido, um homem arromba uma porta, mata uma mulher e tenta fazer o mesmo a duas outras pessoas, uma dellas sua amante

Após o barbaro crime, o assassino evadiu-se para o matto

A tragedia occorreu em um barracão da rua Victor Meirelles

O dia de hontem foi assignalado por mais uma scena de sangue que, a principio, parecia ter sido originada pelo ciume, mas que depois se verificou ter sido nada mais, nada menos, que a obra de um criminoso vulgar, que apenas esperava occasião propicia para pôr em fóco os seus designios.

O crime foi barbaro e, por isso mesmo, revelador da perversidade de que é capaz o seu autor quando contrariado nos seus designios.

Typo mão, tyranno domestico, durante algum tempo elle foi o terror da casa onde fôra acolhido.

Como as suas victimas não mais estivessem dispostas a atural-o e o expulsassem de casa, o facinora, ferido no seu egoismo, atirou para ellas, disposto a liquidal-as, e só o não conseguiu por circumstancias independentes de sua vontade.

A scena foi barbara e rapida, mas nem por se tratar de gente modestissima ella impressiona menos, tal o grão de perversidade com que foi perpetrada.

Mas, narremol-a, começando pelos

PRECEDENTES

Em um barracão da rua Victor Meirelles, residia ha algum tempo Satyro Augusto Nogueira, trabalhador braçal, sexagenario, e sua amasia Thomazia Vieira de Souza, que, para o ajudar, costuma empregar-se como cozinheira.

Com o casal morava uma filha de

SATYRO NOGUEIRA, O AMANTE DA VICTIMA; PORCINA THOMAZIA DE SOUZA, A AMANTE DO ASSASSINO

Thomazia, de nome Porcina Thomazia de Souza, que, actualmente, conta vinte e um annos de edade.

Porcina, como sua progenitora, tambem é cozinheira e costuma empregar-se neste mister.

Ha tempos, conheceu a rapariga o servente de pedreiro Eugenio Deodoro Manoel de Sant'Anna, rapaz de 24 annos, com o qual travou relações.

Essas relações se foram de tal maneira radicando que, certo dia, Deodoro, declarado amante de Porcina, ...

... ficaria descansado e satisfaria a sua séde de vingança.

A perambular por varias ruas do bairro, Deodoro passou toda uma noite, á espera da occasião azada de levar a effeito quanto concebera, que era agora uma idéa fixa.

Enquanto isso se passava com elle, no barracão da rua Victor Meirelles dormiam tranquillamente o casal e Porcina, longe de contarem com o terrivel desfecho que ia ter aquella vida de mancebia, que parecia durar, mas que terminou com o barbaro crime que foi a nota sensacional do dia de hontem.

O CRIME

Pelas 4 1/2 horas da manhã, resolveu Eugenio Deodoro realizar a scena que premeditara durante as longas horas de toda uma noite.

Assim, encaminhou-se para a rua Victor Meirelles e foi direitinho ao barracão, em cuja porta bateu com violencia. Uma voz, de dentro, perguntou-lhe:

— Quem é?

— Eu.

— Eu, quem?

— Eugenio.

— Não são horas de se abrirem portas.

Era Thomazia que assim respondia a Eugenio Deodoro e que acordara estremunhada com as violentas pancadas que elle dera na fragil porta.

Ao ouvir quanto dizia Thomazia, Eugenio, rugindo de colera, deu um formidavel empurrão na porta, que se abriu com grande ruido, e entrou.

Trazia na mão uma enxada, e, ao ver Thomazia, que não tivera tempo de levantar-se, com o olho da enxada atirou-lhe uma violenta pancada na cabeça, prostrando-a ensanguentada, no leito.

A esse tempo, com o barulho que então se fazia, Satyro despertou, e ao ver desfallecida a companheira, apezar da sua edade, ergueu-se rapido do leito e avançou para o criminoso, disposto a com elle travar luta. ...

A FUGA

A ACÇÃO DA POLICIA

A' PROCURA DO CRIMINOSO

A PREMEDITAÇÃO

OS DEPOIMENTOS

...

VIOLENTO TEMPORAL

Desaba sobre a cidade um forte aguaceiro, que enche varias ruas e causa desastres no mar

O "Adamastor", da Marinha Portugueza, quasi se choca com o "S. Paulo"

Depois de um dia formidavelmente quente, desabou hontem, ás 6 1/2 da tarde, sobre a cidade um temporal violento, enchendo-se varias ruas que tiveram o seu transito interrompido.

Em terra o cadastro policial não registrou nenhum accidente de gravidade.

Encheram-se quasi todas as ruas da Cidade Nova, sobresaindo as que desembocam na Avenida do Mangue, como sejam: Marquez de Pombal, Sant'Anna, Visconde de Sapucahy, Maurity, Dr. Ezequiel, João Caetano, Luiz Augusto Pinto e outras.

Ficaram um pouco alagadas as ruas Frei Caneca, boulevard S. Christovão, algumas que desembocam no boulevard de Villa Isabel, Riachuelo, Rezende, ponte de Lavradio e Invalidos e algumas que desembocam na praia de Botafogo.

O forte aguaceiro durou até ás 8 1/2 da noite, ficando as ruas da cidade desastres.

• • •

Com o forte temporal de hontem, a bahia enraiveceu-se, tornando-se o mar muito picado, muito perigoso á navegação.

Infelizmente a furia do salso elemento acarretou desastres pessoaes, e por pouco teriamos a lamentar o choque de dois vasos de guerra, o que traria consequencias dolorosas.

...

... tasse com urgencia o rebocador *Raymundo Nonato*.

As providencias foram tão rapidas, que o rebocador conseguiu evitar o choque do *Adamastor* com o *S. Paulo*. O cruzador portuguez já se achava a centenas de metros do seu ancoradouro, nas proximidades do nosso *dreadnought*.

O *Raymundo Nonato* trouxe o Adamastor para a bahia, deixando-o a coberto de qualquer perigo.

Outras embarcações miudas foram á garra, sendo porém salvas pelas embarcações de Marinha e Policia Maritima.

• • •

O cruzador argentino *Buenos Aires* não póde deixar hontem á noite o nosso porto, devido ao temporal.

O *Buenos Aires* deve sair hoje pela manhã.

• • •

Já era de esperar o registro de sinistros no mar, occasionados pelo violento temporal que desabou hontem ao anoitecer, sobre esta cidade, de improviso, quasi sem dar tempo aos navegantes de se porem seguros de qualquer perigo.

E foi justamente o que aconteceu.

...

O bote era a vela, fazendo boa viagem até á Praça do Mercado, onde estiveram. Depois partiram para o destino desejado.

Depois de feita a visita ao cruzador, os tripulantes tomaram novamente o bote, para regressarem á terra.

Na volta foram os navegantes surprehendidos com o forte temporal, que os levou para a enseada da Armação, em Nictheroy, onde o bote naufragou.

Os tripulantes Francellino Joaquim Pereira e Antonio Lopes Teixeira, agarraram-se a uma boia, que estava proxima, sendo salvos por soldados do Exercito e da Força Militar do Estado do Rio e por outras pessoas que partiram de terra, em um bote, para soccorrel-os.

Não mais foram vistos os tripulantes João Lopes Teixeira e o hespanhol S. Martim Fernandez, que pereceram afogados.

Todos os quatro tripulantes são empregados do sr. José Lopes Teixeira, estabelecido com negocio na praça do Mercado, á rua 111, casa n. 2.

Os salvos apresentaram-se á delegacia da 1ª zona em Nictheroy, onde relataram todo o occorrido.

• • •

...

Saltando no cáes Pharoux, esse inferior dirigiu-se ao sr. Julio Bailly, inspector de Policia Maritima, transmittindo-lhe o pedido do seu commandante para que prestassem com a maxima urgencia soccorros ao *Adamastor*.

Não estando a Policia Maritima apparelhada para prestar soccorros de tal natureza, o sr. Julio Bailly incontinenti entendeu-se com o Arsenal de Marinha.

O commandante Franco Vicente, que se achava de serviço naquella praça de guerra, providenciou para que se apres- ...

Foram estas as observações obtidas da Policia Maritima pelo nosso reporter.

Communicações recebidas da visinha cidade de Nictheroy narram o facto da seguinte maneira:

"Hontem á tarde partiram em um bote, afim de irem visitar o cruzador *Adamastor*, da marinha portugueza, ancorado em nosso porto, os subditos portuguezes Francellino Joaquim Pereira, Antonio Lopes Teixeira e o hespanhol S. Martim Fernandez.

Depois de medicado, foi "Mineiro", em estado grave mandado para a Santa Casa de Misericordia.

• • •

Devido ao grande accumulo de lixo trazido pelas aguas, do morro de Santa Thereza, os bueiros das ruas Frei Caneca e Senado, entupiram-se, enchendo-se parte dessas ruas, o que obrigou a Light a suspender o transito dos bondes pelos pontos em que a enchente foi mais sensivel, durante algumas horas.

COMMEMORANDO O ANNIVERSARIO DA REPUBLICA

O tiroteio do largo de S. Francisco

A attitude do 1º delegado auxiliar

O dr. Silva Marques, 1º delegado auxiliar teve hontem demorada conferencia com o chefe de policia, sobre os lamentaveis successos do largo de São Francisco, na tarde de 15 de novembro.

Acha s. s. necessaria a abertura de um inquerito rigoroso, de modo a que não paire no espirito publico as suspeitas de que o conflicto tenha sido provocado pela policia. A referida autoridade informou mais ao chefe de policia que, pelas syndicancias por s. s. pessoalmente feitas não se achavam no largo agentes de policia, o que lhe informou o inspector do Corpo de Segurança Publica. O policiamento foi dirigido pelo delegado do 3º districto e respectivo commissario.

O dr. Silva Marques pretende que se faça um inquerito rigoroso, por uma das delegacias auxiliares, para que se não attribua ao sr. Edwiges de Queiroz responsabilidades sobre tão vergonhosos successos.

...

... nima providencia no sentido de restabelecer promptamente a ordem e prender os responsaveis pelo vergonhoso attentado.

Ao contrario, protegeu a fuga dos criminosos, como está no dominio do publico que, indignado, assistiu áquellas scenas de selvageria.

Esperemos pelo resultado do inquerito pedido pelo 1º delegado auxiliar, que si for feito com imparcialidade, ha de concluir pela responsabilidade da policia nas scenas degradantes de sabbado no largo de São Francisco.

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

AS ELEIÇÕES PARA DEPUTADOS

Lisbôa, 17 — (*Directo*) — Communicam do Porto que os candidatos mais votados nas eleições obtiveram 6.704 votos dos democratas e 874 dos evolucionistas.

Em Lisbôa, os evolucionistas obtiveram 1.113, os unionistas 591, os conservadores 379.

Faltam os resultados finaes de Ponte de Lima, Barcellos, Villareal, Estremoz, que não alteram a victoria dos governistas.

Foram derrotados os srs. Antonio Luiz Gomes, Celestino de Almeida, Manoel Coelho, Nunes da Ponte, Lopes Pimenta, coronel Guedes, Sylvestre Falcão, Bittencourt Rodrigues, Alves Rogadas e Ayres de Vasconcellos.

Lisbôa, 17 — (*Havas*) — Continuam a chegar de todos os pontos do paiz os resultados das eleições que hontem se realizaram para preenchimento das vagas existentes na Camara dos Deputados.

Sabe-se agora, pelas noticias vindas das provincias, que os democratas ganharam em trinta e quatro circulos eleitoraes; os unionistas conquistaram mais duas cadeiras, por Angra do Heroismo, sendo eleitos os srs. Vicente Ferreira e Henrique Braz; e os evolucionistas consegui- ...

OS DEMOCRATICOS FIZERAM UMA MANIFESTAÇÃO AO SR. AFFONSO COSTA

...

A UNIVERSIDADE INTERNACIONAL

...

PEQUENAS NOTICIAS FORENSES

...

O sr. Cunha Vasconcellos conferencia com o general Dantas Barreto... e tem medo

...

PELO TELEGRAPHO

INGLATERRA

LONDRES, 17.

O *Times* publica um telegramma de Berlim communicando que o imperador Guilherme receberá ali em audiencia especial o sr. Kokowtzoff, presidente do conselho de ministros da Russia, que depois tambem terá uma entrevista com o chanceller do imperio, dr. Bethmann de Hollweg.

O telegramma accrescenta que a visita do sr. Kokowtzoff á Allemanha muito auxiliará o estreitamento das relações entre as grandes potencias da Europa.

* * * Os jornaes de hoje registram com satisfação a noticia de que o archi-duque Francisco Fernando, da Austria, vem proximamente visitar a Inglaterra, sendo todos de opinião que a viagem do futuro soberano é o inicio de uma nova politica, cujos fins são o estreitamento dos laços de amizade entre as nações que fazem parte das duas Triplices.

FRANÇA

PARIS, 17.

Dizem de Lens, Pas de Calais, que os operarios que trabalham nas minas de carvão locaes, descontentes com a decisão tomada pelo Senado a respeito da questão do dia de oito horas, resolveram declarar a parede geral.

O trabalho está suspenso desde pela manhã.

* * * O *Echo de Paris* annuncia, na edição de hoje, estar imminente a assignatura do accôrdo anglo-italiano sobre os limites do sul da Albania.

* * * Chegou aqui a noticia de que se tinha effectuado um roubo de quarenta e cinco mil francos em dinheiro e de diversas barras de ouro, que eram remettidas pelo caminho de ferro de Constantinopla, para Paris.

Faltam pormenores.

* * * Chegaram hoje a esta capital os reis de Hespanha, que eram esperados na estação do Quay d'Orsay, pelo sr. Pichon, ministro dos negocios estrangeiros, pelas autoridades policiaes e outras e pelo representante do sr. Poincaré, presidente da Republica Franceza.

Os assistentes fizeram aos soberanos o acolhimento protocollar, apresentando-lhe cumprimentos de boas vindas em nome do chefe de Estado e da cidade de Paris.

Uma força militar prestou as honras devidas aos reaes viajantes.

ALLEMANHA

BERLIM, 17.

O embaixador da Russia nesta côrte, conselheiro de Sverboow, offereceu hoje um banquete ao conselheiro Kokovtzoff, presidente do conselho de ministros da Russia, assistindo a elle o chanceller do imperio, dr. de Bethmann Hollweg, e o secretario de Estado do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, sr. Limmermann.

* * * O conselheiro Kokovitzoff, presidente do conselho de ministros da Russia, de passagem nesta capital, teve hoje uma demorada conferencia com o dr. de Bethmann, Holleweg, chanceller do imperio.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17.

Continuando o máo tempo, foram suspensas as festas da Primavera, organizadas pela Sociedade de Beneficencia.

* * * O engenheiro aviador Newbery, desistiu do seu projecto de atravessar a Cordilheira dos Andes, num aeroplano.

* * * Os membros da colonia paraguaya, residentes nesta capital, festejarão com um grande banquete a data do anniversario da Constituição do Paraguay, que passa no dia 25 do corrente.

* * * As chuvas têm causado nestes ultimos dias grandes prejuizos á economia do paiz; em algumas provincias as sementeiras foram grandemente damnificadas com o excesso de agua.

Nesta capital os prejuizos não são pequenos, si bem que de outra natureza; pelos bairros mais baixos as enchentes trouxeram as inconveniencias de sempre.

E ainda não tiveram termos os males por ellas determinados, continuando intransitaveis os logares inundados, a cada momento sujeitos ao crescimento das aguas, que se escoam pelas bacias dos rios que aqui desaguaia.

Os bairros mais prejudicados com as cheias, são: Flores, Villa Soldati e Nova Pompéa, onde ainda hoje foram salvas diversas familias transportadas em botes para os logares mais altos e para os locaes destinados a abrigal-as.

O serviço de salvamento está sendo feito em embarcações da prefeitura e da Policia Maritima.

A população em geral, tem prestado o seu valioso concurso acolhendo as victimas.

* * * *La Argentina* e *La Manana* publicaram os discursos dos drs. James Darcy e Souza Dantas pronunciados hontem, por occasião do banquete que a este diplomata offereceram os seus amigos, nessa capital.

Esses discursos têm sido commentados e apreciados pela imprensa em geral, que enaltece as qualidades do distincto diplomata brasileiro.

S. PAULO

S. PAULO, 17.

Entrará hoje, em primeira discussão na Camara dos Deputados, o projecto apresentado pelo *leader*, dr. Fontes Junior, determinando que seja de tres annos, o periodo do mandato do prefeito desta capital.

* * * Os amigos do conselheiro Antonio Prado, prepararam-lhe festiva recepção, por occasião da sua chegada a esta capital, de regresso da sua viagem á Europa.

* * * No concurso hippico que hontem se realizou no Vellodromo, saiu vencedor no concurso de obstaculos, o aspirante Heitor Mendes Gonçalves, vindo dessa capital, expressamente para tomar parte nelle.

MINAS GERAES

JUIZ DE FÓRA, 17.

Foi installada nesta capital, a Associação da Imprensa, da qual farão parte os directores, redactores e reporteres de todos os jornaes daqui.

* * * Teve grande solemnidade a inauguração od grupo escolar Mathias Barbosa, comparecendo todas as autoridades municipaes.

UMA MORTE HORRIVEL

SOB O BRAÇO DE UM GUINDASTE

Teve hontem, á tarde, uma morte horrivel o operario Angelo Michel Schapra, que trabalhava nas obras da ilha das Cobras, por conta da Société d'Entreprises Française.

Levantando sempre pesadas pedras e grandes massas de ferros, o guindaste trabalhava continuamente.

Perto se achava o infeliz operario Micheli, ganhando o seu dia de trabalho.

A's vezes ficava bem por baixo do guindaste, que se levantava supportando um pesadissimo volume.

Foi justamente numa dessas occasiões que se deu o desastre.

O desgraçado Micheli, bem por baixo do guindaste, continuava o seu serviço, quando um de seus braços, caindo, veiu apanhal-o, contundindo-o gravemente.

Soccorrido, immediatamente, pelos companheiros, foi o infeliz Michelli levado para a enfermaria da propria empresa, onde pouco depois fallecia, victima da horrivel choque.

O sub-inspector Miranda, da Policia Maritima, logo que teve conhecimento do facto, compareceu ao local, providenciando a respeito.

O cadaver do operario foi enviado para o Necroterio, sendo aberto inquerito para apurar a responsabilidade do horrivel desastre.

Foram convidados a prestar declarações o chefe da turma em que trabalhava Michelli e mais dois companheiros seus.

A victima contava 25 annos e era de nacionalidade ingleza.

Já não é a primeira vez que se registram desastres nas obras da Ilha das Cobras.

Urge, portanto, que a policia abra rigoroso inquerito, afim de que seja punido o responsavel ou responsaveis pelo luctuoso acontecimento.

SCENAS DA GAMBOA

Sem o menor motivo um desordeiro dispara tiros de revólver sobre um operario

A' espera que a chuva passasse, observando tranquillamente as aguas que, correndo, enchiam as sargetas, estava hontem, ás 10 horas da noite, á porta do botequim da rua Santo Christo, esquina da rua Cardoso Marinho, o crioulo Antonio Severo de Moraes, operario, de 35 annos de edade, residente á rua Visconde de Sapucahy n. 173.

Benjamin Martins Torres, perverso que impunemente perambula pela Gamboa, devido á inercia da nossa policia, que o conhece pelo vulgo de "Bexiga", lembrou-se de entrar na casa de bebidas.

Vendo o pretinho, julgou-o digno das suas violencias; entrou a insultal-o, percebeu que não tinha elle a necessaria coragem para enfrental-o e então passou a aggredil-o.

Os máos instinctos dominavam o covarde valentão, vendo que a sua victima era fraca e, então, saccando de um revólver principiou a disparar os tiros.

Dois dos projectis alcançaram o alvejado, ferindo-o na cabeça.

Acudiram populares que prenderam em flagrante o celebre "Bexiga", apresentando-o ao commissario de serviço do 8º districto.

Antonio Severo de Moraes, depois de receber cuidados medicos no Posto Central de Assistencia foi mandado internar no hospital da Santa Casa da Misericordia.

Preso oito dias em um xadrez, e sem alimento!

A ser verdadeira a queixa que hontem nos veiu trazer o menor Augusto José de Oliveira, a policia está agora batendo o *record* dos actos de violencia e deshumanidade.

Para juntar á série já bastante respeitavel de violencias de toda natureza, temos agora a juntar o verdadeiro supplicio da fome a que foi sujeito o infeliz rapaz pela policia do 4º districto.

Disse-nos Augusto José de Oliveira que, na noite de 9 do corrente, passavam elle e um outro menor pela praça Tiradentes, quando um guarda civil ali de ronda os intimou a comparecerem á delegacia do referido districto.

Apresentados ao commissario de serviço, o outro menor foi mandado em paz, ao passo que Oliveira, mais infeliz, foi recolhido ao xadrez.

Pois, apezar de haver sido preso sem o menor motivo, Augusto José de Oliveira declarou-nos que só saiu do xadrez hontem, á tarde, tomando então o caminho desta redacção, onde tudo nos contou.

Para augmentar a violencia que soffreu, constrangido, como foi, em sua liberdade durante tantos dias, as autoridades policiaes, emquanto estava elle preso, não lhe mandaram dar alimento algum. Si não fossem outros presos que recebiam comida enviada por amigos e conhecidos, e que, penalizados, repartiram-n'a com Oliveira, este teria succumbido de inanição!

Tal foi o que nos veiu dizer o menor Augusto José de Oliveira.

A campanha contra o jogo do "bicho"

Varias prisões em flagrante

Foram presos hontem, em flagrante, pela policia do 3º districto, varios individuos que jogavam o denominado jogo do "bicho".

São elles: Euclydes Soares da Silva Torres, banqueiro, na rua Gonçalves Dias n. 17, e João Santiago, comprador; José dos Santos Costa Lopes, João Antonacci, na rua Marechal Floriano numeros 64 e 154.

Foram fechados os estabelecimentos com agencias de loterias na rua General Camara ns. 62 e 147-A.

Ficaram com guarda nas portas as casas de bilhetes situadas na rua General Camara ns. 147 e 162, e rua do Theatro n. 35.

Foram varejados diversos estabelecimentos, ainda, sem resultado.

Os individuos presos em flagrante foram levados para a delegacia, onde foram autoados.

Depois de prestadas as fianças, foram postos em liberdade.

* * *

O dr. Victor Rudge, novel delegado do 12º districto, continua a perseguir o jogo na zona sob sua jurisdicção.

Hontem foram presos e autoados em flagrante, por aquella autoridade, Ernesto Caruso, proprietario da casa de bilhetes de loteria, á avenida Gomes Freire n. 3, e Antonio da Silva, proprietario da casa de identico negocio, á rua do Rezende n. 34, por bancarem o jogo d bicho e Collatina Nascimento da Cunha e Antonio de Almeida Teixeira, por comprarem o mesmo.

Na estação do caminho aereo do Pão de Assucar, um menino é colhido pela engrenagem da machina

O menor Raul Miranda da Silva, filho de Manoel Miranda da Silva, morador em uma casa situada nos terrenos da praia Vermelha, onde foi localizada a ultima Exposição Nacional, saiu hontem de sua residencia e foi para a estação do caminho aereo do Pão de Assucar.

Na occasião trabalhavam as machinas que fazem funccionar os vagons que se destinam á Urca, e Raul approximando-se de uma engrenagem foi por ella colhido, resultando soffrer graves contusões.

Medicado na Assistencia, Raul, após os curativos que lhe foram prodigalizados no Posto Central, foi removido para a residencia de seus paes.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do facto.

O medico não tentou contra a existencia

Um vespertino publicou hontem, com reservas, que o dr. Araujo Jorge, conhecido medico da Companhia Cantareira, havia tentado contra a existencia.

Procurando informações a respeito, soubemos que não se trata absolutamente de um caso de suicidio.

O dr. Araujo Jorge, que reside á rua do Hospicio n. 153, foi hontem em visita a seu amigo, o negociante Antonio José Martins Tinoco, residente á rua da Piedade n. 41.

Ali chegado, o dr. Araujo Jorge, que vem soffrendo ha tempos de incommoda enfermidade, sentiu-se mal e deu em si proprio uma injecção de morphina.

Pouco depois, ou porque a dose fosse excessiva ou porque fosse devido á molestia, o que é facto é que o dr. Araujo Jorge desmaiou.

Seu amigo, o negociante Martins Tinoco, vendo-o naquelle estado, mandou immediatamente chamar na vizinhança o dr. Martins, clinico ali residente; mas, como este não se achasse na occasião em casa, appellou para a Assistencia, que incontinenti enviou ao local um auto-ambulancia com um facultativo, que conseguiu facilmente pôr livre de perigo o dr. Araujo Jorge.

Tal foi o que se passou, segundo informações que recebemos.

O ministro da Agricultura recebeu telegramma do director da Escola de Aprendizes Artifices do Ceará, communicando a s. ex. o encerramento do anno lectivo, após a distribuição dos premios conferidos aos alumnos que mais se distinguiram nos diversos cursos, tendo sido tambem inaugurados, no salão principal, o retrato de s. ex.

SOCIAES

O santo do dia

S. ROMÃO — Foi um dos primeiros martyres que a cidade de Antioquia, deu á Egreja na perseguição dos imperadores Deocleciano e Maximiano. Era diacono da egreja de Cesarea, na Palestina, mas a Providencia dispoz que estivesse naquella cidade, quando Asclepiades, em virtude dos edictos imperiaes fazia destruir os templos sagrados e obrigava com ameaças e tormentos aos christãos a renegarem a Fé e a offerecerem incenso aos idolos. O santo Diacono sem fazer caso dos perigos a que se expunha, se oppoz á torrente dos prevaricadores, conseguindo sustar os vacillantes, reanimar os que tinham permanecido, firmes, e erguer muitos dos que tinham caido, para que continuassem a combater pela Religião Christã.

Preso e conduzido á presença de Asclepiades, ahi soffreu resignado todas as humilhações, offerecendo-se ainda para soffrer qualquer supplicio, em confirmação da Fé que havia prégado. Acceso em ira o seu algoz mandou que o estendessem sobre um cavallete e lhe fosse descarnado o corpo com unhas de ferro; ao saber que Romão era de linhagem illustre, modificou o supplicio, mandando açoital-o por muito tempo com disciplinas de ferro, armadas com rozetas nas pontas, depois mandou estendel-o de novo sobre o cavallete e que com unhas de ferro lhe dilacerassem o peito e o ventre. O santo, no meio de tanta crueldade, com paciencia evangelica tudo soffreu, não deixando de prégar a verdade christã.

Uma creança que ahi compareceu, interpellada pelo carrasco, proclamou a existencia de um só Deus e foi por isso degollada na presença da sua progenitora, que soffreu resignada este golpe tremendo.

Asclepiades pronunciou depois a sentença final, condemnando Romão a ser queimado vivo. Nesta occasião realizou-se um grande milagre.

Estava prompto um monte de lenha que devia queimar o santo martyr, o qual estava sobre elle preso a um páo. Mas quando os algozes se dispunham a lançar-lhe o fogo, Romão levantando os olhos para o céo pedin a Deus que não permittisse que elle fosse queimado, para que os gentios conhecessem o seu poder e os christãos se confirmassem na Fé. Uma chuva torrencial não permittiu o supplicio.

Os imperadores, deante deste prodigio quizeram deixar o santo em paz, ao que se oppoz Asclepiades, que para punir Romão da liberdade com que tinha falado e falava dos deuses, mandou que lhe cortassem a lingua. Neste miseravel estado esteve o santo preso alguns mezes, até que na solemnidade vicennal do Imperio foi degollado na prisão.

* * *

Datas intimas

Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Eduardo Moscoso, assistente da clinica cirurgica e livre docencia da Faculdade de Medicina e cavalheiro muito estimado na nossa alta sociedade pelos merecimentos que muito o distinguem.

*

Passou hontem o primeiro anniversario da innocente Esther, filha do sr. Theotonio Cabral, nosso companheiro de trabalho, e de d. Ignez Cabral. Por este motivo foi offerecido ás pessoas de suas relações um jantar, seguindo-se as dansas, que se prolongaram até alta madrugada, reinando sempre a maior alegria entre as pessoas presentes.

*

Completou hontem mais um anniversario natalicio d. Cecilia de Vasconcellos, encarregada da estação pneumatica de S. Christovão.

*

Completa hoje o seu primeiro natal, o interessante menino Affonso, dilecto filhinho do 2º tenente do Exercito Ovidio Jauffret Guilhon e de d. Lucy Jauffret Guilhon.

*

Faz annos hoje a galante senhorita Adelina Pereira, filha do sr. Joaquim José da Silva Pereira, que receberá por este motivo muitas saudações e muitas provas de amizade de todas as pessoas que a estimam.

*

Antonio Soares, o nosso querido companheiro da administração, tem hoje um dia de verdadeira felicidade.

Affectivo, como não se póde ser mais, festeja os anniversarios natalicios de suas filhas, a senhorita Astrogilda da Encarnação Soares, e d. Aristotelina Soares Rabello, esposa do sr. Alfredo de Lima Rabello.

*

O nosso bom companheiro Alfredo Silva tem hoje o seu lar em festa. E' que se passa o anniversario de sua esposa d. Isabel Nunes da Costa e Silva, professora municipal, adjunta da Escola Modelo Estacio de Sá, que receberá por este motivo muitas homenagens das suas discipulas e das pessoas que têm a felicidade de conhecer e admirar as bellas qualidades do seu coração.

*

Festejou hontem seu anniversario natalicio o capitão Tarquinio Penna, antigo negociante desta praça.

*

Foi hontem muito mimoseado o sr. Carlos Bloomer Reeve, conhecido constructor, por ser a data do seu anniversario.

A' residencia do estimado cavalheiro, em Copacabana, compareceram muitos dos seus parentes e amigos, que foram felicital-o.

*

Faz annos hoje o major Augusto L'Eraistre, funccionario da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Luiz F. Monteiro Aché, filho do coronel Napoleão F. Aché, que por esse motivo dará aos seus innumeros amigos um jantar intimo.

* * *

Exposições

De accordo com o art. 14, do Regimento das Exposições Geraes de Bellas Artes, são convidados a comparecer no edificio da Escola Nacional de Bellas Artes, todos os expositores, que, até esta data ainda não retiraram as suas obras que figuraram na referida Exposição Geral.

De conformidade com o citado artigo 14, não sendo retirados, os ditos trabalhos, no prazo de 30 dias, serão remettidos ao Deposito Publico.

* * *

Conferencias

Teve o exito esperado a conferencia hontem realizada no quartel central da Brigada Policial desta capital pelo capitão Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello, director da escola policial e secretario da mesma corporação, sobre o suggestivo thema "Os irracionaes".

Partindo do principio que nega, aos animaes irracionaes a faculdade do entendimento e do sentir, principio corrente na classe dos indifferentes á questão animal, e remontando ás origens do homem, o conferencista, com uma habilidade digna de nota, o collocou face á face com o animal a besta — na sua nome generico, dando a esta todas as faculdades daquelles para que pudesse, no momento de desafio e reivindicação que lhes conferia o orador, apontar, por sua vez, os instinctivos defeitos do homem, os seus sentimentos, hostis para com os irracionaes, os quaes de resto, não comprehend sinão como os mais infimos dos seres, a sua deshumanidade, em summa revelada através, muitas vezes, de acções verdadeiramente b...

Falou, primeiro o homem de que o capitão Bandeira fôra interprete fiel e preciso. Disse elle das suas grandezas, do seu poderio, como rei da creação, da sua preponderancia sob tudo, illimitada, a que tudo fatalmente se deveria curvar, pela sabedoria que a sustenta nos destinos dos seres vivos.

Alcou-se orgulhoso, de jactancia em jactancia, ao pino de todas as hegemonias, e pontificou sobre os seus gestos, as suas preferencias, as suas artes, de que a vontade, só del e, a vontade absoluta, uma indivisivel decide, triumphando sobre toda a outra especie, tambem como elle vivente mas da qual retirava a propria dor, o direito de sentir.

E' o homem se estendeu, longamente, em considerações sobre o seu valor, o privilegio da sua raça.

Mas a besta, de que o orador se fazia interprete, á semelhança da Fontaine, e outros fabulistas respondendo ao homem annistrophou-o, dizendo-lhes verdades duras, incoerciveis. Transportou-o ao seu passado, quando a existencia, era inda inicio e se nutria, como certos animaes, dos proprios homens.

Era o periodo selvagem e o homem era a besta, de que elle hoje escarnece e maltrata.

Lembrou-se os crimes hediondos, a degeneração da especie, em casos multiplos e variados, e poz-lhe á retina assombrada, entre outros factos o abandono dos filhos pelas mães nas vias publicas, quando não estrangulados e relegados, ao esgoto, e a fereza, dos homens entre si, que, quando vencido vingam-se da humanidade na animalidade.

A cada proposição feita pelo racional, este procurava comproval-a citando factos occorridos entre certas especies.

Por fim, capitulando ante a supremacia do homem exhortou-lhe piedade para com os animaes.

Confrontando, depois as declarações do homem com os desabafos do irracional, o conferencista tirou as verdadeiras conclusões, salientando e demonstrando que a obrigação de não matal-o sinão em legitima defesa ou em legitima conservação, já está saindo do dominio da moral para receber a sancção das leis positivas.

Terminando, alludiu a proposito ao caso de Bruto, um cão vagabundo e faminto, que, penetrando, um dia no quartel de policia, foi ahi acolhido pelos soldados, que o acariciaram e lhe deram alimento.

O pobre animal affeiçoara-se de tal modo aos soldados que, seguindo a policia para a campanha do Paraguay ella o acompanhou e ali esteve até que, finda a guerra, e depois de ferido em combate, regressou a esta capital com o batalhão sendo aqui morto, mais tarde por um fiscal municipal.

Officiaes e soldados collocaram-lhe então uma colleira com uma legenda affectiva e mandaram empalal-o de sorte que até agora Bruto se encontra em uma vitrine na sala das armas da Brigada.

A peroração do capitão Bandeira foi um appello aos seus camaradas em favor dos animaes, tendo em vista afidelidade de Bruto.

A' conferencia estiveram presentes, o sr. tenente coronel Cunha Martins, commandante interino da Brigada, respectiva officialidade, inferiores e praças de todos os corpos, além de cavalheiros, senhoras senhoritas.

Em carta que dirigiu ao capitão Bandeira, o sr. Carlos Costa, presidente da Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes, desculpou-se por não haver comparecido, visto que adoecera repentinamente.

O capitão Bandeira recebeu muitas felicitações de todos os presentes ao concluir a sua conferencia.

*

Domingo, ás 2 horas da noite o dr. Hermeto Lima realizará na "Associação Christã de Moços" a sua conferencia sobre "As victimas do alcool".

A entrada será por convites.

*

O dr. Luiz Bueno Horta Barbosa fará amanhã ás 8 horas da noite, no salão da Bibliotheca Nacional, uma conferencia ácerca de pacificação dos indios Raingangs de S. Paulo, seus usos e costumes.

* * *

Visitas

Deu-nos o prazer de sua visita o major Luiz Fonseca, residente na estação da Providencia, E. F. Leopoldina, que se acha nesta capital a passeio, partindo dentre em breve para o Serro.

* * *

Viajantes

Encontra-se nesta capital e dentro de alguns dias seguirá para Victoria, Estado do Espirito Santo, o sr. Antonio Rodrigues Pires, Joalheiro de Santa Luzia do Carangola.

*

Parte amanhã para os Estados Unidos, a bordo do paquete "Vandick", o capitão de fragata dr. João Cordeiro da Graça, lente da Escola Naval, que vae em commissão do governo e demorar-se-á quatro mezes.

*

Parte hoje para Caxambu o sr. José Vasconcellos Cabral Filho, Funccionario dos Telegraphos.

*

Chegou hontem de Lisboa o dr. Antonio Martins Fontes e sua senhora.

*

Hospedaram-se na Pensão Avenida os srs:

Demerval de Oliveira mme. Julia Bastos e filha, senhorita Antonietta, Teixeira capitão Isolino A. Pires, Caetano dos Santos, Adelino do Nascimento, coronel Levindo de Carvalho, Gaspar no Silvan, Maximiano Soares Antonia José Cunha, Elesbão Pinto, tenente Luiz Lisboa Braga e senhora, mme. Maria Affonsina Domingos Pagani e Francisco Fonseca.

*

Hospedaram-se hontem na Pensão Americana os seguintes senhores:

Capitão Evaristo Pinto da Silva, José Horta Laborão, Laurindo Coelho de Souza, Julio Pereira do Nascimento, Gother Werneck de Almeida, major João Pimenta de Abreu, Leandro Candido Guimarães, capitão Lucidoro Rodrigues Pereira, coronel Francisco Andrade Ribeiro, mlle. Anna de Andrade, José D. Pinheiro Ramos, Bernardo Teixeira Marinho e mme. Margarida T. C. B. e Varzea Marinho.

* * *

Vida Academica

Nos exames da 1ª epoca do anno lectivo de 1913 a começarem no dia 1º de dezembro proximo, na Escola Polytechnica, observar-se-á a seguinte ordem: para os alumnos dos cursos especiaes do regulamento de 1901 haverá provas escriptas: das 1ªs. cadeiras (Construcção e Architectura), no dia 1º; das 2ªs cadeiras (Economia Politica e Direito) no dia 3; das 3ªs cadeiras (Estradas, Machinas e Chimica organica) no dia 5.

No dia 1º começarão os exames preliminar e basico dos alumnos que estudam pelo regulamento de 1911, e bem assim as provas oraes do curso fundamental do regulamento de 1901, e no dia 6, as provas oraes dos cursos especiaes.

As commissões examinadoras ficaram assim constituidas:

Calculo — 1ª mesa: drs. Henrique Costa, Ennes de Souza e dr. Pantoja Leite. 2ª mesa: drs. Octacilio Novaes, Rajá Gabaglia e Roberto Marinho. Geometria descriptiva — 1ª mesa: drs. Ortiz Monteiro, Estanislão Bousquet e Octacilio Novaes. 2ª mesa: drs. Francisco Bhering, Domingos Cunha e Chagas Doria. Physica — 1ª mesa: drs. Henrique Morize, Timotheo da Costa e Lyro Costa. 2ª mesa: drs. Adalberto Menezes, Rodolpho Murtinho e Eugene Tisserandot. Mechanica nacional e applicada — Drs. Licinio Cardoso, Sodré da Gama e Belfort Roxo. Topographia e Astronomia — Drs. Francisco Bhering, Cantanhede e Amoroso Costa. Historia Natural e Mineralogia — Drs. Nerval de Gouvêa, Estanislão Bousquet e S. Bakauser Chimica inorganica — Drs. Carvalho e Mello, Daniel Henninger e Julio Koeler. Desenho das tres séries — Drs. Francisco Cabrita, Bustamante e Cancio Pessoa. Exercicios praticos do C. Fundamental — Drs. Cantanhede, F. Bhering e Amoroso Costa. Construcção — Drs. Domingos Cunha, Chagas Doria e E. Tisserandot. Hydraulica — Drs. Victor Viliok, Rajá Gabaglia e Roberto Marinho. Estradas — Drs. Sampaio Corrêa, Paulo de Frontin e Victor Viliok. Economia politica — Aarão Reis, Julio Koeler e José Agostinho. Architectura — Drs. Chagas Doria, E. Tisserandot e Domingos Cunha. Portos de mar — Drs. Rajá Gabaglia, Victor Villiok e Roberto Marinho. Machinas — Paulo de Frontin, Sampaio Corrêa e Victor Villiot. Direito — Drs. José Agostinho, Julio Koeler e Aarão Reis. Desenho de Estrada e de Architectura — Drs. Vianna da Silva, Paula Freitas e Graça Couto. Chimica organica — Drs. Julio Koeler, Daniel Henninger e Agliberto Xavier. Desenho de Construcção e Hydraulica — Drs. Bustamante, Paula Freita e Graça Couto.

*

Na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro serão chamados hoje a exame pratico oral do 1º anno medico os seguintes alumnos, ás 10 horas:

Chimica, Physica, Historia Natural — Fernão de Souza da Silveira, João Fernandes da Rocha, Wladmir S. de Bivar, Paulo Medeiros de Albuquerque e Bento Placido P. do Amarante.

Serão chamados a exame pratico oral da 2ª serie medica os seguintes alumnos, ás 8 horas:

Anatomia, 1ª parte. — Helvidio de Moraes Rosa, Mario Pontes de Miranda, Eugenio Gomes Cardia, Oscar de Azevedo Lima, Antonio de Freitas Carvalho, Godofredo de Souza Meirelles, Olympio dos Reis Netto, Jeronymo José Carrazeda, Waldemar Peckolt e Francisco Baptista de Almeida.

*

Na secretaria da Escola Superior de Sciencias acham-se abertas as inscripções para os exames de admissão aos Cursos de Direito, Pharmacia e Odontologia.

Devem comparecer no dia 20, ás 7 horas da noite, na secretaria, os seguintes alumnos inscriptos:

Julio Maximo Nogueira de Carvalho, Asdrubal de Oliveira, Gastão Pinheiro Machado de Oliveira, Heitor Coelho Mondego, Mario Teixeira da Silva, Luiz Sodré dos Santos, Julio Cesar de Alcantara Gomes, Manoel Macedo dos Santos e Hello Buarque Guimarães.

No dia 22, ás mesmas horas: Narciso Candido da Purificação, Heitor Braz de Souza, Helvecio dos Santos, Mario de Oliveira Piragibe e Gastão Guimarães.

*

Na Faculdade Livre de Odontologia serão chamados hoje a exame final os seguintes alumnos: Manoel Gomes da Cosseta, Olga Moreira de Carvalho, Jeronymo da Silva Marques, Oceano Luiz Machado, José Ferreira da Silva, Oscar de Freitas Bevilacqua, Luiz Corrêa da Costa e Mercedes Teixeira da Cunha.

Supplentes: Gustavo Rodrigues Vianna, Nestor Teixeira da Cunha, Oswaldo Moreira Seabra, Ulysses Pereira Soares, Theodoro Fagundes Cabral e Heitor Lopes Sant'Anna.

* * *

Enterros

No cemiterio de Inhauma, foi hontem sepultada a senhorita Cecilia Pereira Mathias, sobrinha do tenente Abilio de Paula Mathias, commissario do 12º districto policial.

O feretro saiu da casa n. 102 da rua Paraná, no Encantado, acompanhado por grande numero de pessoas amigas da familia.

Sob o ataude foram depostas corôas, com as seguintes inscripções: "Saudades eternas de sua mãe"; "Saudades do seu noivo"; "Ultima lembrança do seu tio Abilio e familia"; "Saudades da familia Mathias" e "Saudades do Monteiro e filhos".

* * *

Missas

O Congresso Beneficente Ruy Barbosa mandou celebrar hontem ás 9 horas da manhã, no altar mór da egreja da Lampadosa a missa de 30º dia por alma da baroneza de S. Gabriel. A esse acto compareceram o marechal Menna Barreto e sua familia, general Thaumaturgo de Azevedo a director do Congresso, socios e muitas outras pessoas.

* * *

Fallecimentos

Em quarto particular do Hospicio Nacional onde desde algum tempo se achava em tratamento, falleceu hontem d. Ermelinda Machado de Mesquita, esposa do sr. Alberto de Mesquita, funccionario da Succursal da Companhia Lloyd Paraense, nesta capital.

Falleceu hontem e será hoje sepultada no cemiterio de Inhauma a menina Aurea Tavares, filha do sr. Patricio Moreira Tavares.

O enterro sairá da rua Augusta, n. 160, Encantado, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 9 horas da manhã.

Falleceu no dia 17 de outubro em Cuyabá, o capitão honorario Antonio Herminio Duarte de Oliveira.

Falleceu hontem na Estação de Queimados o coronel José Pinto Marques, capitalista ali residente ha mais de trinta annos, onde era geralmente estimado.

O enterro realizou-se hontem mesmo no cemiterio do logar com grande acompanhamento e muitas corôas.

O sr. Wenceslão já está em Itajubá

Itajubá, 17 — (Americana) — Acabam de chegar, em trem especial, de regresso dessa capital, o dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica e sua comitiva, que foram recebidos pelo escól da população desta cidade, sendo-lhes feitas varias manifestações de apreço.

S. ex. veiu acompanhado de diversas pessoas gradas, entre as quaes o deputado Christiano Brasil e mister Morley, director do Britisch Bank, dessa capital.

Em 15 de novembro houve, entre o velho republicano sr. Julio Carmo e o coronel Joaquim Ignacio, a troca dos seguintes pneumaticos:

"Coronel Joaquim Ignacio. — A justa e louvavel indifferença do povo na data de hoje, bem demonstra como esta *republica*, que ajudei a fazer tem *felicitado* a patria commum, entregue a um syndicato politico. Saudações. — *Julio Carmo*."

"Sr. Julio Carmo. — Si pneumatico inspirado deseja respigar declarações minhas publicadas hoje, deveria abster-se endereçal-o a quem deve merecer-lhe respeito, mão grado interrupção relações.

A indifferença do povo pela magnitude da data de hoje só vêem aquelles que confundem interesses seus com interesses da nacionalidade e são convertidos em pregoeiros mentida doutrina, anarchizadores sem escrupulos, desrespeitadores honra alheia. Viva a Republica! Vivam Deodoro, Floriano, Benjamin Constant e Aristides Lobo. — *Joaquim Ignacio*."

"Sr. coronel Joaquim Ignacio. — A chacina do largo de S. Francisco fortalece o meu e responde o vosso pneumatico, cujos conceitos não me attingem. Não desejo commentar, no emtanto, pelo amor de Deus imploro, não invocar nomes que são glorias nacionaes e que tanto elevaram a Patria na paz e na guerra, taes como Floriano Peixoto, Aristides Lobo, Deodoro da Fonseca, Benjamin Constant e outros. Com elles aprendi a não ser indifferente ás calamidades publicas e é nelles, representando o passado, que busco energias para não desfallecer ante os applausos ás desgraças do presente.

Tambem como vós direi: Viva a Republica! Sim viva a Republica, quando deixar de ser uma madastra, como tem sido. — *Julio Carmo*."

Os tres Antonios foram parar á policia...

Quiz a fatalidade que sob o mesmo tecto da casa da rua de S. Clemente n. 69 se fossem reunir tres Antonios.

Tal era o grão de estima existente entre elles que a ninguem era licito suppor se tornassem um dia inimigos como hoje o são Antonio Malheiros, Antonio Saavedra e Antonio Carlos Lopes.

Essa inimizade proveiu de uma questão insignificante que ha tempos tiveram e da qual resultou ser o Antonio Melheiros posto fóra do convivio dos charás.

Melheiros tambem não se incommodou muito, tanto que nunca mais procurou falar com os outr'ora amigos.

O despreso a que os votou o Malheiros ainda mais os irritou, e hontem resolveram elles tomar um desforço.

Assim, os dois se armaram de grossos cacetes e ficaram na tocaia á espera do Antonio Malheiros.

Este, que andava a passear, lá pelas tantas tomou o caminho de casa; mas, quando transpunha o corredor, os outros Antonios deram-lhe uma rigorosa tunda, da qual resultou sair o Malheiros com dois ferimentos na cabeça, na altura da região fronto-occipital esquerda.

Atacado de surpresa, o Malheiros nem se pôde defender e bradou por soccoro:

— Aqui d'El-Rey! Aqui d'El-Rey!

A policia não foi indifferente aos seus rogos e acudiu em defesa de Malheiros, mandando-o á Assistencia para pôr uns panos de arnica e effectuando em flagrante a prisão dos dois ex-amigos de Malheiros, que foram autoados no 7º districto e recolhidos ao respectivo xadrez.

Sports

TURF

DERBY-CLUB

E' o seguinte o projecto de inscripção para a corrida de domingo proximo no Derby Club:

"Pareo Extra" — 1.500 metros — Animaes de 2 annos sem victoria no Derby. Premios: 2:000$ e 400$000.

"Pareo Cosmos" — 1.609 metros — Animaes europeus, de 3 annos, e platinos de 4 annos, que já correram este anno no Derby, e não —ganharam este anno. Premios: 2:000$ e 400$000.

"Pareo Progresso" — 1.500 metros — Animaes nacionaes que não tenham victorias em Grandes Premios. Handicap de limites, maximo 57 kilos, não obrigatorio. Premios: 1:500$ e 300$000.

"Pareo Derby Club" — 1.750 metros — Animaes nacionaes, handicap de limites, maximo 57 kilos, não obrigatorio. Premios: 2:000$ e 400$000.

"Pareo Grande Premio Velocidade" — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz, pesos de edade. — Premios: 4:000$ e 800$000.

"Pareo 2 de Agosto" — 1.609 metros — Animaes europeus sem victoria e os que tenham apenas uma victoria este anno. Premios: 1:800$ e 360$000.

"Pareo Excelsior" — 1.609 metros — Animaes de 2 annos. Premios: 2:000$ e 400$000.

"Pareo 6 de Março" — 1.500 metros — Animaes nacionaes que já tenham corrido no Derby e não tenham ganho. Premios: 1:500$ e 300$000.

A corrida de 15 de novembro não é computada para esses effeitos.

A inscripção encerrar-se-á hoje, ás 4 1/2 horas da tarde.

* * *

DIVERSAS

Conforme fomos os primeiros a noticiar, figura no projecto de inscripções para a reunião de domingo proximo, no Derby Club, um pareo com o premio de 4:000$, destinado a animaes de qualquer paiz e edade.

Essa prova, que está sendo esperada com grande anciedade, deve reunir, entre outros, os "craks" Mont d'Or, Jahu, Ornatus, Biguá e Werther, e, talvez, America e Paraguassu', a esplendida parelha do Stud Expeditus.

* Na corrida de sabbado ultimo, em S. Paulo, quatro dos vencedores foram dirigidos pelo emerito jockey, Domingos Ferreira: Nysa, Menuel, Goytacaz e Goliath. Esse profissional obteve ainda um excellente segundo, montando Candidato.

* O "Seculo" noticiou hontem, na sua apreciada secção sportiva, que o deputado F. Lundgren resolveu não acceder ás ponderações que lhe foram feitas, no sentido de aqui deixar a sua pensionista Bandolera até o fim da actual temporada. Essa noticia vem, pois, confirmar o que hontem dissemos, quando, apreciando o seu triumpho, escrevemos que a filha de Americo se despedira brilhantemente das pistas cariocas.

Bandolera será, assim, embarcada para Pernambuco, pelo "Itapura", domingo proximo, devendo ali disputar um Grande Premio de 5:000$ antes de ser enviada para o haras de seu proprietario.

* A questão da larga distribuição de convites, depois da corrida de sabbado ultimo no Derby-Club, parece, afinal, um ponto liquidado. Ella serviu para positivar, mais uma vez, que o carioca detesta ir aos nossos prados "gemendo" na entrada e que, por tal preço, prefere ficar commodamente em casa.

Teve-se a directoria da sympathica sociedade distribuido convites para a sua festa, em beneficio das familias das victimas da catastrophe do "Guarany", e, estamos certos, que muito maior teria sido o seu movimento. Foi, portanto, mais uma proveitosa lição.

* Estão em trato, para serem vendidos ao deputado F. Lundgren, os animaes Tordilha e Rusky, ha dias chegados ao Rio e importados da Inglaterra para a firma Guimarães & Irmão, pelo sr. J. J. Gomes Brandão. A compra, ao que nos informam, deve ser hoje decidida.

* * *

S. Paulo-Rio

Os jogadores paulistas seguiram hontem para o seu Estado, pelo nocturno das 6 1/2 da noite. Foram elles acompanhados até á gare pelos directores da Liga Metropolitana e por grande numero de socios dos clubs filiados a essa Liga.

A' partida do comboio os representantes da paulicéa foram aclamados por todos os presentes, que e gueram varios hurrahs! em sua honra.

Durante o dia os membros da Liga Paulista fizeram uma excursão ao Pão de Assucar, tendo ahi feito um lauto *lunch*.

A policia presta informações á Prefeitura sobre a existencia de um matadouro clandestino

O Antonio Luzes é um homem pratico. Como sabe que a carne está cara e que para sortir os seus açougues tinha de despender muito dinheiro, resolveu abater por sua conta, infringindo todas as posturas municipaes.

E vae dahi monta um matadouro em um cercado de zinco, que dá fundos para o ramal de D. Clara. Pois ali assim á vista nunca teve elle o incommodo dos srs. fiscaes.

Um dia a policia foi lá e descobriu a coisa officiando então ao sr. prefeito, que, naturalmente saberá compensar os esforços do Luzes, que mora no 207 da rua Lages, em Madureira.

Um homem morre afogado

A respeito do desastre occorrido ante-hontem no rio Muriguengue, do qual resultou a morte do trabalhador Casemiro Pinto, morador na fazenda da Boa Esperança, temos a accrescentar que ao grito de soccorro de algumas pessoas que se achavam á margem daquelle rio accudiu o soldado n. 36 da 1ª companhia do 1º batalhão da Brigada Policial Joaquim Lopes de Oliveira o qual atirando-se á agua conseguiu segurar o corpo da infeliz victima, já então sem vida, trazendo-o para terra.

O acto do denodado soldado foi testemunhado pelos srs. Antonio Borges, Laurentino da Costa, Albano Lopes e Antonio Ribeiro da Silva.

Um sargento da Guarda Nacional é preso só porque em vez do primeiro usa o quarto uniforme

Foi preso sabbado ultimo na estação Central o sargento-ajudante do 30º regimento da Guarda Nacional do visinho Estado do Rio, Ildefonso de Macedo.

Esse inferior procurava tomar um trem da Central, quando foi convidado por um official da mesma patente a comparecer á presença do general Claudino de Oliveira, commandante superior da Guarda Nacional. Uma vez na presença desse general foi o sargento severamente reprehendido pelo facto de se achar fardado com o quarto uniforme, quando devia estar com o primeiro. Em seguida foi mandado preso para o quartel da Força Policial onde se acha até hoje, com graves prejuizos das suas ordinarias occupações.

Achamos que a pena imposta ao simplorio sargento já está se tornando excessiva.

Para outra vez não ha de querer elle metter-se mais no quarto uniforme, quando a ordem for do primeiro.

A lição é dura.

THEATROS

PRIMEIRAS

"LA BELLE RISETTE", no Lyrico.

Só duas companhias disputam, por ora, os louros da *Belle Risette*: a *Caramba* e a *Città di Milano*.

A Caramba trouxe-nol-a, novinha em folha, o anno passado, e no dia 9 de outubro a exhibiu no Lyrico, com grande apparato de encenação e notavel apuro de desempenho.

Rodados 8 mezes e pico, em julho deste anno que tanto nos *felicita*, a *Città di Milano*, que tinha no bahú a graciosa opereta de Leo Fall, desencaixotou-a, passou-lhe uma escovadella e, enfeitando-a com as mais garridas prendas, expôl-a a novo julgamento do publico, o qual, si bem acolheu a primeira edição, melhor apreciou a segunda.

Depois de julho um pulo para o dia de hontem não era grande façanha que quebrasse as pernas ao Tempo, nem milagre para a *Caramba* volver a estas plagas para repetir a experiencia.

O tempo passou, sem que ninguem désse por elle, e a *Caramba*, que anda pelos dois mundos, deixando por onde quer que passe, luzido rastro, cá veiu e a *Belle Risette*, pela terceira vez, conquistou o coração do Rei de Burgundia.

Mas poucos, bem poucos, se fizeram auditores da poetica lenda: a benefica chuva, refrescando a asphyxiadora temperatura, que ha tres dias esponjava suores nas afogueadas faces dos cariocas, a potes, puzera agua nas ruas e na fervura dos enthusiastas da *Caramba*.

Comtudo, a opereta, para os *rari nantes*, alacremente foi resoando naquelle *gurgite vasto*.

Convem, portanto, salientar o empenho que os artistas dedicaram a seus respectivos papeis.

A sra. Cenani, comquanto não completamente curada de um leve incommodo de garganta, cantou a princeza Margot com bastante vigor e jovialidade. Em começo, na Canção *Questo è il nostro dì*, a applaudida artista mal conseguiu desfarçar o constrangimento que lhe causava o abaixamento de voz; foi, porém, aquecendo aos poucos, e no engraçado duetto com Edgard, no 2º acto: *Qui siamo per la prova*, fez pompa de bellas notas, e sonoros beijos muito bem ecoados nas frescas bochechas do fingido Rei da Burgundia.

A sra. Bassi, na dupla camponia Risette e Giannetta, soube fazer-se applaudir. Posto que lhe falte um pouco de desembaraço campezino, a parte cantante está talhada admiravelmente a seus recursos vocaes. No prologo a sr. Bassi feriu a corda do sentimento, dizendo a melodia *Sogno, o caro*, e com taes coloridos que bem attestam a excellencia de sua escola de canto.

No 2º acto o estylo bucolico da scena proporcionou-lhe ensejo para ostentar a belleza de suas notas agudas.

O tenor Pasquini, creador do papel de rei Pedro, desdobrado em Guiscardo, no prologo, recebeu os mesmos applausos que a platéa lhe conferiu ha um anno; e, tanto nos lances frivolos de principe leviano, como nos momentos dramaticos de rei apaixonado o seu canto foi sempre de artista consciencioso.

Michelazzi, trefego e brincalhão, dotado de sympathica voz de tenorino, fez um interessante conde Edgardo de la Tourelle, e aos beijos com a Margot, não teve meias medidas...

Os dois typos comicos de Abacne e Tomasius 2º, por Dante Majeroni e L. Consalvo, provocaram hilaridade geral. Os roncos deste e os soluços do outro, fazem o effeito de grunhidos de cevado temperados com cacarejos de gallinha.

A orchestra, rumorosa nos chamados momentos psychologicos, o foi egualmente, quando—no Melodrama—os actores, dialogando, necessitam de ser ouvidos...

Mas, dava-se justamente o contrario: ahi é que o maestro Buccini mandava fazer mais barulho.

E.

* * *

Espectaculos de hoje

THEATRO LYRICO — A companhia Caramba leva á scena hoje neste theatro, em ultima representação e em récita extraordinaria a opereta "Casta Suzana".

* * *

THEATRO RIO BRANCO — "Os peccados mortaes" é a peça que sobe hoje á scena, em tres sessões, nesta casa de espectaculos.

* * *

THEATRO CHANTECLER — A revista do saudoso Arthur Azevedo — "A Capital Federal" — vae hoje á scena em mais dois espectaculos.

* * *

PALACE THEATRE — Espectaculo de variedades e de attracções. Hoje haverá duas estréas.

* * *

CIRCO SPINELLI — Grande funcção hoje, neste popular circo.

* * *

CINEMA IRIS — A duqueza de follies Bergeres, A ultima victima, Eclair Jornal n. 42.

* * *

CINEMA IDEAL — Cleopatra, O marido comprado.

* * *

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — A dama branca, A vingança do amor, O primeiro caminho de ferro funicular de Banhol.

* * *

THEATRO CARLOS GOMES — O espectaculo de hoje neste theatro é com o drama "A tomada da Bastilha."

* * *

CINEMA PATHE' — Cleopatra.

* * *

CINEMA ODEON — Cleopatra.

DIVERSAS

Foi assignado hontem com o sr. Cezar de Luna, como representante do emprezario José Loureiro, e o sr. José Moraes o contracto de arrendamento pelo prazo de tres mezes, para exploração do Theatro Recreio com a Companhia Dramatica Nacional.

O coronel Euzebio da Rocha teve alta da Santa Casa

Teve alta hontem do hospital da Santa Casa de Misericordia, onde se achava em tratamento em um quarto particular de 2ª classe, o coronel Euzebio Martins da Rocha, protagonista da scena de sangue de que foi theatro a sua residencia, á rua General Canabarro n. 117.

Conforme detalhadamente publicámos, o coronel Euzebio da Rocha, depois de alvejar a sua mulher, ferindo-a quatro vezes á bala, voltou contra si a arma, detonando-a duas vezes, com a intenção de matar-se.

Uma menina foi atropelada por automovel na praia de Botafogo e morreu na Santa Casa

Aproveitando o dia movimentado de ante-hontem, Quirina dos Santos vestiu sua netinha Sebastiana da Silva, de 7 annos, e saiu com a menina a espairecer pela Avenida Beira-Mar, no trecho da praia de Botafogo.

Depois de caminharem alguns minutos, regressavam as duas já a caminho de casa.

A certa altura tinham que atravessar a alameda, afim de ganharem o lado opposto.

Quirina olhou para um lado, olhou para o outro, a ver si vinha algum automovel. Não vinha nenhum.

Então a mulher, os passos apressados, trazendo a netinha pela mão atravessou resoluta.

Mas, quando já ia em meio a alameda, eis que surge um auto em carreira vertiginosa, com a velocidade do raio. Quirina, atrapalhada, ainda procurou correr, arrastando a netinha. Foi, porem, infeliz, pois que o auto desabrido colheu a pobre creança, mutilando-lhe o tenro corpinho.

Só então o *chauffeur* Novedino Alves de Sá, se lembrou de parar o auto fatidico, que tem o n. 65 e pertence á garage Mercedes.

Apanhada do pavimento a pobre creança, foi dado aviso á Assistencia que enviou ao local um auto-ambulancia que a transportou ao Posto Central.

Ali procederam os medicos aos curativos necessarios; mas á vista da gravidade que apresentava a infeliz menina, foi ella removida para a Santa Casa.

A despeito, porem, dos esforços empregados pelos medicos para salval-a, Sebastiana veiu a fallecer pela madrugada, sendo o seu cadaver enviado para o Necroterio da Policia.

Nesse estabelecimento procedeu á autopsia no cadaver o dr. Sebastião Côrtes, que attestou como "causa mortis" — fractura dos ossos da bacia por instrumento contundente.

Depois da autopsia, o cadaver foi removido para a residencia de seu pae, Marcolino dos Santos, á rua de S. Clemente, de onde saiu á tarde o enterro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O *chauffeur* causador do desastre foi preso em flagrante e autoado no 7º districto policial.

O sr. Theodoro Roosevelt na Argentina

Buenos Aires, 17 (*Americana*) — Communicam de Tucuman que o sr. Theodoro Roosevelt levantou-se muito cedo, entregando-se logo ao trabalho de registrar as suas impressões de viagem, terminando esse trabalho seguiu em visita aos engenhos São Paulo e Sant'Anna.

Hoje á noite partirá para a cidade de Cordoba.

O relatorio do commandante do "Lutetia" sobre as occurrencias de bordo

Bordéos, 17 (*Havas*) — Chegou a esta cidade o relatorio telegraphico do commandante do "Lutetia", a bordo de cujo paquete se deram casos anormaes durante a viagem para o Rio de Janeiro.

Segundo esse relatorio, dois creados de bordo, dos que faziam serviço nos camarotes de primeira classe, foram vistos na casa de banhos, onde se verificou uma fuga de agua doce. Segundo todas as presumpções, as torneiras da agua doce foram deixadas abertas mas não foi possivel colher provas sufficientes de que se tratasse de um caso de *sabotage*.

Em vista disto, o commandante do "Lutetia", e o consul francez no Rio de Janeiro, resolveram dar o incidente como liquidado, dispensando o serviço dos dois creados, que foram repatriados.

Dois bondes chocam-se, no largo do Rocio, saindo ferido um operario

Chocaram-se hontem, á tarde, no largo do Rocio, os electricos linha Chile, guiado pelo motorneiro Joaquim Esteves e Alegria.

O passageiro Manoel Joaquim da Costa, que viajava no estribo deste teve a perna direita esmagada, sendo medicado na Assistencia e removido para a Santa Casa de Misericordia.

Joaquim da Costa é portuguez, solteiro e reside á rua General Osorio n. 16, em Nictheroy.

Uma senhora pede que o 1º delegado auxiliar prosiga num inquerito que se achava com uma pedra em cima

Um facto que já parecia ter desapparecido do cadastro policial, renasce agora, certo para o desespero dos que nelle se acham envolvidos.

O anno passado, os jornaes registraram um crime occorrido em Nictheroy, e do qual foi victima uma senhora, que, pegada em falta pelo marido, este, num momento de colera, armou-se de afiada faca e deu no corpo da senhora, nada menos de doze profundos golpes.

Mais tarde, aberto inquerito, ficou apurado que havia dois fiscaes da Guarda Civil e um guarda envolvidos no caso.

São elles os fiscaes Luiz Americo Vieira e José Moreira de Mattos e o guarda João Pereira Placido.

Aberto o inquerito na Guarda Civil, este, ao que parece, não chegou a termo, o que levou a victima a pedir agora o seu proseguimento no 1º delegado auxiliar, dr. Silva Marques.

O primeiro daquelles fiscaes é apontado como o seductor da senhora e o fiscal Mattos, conforme queixa da victima, é quem se encarregava, de accordo com o guarda Placido, a servir de intermediario nos amores criminosos da referida senhora, a quem o primeiro varias vezes pedia dinheiro, conseguindo extorquir-lhe a quantia de 12:$000.

Esse inquerito, conforme nos foi informado, vae agora proseguir, afim de ficar apurado o grão de criminalidade dos referidos funccionarios.

Um "chauffeur" digno de elogios

E' digno dos maiores encomios o procedimento correcto que hontem teve o *chauffeur* João Henrique da Silva, do auto n. 40, da Garage Pic-Pic.

Aquelle *chauffeur* tomou como passageiros, no seu vehiculo duas senhoras, uma das quaes elle reconheceu ser a directora do Collegio Nossa Senhora Auxiliadora, afim de trazel-as para a cidade.

Aqui chegando, como o auto estivesse cheio de poeira, o *chauffeur* o espanava quando viu sob o tapete um annel de brilhante.

Immediatamente o *chauffeur* procurou a referida senhora, a quem entregou o annel.

Em inspecção de saude a que foi submettido o 2º tenente Luiz de Oliveira Pinto, pela junta medica do quartel general da 9ª região, foi julgado necessitar de 90 dias de licença para tratamento de saude.

DE PORTUGAL

O movimento revolucionario de 21 de outubro

(CONTINUAÇÃO)

AO FECHAR DA MALA

A odysséa de Azevedo Coutinho, narrada por elle proprio a Joaquim Leitão

A policia, de certo, nem offereceu nem dava quinhentos contos, mas o boato do premio podia suggestionar alguem, a policia não dava os quinhentos contos mas a mim ninguem me restituia a vida. Lá expôr a vida utilmente, tenho-a exposto muita vez, e tornal-a-ei a expôr quando for preciso. Ser assassinado como um rato, não estou disposto a sel-o. E não era só de mim que se tratava, mas dos outros, dos que me deram asylo. Continuar em Lisboa era compromettter gente. Não tinha o direito de estar a compromettter ninguem. Tornava-se forçoso acabar com aquella situação. Estava quase abandonado dos homens, mas não de Deus, nem da alma das mulheres portuguezas. Uma senhora estava prompta a sacrificar-se, não queria que eu me expuzesse a sair, mas eu resolvera sair de Lisboa e nos momentos graves só eu sou juiz da situação. Todos os alvitres e promessas que me faziam eram os mais complicados, os mais impraticaveis, e si eu me puzesse á espera de os pôr em pratica, ainda hoje a minha liberdade estava á mercê da policia dos civicos e dos carbonarios de Lisboa.

—Então?...

—Vi-me com uns rapazes de 21 annos e umas senhoras. Muito tremula, aterrada á idéa de que me matavam, mas firme e corajosa, uma dessas senhoras pedia-me que ficasse. "Pois como quer sair daqui? Olhe que elles matam-n'o!" —dizia ella.

—E como saiu? a que horas?

—De dia.

—De dia?!

—Oh! Senhores! o raciocinio é para toda a humanidade o mesmo: os que me quizessem preparar a fuga, raciocinariam:—"E' preciso que elle sáia de noite, embuçado, cosido com as paredes..." O civico pensava pelo mesmo cerebro: "Elle, de dia, não põe o nariz de fóra. Guardemos as embocaduras das ruas e as casas dos talassas, que uma noite destas a gente apanha-o a escapulir-se, embuçado, cozido com as paredes..." Qual de noite, nem qual carapuça! Toda a gente me procura de noite, eu saio de dia. De noite não escapo; de dia ha muitas probabilidades de me salvar.

—E' preciso ter muita confiança nos nervos!

—O medo mata mais gente do que as balas. Resolvido a sair de dia, pensei no modo de o realizar. Chovia. Contava que o dia immediato fosse um dia de temporal; e, então, de impermeavel, de "matacões", o capuz para cima, um guarda-chuva aberto, encobrindo a cara, para a direita, para a esquerda, eu havia de passar. Estava tudo bem engendrado, si o dia de sexta-feira, 23 de outubro, não amanhecesse como um daquelles sóes e aquelles céos azues que só ha em Lisboa. Compromettido o impermeavel, o capuz e o guarda-chuva. Ora, si eu me não resignava a esperar que os outros me fossem pôr a salvamento, tambem não havia de ficar ali a rezar o "Ad petendem pluviam", á espera do dia de chuva que entrára no meu plano de vespera. Ou si é revolucionario e soldado, ou si não é: a maior parte das coisas e dos homens perdem-se pela escravidão a um plano preconcebido. Se lhes não sae a coisa como a talharam, desorientam-se. Isto a gente arranja-se conforme póde e acceita sem vacillar os contratempos que vierem. Contei com chuva, veiu sol, vou da mesma maneira para a rua e para a liberdade.

Nesta altura, o sr. Joaquim Leitão lembrou as aventuras do general Prim e a forma como, disfarçado, escapou varias vezes á policia. E accrescentou:

O sr. João Chagas e o actor Verdial fugiram do degredo dentro duma caixa.

— Era o que me faltava! Para a alfandega de Lisboa me tomar por alguma nova caravella! Nada! Mais simplicidade. Deitei a tesoura ao bigode, barbeei-me, puz uns oculos, vesti este "Knickerbocker" que mal me serve, puz um desses chapéos redondos e de panno, que estão para os inglezes colossaes como os gigantes britannicos estão para a estatura dos Alpes, um chapéosinho ridiculo, de viajante do "Cook" e mandei pedir a uma senhora ingleza se me acompanhava, só para eu poder, conversando em inglez com ella, contrascenar o meu papel. A pobre senhora, muito religiosa, respondeu: "Eu estou prompta, mas não me diga nada, não me conte nada, para eu si fôr presa, poder dizer que nada sei, porque eu mentir não minto".

— Sabe que foi preso o Mangualde?

— Pobre Fernando!

— E o Seabra de Lacerda.

— Coitadinho! — exclamou, impressionado.

— E depois...

— Depois, tomei um automovel que me levou ao cáes do Sodré. Era meio dia e vinte minutos, quando me puz a caminho, para esse lance em que arriscava o todo pelo todo. Cheguei ao cáes do Sodré, fui eu mesmo ao "guichet", da Parceria, comprar um bilhete para o vaporsito que transporta os passageiros para bordo dos paquetes; atravessei um vapor de Cacilhas, cheio de gente, e sempre a falar inglez, a perguntar os nomes dos monumentos que avistava pela colina, muito direito, passei para a lancha á vapor que estava encostada ao vapor da Parceria. Passei por duas praças de marinha, e ahi é que não fiquei muito contente, mas segui sereno, e alheio, muito senhor do meu papel.

— E' espantoso! o Mangualde e o Ferreira de Mesquita presos no Porto, onde ninguem os conhece, é estranho, mas ainda se póde acceitar a explicação official, sabido que o commissario da policia do Porto é talvez o mais habil funccionario da Republica; na casa onde elles estavam, entravam e saíam varios suspeitos. Sem essa imprudencia e com outra policia, o conde de Mangualde e o Ferreira Mesquita deviam passar despercebidos no Porto. Mas o João Coutinho, cercado, vigiado, espiado, denunciado, com a policia e todas as autoridades á perna, sair de dia, ir ao cáes do Sodré, ao embardoiro de Cacilhas e salvar-se, escapar, um homem que Lisboa inteira conhece, que não ha policia que o não conheça de antigo governador civil da capital, que não ha ninguem que o não tenha visto á janella do "Turf", em S. Carlos, no Parlamento, na bancada ministerial, nos Touros, na rua, á paisana, fardado, que é conhecido ao longe, pelo thorax e pelo andar, é um verdadeiro assombro!

— Meu amigo! eu fiz o que pude, Deus fez o resto. O vaporsito demorou um bocado a levantar ferro, e eu sempre a voltar-me para a casaria que marinha a encosta, e a perguntar: "o que é aquelle palacio? E aquella torre? E aquelle arvoredo?". Comprei flores, no molhe dos passageiros, representei o melhor que pude o meu papel. O vaporsito alou e eu através um enxame de passageiros passei para bordo do "Drina", e metti-me numa cabine de banho. Fechei-me por dentro e esperei. Estive lá quatro horas. Passadas essas quatro horas, olhei, estava na Barra. Ia para sair, mas achei melhor deixar descer o piloto. O barco dos pilotos ainda ali estava, nada: "Foi embarcação que nunca commandei!" E esperei mais um bocado. O piloto saiu e eu appareci. Chamei um creado e disse-lhe: "Quero uma cabine de primeira classe" — "Mas onde estava o senhor?" — perguntou o creado, olhando-me esgazeado. — "Na cabine de banho". Houve um momento de espanto e quando eu expliquei o caso ao commandante, toda a gente que ia a bordo, especialmente os passageiros inglezes, todos me abraçaram, tratando-me a "champagne", acclamando a minha saída. O inglez gosta destas coisas! No cabo da Roca dei o radiotelegramma para Vigo. E olhe que tive a força de vontade de não telegraphar á minha mulher.

E a entrevista acabou assim:

— Olhe, Joaquim Leitão! o metterme em Portugal e o sair de lá não foi a maior prova de coragem e de serenidade que dei. A minha força de vontade e o meu sangue frio provei-os quando vi tudo... compromettido e nem sequer me passou pela cabeça dar um tiro na cabeça, e, quando me vi salvo, me contive e não radiotelegraphei á minha mulher, guardando-lhe para o dia de hoje, anniversario della, a noticia.

UM HOSPITAL DE SANGUE

A sra. d. Julia de Brito e Cunha, que chegou a estar alguns dias presa por conspiradora" foi posta depois em liberdade, por nada se provar contra ella. Já fôra a sra. d. Julia de Brito e Cunha levada á barra do Tribunal de Guerra, quando da primeira incursão de Conceiro, mas o Tribunal absolveu-a. Agora dizia-se que ella estava novamente feita com os conspiradores, tendo sido, portanto, presa para averiguações.

Desta feita, porém, a sra. d. Julia de Brito e Cunha foi presa por alguma coisa mais effectiva, visto ter sido descoberto em Campolide um hospital de sangue, installado no predio C. F. da rua Leandro Braga, e de que fôra organizadora aquella senhora.

Aquelle predio foi occupado pela policia, que lá procedeu a uma busca, encontrando todo o material necessario á perfeita installação de um hospital de sangue.

Parece averiguado que, pelos preparativos que ali se faziam, que a sra. d. Julia de Brito e Cunha tinha entendimento com os realistas, pois que, na vespera do dia marcado para o movimento ou seja em 20 de outubro, realizou-se no hospital uma reunião de senhoras, que estiveram preparando tudo.

Havia ali, no 1º andar do predio, uma especie de enfermaria, onde se alinhavam 7 camas, outros tantos lavatorios, 12 macas de campanha promptas a servir, um trem cirurgico com todos os apparelhos para operações, 12 cadeiras, uma grande quantidade de caixotes com medicamentos, ligaduras, pensos, etc.; uma caixa com batas e blusas para enfermeiros, uma caixinha com medalhas religiosas e outra com agulhas para injecções e uns frascos grandes com um liquido qualquer que d. Julia recommendou lhe não tocassem por ser perigoso.

A descoberta do hospital foi feita pelo regedor da freguezia de S. Sebastião da Pedreira, socio do Centro Eleitoral dos Defensores da Republica, sr. Antonio José Valle, a quem o sargento Graça, de artilheria 1, communicou que varias senhoras se reuniam na referida casa. Começaram então as investigações e, quando ante-hontem os elementos civis acompanhados do sr. Valle, se encontravam na rua Leandro Braga, interrogando o senhorio do predio, sr. José Ferreira, que, nas caves, tem uma officina qualquer, appareceu ali Guilherme Salles de Oliveira a entregar a este senhor a renda do predio que é composto de 3 andares, e todo occupado pelo hospital, estando unicamente mobilado o primeiro pavimento.

Detido o tal Guilherme Salles de Oliveira, declarou este que fôra ali satisfazer os 45 escudos mensaes da renda da casa, por ordem de uma senhora ingleza, acabando, depois de muito instado, por declarar que o dinheiro lhe fôra dado por d. Julia de Brito e Cunha.

D. Julia de Brito e Cunha foi presa em sua casa, sendo ella propria quem abriu as portas do Hospital.

Está num calabouço do governo civil.

O DR. LOBO D'AVILA LIMA APRESENTA-SE A' PRISÃO

Apresentou-se hontem á prisão o dr. Lobo d'Avila Lima, lente da Universidade de Coimbra, e que é apontado como um dos chefes do ultimo movimento.

Mal chegou ao governo civil, fez entrega do seu bilhete de visita á ordenança do dr. Pedro de Castro, que immediatamente o annunciou ao director da policia de investigação.

Nessa occasião, estava o referido juiz ouvindo d. Julia de Brito e Cunha, motivo por que não o póde interrogar de prompto. Pelas 18 horas, tendo terminado esses interrogatorios, foi chamado o dr. Lobo d'Avila, que negou estar implicado em qualquer conspiração realista, tanto mais que nutria uma extraordinaria admiração pela obra financeira do dr. Affonso Costa. Mais accrescentou, que se encontrava immensamente grato ao ministro da Justiça por o ter nomeado para a commissão de organização judiciaria, não se esquecendo tambem que o ministro do Fomento o nomeara para fazer parte da commissão de turismo, onde estava certo, tinha prestado innumeros serviços.

Tendo-lhe o dr. Pedro de Castro perguntado porque motivo se não apresentara ha mais tempo, dentro do prazo que o *Diario do Governo* annunciara, declarou que receara da exaltação popular. Vendo, porém, que, em Lisboa, havia agora mais socego e que os animos haviam serenado um pouco, resolvera entregar-se á prisão.

Findos os interrogatorios, o preso saiu do gabinete do juiz, acompanhado do agente Martinheira, e tomou logar no automovel 846, da Companhia de Carruagens Lisbonenses, que o transportou ao quartel dos Paulistas, onde ficou incommunicavel.

Afim de evitar qualquer aggressão ao preso, este foi acompanhado até ao automovel pelo tenente Ochôa.

O dr. Lobo d'Avila, que se apresentou de cara toda rapada, trajava um fato cinzento claro, chapéo molle negro e bengala com castão dourado.

Do Porto

Domingo, 2 de novembro.

A CONSPIRAÇÃO, DIA A DIA, NO PORTO E PROVINCIAS. INQUERITO POLICIAL. REVELAÇÕES SENSACIONAES. CONDE DE MANGUALDE. PRISÃO DE MILITARES.

No domingo passado foi levantada a incommunicabilidade aos presos, com pequenas excepções.

Os srs. Antonio d'Albuquerque, Ninfio Ferraz, dr. Jayme Silva e Jacintho Duarte Dias só podiam receber visitas e falar-lhes na presença da sentinella que os vigia dia e noite.

Foram declarados livres de culpa, portanto postos em liberdade, Constantino Vieira dos Reis e João Francisco Fontes, creados da quinta do Alão, a S. Mamede de Infesta, bem como Josepha Boaventura de Mattos e Manoel José Ferreira Guimarães, commerciante.

Nos quarteis foram interrogados os presos militares, sendo as suas declarações reduzidas a auto.

O preso Joaquim do Nascimento Barros, serralheiro, antigo empregado da Carris, e que foi preso com seu irmão José de Barros, quando do movimento de 29 de setembro, fez as seguintes declarações á policia, que passamos a transcrever, sem que todavia possamos garantir a veracidade do facto:

"Quando fugiu do Alto do Duque, encontrou o conego Corrêa da Silva, que lhe deu 10$000, dizendo-lhe que era preciso alliciar gente para o movimento monarchico e perguntando-lhe si elle queria encarregar-se de algumas missões de responsabilidade. Não chegou, porém, a combinar-se coisa alguma. Demorou-se algum tempo em Lisboa, de onde veiu para o Porto, seguindo daqui para a Galliza. Ali relacionou-se com varios conspiradores, entre os quaes se contava o padre Sá Pereira, prior de Caminha, com quem conviveu mais de perto. Via-se nessa occasião sem recursos, pois chegou a passar fome, resolvendo por isso voltar para o Porto. Sabendo desse projecto, o padre Sá Pereira fez-lhe ver a conveniencia de alliciar elementos para uma nova tentativa revolucionaria e perguntou-lhe si sabia onde morava o sr. Caldeira Scevola, commissario de policia, respondendo elle que era seu vizinho. O reitor perguntou-lhe então si seria capaz de o assassinar. Como o declarante mostrasse relutancia em praticar um crime, o reitor offereceu-lhe uma mensalidade de 15$000, garantindo-lhe que, restaurada a monarchia, teria uma collocação rendosa.

A sua situação de miseria levou-o a acceitar, mas no firme proposito de não praticar o crime.

Veiu então para o Porto e recolheu-se á sua casa, na Boavista, de onde nunca mais saiu, pois tinha sido julgado á revelia e condemnado pelos tribunaes marciaes, não desejando por isso ser visto. Entretanto, ia recebendo a mensalidade promettida, que nunca faltou.

Mostra-se arrependido por ter fugido do forte do Alto do Duque, pois certamente teria sido tambem attingido pela amnistia. O que mais o revolta, accrescentou, é ter sido condemnado pela tentativa de 29 de setembro, quando outros, com mais graves responsabilidades, foram absolvidos. Lastima a sua sorte e a de sua familia, que fica ao desamparo.

Por ordem do dr. João Eloy foi passada uma busca em casa de Joaquim de Barros. O resultado dessa diligencia é mantido em segredo."

Foi tambem levantada a incommunicabilidade do conde de Mangualde. Sendo a principio interrogado por um jornalista, disse que, não tendo ainda lido os jornaes, resolvera manter-se em reserva, por isso não devia accrescentar coisa alguma ao que dissera durante os interrogatorios a que foi sujeito.

O jornalista respondeu-lhe que tivera ensejo de ouvir algumas das declarações feitas pelo seu ajudante, Pedro Valladas Ferreira de Mesquita que, referindo-a ao seu companheiro, contava estar elle resolvido a seguir para o Brasil, accrescentando que, após o insucesso de Chaves, elle resolvera não tomar parte em qualquer outra tentativa de restauração monarchica, effectuada em condições identicas.

Segundo o jornalista a que nos vamos referindo, o conde de Mangualde, que fizera um gesto de confirmação, quando se falou no Brasil, disse:

— Isso não é bem assim... Mas eu, por ora, julgo não dever dizer coisa alguma. Quero ler primeiro os jornaes, saber o que se escreve, o que se contou, etc. Proceder de outra fórma, seria inconveniente e incorrecto. Era mesmo uma falta de dignidade...

O jornalista de que se trata, explica este facto da seguinte maneira:

O conde ignora se foram presos alguns dos dirigentes do "complot" e si, portanto, as autoridades estão de posse de todos os fios da meada. Não sabe tambem até que ponto chegou a reserva policial e desconhece o que, acerca do abortado movimento, os seus dirigentes, os seus fins e os pormenores da sua organização, chegou ao conhecimento do publico, por intermedio dos jornaes.

Assim, tem o maior escrupulo em não prejudicar com uma palavra imprudente outros que, como elle, tivessem acreditado no exito desta ultima tentativa. Esse escrupulo mostrou-o nitidamente o conde de Mangualde no decurso de um dos ultimos interrogatorios que lhe fez o sr. dr. João Eloy. Como o inspector da judiciaria lhe pedisse pormenores sobre a ultima incursão e o combate de Chaves, o conde escusou-se, dizendo:

— V. ex. deve comprehender que, si eu accedesse ao seu desejo, teria talvez de me referir a pessoas que têm o mesmo ideal por que eu lutei. Não devo nem posso fazel-o. Certamente, não é por mim que assim procedo. Estou condemnado e, portanto, não posso aggravar mais a minha situação. Mas devo attender aos que pensam como eu e como eu lutaram, combateram, arriscaram a liberdade e a vida...

No dia immediato, o sr. conde de Mangualde fez a um redactor do *Primeiro de Janeiro*, as seguintes declarações:

— Como lhe disse hontem, principiou o sr. conde de Mangualde, não estou aqui por outro fanatismo que não seja o unico que sempre tive — o da patria. Mas deixe-me contar-lhe os motivos por que emigrei:

"A implantação da Republica, não me surprehendeu, nem despertou em mim desejos de hostilidade. Eu comprehendia que, dada a intensidade de propaganda do Partido Republicano e a falta de cohesão dos monarchicos, só haveria socego em Portugal, quando se estabelecesse a Republica. O 5 de outubro apenas me chocou porque, a meu ver, constituiu uma vergonha militar.

"Assim, proclamado e acceito o novo regimen, eu entendi que devia dar-lhe a minha adhesão e fui ao ministerio da Guerra assignar o documento pelo qual me compromettia a servil-o. Estava absolutamente resolvido a dar aos novos homens de governo todo o meu apoio e a collaborar, segundo as minhas forças, numa obra de resurgimento nacional! E tanto assim, que pensei em propor-me deputado.

"Passou o mez de outubro, decorreu o de novembro e a marcha dos acontecimentos modificou a minha maneira de pensar. Reconheci que já não podia ser deputado e, o que é mais, que já não podia subir á vontade as escadas do ministerio da Guerra, porque era um *adhesivo*.

"Um dia assisti, cheio de espanto, ao assalto feito aos jornaes monarchicos. Vi quem eram os assaltantes e a indifferença com que os outros assistiam a essa violencia. Pouco depois era feita uma manifestação hostil á *Republica*, e ao seu director, o dr. Antonio José de Almeida. E eu pensei commigo: Quando é assim respeitada e mantida a liberdade de imprensa, como o serão as outras liberdades? Convenci-me de que caminhavamos para o despotismo; e como uma das armas contra o despotismo é a conspiração, principiei a conspirar.

"Pouco depois era collocado na Madeira. Quando, volvidos mezes, voltei á metropole, com licença da junta, estava a organizar-se o nucleo monarchico da Galliza e eu para lá fui. Desde então o meu papel, que até ahi fôra o de mandar, modificou-se. Passei a obedecer. Agora mandaram-me para o Porto. Vim, como teria ido para Portalegre ou para Faro...

— Mas, — atalhamos nós — depois do combate de Chaves, pensou em retirar-se do movimento?

— Pensei. E' que o senhor não faz idéa do que foi a tristeza dessa retirada. Os nossos homens estavam extenuados. Havia muitas horas que não comiam. E eu via-os sair da fórma e ir, debaixo de fogo, beber agua ás poças...

"Simplesmente, dispersa a columna, depostas as armas, eu soube que se estavam effectuando muitas prisões. E raciocinei: — Si ha presos é por que ha ainda quem proteste. Vamos lá a ver si com esses póde fazer-se alguma coisa...

Nesta altura permittimo-nos dizer que comprehendiamos perfeitamente que o conde de Mangualde nem sempre estivesse de accordo com os actos do governo dos primeiros mezes da Republica. Mas, transformar esse desaccordo em franca e energica hostilidade e procurar restabelecer um regimen que, na hora da quéda, apparecera desamparado, sem defesa, e que tinha sido mesmo desacreditado por muitos daquelles que o serviam, não nos parecia a melhor attitude.

—Mas é que não se tratava,—respondeu vivamente o nosso interlocutor — de voltar á antiga. Talvez não creia na sinceridade das minhas affirmações. Mas eu dou-lhe a minha palavra de honra que, si o nosso esforço triumphasse e o que viesse se parecesse com o que existia antes de 5 de outubro, eu voltaria immediatamente a conspirar.

"Ponho acima das minhas sympathias, que são pela monarchia, das minhas idéas e das minhas convicções, a idéa da patria, a prosperidade da minha terra e o bem-estar dos portuguezes. A prova de que não conspirei por fanatismo monarchico está em que a ultima vez que entrei no paço das Necessidades foi quando de lá saiu o cadaver do sr. d. Carlos. Ao sr. d. Manoel falei-lhe pela primeira vez em Richemond, já depois da incursão de Chaves, e não lhe escondi que déra a minha adhesão á Republica.

"Domina-me um unico desejo, uma unica aspiração — a de morrer portuguez.

"E a proposito, deixe-me affirmar-lhe que não admittimos nas columnas que realizaram as incursões um unico estrangeiro, apezar de muitos se nos terem offerecido. Preferimos pagar viajens a portuguezes, a trazer inglezes e hespanhoes. Bem sei que havia o precedente de d. Pedro IV; mas não quizemos aproveitar-nos desse exemplo.

Como procurassemos falar deste ultimo movimento, o sr. conde de Mangualde respondeu, com um sorriso triste:

—Que lhe hei de eu dizer? Que estou aqui... E' certo que aprendi a conhecer melhor os meus concidadãos. Ha desillusões amargas, mas eu não fujo á responsabilidade, nem renego os meus actos. Apenas me dóe profundamente esta apathia geral, que não se coaduna com o meu temperamento, com a minha maneira de pensar e de sentir...

Ouviramos o bastante a satisfazer a natural curiosidade do publico. O resto da conversa não tem interesse, porque apenas friza pontos de vista já indicados e accrescenta aos factos pormenores sem importancia."

O conde de Mangualde, depois de receber a visita de seu pae, partiu para Lisboa.

* * *

Foram postos em liberdade, por nada se provar contra elles, os seguintes individuos:

Albano Rodrigues Pinheiro, José Guedes Pereira e José Teixeira. Estes dois ultimos são os que ante-hontem chegaram da Régoa, onde haviam sido detidos a requisição da policia desta cidade, por se suspeitar que estivessem envolvidos no *complot* da Quinta do Alão, na Ponte da Pedra. Ignacio Augusto Cerqueira, amanuense dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro; Joaquim Nunes Gouvêa, negociante da rua do Corpo da Guarda, e Manoel Loureira, que fôra preso, por suspeita de aliciamento, á ordem do tenente-coronel Nascimento Pinheiro, de infanteria 31, e o trolha Joaquim de Oliveira, vizinho da quinta Alão.

Parece que o referido Oliveira foi victima de uma denuncia falsa, como vingança, por elle, ha tempos, ter descoberto um roubo de tintas.

Em consequencia das declarações feitas por alguns presos, foram, pela policia, detidos os seguintes individuos:

Abel Martins Pinto, despachante da Alfandega, da rua da Liberdade; Narcisa de Jesus da Silva Ferreira, amante deste da rua da Picaria n. 18; Abel dos Santos Ferreira, empregado da Alfandega, da rua da Alegria; José Calado Branco e Brito, empregado da Alfandega, da rua Faria Guimarães; José Rodrigues Ventura, conductor da Companhia Carris, do Campo Alegre; Victor Manoel de Almeida, da rua Faria Guimarães; Candido Pinto da Silva Monteiro, do Campo Alegre, e Antonio Joaquim Nunes da Silveira, da rua do Laranjal, ambos empregados da Alfandega; Antonio Soares, negociante, morador na rua da Fabrica; padre Joaquim Loureiro Pinto, dr. Affonso Barbedo Pinto, medico; Carlos Lopes de Carvalho, empregado commercial; Americo da Cunha, lavrador da Povoa de Cima; Manoel Rodrigues de Oliveira e Manoel Rodrigues de Oliveira, creador de lavoura; Antonio de Abreu Carvalho, negociante; Antonio Augusto Malheiro Ribeiro, empregado commercial, e Joaquim de Oliveira, industrial.

Hontem foram postos em liberdade João Vinheiro e Joaquim de Oliveira.

* * *

No domingo passado de manhã appareceram na estação de S. Bento, um cabo e um soldado de infanteria 18, armados, que tinham fugido do quartel e tiraram bilhete para Braga, onde foram presos.

Nesse dia começou a remoção dos presos que se encontravam no Aljube para o paço episcopal, transformado agora em prisão.

De Amarante chegou a noticia de que tinha ali sido preso Manoel Pereira de Barros, individuo para quem era a correspondencia apprehendida ao hespanhol Antonio Rodrigues, a que nos referimos na carta anterior.

Foi tambem preso Armenio da Silva Loureiro, pintor de Paranhos.

* * *

A policia effectuou hontem, sabbado, varias buscas, apprehendendo em casa do negociante sr. Antonio de Abreu Coelho, que está preso, uma pistola, muitos pamphletos religiosos e uma bandeira do antigo regimen.

Quando os agentes se retiravam da casa do referido negociante, uma velha atirou-lhes com sal!

MOREIRA D'ALMEIDA

Esta manhã chegaram a esta cidade o sr. Moreira d'Almeida, um seu filho e José Anastacio Gomes. Desembarcaram em Campanhã e seguiram para o Aljube.

O MOVIMENTO NAS PROVINCIAS

Publicamos em seguida as noticias occorridas nas provincias, acerca do movimento a que nos vamos referindo:

Braga, 27 — As averiguações policiaes sobre os acontecimentos politicos mantêm-se ainda sob reserva, conservando-se na cadeia civil todos os presos que até agora foram capturados por causa desses acontecimentos.

No commissariado permanece apenas o sr. Apparicio Miranda, tendo sido chamadas ao principio da tarde, ao referido commissariado, a esposa do preso e uma irmã desta, senhoras que têm o appellido de Rebello Feio.

Tambem está detido o fogueteiro Joaquim de Sá, das Voltas de Macada, que dynamitou a ponte de Arnoso, em junho do anno passado, sendo por isso condemnado em pena maior, que não acabou de cumprir na Penitenciaria de Coimbra, em virtude do recente indulto.

Numa busca que lhe foi dada em casa, appareceram bastantes cartuchos embalados, para espingarda.

Tambem foram detidos aqui hontem, na estação do caminho de ferro, um 2º cabo e um soldado de infanteria 18, que vinham a Braga sem licença. Foram detidos e presentes no quartel general, donde transitaram para infanteria 29, pernoitando ali.

Hoje seguiram para o Porto, escoltados por uma força do regimento a que pertencem.

De resto, na policia nada transpira sobre os trabalhos de investigação realizados até agora.

Braga, 29 — Desde hontem que estão em liberdade diversos individuos que a policia havia detido para averiguação dos acontecimentos ultimamente occorridos. Durante a tarde e noite de hontem saíram em liberdade, depois de interrogados pelos srs. commissario de policia e governador civil, os srs. Manoel Antonio da Cunha, Herculano dos Santos Pereira, Ernesto e Adolpho Leite de Macedo, José da Silva Esperança, Julio Guimarães, Alfredo José d'Abreu e Paulo Mendes, todos desta cidade, e o dr. Antonio Rainha, da Figueira da Foz.

Conservam-se ainda detidos na cadeia civil os srs. dr. Santos Motta, Antonio Fernandes Lopes Junior, Antonio Rodrigues Junqueira Junior, Antonio Gonçalves Pugá, Manoel Neves dos Santos, Manoel da Silva Pereira de Vasconcellos, Joaquim de Sá e Apparicio Miranda.

O sr. Adriano Aragão continúa tambem no hospital-prisão.

E' provavel que hoje sejam postos em liberdade mais presos politicos.

Braga, 30 — Foram hontem postos em liberdade quasi todos os individuos que ainda se achavam detidos por suspeitas de cumplicidade na ultima tentativa revolucionaria. Ficaram na cadeia, apenas os srs. dr. Santos Motta e Apparicio Miranda, e no hospital-prisão o sr. Adriano Aragão.

Os presos foram interrogados pelos srs. governador civil e commissario de policia, que para esse fim, por mais de uma vez estiveram na cadeia civil.

E' de presumir que o dr. Santos Motta seja tambem posto brevemente em liberdade.

No dia 28 foi preso o sr. Paulo Mendes, pintor-dourador.

Braga, 31. — Sobre os acontecimentos politicos, relativamente a Braga, nada ha a accrescentar ao que temos referido. Mantêm-se detidos os tres individuos que hontem dissemos — dr. Santos Motta, Adriano Aragão e Apparicio Miranda, e no quartel de infanteria 29 continúa o sargento de cavallaria 11, sr. Rodrigues proseguindo ás averiguações.

Vianna, 28. — Os individuos que foram detidos em Villa Nova de Cerveira, são os seguintes: Albano Augusto da Costa Caldas, casado; Ludovico Pereira Leite, solteiro, naturaes de Villa Nova de Cerveira; Francisco Bravo de Faria Pereira, solteiro, da freguezia de S. Miguel de Meecgães, concelho de Monsão; Lauro Candido Leal, casado; José Emilio Segadães, casado, tambem ambos de Cerveira.

Continuam, como dissemos, detidos na casa de S. Thiago, onde estão sendo interrogados.

— Em serviço de investigação ácerca dos ultimos acontecimentos politicos encontra-se nesta cidade o agente policial Ferreirinha, do Porto.

No dia immediato foram postos em liberdade os individuos de Cerveira, a que nos referimos ácima.

Em Cerveira, procedeu-se a uma busca em casa do sr. José Augusto Pereira Pinto Maldonado, abastado proprietario e capitalista.

Não deu resultado algum.

Na Regoa foram presos para averiguações os srs. José Teixeira da Silva e José Guedes Pereira, administrador e feitor de uma quinta na freguezia de Godim. Foram conduzidos para o Porto.

Coimbra, 27. — A saída, sabbado, do commissario de policia com guardas civicos, a que me referi, foi a Oliveira do Hospital, na pista de foragidos, entre os quaes presumo que Azevedo Coutinho.

Ali foi feita uma busca na casa do sr. Cabral Metello, busca que mirava tambem á verificação sobre existencia de armas, não dando, porém, resultado algum.

Ante-hontem, ao fim do dia, foi aqui preso o padre José d'Almeida Corrêa, de Vizeu, um dos compromettidos no artificio do edital naquella cidade dado a publico em nome das autoridades, estabelecendo diversas prohibições em materia religiosa, artificio que destinavam á provocação de desordens e ao levantamento do povo rural, por ferido directamente na sua crença.

Vizeu, 26. — Continuam as investigações sobre o *complot* monarchico, tendo sido presos mais: Arthur Rebello, official da administração do concelho, e Miguel Esteves, escrivão do juizo de paz.

Consta que o parocho desta freguezia fugiu, assim como o do Campo. A policia procura-os.

Foram soltos: João Trindade e João Cavalleiro, por nada se provar contra elles. O deputado Pereira Victorino estava a banhos em Carvalhal Alva, mas regressou ao ter conhecimento do movimento a proceder aos interrogatorios.

Com José Pereira e Manaças foi preso tambem o conego José Corrêa, director do periodico reaccionario *Correio da Beira*.

Foram apprehendidas bandeiras monarchicas e bombas de dynamite. Ha socego em todo o concelho.

Coja (Argaril) — O administrador do concelho, acompanhado de uma força de infanteria 23, cercou a casa do sr. Manoel Bernardo, commerciante, e passou-lhe minuciosa busca, bem como ás dependencias. O secretario da administração, egualmente, acompanhado de uma força militar, passou outra busca a outra casa daquelle individuo. Nada foi encontrado de suspeito.

O director do gabinete do Ministerio da Fazenda communicou ao inspector da Caixa de Amortização que se acham caucionadas no Thesouro Nacional 30 apolices da divida publica em garantia da responsabilidade de João Peres Branco, escrivão da collectoria das rendas federaes em Vassouras, no Estado do Rio.

AVISOS

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

La Bretagne, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10.

Itacolomy, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Holstein, para Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Arassuahy, para portos do Espirito Santo, Santos e Caravellas, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Amanhã:

Oriana, para Santos, Rio da Prata e Pacifico, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objetos para registrar até ás 11 da manhã.

Itapuhy, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Avon, para Bahia, Recife, S. Vicente, Las Palmas, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Orita, para Bahia, Recife, S. Vicente, Las Palmas, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Vasari, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10.

Vandyck, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registra até ás 6 da tarde de hoje.

COMMERCIO

Rio, 18 de novembro de 1913.

NOTAS DO DIA

Termina hoje o prazo para o recebimento de propostas para as concorrencias a baixa:

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular para a venda de 32 novilhos de meio sangue, zebú, e dois touros zebú, até ao meio-dia.

Escola Militar, para o fornecimento de generos alimenticios e forragem, até ao meio-dia.

Ministerio da Marinha, para o fornecimento de dois rebocadores, até á 1 hora da tarde.

Superintendencia de Portos e Costas, para a montagem do pharol do "Aracaty", Estado do Ceará, construcção de duas casas para pharoleiros e um deposito de sobresalentes do mesmo pharól, até ao meio-dia.

Hoje, á 1 hora da tarde, deverão reunir-se os credores das fallencias de Leão e Filhos, de Henrique Boiteux & C., e da Empresa de Navegação Rio S. Paulo.

Hoje, ás 2 horas da tarde, deverá realizar-se a assembléa da Companhia Vulcano.

Os credores da Empresa Brasileira Auto-Viação, deverão reunir-se hoje, á 1 hora da tarde, e os da concordata preventiva de Bassoul & Irmão, ás 2 horas da tarde.

O corretor Antonio Freire de Brito Sanches, autorizado por alvará de juizo, venderá hoje, em Bolsa, cinco apolices geraes de 1:000$, de 5 °|°, pertencentes a menor Acireuna Pinto Ribeiro de Carvalho, filha do finado Cezar Pinto Ribeiro de Carvalho.

REUNIÕES DE CREDORES

Credores da Empresa Brasileira Auto-Viação, hoje, á 1 hora.

Empresa de Navegação Rio S. Paulo, hoje, á 1 hora.

Fallencia de Leão & Filhos, hoje, á 1 hora.

Fallencia de Henrique Boiteux & C., hoje, á 1 hora.

Concordata preventiva de Bassoul & Irmão, ás 2 horas de hoje.

Fallencia de E. Richter, amanhã, á 1 hora.

Fallencia de Latif Abdalla Asmar, amanhã, á 1 hora.

Fallencia de Bernardino Gonçalves de Carvalho, dia 24, á 1 hora.

Fallencia de Valerio Medeiros & C., dia 25, á 1 1|2 hora.

Fallencia de Luiz Parisot, dia 25, á 1 hora.

Fallencia de Fideli Barbastefano, dia 26, á 1 hora.

Fallencia de Empresa de Navegação do Espirito Santo e Caravellas, dia 26, á 1 hora.

Fallencia de Germano Pereira Bastos, dia 27, á 1 hora.

Credores da firma Lacerda Seixal & C., dia 28, á 1 hora.

Fallencia de Abrunhosa & C., dia 28, ás 2 1|2 horas.

Credores de Candido e Maia, para tomarem conhecimento de um pedido de homologação de uma concordata preventiva, dia 28, á 1 hora.

Credores de Ramos e Werneck, dia 29, á 1 hora.

Credores de Cabral, Belchior & C., para tomarem conhecimento de um pedido de homologação de uma concordata preventiva, dia 29, ás 2 horas.

Dezembro:

Fallencia de Salgado Irmãos, dia 1, ás 2 horas.

Fallencia de Bocchat & C., dia 4, á 1 hora.

Fallencia de Eduardo Dias Torres, dia 4, á 1 hora.

Fallencia de Alves Casaes & Cabral, dia 6, á 1 hora.

Fallencia de Martins & Corrêa, dia 9, á 1 hora.

Credores de J. T. de Alencar Lima, dia 9, á 1 hora.

Lloyd Brasileiro, para o fornecimento de papelaria e artigos de escriptorio, dia 17, ás 2 horas.

Credores de J. H. C. da Silva, para tomarem conhecimento de um pedido de homologação de uma concordata preventiva, dia 10, á 1 hora.

Fallencia de Bernardino Nunes Rodrigues, dia 12, á 1 hora.

Credores de Vieira Araujo & C., para tomarem conhecimento de uma proposta de uma concordata, dia 12, á 1 hora.

Fallencia de João Lopes da Costa, dia 15, á 1 hora.

ASSEMBLEAS CONVOCADAS

Companhia Vulcano, hoje, ás 2 horas.

Companhia Estradas de Ferro Noroeste do Brasil, amanhã, ás 2 horas.

Empresa de Aguas Mineraes de Ouro Fino, dia 20, á 1 hora.

Companhia Ferroviaria Brasileira, dia 30, á 1 hora.

Dezembro:

Companhia Força e Luz de Palmyra, dia 11, á 1 hora.

CONCORRENCIAS ABERTAS

Escola Militar, para o fornecimento de generos alimenticios e forragem, hoje, ao meio-dia.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, para a venda de 32 novilhos de meio sangue, zebú, e dois touros zebús, hoje, á 1 hora.

Superintendencia de Portos e Costas, para a montagem do pharól de "Garcia d'Avila", Estado da Bahia, construcção de duas casas para pharoleiros e um deposito para sobresalentes, dia 20, ao meio-dia.

Brigada Policial do Districto Federal, para o fornecimento de arreiamento, calçado, couro, materia prima para fardamento, correame e outros, durante o proximo anno, dia 20, á 1 hora.

Superintendencia do Material da Marinha, para o fornecimento do grupo 17 "massame, polleame e velame", dia 20, á 1 hora.

Superintendencia de Portos e Costas, para a montagem do pharól "S. Matheus", Estado do Espirito Santo, construcção de duas casas para pharoleiros e um deposito para sobresalentes, dia 24, ao meio-dia.

Ministerio da Marinha para o fornecimento de dois rebocadores, hoje, á 1 hora.

Superintendencia de Portos e Costas, para a montagem do pharól do "Aracaty", Estado do Ceará, construcção de duas casas para pharoleiros e um deposito para sobresalentes do mesmo pharól, hoje, ao meio-dia.

Estrada de Ferro do Rio Douro, para o fornecimento de 2.200 toneladas de carvão Cardiff, dia 20, ao meio-dia.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de materiaes, objectos de escriptorios, expediente, forragens e artigos diversos, dia 22, ao meio-dia.

Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento dos grupos D "bandeiras", e E, "taboas de pinho do Paraná", dia 24.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para o assentamento de 5.000m2,00 de meios-fios, na zona comprehendida pela 1ª circumscripção, dia 24, ás 2 horas.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para o fornecimento de material para calçamento e construcção, dia 25, ás 2 horas.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para o fornecimento de madeiras e materiaes, dia 26, ás 2 horas.

Departamento da Administração da Secretaria de Estado da Guerra, para o fornecimento de ferramentas, ferragens e metaes, dia 26 de novembro, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Oéste de Minas, para o fornecimento de oleos lubrificantes, estopa e graxa, dia 26 de novembro, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Oéste de Minas, para o fornecimento de 20.000 toneladas de carvão Cardiff, dia 27 de novembro, ao meio-dia.

Directoria de Obras e Viação da Prefeitura, para o fornecimento de cimento, dia 27, ás 2 horas.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para o fornecimento de tintas, ferragens, lubrificantes, explosivos e demais artigos semelhantes, dia 28, á 1 hora.

Brigada Policial do Districto Federal, para o fornecimento de ferragens, tintas, lubrificantes e outros artigos, dia 28 á 1 hora.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, para a venda de ferro velho batido e fundido, dia 29 á 1 hora.

Directoria de Obras e Viação da Prefeitura, para o fornecimento de material electrico, dia 29, ás 2 horas.

Dezembro:

Lloyd Brasileiro, para o fornecimento de carvão de pedra, dia 1.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de objectos de escriptorio e expediente necessarios ao consumo da 5ª divisão, durante o primeiro semestre de 1914, dia 1, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos materiaes necessarios ao consumo da divisão, durante o primeiro semestre de 1914, dia 1, ás 2 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de 20.000 barricas de cimento, de 150 kilos cada uma, dia 2, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de estopa, lubrificantes, combustiveis, etc., necessarios ás officinas do Engenho de Dentro, durante o primeiro semestre de 1914, dia 3, á 1 hora.

Lloyd Brasileiro, para o fornecimento de 60.000 tijolos communs de construcção, dia 5.

Lloyd Brasileiro, para o fornecimento de amarras, dia 5.

Departamento da Administração da Secretaria de Estado da Guerra, para o fornecimento de madeiras e materiaes, dia 6, ao meio-dia.

Lloyd Brasileiro, para o fornecimento de viveres, verduras, etc., dia 9, á 1 hora.

Inspectoria Federal de Estradas, para o fornecimento de objectos de expediente e artigos de escriptorio e desenho, durante o anno de 1914, dia 10, ás 3 horas.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, para o fornecimento de materiaes, durante o anno de 1914, dia 12, á 1 hora.

Lloyd Brasileiro, para o fornecimento de madeiras, dia 11, ao meio-dia.

Lloyd Brasileiro, para o fornecimento de café, assucar e manteiga, dia 15, á 1 hora.

Superintendencia de Portos e Costas, para montagem do pharól de Canavieiras, Estado do Piauhy, construcção de uma casa para pharoleiro e um deposito para sobresalentes do mesmo pharól, dia 15, ao meio-dia.

Lloyd Brasileiro, para o fornecimento de papeis e artigos de escriptorios, dia 17, ás 2 horas.

CAMBIO

Ainda hontem este mercado funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em condições estaveis e pouco trabalhado.

Para o fornecimento de saques vigoraram as taxas anteriores de 16 1|8 d., no banco do Brasil e 16 3|32 d., nos demais sacadores.

O papel particular era offerecido á venda a 16 9|64 d. e encontrava collocação a 16 5|32 d.

Nas tabellas dos bancos foram conservadas as taxas officiaes de 16 1|32, 16 1|16, 16 3|32 e 16 1|8 d.

Taxas officiaes

Londres	16 1|32 a	16 1|8
Paris	$591 a	595
Hamburgo	$730 a	$734
Italia	$595 a	$598
Hespanha	565 a	$572
Lisboa e Porto	2$832 a	2$960
Outras cid. de Portugal	2$862 a	2$299
Nova York	3$115 a	3$127
Turquia	15 27|32 a	15 13|16
Buenos Aires	3$025 a	3$040
Montevidéo	3$230 a	—
Sobre taxa de café	$597 a	$602
Vales de ouro	— a	1$688

BOLSA

Hontem a Bolsa funccionou bastante activa, porem, sem desenvolvimento de negocios.

As apolices antigas, as de 1909, as Municipaes e as Mineiras ficaram sustentadas; as acções dos bancos do Brasil, Commercial, Lavoura e Commercio, frouxas; as das Docas da Bahia e as das Loterias, em alta, e as das Terras, mantidas.

VENDAS

Apolices:	
Geraes, de 200$, 1, 1 a.	880$900
Ditas, de 1:000$, 1, 1, 2, 3, 4, 4, 5, 5, 8, 29 a.	845$000
Emp. de 1909, 10, 54 a.	842$000
Dito, idem, 3 a.	833$600
Dito, idem, 16, 51, 6, 4, 2, 27 a.	835$000
Municipaes, de 1906, port., 5, 5, 10, 4, 40, 20 a.	191$000
E. de Minas Geraes de 1:000$, 5 a.	840$000
E. do Rio (4 °|°), 2, 5, 12 a	75$000
Dito, idem, 4, 6, 10, 20, 30, 43 a.	75$500
Bancos:	
Commercial, 10 a.	180$000
Companhias:	
Docas da Bahia, 100, 100, 100, 200 a.	36$000
Ditas, idem, 50, 100, 100 a.	36$500
Ditas, idem, 50, 105, 100 a.	37$000
Ditas, idem, 100, v|v., 30 dias a.	34$000
Ditas de Santos, port., 20 a.	405$000
Ditas, idem, 60 a.	500$000
Ditas, nom., 12 a.	480$000
Debentures:	
Docas de Santos, 25 a.	194$000
Luz Stearica, 1.000 a.	200$000

OFFERTAS

Apolices:		
Federaes, 3 °|°	700$000	650$000
Geraes de 1:000$	847$000	845$000
Emp. de 1897	940$000	
Dito (1903)	950$000	935$000
Dito (1909)	835$000	830$000
Dito (1912)	845$000	840$000
Dito (1911)	—	840$000
E. do E. Santo	750$000	700$000
E. de Minas	842$000	835$000
E. do Rio (4 °|°)	76$000	75$000
Dito (500$)	490$000	470$000
Dito (nom.)	—	430$000
Municip. (1906)	191$000	190$000
Dito (nom.)	194$000	192$000
Dito (£ 20)	270$000	260$000
Dito (nom.)	—	260$000
Dito de 1909	175$000	160$000
Dito de Petropolis	—	180$000
Bancos:		
Brasil	195$000	190$000
Commercio	180$000	—
Commercial	180$000	—
Lavoura	146$000	—
Mercantil	240$000	230$000
Nacional	—	203$000
C. de E. de Ferro:		
R. S. Mineira	70$000	—
Goyaz	—	25$000
Norte	—	8$500
M. S. Jeronymo	15$000	—
V. e Minas	60$000	35$000
E. F. Douro	—	300$000
C. de seguros:		
Garantia	320$000	280$000
Cruzeiro do Sul	—	120$000
Confiança	80$000	—
Varegistas	—	120$000
Brasil	165$500	165$000
Previdente	—	530$000
A. Fluminense	1:030$000	—
Integridade	75$000	61$000
C. de Tecidos:		
Corcovado	210$000	200$000
Botafogo	190$000	—
Tijuca	200$000	—
Magéense	80$000	—
Carioca	—	200$000
Alliança	—	170$000
B. Industrial	—	200$000
S. José	200$000	—
Confiança	105$000	—
Ind. Mineira	250$000	—
Brasil Industrial	—	210$000
Petropolitana	220$000	—
M. Sarmento	—	203$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	—
S. Felix	80$000	—
C. Diversas:		
Docas da Bahia	27$500	37$000
Docas de Santos	500$000	400$000
Lot. Nacionaes	30$500	28$500
Mlhs. Maranhão	50$000	40$000
Centros Pastoris	—	18$500
Casa Vivaldi	325$000	—
T. e Colonisação	64$000	65$000
V. Carmitos	180$000	—
Ind. Sul Mineira	200$000	—
Agricola e Com. do Brasil	—	$400
Metropolitana	200$000	—
Debentures:		
Alliança	104$000	—
America Fabril	107$000	—
Docas de Santos	193$000	190$000
Luz Stearica	200$000	—
M. Fluminense	185$000	—
O. Industrial	195$000	—
M. Municipal	182$000	—
Antarctica	200$000	195$000
Banco União de S. Paulo	10$000	72$000
L. Sapopemba	200$000	150$000
C. e Navegação	200$000	—
Ind. Mineira	203$000	—
Brasil Industrial	175$000	160$000
Confiança	190$000	—
Santa Rosalia	—	130$000
T. e Carruagens	200$000	—
Corcovado	190$000	—
Tec. Esperança	195$000	—
S. Bernardo	196$000	—
Botafogo	168$000	—
Tec. Carioca	198$000	—
L. Constructora	250$000	—
Santa Helena	195$000	—
Ind. Mineira	200$000	—
Letras:		
Banco C. R. M. Geraes	102$000	100$200

CAFE'

MOVIMENTO DO MERCADO

		Saccas
Existencia em 13, de tarde		360.988
Entradas em 14, em kilos:		
E. F. Central	302.507	
E. F. Leopoldina	914.437	
Barra dentro	18.370	
Entradas em 15, em kilos:		
E. F. Central	233.210	
Entradas em 16, em kilos:		
E. F. Central	241.200	28.997
Total em saccas		415.985
Embarcadas em 14:		
E. Unidos	7.330	
Europa	3.861	
Cabotagem	2.090	13.281
Existencia em 16, de tarde		402.704

Os negocios levados a effeito, na sexta-feira proxima passada, foram orçados em 10.200 saccas.

Ainda hontem, devido ás noticias desfavoraveis dos centros consumidores, este mercado abriu desanimado e com negocios de pequena monta, effectuados aos preços de 7$700 e 7$800, pelo typo 7, nominal.

Na exportação a procura foi muito reduzida, pedindo os vendedores a base de 7$700, pelo typo 7.

O mercado fechou frouxo.

Por barra dentro entraram 600 saccas e pela E. de Ferro Leopoldina, 8.632 ditas.

Typo 6	8$000
" 7	7$700
" 8	7$400
" 9	7$100

Nova York, 15.

Fechou o mercado estavel, sem mudança no disponivel, e com alta de 2 a 3 pontos e baixa de 1 nas opções, cotando-se: Rio, typo n. 7, disponivel, 9 5|8 c., e Santos, typo n. 7, disponivel, 11 3|4 c. por libra.

Opções: dezembro, 9.35 c., e maio, 10.01 c., por libra.

Vendas, 30.000 saccas.

Havre, 15.

O mercado fechou estavel, com alta de 1 a 1.25 franco, cotando-se: dezembro, 66.25, e maio, 67.25 francos, por 50 kilos.

Vendas, 25.000 saccas.

Hamburgo, 15.

O mercado fechou estavel, com alta e baixa de 25 c., cotando-se: dezembro, 53.25, e maio, 54.75 pfennig, por 1|2 kilo.

Vendas, 10.000 saccas.

Londres, 15.

O mercado fechou calmo, com malta de 3 a 6 d., cotando-se: dezembro, 47 s. 9 d., e maio, 49 s. 3 d., por 112 libras.

Vendas, 5.000 saccas.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO

Renda de 1 a 16	4.012:863$807
Idem do dia 17:	
Em papel	169:256$627
Em ouro	166:184$810
Total	4.348:215$244
Em egual periodo de 1912	5.054:083$970
1912	705:838$726
Arrecadação do dia 17	54:959$198
De 1 a 17	518:857$809
Em egual periodo do anno passado	440:214$737

JUNTA DOS CORRETORES

ALGODÃO

	Fardos
Entradas em 14	—
Saidas em 14	1.139
Existencia em 17	9.363

Posição do mercado, paralysado.

Mercado de Liverpool 4 pontos de baixa.

ASSUCAR

	Saccas
Entradas em 14	2.281
Saidas em 14	3.872
Existencia em 17	171.738

Posição do mercado, paralysado.

Observações — As entradas foram de Campos.

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

541 rezes, 24 vitellas, 47 carneiros e 67 porcos.

Foram rejeitados: 4 rezes, 4 vitellas, 3 carneiros e 4 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Durisch & C., 100 rezes e 11 vitellas; C. Espindola de Mello, 40 rezes e 4 porcos; A. V. Sobrinho, 4 rezes; Portinho & C., 31 rezes; A. Mendes & C., 84 rezes; Silveira Thomaz, 149 rezes, 5 vitellas e 20 porcos; Augusto Motta, 55 rezes, 2 vitellas e 6 porcos; Gustave Schmidt, 20 rezes; Sebastião Ribeiro, 40 rezes; Francisco V. Goulart, 15 porcos; Oliveira Irmãos & C., 1 rez, 6 vitellas e 14 porcos; Santos Fontes & C., 23 carneiros e 8 porcos, e Luiz Camuyrano, 24 carneiros.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino	$760	—
Carneiro	1$800	—
Porco	1$000 e	1$100
Vitella	$900 e	1$000

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 17

Alcool 115 toneis, algodão 1.200 fardos, arroz pilado 266 saccas, alfafa 100 fardos.

Bolachas d'agua 10 grades, banha 1.170 caixas.

Charutos 7 caixas, carne salgada 101 barricas, conservas 11 caixas, cadeiras 10 caixas, cêra 1 fardo; cola 26 fardos e 23 saccos, caramellos 194 caixas, côcos 560 saccos.

Doces 45 caixas.

Escovas 4 caixas.

Feijão 1.200 saccos, farinha de mandióca 2.124 saccos, fumo 170 caixas, fio de algodão 10 encapados, fitas cinematographicas 4 caixas.

Graxa 5 barris, garrafas vazias 220 caixas.

Linguas 35 caixas.

Marmelada 50 caixas, manteiga 33 caixas, milho 4.789 saccos, madeira: tóras diversas 259.

Ovos 345 caixas.

Peixe em salmoura 23 caixas e 75 fardos, pannos 8 fardos, piassava 10 molhos.

Sóla 4 fardos, sal 910.000 kilos, saccos vazios 180 pacotes.

Tecidos 2 caixas e 79 fardos, tecidos de algodão 5 fardos, tremoços 45 saccos, toucinho 3 caixas.

Vinho 405 barris, vaquetes 12 caixas.

Xarque 184 fardos.

Assucar	*Saccos*
Pernambuco	17.076
Maceió	3.000
Somma	20.076

MARITIMAS

ENTRADAS

Rio da Prata, "La Bretagne"	18
Nova York, "Vasari"	18
Rio da Prata e escs., "Vandick"	18

Bordéos e escs., "Samara" 19
Rio da Prata, "Avon" 19
Callão e escs., "Oria" 19
Portos do norte, "Brasil" 19
Liverpool e escs., "Oriana" 19
Bremen e escs., "Erlangen" 19
Liverpool e escs., "Thespis" 20
Rio da Prata, "Eisenach" 21
Rio da Prata, "Demerara" 21
Portos do sul, "Laguna" 21
Amsterdam e escs., "Gelria" 22
Rio da Prata, "Cap Vilano" 22
Santos, "Asiatic Prince" 23
Rio da Prata, "France" 23
Portos do sul, "Sirio" 23
Rio da Prata, "Luisiana" 23
Portos do sul, "S. Paulo" 24
Southampton e escs., "Amazon" 24
Rio da Prata, "K. F. Joseph I" 24
Santos, "Cap Blanco" 25
Rio da Prata, "Aragon" 25
Genova e escs., "Regina Elena" 25
Portos do norte, "Minas Geraes" 26
Rio da Prata, "Coburg" 26
Liverpool e escs., "Drina" 27
Santos, "Tucuman" 27

SAIDAS

Bordéos e escs., "La Bretagne" 18
Rio da Prata, "Samara" 18
Nova York e escs., "Vandyck" 19
Callão e escs., "Oriana" 19
Portos do sul, "Itapuhy" 19
Rio da Prata, "Virgil" 19
Hamburgo e escs., "Desterro" 19
Southampton, "Avon" 19
Liverpool e escs., "Orita" 19
S. Francisco do Sul, "Erlangen" 19
Aracajú e escs., "Itapava" 20
Laguna e escs., "Pinto" 20
S. Fidelis e escs., "Fidelense" 20
Liverpool e escs., "Demerara" 21
Paysandú e escs., "Rio de Janeiro" 21
Bremen e escs., "Eisenach" 21
Portos do sul, "Campeiro" 21
Santos, Mossoró 21
Iguape e escs., "Villa Bella" 21
Manáos e escs., "Bahia" 21
Marselha e escs., "France" 21
Rio da Prata, "Gelria" 22
Nova York e escs., "Asiatic Prince" 22
Pará e escs., "Tibagy" 22
Hamburgo e escs., "Rhaetia" 22
Hamburgo e escs., "Cap Vilano" 22
Villa Nova e escs., "Candelaria" 22
Portos do sul, "Itauba" 22
Recife e escs., "Itapura" 23
Genova e escs., "Luisiana" 23
Rio da Prata, "Regina Elena" 23
S. Matheus e escs., "Mayrink" 23
Rio da Prata, "Amazon" 24
Amarração e escs., "Piauhy" 24
Trieste e escs., "K. F. Joseph I" 24
Hamburgo e escs., "Cap Blanco" 25
Portos do sul, "Saturno" 25
Itajahy e escs., "Itaituba" 25
Bremen e escs., "Coburg" 26
Liverpool e escs., "Aragon" 26
Portos do norte, "S. Paulo" 26
Rio da Prata, "Drina" 27
Florianopolis e escs., "Anna" 28
Hamburgo e escs., "Tucuman" 28
Manáos e escs., "Tupy" 29
Manáos e escs., "Olinda" 29

LOTERIAS

Capital Federal

20:000$000

Resumo dos premios da 23ª loteria do plano n. 306 261ª extracção do anno de 1913, realizada em 17 de novembro de 1913.

PREMIOS DE 20:000$000 A 1:000$000

49916	20:000$000
55454	3:000$000
46010	2:000$000
24419	1:000$000
49728	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

11827 17174 55962 61395

PREMIOS DE 200$000

126	1280	1253	2091	2461
2598	3564	4774	6464	8306
8485	9094	10614	10632	12017
12831	13189	14286	16390	16498
16702	17833	19615	21870	24829
25378	35715	26514	26808	27587
27668	30792	30593	37615	34632
36062	38258	38292	38484	39920
40315	43922	53124	55227	55822
57629	59578	60408	60522	64232
61981	67395			

APPROXIMAÇÕES

49915 e	49917	200$000
55453 e	55455	100$000
46009 e	46011	92$000

DEZENAS

49911 a	49920	40$000
55451 a	55460	30$000
46001 a	46010	20$000

CENTENAS

49901 a	49900	10$000
55401 a	55500	8$000
46001 a	46100	6$000

Todos os numeros terminados em 16 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 6 tem 2$000, exceptuando os terminados em 16.

O fiscal do governo, *Manoel Caldas Pinto*.

O director-presidente — *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*.

O escrivão — *Firmino de Cantuaria*.

SECÇÃO LIVRE

CASA EDISON

Fred. Figner, de regresso da Europa, faz publico que não deve nesta praça e no estrangeiro, devendo quem, por qualquer titulo, se julgar credor da sua firma apresentar suas contas afim de ser immediatamente embolsado.

Julga de seu dever dar publico testemunho de criterio e zelo com que, na sua ausencia e á testa de seus negocios se houve o seu guarda-livros, procurador e amigo Manoel Quintão, cujos actos ratifica.

Aproveita a opportunidade para manifestar a sua gratidão aos amigos e freguezes que, carinhosa e nobremente, compartilharam de seu pezar pelo sinistro de seu deposito á rua Sete de Setembro n. 90, e a todos offerece os seus prestimos, no seu antigo estabelecimento da rua do Ouvidor n. 135, onde installou, provisoriamente, o seu escriptorio e procurará manter as regularidades e tradições de sua casa.

Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1913. 1752

SÃO GERALDO

AO PUBLICO E AO "O MOVIMENTO", DE UBA'

Deparando em as columnas d'"O Movimento", periodico da cidade de Ubá, em seu numero 201, de 9 de novembro do corrente anno, uma noticia [illegible] sob o suspeito pseudonymo "Avisos aos incautos", e designada com o titulo "S. Geraldo", relativa ao funccionamento da Associação Beneficente Charitas, constructora do albergue dos pobres e velhos desamparados, [illegible] que muitos os meios com esta noticia [illegible].

[illegible]

Não é nosso intuito offender a alguem, e pedimos a quem competir, que se sirva quaesquer explicações, com as explicações, supra, se julgar offendido.

Tempus est optimus judex rerum omnium. — S. Geraldo, 10 de novembro de 1913.

A directoria da "Charitas":

Luiz Ferreira da Motta, presidente.

Secundino Coutinho, vice-presidente.

Agostinho Ferreira da Motta, thesoureiro.

Affonso Mendonça, secretario.

João de Castro, procurador.

Alvaro Barbosa Gitahy, zelador.

Reconheço verdadeiras as firmas supra. Dou fé. Rio Branco, 11 de novembro de 1913. — Belmiro Agostinho.

SENADOR SA' FREIRE

Os abaixo-assignados convidam aos amigos do senador Sá Freire, para uma reunião hoje, ás 4 horas da tarde, na séde da Sociedade Brasileira Beneficencia, á rua Gonçalves Dias n. 56.

Rio, 18 de novembro de 1913.

Brenno dos Santos.
Victor Rodrigues Junior.
Pedro Brant Paes Leme.

O solicitador Joaquim Ferreira Leite participa a seus amigos e clientes sua nova residencia, á rua São Christovão n. 163, onde se acha á sua disposição.

TELEGRAPHO DE COPACABANA

Deixou hontem a direcção da estação de Copacabana o competente e zeloso telegraphista, o sr. Alberto Parentes. Prestou nesta estação muito bons serviços, boa fiscalização, disciplina de seus subordinados e plena rapidez nos despachos telegraphicos; assim os abaixo assignados felicitam aos moradores de Botafogo pela boa direcção que sem duvida o sr. Alberto Parente dará na estação de S. Clemente, a qual vae dirigir.

Viviano Caldas,
Dr. Souza Leite,
Victorina Moreira,
João Apostolo,
Senhorita Maria Ervilha,
Deocleciano Ferreira,
Dr. Candido Caldas,
Emiliana Teixeira.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS HOMENS DO MAR

Tendo a directoria desta associação resignado os seus cargos, nos termos do art. 33 dos estatutos, convoco para as 4 horas da tarde do dia 18 do corrente, á rua do Ouvidor n. 50, 2º andar, uma assembléa geral extraordinaria para a eleição desses cargos. — Adolpho José de Carvalho Del-Vecchio, — secretario interino.

A PERSEVERANÇA INTERNACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA FUNDADA EM 1909

Autorizada pelo decreto federal n. 9.937

AVENIDA RIO BRANCO N. 171

GRUPO DE ECONOMIA N. 2

23º sorteio mensal

Realizou-se segunda feira, 17 de novembro, o 23º sorteio mensal do grupo de economia n. 2, sendo contemplado o n. 9.316.

Quinta-feira, 20 do corrente, terá logar o terceiro sorteio supplementar, de accôrdo com o regulamento. "Aos sorteios só concorrem as matriculas rigorosamente em dia".

Joia de inscripção 10$000
Mensalidades. . . 5$000

O 24º sorteio mensal terá logar no dia 15 de dezembro.

BONUS PREDIAES

62º sorteio semanal

Realizou-se segunda feira, 17 de novembro o 62º sorteio semanal da primeira série dos Bonus Prediaes, sendo contemplado o Bonus de numero 9.316.

O 63º sorteio terá logar sabbado proximo, 22 de novembro.

Os sorteios semanaes continuarão a ter logar todos os sabbados, até que seja definitivamente annunciado o dia do sorteio final da primeira série, cujo sorteio indicará o mutuario que gozará para sempre de uma linda casa do valor de dez contos de réis, sendo que todos os Bonus Prediaes depois deste ultimo sorteio serão trocados por Apolices Prediaes de accôrdo com o regulamento. São poucas as inscripções vagas para esta primeira série. Cada inscripção custa 5$000 e deve ser dirigida á séde da Companhia.

171, AVENIDA RIO BRANCO, 171

ZONA DA MATTA
SOCIEDADE ANONYMA DE PECULIOS

De accôrdo com o que preceitúa o art. 14 dos nossos estatutos, convidamos aos srs. mutuarios da série A a entrarem para os cofres sociaes, no prazo de 20 dias, a contar de hoje, com a quantia de réis 10$000, devida pelo fallecimento do mutuario José Serpa de Toledo, no districto de Tombos do Carangola, Minas, onde residia, inscripto na série A.

Na falta do pagamento daquella prestação até o dia referido, será concedida prorogação de 30 dias, com o accrescimo de 20 por cento, sobre a mesma, finda a qual, a falta do pagamento importará na perda dos direitos sociaes.

O pagamento poderá ser feito na séde social, no Banco Mercantil do Rio de Janeiro, rua Primeiro de Março n. 67; a qualquer banqueiro nosso, ou enviado pelo correio.

Leopoldina, 13 de novembro de 1913. — A Directoria.

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS E PECULIOS "GLOBO"

TERCEIRA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉA

De accôrdo com os seus estatutos, são convidados os srs. mutualistas desta sociedade para uma assembléa geral extraordinaria que terá logar em sua séde, á rua Uruguayana n. 47, no dia 22 do corrente, ás 3 horas da tarde, para tomarem conhecimento da reforma dos estatutos, que na occasião será apresentada.

Ainda de accôrdo com os estatutos, nesse dia se resolverá com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1913. — A Directoria.

"PATRIMONIO DA FAMILIA"
S. JOÃO D'EL-REY — MINAS

Sociedade de Auxilios Mutuos

Sinistro 2º — Grupo C de 20:000$000— Peculio 4º

Tendo sido pago o peculio que coube ao beneficiario do socio Rodolpho Eustaquio de Faria, inscripto no grupo C e fallecido a 19 de setembro, em Santa Rita de Cassia, convidamos os nossos consocios inscriptos no alludido grupo a entraram com a quóta de fallecimento de 12$ para a reconstituição do 4º peculio de promptidão. O prazo do artigo 53 dos Estatutos termina a 5 de dezembro e os pagamentos serão feitos aos banqueiros da zona ou na séde social.

S. João d'El-Rey, 5 de novembro de 1913. — *A Directoria.*

MONTE-SOCCORRO — SECÇÃO

SOCIEDADE Beneficente Mutua

A MUTUALIDADE DOTAL

FUNDADA em 15 de novembro de 1905

Séde provisoria: Rua do Hospicio 179

Emquanto que o "Mutualismo" se vae tornando lato e a sua propaganda cada vez mais extensa, se vae irradiando no territorio brasileiro, dando origem a muitas sociedades, esta mantem-se como a mais util e a primeira fundada sobre "Mutualismo" beneficente" no Brasil. Foi obra do intelligent engenheiro americano dr. Jorge Pontes e devido ao grande saber e estudo do mesmo, alliado ao amor e ardorosa vontade do sr. Manoel Ferreira Machado, que esta sociedade tem patenteado do beneficios como poucas. O ultimo desses tem-se mantido no mesmo posto, defendendo-a e lutando pelo seu progresso, embora lhe faltasse muito em breve, o seu companheiro fundador, o distincto e laborioso engenheiro norte-americano, que ao seu lado desejava erguer uma obra como esta, para o que buscou as bases mais solidas das sociedades — o typo da "New-York". — Sempre, desde 5 de Novembro de 1905, ella caminhou na vanguarda de todas as outras — suas congeneres — que se vêm fundando; iniciando as suas beneficencias em 1º de Janeiro de 1906, apezar das desavenças havidas entre alguns dos seus directores, esta sociedade não deixou nunca de corresponder aos fins em vista quando da sua fundação, atravessou as maiores crises epidemicas, chegando a pagar tres funeraes diarios e a fornecer pela sua pharmacia quatrocentas e dezeseis receitas, além de muitos enfermos que eram visitados pelos medicos da sociedade, percebendo ainda uma pensão de 2$000 réis diarios. Para commemorar uma data auspiciosa como o dia do 8º anniversario de uma instituição tão util, o iniciador e principal fundador, gerente até á data da reforma de 7 de Setembro, convidou os seus companheiros de luta, a solennizar esta data, e como ás 11 horas, na séde social, se encontrassem os convidados, bem como muitos associados e suas distinctas familias, o sr. Manoel Ferreira Machado convida o secretario a presidir a sessão solenne, expondo o motivo de tal convite e dizendo que o 8º anniversario não é commemorado com a pompa em vista, em virtude da maior parte dos associados desta instituição pertencerem á humilde e laboriosa classe proletaria, que está actualmente atravessando a crise mais desoladora e que faz já chorar á fome, muitos dos que se têm sacrificado extremamente, dedicando a esta instituição um amor supremamente sagrado. E', portanto, com a mais devotada e viva commoção, que a directoria desta sociedade não póde celebrar pomposamente o seu 8º anniversario, associando-se consternadamente á profunda magoa de muitos dos seus associados que já na miseria choram a fome. O sr. Machado diz ser este o motivo de satisfação pelo convite aos seus companheiros de luta, que incansavelmente se têm posto ao seu lado, auxiliando-o no levantamento desta sociedade, que o bom tino administrativo, economia e amor proprio, mostra no seu progresso, não percebendo ainda a directoria a minima remuneração o que não succede com muitas congeneres que adoptam o "Mutualismo" "mercantil", á sombra do "Mutualismo" Beneficente. Essas muitas que hoje se constituem não são assentes em calculos solidamente mathematicos; os seus fundadores erguem-as sem amor e sem forças, riscando os calculos de outras que nunca chegam a desvendar, e assim a maioria, para desanimo da opinião publica, perece, succumbindo no seio da tenebrosa idéa com que as erigiram, fazendo succumbir muitas outras que são altaneiramente beneficentes e humanamente moraes e uteis. Oxalá nós vissemos dilatar o "Mutualismo" até onde vae o nosso ensejo, porque assim a "A MUTUALIDADE DOTAL" romperia atravéz da massa social, com a mais humanitaria, a de mais beneficios e utilidade, porque ella é indubitavelmente a base e a fonte de todas as outras. Para por em evidencia a grande utilidade desta sociedade, mostramos aos seus associados e ao publico em geral o balancete das operações decorridas desde a sua fundação até á data da reforma constitucional em 7 de Setembro de 1913, ASSIM:

RECEITA A' CAIXA GERAL . . . . 804:265$000

Pagamentos a diversos — por soccorros medicos, (36:800$000); dontologicos, (3:600$000); pharmaceuticos, (76:934$000); de advocacia, (6:500$000); por pensões temporarias, (105:200$000); por pensões a invalidos e a herdeiros, (46:000$); por funeraes e lutos, (53:854$000).

Total de soccorros 328:897$000.

PAGAMENTO DE PECULIOS DOTAES. . . .	403:466$100
DESPESAS DIVERSAS DURANTE OS 8 ANNOS	71:100$900
TOTAL DE PAGAMENTOS E DESPESAS	803:464$000
SALDO.	801$000

Pelo balanço apresentado comprovativo da grande utilidade e beneficios desta instituição, e para que de futuro esta sociedade attinja os fins que desejamos, foram em 7 de Setembro de 1913 creadas novas séries de peculios de 5, 10 e 20 contos, concedidos por casamento, nascimento, accidentes, fallecimento e orphandade, tendo ainda cada um socio o direito de adquirir uma casa de 3 ou 6 contos, só os socios pertencentes á caixa de credito e ainda direito a abonos de 100$ a.... 1:000$000 réis.

E' em fins de Dezembro que termina o prazo de fundadores, portanto, os srs. pretendentes devem inscrever-se daqui até essa data, pois são isentos de joia.

São nossos agentes: — Em Ponte Itabapoana, Aristides Costa; em Minas, a sra. d. Francisca Souza Mello e em Nictheroy, Nolin Wanggaalin.

E' nosso agente geral em viagem pelo interior o sr. Benedicto Cruz e por sub-nomeação deste. Em Cachoeira o sr. José Maria Fernandes, em Santa Maria Magdalena o sr. Augusto Souza Fontes, em Portella, o sr. Onofre de Carvalho.

Precisa-se de agentes e cobradores nesta capital e Estados.

Rio 15 de Novembro de 1913. — *A Directoria.* P

CENTRO MARITIMO DOS EMPREGADOS EM CAMARA'

RUA DOS BENEDICTINOS N. 30 1º andar

De ordem do sr. presidente, convido todos os associados a comparecerem á assembléa geral extraordinaria a realizar-se quarta-feira, 19 do corrente, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia: — Tratar de interesses sociaes. — O 1º secretario, Manoel Gomes de Oliveira.

CENTRO HUMANITARIO LAURO SODRE'

Secretaria: Rua Luiz de Camões n. 36

Assembléa Geral Extraordinaria

De ordem do sr. presidente convido todos os srs. socios quites a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, terça-feira 18 do corrente ás 7 1/2 horas da noite. Ordem do dia. — Reforma de estatutos. Secretaria, 15 de novembro de 1913 — O 1º secretario — *Antonio Rodrigues de Carvalho.*

A' PRAÇA

João Maria Fernandes Silveira e Marcolino Pinto de Vasconcellos, communicam aos seus amigos e ao publico que organizaram uma sociedade sob a firma mercantil de

J. SILVEIRA & C.

de accôrdo com o contrato archivado na Junta Commercial sob o n. 69.455, para a exploração do commercio de fazendas, modas e armarinho, no estabelecimento denominado

A' LA MAISON ROUGE

sito á rua do Theatro ns. 31 a 33 (Hoje Souza Franco), adquirido por escriptura publica, lavrada em notas do tabellião do 7º officio desta capital, por accôrdo entre os credores e a firma Pinto Ribeiro & C. Achando-se em condições de bem servir ao publico, em todos os sentidos, esperam para a nova firma o acolhimento de seus bons freguezes e amigos.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1913. — *João Maria Fernandes Silveira — Marcolino Pinto de Vasconcellos.*

Cª. DE SEGUROS MINEIRA

Communicamos aos nossos amigos e segurados que mudamos o nosso escriptorio commercial para o sobrado do predio á rua 1º de Março n. 82, onde aguardamos vossas ordens. — *A Directoria.*

BEN.:. DEZOITO DE JULHO

Hoje, sessão economica, ás horas do costume. Peço o comparecimento de todos os Ir.:. regulares. — A. Vieira de Macedo.

CLUB MILITAR
SERVIÇO DE ASSISTENCIA
Caixa C.
Assembléa geral extraordinaria
1ª Convocação

De ordem do sr. general presidente do Club, convoco os srs. socios da Caixa C. da Assistencia do Club Militar, para uma sessão de assembléa geral extraordinaria, que terá logar em nossa séde social, no dia 18 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite.

Esta sessão é convocada para o fim especial e exclusivo de resolver sobre o inicio de pagamentos dos peculios em face da resolução da assembléa geral da Assistencia de 28 de dezembro do anno proximo passado, considerada pela Directoria como prejudicial aos interesses e segurança da referida caixa.

De accordo com o artigo 52 do regulamento em vigôr poderão votar todos os socios inscriptos na Caixa C., qualquer que seja o tempo de permanencia e contribuição.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1913. — (Assignado), 1º tenente Benedicto Olympio da Silveira, Director-secretario.

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» 40

PAUL D'AIGREMONT

O MARTYRIO DE ARLETTE

— Todos aquelles que o conhecem.

Felizmente, conteve-se a tempo.

Com effeito, para salvaguardar a fortuna de Philippe, que esse bandido queria roubar, não devia romper com elle.

Hervé, de resto, apressou-se a ir ao encontro dos seus desejos.

— Póde mandar examinar a assignatura de meu cunhado por quem quizer, declarou elle. Não tenho o minimo receio.

O sr. Parthenay sabia o conde de Treize-Arbres capaz de tudo. Já desconfiado, procurára obter informações minuciosas a respeito do bohemio. Essas, confirmaram as suas suspeitas. A hespanhola, que elle introduzira no tecto conjugal, não era parenta sua; chamava-se Rosita Soubirade, e era sua amante. Um homem destes era capaz de todas as infamias.

Não havia duvida que a procuração que Hervé acabava de exhibir não existia da primeira vez que elle viéra ao palacio de Baudreuil pedir á condessa que desoccupasse o predio. Tinha sido fabricada posteriormente, em todos os seus detalhes.

O tabellião reflectia.

Entregar a procuração ao exame de peritos, descobrir o estellionato, fazer condemnar o autor, tudo isso era possivel; não lhe faltavam para tal nem intelligencia, nem vontade, nem perseverança.

Sim, mas seria perder ignominiosamente para sempre o marido de uma Juversac!...

Si Philippe tivesse consciencia dos seus actos, desejaria elle isso?

Não amaldiçoaria elle, ao contrario, caso viesse a restabelecer-se, aquelle que teria inflingido semelhante nodoa na honra do seu nome?

Era muito grave.

O tabellião Parthenay reflectia.

Elle tinha o endereço de Philippe. Mas que solução poderia dar o marquez no estado mental em que se achava?

Havia Arlette, na verdade, que ia ser sua esposa, que já o era provavelmente naquelle momento, Arlette que tinha voz no capitulo por muitos motivos. Primeiro, porque se tratava da honra da familia; em seguida, porque, si tivesse filhos essa honra seria tambem a sua.

— Vou escrever-lhe, pensou o notario, vou expôr-lhe todo o passado e o presente; o que ella decidir, eu o farei.

Levantou-se.

— Peço alguns dias para reflectir, senhor. Até breve.

— Que vae fazer?... perguntou o miseravel um tanto inquieto.

— Ainda não sei eu mesmo. Já lhe disse que vou reflectir.

E deixou o bandido um tanto angustiado.

Mas os entes sem pundonor, como era o bohemio, sentira entretanto o que póde esse sentimento quando existe nas almas elevadas.

— Terá receio de compromettер os Juversac, de cuja familia eu sou alliado actualmente, pensou elle. Apezar das suas suspeitas eu nada tenho a temer.

O notario escreveu immediatamente a Arlette, como havia decidido.

Com effeito, poz a nova marqueza de Juversac a par do testamento secreto da condessa de Baudreuil, dos seus ardentes desejos de encontrar a filha de seu filho, de tornal-a sua herdeira exclusiva.

— Comprehenda, dizia o tabellião Parthenay na sua carta a Arlette, a missão de confiança de que seu marido e eu fomos encarregados e pela qual démos a nossa palavra de honra. No dia em que mademoiselle de Baudreuil apparecer, ella terá direito a essa fortuna intacta.

Quando Arlette recebeu essa carta, já havia dois dias, com effeito, que o sr. Jona a unira a Philippe.

Aquelle a quem ella se devotára tão exclusivamente passava por uns dias de calma maravilhosa que lhe davam nova ventura.

Ella tentou falar-lhe da condessa de Baudreuil, do seu testamento, da missão que ella lhe havia confiado e que elle jurára cumprir.

Philippe não comprehendeu nada do que Arlette lhe explicava.

— A condessa de Baudreuil?... repetia elle. E' alguma das tuas novas relações, minha bem amada? Eu não a conheço. Mas, si isto te dá prazer, iremos á casa della...

— E Saint-Martin-des-Anges?... Não te lembras, Philippe?

Com a mesma voz indifferente elle respondeu:

— Saint-Martin-des-Anges? Não, nunca lá fui.

E accrescentou:

— Mas, para que nos occuparmos com esses estranhos, quando nos amamos, quando nada mais nos separará neste bemdito paiz que é agora o nosso?

Para que insistir? O passado estava morto para elle. Arlette sósinha tomou uma decisão.

Escreveu ao notario:

"Meu bom amigo,

"O conteudo da sua carta de... não me causou espanto. Desde o dia em que vi pela primeira vez o referido individuo, julguei-o logo capaz das peiores infamias.

"Quanto aos seus cumplices, a primeira, a hespanhola, essa é perigosissima; a outra, sempre foi a chaga viva de uma familia de honra.

"Por isso, não temos nem o direito, nem mesmo o desejo de encetar um processo que seria um motivo de vergonha e de dôr para o seu chefe, si mais tarde elle voltar á razão.

"Quando tomei a resolução de fugir, como sabe, resolução que teve para mim consequencias tão graves, já pensava que essa gente era capaz de matar Philippe para conseguir os seus fins.

"Si não fosse esse pensamento sagrado que me torturava o espirito, por acaso teria tido a coragem de partir como o fiz, fugindo á luz, escondendo-me, como si praticasse um máo acto?

"Conhecendo-me, como me conhece, sei que não o julgará.

"Penso que a salvaguarda de uma vida tão cara me permittia tomar as medidas mais radicaes e mais extremas; já não é assim para a fortuna.

"Entretanto, as riquezas destinadas a mademoiselle de Baudreuil não nos pertencem, não podemos dispôr dellas.

"O que pertence a Philippe, a sua herança particular, mesmo o usofruto do que a condessa lhe deixou durante a vida... deixe roubar tudo isso.

"Autorizo-o a assim proceder. Nem meu marido, nem meus filhos, si algum dia tiver a felicidade de os ter, não o censuraremos por isso. Mas, por Deus, proteja por todos os meios ao seu alcance aquillo que não nos pertence e que é propriedade exclusiva da orphã, mesmo que seja necessario dar publicidade ao segundo testamento da condessa de Baudreuil.

"Veja, reflicta, e faça o que lhe dictar a sua experiencia. Desde já o approvo".

Seguiam algumas noticias sobre a saude de Philippe e a proxima partida para Saint-Moritz. Havia tambem, junto com a carta do notario, uma para Magdalena.

O sr. Parthenay respirou mais á vontade.

Seu dever estava traçado.

A intelligente e leal creatura, em quem se refugiára hoje a honra da velha familia, havia-lhe respondido.

Sim, elle saberia resguardar os bens da condessa de Baudreuil.

Quanto aos rendimentos?... Tanto peior, seriam escamoteados, dissipados, torrados, dilapidados.

Christiana de Baudreuil não pereceria por isso.

Arlette era tão intelligente que achára immediatamente a solução do caso: era mostrar e tornar valido o segundo testamento da condessa.

Philippe já ali não estava para fazer respeitar as vontades da morta e guardar o seu segredo. Era preciso agir energicamente, praticamente, á luz meridiana.

Sósinho, o tabellião não o teria ousado; mas agora que recebera ordens, achava perfeito. Ia agir.

O notario Parthenay não perdeu tempo. E logo teve a prova de que andou bem. Com effeito, ainda não havia passado uma semana, e um agente de negocios veiu procural-o.

— O senhor conde de Treize-Arbres, encarregado, em virtude de uma procuração regular, de administrar a fortuna do marquez de Juversac ausente, desejava vender valores nominativos por uma somma importantissima, afim de effectuar novas transacções, dizia elle.

O agente pedia, pois, alguns esclarecimentos ao sr. Parthenay para ultimar o negocio.

— Os meus esclarecimentos são claros, respondeu logo sem hesitação o notario. O senhor conde de Treize-Arbres não tem o direito de tocar num só centimo da fortuna que elle diz administrar.

— Entretanto, a procuração que eu vi?

— Relaciona-se apenas com a fortuna do marquez de Juversac, e tem muitas restricções. Ora, o senhor marquez de la Roche-Juversac não é o herdeiro dos milhões de Baudreuil, nem das propriedades dessa familia. Na sua ausencia, mesmo, esse usofruto é regulado de certa fórma. Mas, por emquanto, falemos sómente da hora actual. A' parte, uma herança de dois milhões, que a condessa lhe deixou, nada mais lhe pertence, nem elle póde dispôr.

— O senhor de Treize-Arbres conhece essa clausula? perguntou o homem de negocios.

— Ignoro-o. Estou-lhe contando, é quanto basta.

No dia seguinte, o marido de Paulina chegava sorumbatico no escriptorio do tabellião Parthenay.

Ao envez do que fazia com os seus clientes de cotação, o notario fez esperar o bohemio um tempo enorme.

Apezar dos seus protestos e reclamações, teve de passar pela humilhação de ficar á espera na antecamara.

Porfim, um escrevente o introduziu no gabinete do patrão.

— Que me diz o meu agente de negocios? bradou Hervé logo da porta. Ainda alguma tramoia da sua lavra!

O tabellião levantou-se.

— Senhor, disse com voz breve e autoritaria, eu só recebo aqui gente bem educada. Queira mudar de tom, ou então, retire-se.

— Como diz?

— Mando-o botar na rua, si continua a falar dessa maneira.

— Sem me dar uma explicação?

— Sem coisissima alguma.

E' sabido que, quando o senhor Hervé de Treize-Arbres, a quem Rosita nos seus dias de máo humor chamava de conde Durand, encontrava quem lhe fizesse frente, abaixava logo a crista, tornando-se de rara humildade.

(Continúa)

AVISO
LEOPOLDINA RAILWAY

Horario provisorio dos trens mixtos entre Itapemirim e Santa Luzia e Itapemirim e Castello, a vigorar de 24 de novembro de 1913

ESTAÇÕES	Trem n. 117 — Mixto Chegada	Partida	ESTAÇÕES	Trem n. 118 — Mixto Chegada	Partida
Itapemirim	A. M.	6.00	Santa Luzia	A. M.	7.00
Candido [illegible]	6.42	7.00	Espera Feliz	9.10	9.40
Rosanal	7.27	7.32	Divisa	11.23	11.26
Sabino Pessôa	8.17	8.22	Veado	12.03	12.33
Reeve	8.47	9.42	Celina	1.24	1.29
Alegre	9.37	10.07	Alegre	2.21	2.56
Celina	11.27	11.37	Reeve	3.01	3.16
Veado	12.25	12.45	Sabino Pessôa	3.41	3.46
Divisa	2.31	2.49	Rosanal	4.31	4.36
Espera Feliz	3.25	3.55	Candido [illegible]	5.03	5.18
Santa Luzia	6.01	P. M.	Itapemirim	6.00	P. M.

Estes trens circularão ás segundas, quartas e sextas-feiras, sendo o cruzamento dos mesmos na estação do VEADO

RAMAL DE CASTELLO

ESTAÇÕES	Trem n. 81 — Mixto Chegada	Partida	ESTAÇÕES	Trem n. 82 — Mixto Chegada	Partida
Itapemirim	A. M.	6.00	Castello	P. M.	3.50
Coutinho	6.50	7.05	Coutinho	4.50	5.10
Castello	8.10	A. M.	Itapemirim	6.00	P. M.

Estes trens circularão ás terças, quintas e sabbados

N. B.—Aos domingos os trens correrão alternadamente, sendo um domingo de Itapemirim até Alegre e volta e outro de Itapemirim até Castello e volta.

Entrando em vigor o presente horario deixarão de circular os trens que partem actualmente de Santa Luzia as 8.00 am. e de Espera Feliz ás 2.50 pm. as terças, quintas e sabbados.

Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1913.

M. C. MILLER, superintendente geral.

"A PREVIDENTE DOTAL BRASILEIRA"
SOCIEDADE DE AUXILIOS MUTUOS

Séde: Rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Constitue dotes, por casamentos, de 3 a 30 contos de réis.

As contribuições estão ao alcance de todas as bolsas. Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão na Dotal Brasileira um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — **A constituição da familia.**

"A BONIFICADORA"

Tendo de proceder-se, em janeiro de 1914, ao segundo sorteio desta sociedade, que concorrerão os socios dos grupos *B. C.*, e aos quaes caberá mais de um premio em cada grupo, avisa-se a todos os socios dos referidos grupos que não entrarão na urna os nomes daquelles que estiverem em debito com a Sociedade, quer por prestações de joias, quer por quóta por fallecimentos.

Barbacena, 17 de novembro de 1913. — *A Directoria.*

CENTRO BENEFICENTE PAIVA COUCEIRO

Séde social, rua Luiz de Camões 36

Expediente diario das 9 ás 11 horas da manhã e de 1 ás 2 horas da tarde.

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados quites a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria quarta-feira, 19, ás 7 horas da noite, para deliberar sobre a fórma regulamentar da Caixa de Auxilios Funerarios ora em vigor, e outros dispositivos dos estatutos. Secretaria, 17 de novembro de 1913.— O 1º secretario, *F. Lima.*

"A BARBACENENSE"
PRIMEIRO PECULIO PAGO NA SÉRIE B

São convidados todos os socios primeiros contribuintes e contribuintes inscriptos até o dia 26 de setembro ultimo, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de 14$ (quatorze mil réis), quóta devida pelo fallecimento de nossa consocia Ubaldina Rita da Silva, occorrido no referido dia, em Villa Gomes, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 31 de outubro de 1913.— *A Directoria.* 150

DENTISTA
DR. SILVINO MATTOS

LAUREADO COM GRANDES PREMIOS E MEDALHAS DE OURO, EM EXPOSIÇÕES UNIVERSAES, INTERNACIONAES E NACIONAES

Extracções de dentes, sem dôr, a	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Obturações, de 5$ a	10$000
Limpeza de dentes, a	5$000
Concertos em dentaduras quebradas, feitos em quatro horas, cada concerto a	10$000

E assim, nesta proporção de preços razoaveis, são feitos os demais trabalhos cirurgico-dentarios, no consultorio electrico-dentario da

RUA URUGUAYANA N. 3,

esquina da rua da Carioca e em frente ao largo da Carioca; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

TELEPHONE N. 1.555

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD ATLANTIQUE

Linha postal franceza entre Bordeaux e America do Sul

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
SAMARA	a 19	BRETAGNE	hoje
		LUTETIA	a 29

O PAQUETE

BRETAGNE

De volta do Rio da Prata, sahirá hoje, 18, ás 4 horas da tarde para Dakar, Lisbôa, Leixões (via Lisbôa) Vigo e Bordéos.

Este paquete atraca no Cáes do Porto.

Este paquete proporciona aos srs. passageiros de terceira classe uma viagem muito rapida, tratamento especial e boas accommodações.

Preço da passagem de terceira classe para a Europa Rs 110$300.

Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações par. passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para uma só pessoa.

Tanto na 2ª classe como em classe intermediaria ha camarotes de duas camas. Para cargas trata-se com F. Rolla, corretor da Companhia.

Rio de Janeiro:

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Telephone 150 — Avenida Rio Branco, 14 e 16

Santos: Rua Quinze de Novembro, 70

S. Paulo: Rua Direita, 41

CAMBIO. Compra e venda de moedas de todos os paizes em favoraveis condições — Avenida Rio Branco 14 e 16—ANTUNES DOS SANTOS & C.

COLLYRIO MOURA BRAZIL

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Contra as purgações dos olhos

(Conjunctivites catarrhaes sub agudas, conjunctivites agudas muco purulentas ou purulentas, apos o periodo agudo, conjunctivites catarrhaes chronicas).

Deposito geral PHARMACIA MOURA BRAZIL

37, Rua Uruguayana, 37

RIO DE JANEIRO

CONSULTORIO

Aluga-se um, excellente, com duas salas de espera, com telephone, electricidade e empregados para limpeza do mesmo; no primeiro andar da rua Uruguayana, 3, canto da rua da Carioca, lado da sombra. Só se aluga para medicos. 1150

POBRE CÉGA

Maria de Nazareth, pobre ceguinha, muito doente e pobre, sem o menor recurso para a sua subsistencia, implora ás almas caridosas um obulo, pelo amor de Deus. Esta caridosa redacção presta-se a receber o que lhe for destinado.

GONORRHEAS

agudas ou chronicas, cura radical e garantida; (das 10 da manhã ás 9 da noite). Laboratorio Chimico de Analyses; rua Gonçalves Dias 80, 1º andar.

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

DERAM HONTEM

Antigo	316	Borboleta
Moderno	600	Burro
Rio	769	Porco
Salteado		Leão
2º premio		454
3º »		010
4º »		042
5º »		728
Garantia		389
Variantes	80—6—31—75—47	

Estrella do Destino
Nº 605

Rio 17—11—913.

CASAMENTOS

25$000 no civil e 20$000 no religioso com ou sem certidões, trata-se á rua Barbara Alvarenga 24, proximo á rua Luiz de Camões (em frente á 2ª Pretoria).

Aviso: para provar quanto esta casa é seria só pagam depois dos papeis promptos; com o sr. Silva.

CLUBS DE MERCADORIAS
CASA ESTRELLA
Fundada em 1850

Importação de roupas brancas, artigos para homens, motocyclettes, bicyclettes e sidecars «Premier» da importante fabrica «The Premier Cycle Co. Ltd.» de Coventry (Inglaterra).

Secção de vendas a prestações semanaes pelo systema «Club», de motocyclettes, bicyclettes, sidecars, roupas brancas, artigos para homens, etc., etc. Sorteios ás segundas-feiras pela Loteria da Capital Federal.

Clubs autorisados pelo Governo

Numeros sorteados nos diversos Clubs:

Club R. T. — de roupas brancas	16
Club R. T. I — de roupas brancas	16
Club R. C. — de roupas brancas	316
Club B. — de bicyclettes "Premier"	316
Club M. — de motocyclettes "Premier"	816

Acham-se abertas as inscripções em todos os Clubs

Peçam prospectos

Rio de Janeiro, 17 de Novembro de 1913

O Fiscal do Governo

Capitão LUIZ DA SILVA PINTO

N. MARINHO & C.
134 — RUA DO OUVIDOR — 134

ESPECIALISTA DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Dr. José de Albuquerque, de volta da Europa, onde tomou cursos com as maiores celebridades das doenças do estomago e intestinos, e tendo frequentado, durante dois annos, as melhores clinicas e estabelecimentos dieteticos da Suissa e Allemanha. Consultorio: Assembléa, 54, das 2 ás 5, residencia, Conde de Bomfim, 34. Telephone 1980. — Villa.

Consultorio

Aluga-se um esplendido para medico, com duas salas, telephone e electricidade, no 1º andar da rua Uruguayana n. 1 e 3. 8446

PARC ROYAL

Preços correntes de diversos artigos extraidos do catalogo de verão — a ser distribuido brevemente —

PARA SENHORAS
Vestidos

Vestidos de seda 110$ a	240$000
Vestidos de crepon, de 55$ a	140$000
Vestidos de lingerie, 12$ a	20$000
Vestidos de voile, de 25$ a	90$000
Costumes de linho branco bordado, de 35$ a	90$000
Costumes de Tussor de linho bordado, de 40$ a	48$000
Costumes de tecido éponge, de 35$ a	90$000

Estes vestidos e costumes são todos chegados agora, ultimos figurinos.

Importante saldo de vestidos da estação passado

Saias de linho branco, enfeitadas, 5$500 e	6$000
Saias de cachemire e algodão com xadrez preto e branco	5$000
Saias de Tussor changeant	10$500

Todas as saias são dos ultimos modelos

Blusas

Blusas de nanzouk branco, com rendas	1$500
Blusas de etamine com palla e punhos bordados, a	3$400
Blusas de renda Irlandeza, a	4$200

Centenas de modelos de blusas de todos os preços.

Colletes de todos os estylos — Especialidade do PARC — A maior fabrica de colletes — Feitos e por medida — **Preços sem competencia possivel.**

Meias para senhoras, pretas e de cores a jour, par	$700
Meias finas, cores lisas e preta com listras, par	$900
Meias pretas transparentes, par	$900

PARA CREANÇAS

Costumes de brim listrado, 2 a 8 annos	2$800
Costumes de brim pardo, golla á marinheira, de 2 a 4 annos	2$000
Costumes de fustão, de 2 a 5 annos	6$000
Chapéos de brim branco varios feitios, a	1$500

Gorros, meias, roupa branca para todas as edades preços infimos

Aventaes de brim, lindos modelos, 2 a 5 annos	1$400
Vestidos de brim de cor, 2 a 5 annos	2$500

—O sortimento de vestuarios e artigos para creanças de ambos os sexos é o maior e mais completo que existe no Rio

—Os preços são sem competencia possivel.

PARA HOMENS

Camisas peito de cordonet, sem gomma	2$500
Camisas francezas e americanas	
Ceroulas de zephyr, cores firmes, a	1$000
Pyjamas de zephyr inglez, a 6$, 8 e	10$000
Suspensorios americanos, qualidade extra	1$300
Gravatas de seda pura, collecção completa, cores firmes, a	$500
Chapéos de palha, superiores, modernos a	7$000
Sapatos de camurça, lona etc. a 13$ e	18$000
Ternos e costumes de brim de cores, branco, tussor, flanella, casemira cambraia, desde 15$ até	70$000
Calças de flanella Tennis, a	8$500

Alfaiataria tudo bom, elegante e barato

ARTIGOS DIVERSOS

Gollas de guipure com bordados a seda de cores a	2$400
Gollas brancas de guipure, uma	$600
Bolsas em preto e cores, uma	1$500
Leques e ventarolas, desde	$400
Sombrinhas brancas, com desenhos de cor	4$800
Laise bordada para vestido, metro	1$400

Tecidos

Fustão e mussellina branca, metro	$600
Mercilda, tecido mercerisado, cores novas, metro	$900

Tecidos de crepe, eponge, etamines, voiles, os padrões e estylos da ultima moda — para todos os preços.

Sedas

As sedas do PARC são conhecidas em todo o Rio por serem sempre as melhores e as mais baratas. Sortimento sempre completo em tudo.

Artigos para cama, mesa e toilette

Lençóes de cretonne para solteiro, a	2$800
Colchas de tricot para solteiro, uma	3$000
Toalhas felpo para banho, uma	2$400
Toalhas felpo para rosto, uma	$600
Toalhas felpo para rosto, com inicial bordada, uma	1$350
Serviços para chá, toalhas e guardanapos, a	6$000
Guardanapos para chá, duzia	1$400
Fronhas de cretonne, com inicial bordada	1$000
Cretonnes de todas as larguras, preços excepcionaes.	

Roupas de cama e mesa o mais completo sortimento até dos artigos mais ricos.

Atelier de vestidos por medida.

Atelier de chapéos para senhoras.

Officinas de: chapéos de sol, de tailleur para senhoras, de luvas, de colletes, de roupas brancas, de bordados a machina, alfaiataria.

DE 5$ A 10$000

Grande sortimento em joias de ouro de lei.

Ourivesaria Passos & C. Rua Sete de Setembro, 55.

SENHORA

Tendo soffrido durante muitos annos de uma molestia particular do nosso sexo, agora radicalmente curada, fiz uma promessa de publical-o para que todas as que soffrem possam curar-se. Peçam informações que darei gratuitamente, a Margarida N. Caixa do Correio n. 1831.

Pelas Chagas de Christo

Uma senhora, achando-se doente ha annos e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico e com duas filhas, estando uma tuberculose e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas, e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bondes de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola, para este destino caridoso.

LACTIODINO de Ramalho da Silva

Tonico por excellencia em todas as affecções tendentes á tuberculose

Deposito: Drogaria Lamego Góes

Rua da Assembléa 34

RIO DE JANEIRO

Trabalhadores para Estrada de Ferro

Precisa-se de trabalhadores para construcção de estradas de ferro (no Estado de Minas Geraes. Informações com H. Curty das 3 ás 4 horas da tarde, na rua da Quitanda n. 126, pavimento terreo. Não se attende fóra da hora marcada.

PRIVILEGIOS
Leclerc & C.

Succes. de Jules Geraud, Leclerc & Comp.

Rua do Rosario, 156 — Rio de Janeiro

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e as compras de registro para a fabrica, do commercio obras artisticas e literarias.

IMPOTENCIA
SAUDE DO HOMEM

Mysterio — Cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Accceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, na

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 41, SOBRADO

J. Pereira.

PARA MATAR A FOME!

Uma pobre mulher, mãe de 5 filhinhos, todos pequeninos, entre os quaes dois gemeos, nascidos ha pouco tempo, tendo o seu marido entrevado, impossibilitado de ganhar siquer o dinheiro necessario para matar a fome, implora, pelo amor de Deus, ás almas caridosas, uma esmola para minorar os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se caridosamente a receber o que fôr destinado a Eurides Teixeira.

A SYPHILIS

Molestias de pelle, rheumatismo syphilitico, chagas cancerosas e todas as doenças derivadas do sangue impuro, curam-se com o

DEPURATOL

Marca registrada e approvada pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Ultima descoberta da medicina allemã que sobre todos os outros depurativos ou tizanas tem as seguintes vantagens, que absolutamente garantimos:

1º — Não exigir dieta especial.

2º — Não ser purgativo, evitando assim o incommodo e ainda o estado de fraqueza em que ficam os doentes tratados com depurativos purgantes.

3º — Não arruinar nem sequer alterar o organismo do doente.

4º — Substituir com vantagem o 606 e as injecções mercuriaes.

5º — Não ter sabor, visto que cada pilula se toma com um gole d'agua.

6º — Ser acondicionado num pequeno tubo de buxo, de fórma a poder andar até na algibeira do collete.

7º — Não serem em regra precisos mais de 6 tubos para um tratamento completo, o que representa uma grande economia, sendo rarissimos os casos em que seja preciso tomar mais alguns.

8º — Fazer sentir grandes melhoras logo ao primeiro ou segundo tubo, melhoras que só por si valorizam o medicamento.

9º — Abrir o appetite e dar o bem estar geral ao doente.

São estas as grandes vantagens deste tratamento sobre todos os outros, que poderão ser confirmados por milhares de pessoas que têm tomado este preparado. **Qualquer chaga ou placa syphilitica desapparece a olhos vistos, como por encanto, com este depurativo. Quem tiver a má sina de apanhar o cancro duro e tomar o Depuratol, garantimos que fica livre, para sempre, da mais ligeira manifestação syphilitica.** Em face disto só é syphilitico e só gasta rios de dinheiro, inutilmente, quem quer. Que o saibam todos.

Tubo com 32 pillulas, 8 a 10 dias de tratamento, 5$. Pelo Correio mais 400 réis. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: V. Silva & C., rua da Assembléa, 34 e Rodolpho Hess & C., rua Sete de Setembro, 61. S. Paulo, Baruel & C.

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS, OUVIDO, GARGANTA E NARIZ
DR. LUIZ DE BITTENCOURT

Antigo interno destas clinicas da Faculdade de Medicina da Bahia e do Hospital de Misericordia da mesma capital. Consultorio apparelhado para o desempenho da sua especialidade.

Rua Rodrigo Silva 26 — Todos os dias uteis. Das 3 ás 6 horas da tarde.—Telephone 5275—Central

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc., na rua General Camara n. 269, pavimento terreo.

TELEPHONE 4214 152

O FUTURO DESVENDADO!!!

Mme. Sinai, cartomante da maxima **discreção e seriedade**, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo, com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem-estar, realização de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos n. 44, sobrado. Telephone 619. Norte.

Leilão de penhores
21 de novembro

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

GARAGE

Aluga-se, á rua General Polydoro numero 33, um magnifico terreno com galpão, proprio para garage, tendo pequena casa para residencia.

Trata-se com o sr. Alberto Monteiro de Barros, das 10 ás 11 horas, á rua D. Marciana n. 121 (Botafogo); telephone 461, Sul.

COMPOSITORES

Precisam-se de compositores, obreiros, na rua da Quitanda n. 139.

Lutos

O PARC ROYAL mantem uma secção especial de lutos dotada de todos os elementos para servir com rapidez e perfeição. Contramestra especial encarrega-se de tomar medidas e provar a domicilio. Remessa immediata de amostras, catalogos especiaes e orçamentos. Telephone **4000**. Queira pedir ligação para a secção de lutos do

PARC ROYAL

EVITA A GRAVIDEZ

E faz conceber nos casos possiveis. Cura radical das hemorrhagias e de todas as doenças das senhoras, preços modicos, consultas gratis, das 9 á 1 da tarde, e das 6 ás 8 da noite, á rua do Lavradio 122 (casa XX).

Mme. Josephina Gallindo, parteira do Hospital Clinico de Barcelona.

AUTOMOVEIS

Vendem-se dois automoveis, funccionando perfeitamente, sendo um á taxi; informa-se á rua da Alfandega n. 190.

Soffreis do vosso estomago?

Tendes azia? Sois dyspeptico?

Pois, podeis ficar radicalmente curado, gastando apenas 4$000. Pedidos ao Herbanario S. Jorge. Uruguayana 121. Telephone 6.237.

Caçambas de sapucaia

Quereis ter a pelle fina, macia, bonita, assetinada? comprae as caçambas de sapucaia que se vendem na Herbanario S. Jorge, rua Uruguayana, 121. Telephone 6.237.

SACCOS DE PAPEL
GRANDE E ANTIGA FABRICA STAMPA

Travessa do Paço 12, telephone 3.208. Stock, 1.000.000 de saccos

Entrega immediata de qualquer quantidade, sem impressão; impressos, em tres dias. Pedidos á mesma fabrica, ou á rua do Ouvidor 57 (telephone 2.032).

ACTOS FUNEBRES

Silvina Garcia de Moura

Amenor Pinto Duarte [illegible] convida os seus parentes e amigos para assistir á missa que [illegible] sario, por alma de sua saudosa esposa SILVINA GARCIA DE MOURA, a matriz de Santa Rita, amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, e desde já agradece. 2496

D. Narcisa Rosa
(MISSA DE 30º DIA)

José Maria Baptista Junior e familia convidam a todos os seus parentes e amigos, e os da finada, para assistir a missa que [illegible] por alma de sua mãe, D. NARCIZA ROSA, será rezada quarta-feira, 19 do corrente, na egreja de N. S. da Conceição, á rua do Senhor de Matto [illegible]. Confessando-se desde já agradecidos por mais este acto de religião e caridade. 2486

Maria Rocha da Conceição

Luiz da Cunha, José Alves da Cunha, Maria Rocha Jacintha e filhos da fallecida MARIA ROCHA DA CONCEIÇÃO, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa companheira, cunhada, filha e mãe, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que, por sua alma, será celebrada amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, na matriz do Espirito Santo (Estacio de Sá), ás 9 horas, por este acto de religião e caridade, agradecidos.

Isabel Mathilde dos Santos

Catharina Mathilde dos Santos, irmã da fallecida ISABEL MATHILDE DOS SANTOS, convida aos parentes e amigos desta saudosa extincta, para assistir á missa que, por sua alma, manda rezar, no dia 20 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, na matriz do S. Sacramento, ás 9 horas, e desde já se [illegible]

Luiza Pereira Marques

Os netos, bisnetos, e afilhados da saudosa LUIZA PEREIRA MARQUES mandam rezar missas de 7º dia amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, ás 9 e 1/2 horas na matriz da Candelaria e desde já agradecem a todos os parentes e amigos que se dignarem assistir.

Luiza Pereira Marques

Viscondessa e visconde de São João da Madeira, Luiza Marques Corrêa, esposo e filhos, Antonin Dias Garcia e familia, Maria Luiza Corrêa Garcia, esposo e filhos (ausentes) e Manoel Pereira Bauza, agradecem reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de LUIZA PEREIRA MARQUES, estremecida e saudosa mãe, sogra, avó, bisavó e irmã e de novo rogam para assistir á missa de setimo dia que por sua alma será celebrada na matriz da Candelaria, amanhã, quarta-feira, dia 19, do corrente, ás 9 e 1/2 horas e por esse acto de caridade e religião desde já se confessam summamente gratos.

Rodolpho Pical
IMPRENSA NACIONAL

Maria Corrêa agradece penhoradissima aos amigos e companheiros e pessoas de sua amizade que assistiram á missa que mandaram dizer na egreja do Divino Espirito Santo, Estacio de Sá, não comparecendo, devido á sua enfermidade.

Francisco Luiz de Oliveira
AGRADECIMENTO

Euclydes de Oliveira e sua familia agradecem a todas as pessoas e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu extremoso pae, FRANCISCO LUIZ DE OLIVEIRA, desenhista aposentado do Patrimonio Municipal, fallecido em 15 do corrente, e sepultado no carneiro n. 764, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Dr. José de Góes e Siqueira
SETIMO DIA

O dr. Antonio Olavo Góes e seu irmão major João da Cunha Araujo Góes mandam celebrar uma missa em homenagem á memoria do seu presadissimo primo-irmão dr. José Góes na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 e 1/2 horas da manhã, quarta-feira, 19 do corrente.

Paulo Pinto Borges

Agostinho Rodrigues e Rosina Rodrigues, irmã e cunhado, fazem rezar uma missa de setimo dia por sua alma na egreja do Sanatorio, em Cascadura, ás 8 e 1/2 amanhã, quarta-feira, 19 do corrente; desde já agradecendo ás pessoas que comparecerem.

José Pinto Marques
QUEIMADOS

D. Anna Moreira de Figueiredo Marques, suas filhas e genros, participam o fallecimento do seu sempre chorado e querido esposo, pae e sogro e convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para acompanhar o seu enterro, que se realizará hoje, 18 do corrente, ás 9 e 1/2 horas da manhã, no cemiterio desta localidade.

Dr. José de Góes e Siqueira

Adelaide N. Cordeiro de Góes, seus filhos, noras, genros, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e primos, penhorados agradecem a todas as pessoas que compartilharam de sua dor e se dignaram acompanhar o feretro de seu idolatrado esposo, pae, sogro, avô, irmão cunhado tio e primo dr. José de Góes e Siqueira e de novo participam aos seus parentes e amigos que será celebrada a missa do 7º dia amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, ás 9 e 1/2 horas na egreja de São Francisco [illegible] fesam eternamente gratos.

D. Carolina de Mattos Vasconcellos

Seus filhos, nora, genros e netos participam o seu fallecimento e convidam os seus parentes e amigos para acompanhar o seu enterro, que sairá hoje, 18 do corrente, ás cinco horas da tarde, de sua residencia, á rua Frei Caneca n. 399, para o cemiterio de S. Francisco de Paula. Não ha convites por carta.

D. Idalina Luiza de Oliveira

Pelo repouso da alma de dona IDALINA LUIZA DE OLIVEIRA, fallecida repentinamente, em sua residencia, á rua Visconde de Abaeté n. 129, pessoas de sua amizade, mandam celebrar, hoje, 18 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes (Villa Isabel), uma missa de setimo dia; para cujo acto de religião pede o comparecimento das pessoas de sua amizade.

Augusto Ribeiro

Raphaela Cascardo manda celebrar uma missa de setimo dia pela alma de seu saudoso companheiro AUGUSTO RIBEIRO, hoje, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna, e para este acto de religião convida a todos os parentes e amigos, confessando-se desde já agradecida. 8174

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

LEILÕES

J. Lages

Escriptorio e armazem rua do Hospicio n. 85. Telephone n. 1091.

Leilões da semana de 17 a 22 de novembro de 1913.

HOJE, TERÇA-FEIRA, 18, ás 11 e meia horas da manhã:

Leilão de penhores á travessa da Barreira n. 7 (Casa José Cahen).

HOJE, TERÇA-FEIRA, 18, ás 4 1/2 horas da tarde:

Leilão de 2 bons e magnificos terrenos, sendo 1 á rua Visconde de Santa Izabel, e outro á rua Angelo Bittencourt, medindo cada um 8 metros e 80, por 44 de frente, a fundo, em frente ao portão do Jardim Zoologico.

HOJE, TERÇA-FEIRA, 18, ás 5 horas da tarde:

Leilão de bons moveis, superior piano, crystaes, bietaes, etc. etc., á rua Visconde de Santa Izabel n. 63 (Villa Izabel).

AMANHà QUARTA-FEIRA, 19, á 1 hora da tarde:

Continuação do importante leilão de joias á rua Uruguayana n. 74, pertencente á massa fallida de M. F. Saint Martin.

AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, 19, ás 4 horas da tarde:

Leilão de um magnifico e solido predio assobradado, magnificamente localizado á rua Barão de Itapagipe n. 363 (proximo á rua Haddock Lobo) pertencente ao espolio do finado Arminda Martins da Costa Miranda.

AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, 19, ás 4 1/2 horas da tarde:

Leilão de um bom e magnifico terreno prompto a receber edificação, esplendidamente localizado á rua Barão de Itapagipe, entre os ns. 362 e 368, fundos do predio da rua Haddock Lobo n. 355.

QUINTA-FEIRA, 20, ás 5 horas da tarde:

Leilão de ricos moveis de estylo e fantasia, superior piano, crystaes, metaes, etc., etc., á rua Paysandú ns. 144 e 146, esquina da Senador Corrêa (Botafogo).

SEXTA-FEIRA, 21, á 1 hora da tarde:

Leilão retalhadamente de utensilios de casa de pasto, á rua Luiz de Camões n. 87.

SEXTA-FEIRA, 21, ás 4 1/2 horas da tarde:

Leilão de 2 esplendidos predios de dois pavimentos, magnificamente localizados, á rua D. Carlos I ns. 65 e 67 (antiga rua Santo Amaro) Cattete.

SABBADO, 22 á 1 hora da tarde:

Leilão de superiores moveis, piano, etc., etc., em seu armazem á rua do Hospicio n. 85.

EMPREGADOS

ALUGA-SE cozinheiras, copeiras e outros empregados domesticos; na rua 7 de Setembro n. 193, sobrado.

ALUGAM-SE criadas afiançadas para todos os serviços; na Avenida Gomes Freire n. 26, loja.

ALUGA-SE um rapaz de côr limpo, sabendo ler e escrever para limpeza de escriptorio ou outro serviço, dando carta de conducta. Quem precisar e favor deixar aviso neste jornal com as iniciaes. N. B.

ALUGA-SE uma senhora para ama secca ou serviço leve; na rua dos Invalidos n. 141, 2º andar.

ALUGA-SE uma moça branca para arrumadeira ou ama secca para casa de familia no becco do Rio n. 63, Cattete.

ALUGAM-SE cozinheiras do trivial e do forno e fogão que dormem no aluguel; na rua General Camara n. 124, sob.

ALUGAM-SE mocinhas para amas seccas e serviços leves, mucamas e copeiros e meninas; na rua General Camara n. 124, sob.

ALUGAM-SE cozinheiras, copeiras amas seccas, engommadeiras, lavadeiras; á rua General Camara n. 124, sob. fundos.

ALUGA-SE por 100$ uma ama de leite, nova, carinhosa, sem filhos, sadia, afiançada; na rua General Camara n. 124, sob.

ALUGA-SE um lustrador com pouca pratica de torno, deseja acabar de aprender, não faz questão de ordenado. Cattete n. 230. Piedade.

ALUGA-SE um copeiro com pratica de casa de familia, conducta afiançada; na rua Senador Pompeu n. 104, 2º andar.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira em casa de familia; informa-se na rua Alice n. 59, loja. Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira, casa de familia séria; na rua dos Arcos n. 29. 2190

ALUGAM-SE creadas da roça, na estação de Vassouras, a passagens e commissões. Pedidos a Agenor Portugal. (Enviem sellos). 431

ALUGA-SE um bom copeiro com pratica de pensão; na rua Senador Vergueiro n. 165.

ALUGA-SE boa cozinheira do trivial. Recados á rua Chile n. 19.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira de casa de um casal de tratamento; para tratar na travessa do Castello n. 5, morro do Castello. 2111

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas e de leite, trabalhadores para campo e para fazendas, no interior; rua Primeiro de Março n. 89, 2º, das 9 ás 11 horas.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira para casa de familia; na rua de S. Clemente n. 141.

ALUGA-SE uma creada de côr, para arrumadeira ou ama secca; na rua do Riachuelo n. 160, casa n. 26.

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de pequena familia, de conducta afiançada; na rua do Riachuelo n. 111.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira para casa de pequena familia, na rua General Argollo 105, em São Christovão.

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave alguma roupa em casa de familia; Praça Tiradentes n. 60, 2º andar.

PRECISA-SE de uma creada, que saiba cozinhar, na rua do Aqueducto 298, Santa Thereza.

PRECISA-SE para casa de familia de um rapaz de 14 a 15 annos, na rua Desembargador Izidro 103.

PRECISA-SE de uma moça branca para lavar e cozinhar, 94, rua Prudente de Moraes, Ipanema.

PRECISA-SE de uma rapariga para todo o serviço, em casa de pequena familia, rua Visconde de Inhaúma, 64, 2º andar.

PRECISA-SE de uma menina ou mocinha para ama secca, em casa de familia, na rua da Fazenda da Bica n. 7, casa XI. E. Frontin.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, rua dos Invalidos n. 24.

PRECISA-SE de uma menina de côr de 13 a 14 annos, para serviços leves, para um casal sem filhos, ordenado 10$, com casa, comida e alguma roupa, na Praça da Republica 91, sobrado.

PRECISA-SE de officiaes encadernadores, na rua da Quitanda 113.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar em casa de familia, na rua Santa Luiza, 59, Maracanã.

PRECISA-SE de uma criada em casa de pequena familia, na rua Costa Lobo numero 79.

PRECISA-SE de uma criada em casa de pequena familia, na rua Senador Eusebio n. 129.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira na rua dos Araujos, 11.

PRECISA-SE de duas empregadas, 40$ pelas duas, para lavar, engommar e cozinhar para 4 pessoas e creanças. São Roberto, 48, só uma dormirá.

PRECISA-SE de uma arrumadeira e uma cozinheira, na rua General Roca, 169, Fabrica das Chitas.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e arrumar, para um casal, rua do Cattete, 29, sobrado.

PRECISA-SE de um homem já de edade, no estaleiro á Quinta, Cajú, que seja portuguez.

PRECISA-SE para casa de pequena familia de empregada para cozinhar e lavar alguma roupa, dá-se preferencia a que tiver uma menor, que se alugue para arrumadeira, á rua dos Araujos, 33.

PRECISA-SE de uma criada portugueza, para cozinhar e lavar, para pequena familia; preferem-se das ultimas chegadas; trata-se das 8 ás 10; rua Luiz de Camões 8, loja de calçado.

PRECISA-SE de bons officiaes pedreiros; trata-se á rua Candido Benicio numero 468, Jacarépaguá.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço, na travessa Carvalho Alvim, 39, proximo á rua do Uruguay.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e passar a ferro, em casa de casal, pouco serviço e bom trato; paga-se 35$000, na Estrada Real de Santa Cruz 2167, nos Pilares, bonde Meyer, Inhaúma.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar em casa de um casal; na rua Barão de Mesquita n. 191, casa numero 2.

PRECISA-SE de uma criada que cozinhe e lave para um casal, no Campo de São Christovão, 181, lado S. Luiz Gonzaga.

PRECISA-SE para casa de familia um rapaz de 14 a 15 annos, na rua Desembargador Izidro, 103.

PRECISA-SE de um rapaz de 13 a 14 annos, para serviços de copeiro e limpeza em casa de um casal, no Campo de São Christovão n. 181, Largo de São Luiz Gonzaga.

PRECISA-SE de raspadores de soalhos na rua Paim n. 2, Estação do Sampaio, e para trabalhar hoje.

PRECISA-SE de uma costureira para casa de familia, na rua Candido Benicio n. 37 (Campinho).

PRECISA-SE de uma criada para ama secca e mais serviços, na rua Gregorio Neves n. 39, Engenho Novo.

PRECISA-SE de uma menina portugueza até 16 annos, para o serviço de um casal, na rua Itapagipe, 419.

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 15 annos para casa de familia; na rua Desembargador Izidro n. 33.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira na rua do Cattete n. 184.

PRECISA-SE duma arrumadeira e copeira portugueza para casal; rua Esteves Junior n. 1, Cattete.

PRECISA-SE de uma rapariga para cozinhar e mais serviços leves, para pequena familia, na rua Jequitinhonha n. 24.

PRECISA-SE de cozinheiras, lavadeiras, amas seccas, mocinhas e meninos, na rua General Camara n. 124, sob.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira para pequena familia e que de bons referencias de sua conducta, na rua Sete de Setembro n. 190, 2º andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira muito limpa e que saiba cozinhar, na Avenida Rio Branco, 133, 3º andar.

PRECISA-SE de uma senhora para casa de familia, que dê referencia de sua conducta, que durma no aluguel, á rua Marechal Floriano Peixoto, n. 181, loja.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de familia; á rua Campos Salles n. 134.

PRECISA-SE de uma rapariga para ajudante de cozinha, paga-se bem, de 15 a 17 annos, na rua General Camara, 124, sob., fundos.

PRECISA-SE de um official bombeiro e funileiro, á rua S. Luiz Gonzaga n. 138, S. Christovão.

PRECISA-SE de um menor para vender balas no Cinema Ideal; rua da Carioca n. 60.

PRECISA-SE de uma boa criada para todo o serviço, menos cozinhar, na rua Riachuelo n. 385, 1º andar.

PRECISA-SE de uma ama secca de 6 a 15 annos; trata-se com d. Joanna, na praça da Republica n. 94, sobrado.

PRECISA-SE de uma mocinha de côr, de 13 a 15 annos, para todo o serviço de um casal, ordenado 20$, que durma no aluguel; na rua Matto Grosso n. 88, São Christovão.

PRECISA-SE, para casal de tratamento, de uma boa lavadeira e engommadeira, perfeita em lustro e conhecendo bem seu serviço, quer-se pessoas de confiança e desembaraçada, dormindo no aluguel, não trabalha aos domingos; na praia do Flamengo n. 372, Avenida Beira Mar.

PRECISA-SE de um pequeno esperto para entregar marmitas; na rua Acre n. 51.

PRECISA-SE de rapazes activos, para vender um jornal de grande acceitação, dá-se boa commissão; na rua da Alfandega n. 181, das 9 ás 10 da manhã.

PRECISA-SE de duas empregadas sendo uma cozinheira e outra ama secca; na rua dr. Campos Salles n. 117, proximo á rua Maria e Barros.

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira, de boa conducta, que durma no aluguel; trata-se á rua Ibituruna, antiga Campo Alegre, 67.

PRECISA-SE de um cozinheiro do trivial; na rua Barão de Ladario n. 2, sala 10, antiga das Marrecas.

PRECISA-SE de um moço, que ensine portuguez e arithmetica, á noite, pagando por mez 10$, e que fique nas proximidades do Jardim Zoologico, quem estiver nas condições, escreva para o Jardim Zoologico; rua do Prado n. 44, a Pereira de Aguiar.

PRECISA-SE de uma enfermeira, que tenha boa saude, para cuidar de uma senhora doente; na rua Lucidio Lago n. 82.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, para pequena familia, e que durma no aluguel; na rua Gomes Carneiro n. 113, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial e mais serviços, para casa de duas pessoas, que durma no emprego, paga-se bem; na rua Alzira Brandão n. 19, Conde de Bomfim Aragão).

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua da Assembléa n. 75, 2º andar.

PRECISA-SE de uma empregada, para todo o serviço de um casal sem filhos; na rua Lopes da Cruz n. 46, Meyer, aluguel 30$000.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira que cozinhe bem o trivial; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 107, 2º andar.

PRECISA-SE de 100 mulheres e creanças maiores de 12 annos para encherem caixas de phosphoros, trabalho facil e lucrativo, trabalhando todo dia, menos Domingos, na rua Real Grandeza n. 193, Botafogo.

PRECISA-SE de uma criada de meia edade, que cozinhe bem e faça serviços leves; na rua Haddock Lobo, 52.

PRECISA-SE de cozinheiras, lavadeiras, arrumadeiras, amas seccas e de leite, com bons ordenados, na rua Commendador Telles n. 18, Cascadura.

PRECISA-SE de uma rapariguinha, para ajudar no serviço domestico de casa de pequena e respeitavel familia; no Boulevard 28 de Setembro n. 179, moderno; Villa Isabel.

PRECISA-SE de ajudantes e aprendizes de costura, com pratica, em frente ao Campo de Sant'Anna; á rua do Areal n. 1, 1 andar.

PRECISA-SE de uma creada para o serviço de um casal; na rua Maria e Barros n. 428, casa n. 6.

PRECISA-SE de uma rapariga de pouca idade, para ajudar o serviço em casa de duas pessoas; na rua dos Arcos n. 5, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada portugueza, recentemente chegada para serviços domesticos de uma pequena familia, ordenado 35$ a 45$; rua Sivador Corrêa n. 49, Leme.

PRECISA-SE de bons engommadeiras; na rua General Polydoro n. 58, paga-se bem.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para o trivial; na rua da Misericordia n. 65, 1º andar.

PRECISA-SE de uma empregada, que cozinhe bem o trivial, e que durma em casa dos patrões, que seja desembaraçada; na rua Goulart n. 81, Leme.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na travessa Visconde de Sapucahy n. 8, em frente á cervejaria Brahma.

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos; na rua dr. Carmo Netto n. 210.

PRECISA-SE de uma creada, para pequena cozinha e lavar roupa; na rua Evaristo da Veiga n. 113, casa n. 6.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão e uma menina para serviços leves, paga-se bem; na rua Visconde do Rio Branco n. 14.

PRECISAM-SE de empregadas para cozinhar, amas seccas, amas de leite, e mocinhas para tratar de creanças; na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar, das 9 ás 11 horas.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de uma moça; na rua do Riachuelo n. 124, quarto n. 30.

PRECISA-SE de um empregado para casa de commodos, prestando fiança em dinheiro de 500$, quem não estiver nas condições de prestar a mesma escusa apresentar-se; na rua do Lavradio n. 36, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira, muito asseiada, para o trivial de uma casa de familia; na praia de Botafogo n. 88, lado do Morro da Viuva.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua do Rezende n. 66, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na Avenida Passos n. 32, 1º andar.

PRECISA-SE de um official de sapateiro, para concertos; na rua dr. João Ricardo n. 23, proximo á Central.

PRECISA-SE de bons serventes e trabalhadores, paga-se bem; na rua D. Luiz n. 283, Gloria, obras major Meira.

PRECISA-SE de um moço com pratica de padaria para entregar pão; na rua General Camara n. 165.

PRECISA-SE de auxiliares de escriptorio, que escrevam sem erros e calculem rapidamente, conhecendo o novo systema do "correntista" ensinado pelo "O caminho" de Fontes, livro á venda no Alves; Ouvidor 166, e Almeida Marques, Quitanda, 58.

CASAS, COMMODOS E TERRENOS

Aluga-se o predio da rua Hermengarda n. 48-B, as chaves por favor no 48-A, Meyer.

ALUGA-SE bella sala de frente, em casa de familia; na rua Silva Manoel n. 130 sobrado.

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente mobiliada. Preço 90$000; na rua do Cattete n. 8, 2º andar.

ALUGAM-SE dois quartos por 50 e um por 25, na rua Ignacio Goulart n. 137, 2 minutos da estação de Sampaio.

ALUGAM-SE de 20$000 a 35$000 bons quartos com janelas á moços solteiros ou casaes que trabalhem fóra, em casa de familia, com todo o conforto e bonde de 100 réis á porta; na rua do Itapiru n. 107, Catumby.

A LUGA-SE a casa n. 210, da rua Dr. José Hyginio, recentemente construida, com todas as installações sanitarias modernas, luz electrica, etc., quasi na esquina da rua Conde de Bomfim, em cujo n. 598 estão as chaves e onde se trata.

ALUGA-SE uma boa casa completamente nova; á rua Barroso n. 71, Copacabana; contendo 2 salas, 4 quartos, cozinha etc; trata-se no n. 73 da mesma rua, onde estão as chaves.

ALUGA-SE um quarto arejado com ou sem pensão; na rua Silva Manoel n. 134.

ALUGA-SE por 60$000 a casinha da Avenida; á rua Bento Lisboa n. 89.

ALUGA-SE um chalet na rua do Visconde de Santa Cruz n. 70, por 85$000 mensaes a mesma está pintada de novo e tem 2 salas, e 2 quartos e grande quintal, perto da estação do engenho Novo; á chave está no chalet pegado n. 73; trata-se á rua Marechal Floriano Peixoto n. 160.

A LUGA-SE a casa n. 580, da rua Conde de Bomfim, recentemente reconstruida, com banheiro de agua quente e fria e luz electrica; as chaves estão na mesma rua n. 598, onde se trata.

ALUGAM-SE commodos novos, por contrato; na rua Visconde de Itauna n. 753.

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha e quintal; na rua Conselheiro Autran n. 4; trata-se no Largo da Carioca n. 9, com Cordeiro.

ALUGA-SE um escriptorio á rua do Rosario n. 81, trata-se na loja.

ALUGAM-SE 2 predios bons na rua Duquesa de Bragança n. 15 17; trata-se na rua Visconde de São Vicente n. 8, C. I. com J. J. Pereira. Andarahy.

ALUGAM-SE casas a 120$000; na rua do Retiro da Guanabara n. 47, Villa Alice. Laranjeiras.

A LUGA-SE por 250$000 a casa nova da rua Barcellos n. 40, Copacabana; as chaves estão na venda da esquina; trata-se á rua Carvalho de Sá n. 47, largo do Machado.

ALUGA-SE uma casinha com duas salas, quarto, cozinha, terreno e rio, propria para noivos, por 45$; na rua de Santa Alexandrina n. 406, moderno ou 26 antigo.

ALUGA-SE a casa da rua do Proposito n. 35, Saude, as chaves estão no n. 37; tratar na rua do Rosario n. 161, sob, de 1 1/2 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itapagipe n. 153, para familia de tratamento as chaves na mesma rua n. 136, armazem; trata-se á rua Conde de Bomfim n. 52.

A LUGA-SE um magnifico commodo de frente, mobilado, em casa de familia; rua do Cattete numero 29, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 3, da Avenida de São João, á rua Francisco Eugenio n. 158. As chaves estão por favor no n. 14, da mesma Avenida.

ALUGA-SE á rua Rademaker n. 46 Muda da Tijuca, junto á rua Conde de Bomfim, um predio novo, installação electrica, fogão a gaz etc etc; aluguel 250$000; trata-se no mesmo das 8 ás 10 da manhã.

ALUGA-SE uma casa nova assobradada com muito terreno; na Avenida da rua Diamantina n. 71. Riachuelo.

ALUGA-SE em casa de um casal, um quarto á senhoras; na rua Gonzaga Bastos n. 166, Aldeia Campista.

A LUGA-SE a casa n. 39 da rua Paim Pamplona, no Sampaio, completamente pintada e forrada de novo; trata-se com I. Goulart de Oliveira, á rua Diamantina n. 89, Riachuelo.

ALUGA-SE ou vende-se 1 bonita vivenda propria para familia de tratamento com latada, dois balanços barra fixa para gymnastica, palanque tudo armado de ferro, grande jardim e grande quantidade de arvores fructiferas, frente 11,50, por 90 de extensão, tem tres salas, tres quartos, porão habitavel, cozinha, latrina, banheiro e electricidade para ver na rua Borges Monteiro n. 33, em frente da estação do Engenho de Dentro; trata-se na rua de José dos Reis n. 59.

ALUGA-SE uma casa com um quarto duas salas, e mais dependencias; trata-se á rua Figueiredo n. 48. Meyer.

ALUGA-SE por 70$ um excellente e arejadasala de frente com 2 janelas e linda vista; na rua do Areal n. 40.

A LUGA-SE um bom escriptorio no primeiro andar do predio á rua da Alfandega n. 14; trata-se na charutaria da esquina.

ALUGA-SE em Copacabana á rua João Francisco n. 14, a excellente casa junto a praia, com installação electrica as chaves estão no lado no n. 16 e trata-se á rua D. Marianna n. 35. Botafogo, com o sr. Castão Vaz.

ALUGA-SE por 40$000 a casa n. 130 Becco da Batalha, distante 5 minutos da E. Terra Nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque e agua; a chave com a visinha.

ALUGAM-SE dois predios novos com dois quartos duas salas, cozinha esgoto e electricidade; na rua do Engenho de Dentro n. 259 e 261, as chaves estão no armazem de frente e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 190.

A LUGA-SE o predio novo da rua Moreira n. 28, com todas as commodidades para familia, inclusive electricidade, preço 85$000; as chaves estão na esquina da Estrada Real n. 2.250, B, bondes de Cascadura á porta.

ALUGA-SE uma boa casa á rua Leopoldo n. 14, casa 1. A chave está no n. IV.

ALUGAM-SE 2 bons commodos á rua Buarque n. 47, perto da praia. Leme.

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de familia a casal sem filhos ou moços do commercio; na rua do Senado n. 172, loja.

ALUGAM-SE casas á rua D. Maria numero 71, (Aldeia Campista) transversal á Pereira Nunes, inteiramente novas, com dois quartos, duas salas, cozinha banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados á luz electrica. Chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias numero 31, distam 2 30 minutos da cidade e poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções, é de cem réis. Preço 115$ e 120$000.

ALUGAM-SE na E. do Meyer 3 predios novos assobradados com 2 quartos, 2 salas, cozinha despensa, banheiro e luz electrica um por 80$000 e 85$000 90$000; trata-se na rua Christovão Colombo n. 93, E. do Meyer.

ALUGA-SE a boa casa da rua Leopoldo n. 175, Andarahy, com tres salas, tres quartos, todos com janelas, copa banheiro com agua quente e fria, cozinha jardim e grande quintal com arvores fructiferas. As chaves na mesma. Bondes de Uruguay á porta.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos duas salas, e mais dependencias, conhecidas, no centro de grande terreno e pelo aluguel de 80$000; á rua Galileu n. 19 Meyer bondes de Cachamby. As chaves ao lado com o sr. Antonio; trata-se á rua do Ouvidor n. 71, com Bastos.

ALUGA-SE um bom commodo a rapaz solteiro; na rua Visconde de Inhauma n. 80, 2º andar.

ALUGA-SE o 1º andar para familia seria um quarto no segundo andar para moços do commercio, praça dos Governadores n. 1.

ALUGAM-SE casas novas, com 2 quartos, 2 salas, luz electrica, todas as commodidades; á rua Visconde de S. Vicente n. 84, Andarahy, chaves na casa I e trata-se com Barata á rua 1º de Março n. 35, Preço 101$000.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos e mais dependencias; na rua Francisco Muratori n. 39; trata-se na rua do Lavradio n. 167.

ALUGA-SE um bom quarto a casal sem filhos; na rua General Caldwell n. 176, casa 14.

ALUGA-SE um bom quarto frente de rua entrada independente; na rua Duarte Teixeira n. 26, estação Dr. Frontin.

ALUGA-SE uma casa que precisa de obras com bom terreno, faz-se contrato; na rua Figueira de Mello n. 333; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 4.

ALUGA-SE no Meyer Becco do Matto rua de Sant'Ana n. 6, uma boa casa com 2 linhas de bondes á porta; as chaves ao lado n. 8, da mesma rua.

ALUGA-SE um pavimento com sala quarto e cozinha e sala de jantar com todas as commodidades a familia de tratamento; casa que não tem outro inquilino; na rua do Rezende n. 17.

ALUGA-SE um predio completamente novo, com 3 quartos duas salas, cozinha banheiro e W. C.; na rua Alvaro n. 37; trata-se no n. 42. E. Novo.

ALUGA-SE a casa da rua Visconde Figueiredo n. 78, as chaves estão n. n. 40, aluguel 160$000; trata-se na rua General Rocca n. 772. Villa Mourinho, casa 2.

ALUGA-SE uma sala e quarto de frente com 3 janelas; na rua do Riachuelo n. 168, por 100$000.

ALUGA-SE em casa de 2 pessoas sem outros inquilinos no centro da cidade, tem boa rua um quarto com janela e com direito a casa toda, pelo preço de 80$000 mensaes; só a casal serio e sem filhos, dá-se pensão se quizer; quem precisar deixe o seu endereço nesta folha com as iniciaes C. P. para ser procurado.

ALUGA-SE 45$ grande quarto, 2 janelas, outro, 25$ e 55$ sala e quarto todos de frente; na rua Monte Alegre n. 93 e 121, perto da rua do Riachuelo.

ALUGA-SE 30$ ou 35$ com ou sem mobilia bom quarto com casa de familia; na rua Joaquim Meyer n. 71, tres minutos da estação.

ALUGA-SE a boa casa assobradada da rua do Itapira n. 207, entrada no lado com duas salas, quatro quartos, copa, cozinha despensa, banheiro illuminação á luz electrica, e quintal com arvores fructiferas aluguel 200$000; as chaves estão no n. 203; trata-se com o proprietario na rua da Alfandega n. 131, sobrado.

ALUGA-SE uma casa por 30$, tendo sala, quarto, cozinha e grande terreno, todo cercado em frente a uma estação da Estrada Linha Auxiliar; para tratar com o sr. Mario, largo de S. Francisco n. 6 Photographia Academica ou rua Tenente Costa n. 84, — Todos os Santos.

ALUGA-SE o predio novo á rua Senador Soares n. 10, com duas salas, tres quartos, cozinha latrina, banheiro e tanque, luz e campainha electrica todo murado. As chaves e informações na mesma rua no armazem dos dois irmãos n. 22. Aldeia Campista.

ALUGA-SE para familia á casa á rua Bella de S. Luiz n. 34; trata-se na rua Itapira n. 70.

ALUGA-SE a casa da rua do General Argolo n. 110; as chaves estão no n. 105, da mesma rua; trata-se no Café da Ordem.

ALUGA-SE a casa da rua Vieira Souto n. 246, completamente reformada com 2 salas, quatro quartos, illuminada a luz electrica e com todas as exigencias da saude publica; as chaves estão na mesma; e trata-se na rua Visconde de Itauna n. 18

ALUGA-SE para um casal decente e sem filhos, ou á dois rapazes um esplendido quarto em casa de familia de todo respeito; na rua Conde Bomfim n. 101

ALUGAM-SE 2 commodos tendo sala e quarto bom quintal e cozinha tudo com decencia, proprio para casal que não tenha creanças. Ladeira do Barroso n. 1, antigo, trata-se na mesma.

ALUGA-SE o predio da rua Ceará n. 43, estação S. Francisco Xavier, com dois pavimentos com sete quartos sala de visitas sala de jantar, cozinha despensa e grande terreno; as chaves no mesmo; trata-se á rua do Rosario n. 154.

ALUGA-SE uma sala e quarto para escriptorio ou deposito; na rua da Assembléa n. 68, 2º andar.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto a moços solteiros; ou casal sem filhos; na rua Visconde de Abaeté n. 10. Villa Isabel.

ALUGAM-SE duas boas casas á rua Torres Homem n. 107, e rua Souza Franco n. 117, as chaves estão na venda da esquina da mesma rua.

ALUGA-SE o predio da rua da Luz n. 103, com 2 salas, cinco quartos sala, banheiro etc etc, as chaves na rua Barão de Ubá n. 166, esquina de Haddock Lobo.

ALUGA-SE um quarto com janelas de fundos com serventia da casa a pessoas decentes e serias; na rua Alice n. 74. Laranjeiras.

ALUGA-SE um sotão na rua Visconde de Itamaraty n. 153, com 5 janellas, só a senhora seria ou pessoa com pouca familia.

ALUGA-SE a casa n. 29, da rua do Mattoso por 162$ mensaes. Tem 2 salas, 2 quartos, despensa, cozinha e grande quintal. Chaves e informações de frente no n. 26.

ALUGA-SE um predio novo á rua Dr. Bulhões n. 57, E. de Dentro; trata-se na mesma rua n. 167, dois minutos do trem e um minuto do bonde, tem electricidade.

ALUGA-SE uma casa nova assobradada com duas salas, dois quartos, tendo todas as commodidades; na rua Barão de Cotigipe n. 180, Villa Isabel; trata-se á rua Joaquim Silva n. 9, preço 95$000.

ALUGA-SE uma casa mobiliada muito confortavel; na rua Gustavo Sampaio n. 186. Leme.

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, tres quartos, cozinha quintal, etc na Ladeira do Mendonça n. 11, Santo Christo; trata-se na rua da Constituição n. 62.

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 152 da rua do Ouvidor; trata-se na Joalheria Bove.

ALUGA-SE com pensão em casa de familia, uma arejada sala de frente mobiliada ou não a 2 ou 3 moços decentes. Av. Gomes Freire n. 130. A. Praça dos Governadores tel. 4459.

ALUGA-SE uma casinha na Villa Fifa á rua Barão de Ubá n. 24 A.; trata-se com o encarregado na casa n. 26. Villa.

ALUGA-SE o predio n. 91, da rua Barão de Ipanema. Copacabana.

ALUGA-SE a pequena familia de tratamento; a casa da rua Dr. Silva Pinto n. 106, Villa Isabel; trata-se no n. 110.

ALUGA-SE por 200$000 mensaes, uma casa nova, á rua Uruguay, 102 com 2 salas, tres grandes quartos, frente de torreões, escadas de marmore, entrada ajardinada, electricidade e quintal. As chaves no armazem da esquina.

ALUGAM-SE, por 120$000, cada uma casas novas, na Villa Marina, á rua Uruguay n. 104, com duas boas salas, dois grandes quartos, quintal, e illuminação electrica. As chaves na casa VIII da mesma avenida.

ALUGAM-SE duas elegantes casas novas para pequena familia, por preço modico e com quatro bons commodos, cozinha, banheiro, e illuminação electrica; trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 248. Botafogo.

ALUGA-SE a casa da rua Pinto Guedes n. 21, com optimas accommodações para familia de tratamento, as chaves na rua Conde Bomfim n. 722 e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 74, escrip.

ALUGA-SE o predio da rua Indiana n. 37, aguas Ferreas; as chaves n. 224 trata-se Bento Lisboa n. 75.

ALUGA-SE um grande salão completamente independente com gaz para um casal, por 50$000 á rua Costa Bastos n. 93 proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE por 110$000 a pequena familia de tratamento as casas n. VIII da Avenida Zulmira á rua Dr. Sattamini n. 18, e III da Avenida á rua Junqueira Freire n. 48, as chaves estão na casa proxima e trata-se á rua da Quitanda n. 193.

ALUGA-SE um bom aposento mobilado para solteiro, com serviço, gaz e café, 60$; na rua Salvador Corrêa n. 49 — Leme. 2124

A LUGAM-SE perto dos banhos de mar aposentos mobiliados, com luz electrica, a preços muito moderados, a familia e cavalheiros; Pensão Familiar Colombo. Praça José de Alencar n. 14, Cattete, Telephone n. 980, Sul.

ALUGA-SE uma sala e quarto de frente com janela, por 60$000; na rua Padre Miguelino n. 26. Catumby.

ALUGAM-SE duas casas á Praça dos Lazaros n. 19.

ALUGA-SE em casa de familia decente 2 commodos com pensão; trata-se na rua do Cattete n. 184, sobrado.

ALUGA-SE uma bom commodo a cavalheiro; na rua Christovão Colombo n. 73, Cattete.

ALUGA-SE um predio novo para familia de tratamento; na rua Leopoldo n. 189 Ponto dos bondes do Uruguay; as chaves estão no n. 185, trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 136.

ALUGA-SE á rua Maria Angelica proximo á rua Jardim Botanico, casas recentemente construidas, por 125$ e 80$ e um armazem; por 250$ trata-se na Avenida n. 9, casa VII.

ALUGA-SE uma casinha com 3 commodos cozinha tanque e tudo independente é um casal sem filhos ou senhora viuva para ver e tratar na rua D. Alice n. 126, E. do Rocha.

A LUGA-SE um commodo com pensão a casal ou a dois cavalheiros de tratamento, em casa de familia respeitavel; não tem outro inquilino; informa-se na rua Santo Henrique n. 148, Conde de Bomfim.

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Nove de Fevereiro n. 99, em Copacabana, com dois pavimentos, boas salas, copa cozinha quintal, dois fogões, electricidade e todas as commodidades para familia de tratamento; a chave está no armazem da rua Barata Ribeiro e trata-se na rua da Passagem n. 252.

ALUGA-SE para negocio o predio da r. Camerino n. 106, tendo boa loja dois quartos, cozinha etc. a chave está ao lado no botequim.

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua da Carioca n. 28.

ALUGA-SE uma sala de frente e casa de familia; á rapaz solteiro ou casal, com ou sem pensão; na Avenida Mem de Sá n. 3-9.

ALUGAM-SE na praia do Flamengo n. 140, magnificas salas e quartos com pensão de 1ª ordem.

ALUGA-SE uma sala mobiliada, a pessoas de tratamento com pensão; na rua do Riachuelo n. 385.

ALUGA-SE na rua do Hospicio n. 172 segundo andar quarto a moços do commercio; casa de familia.

A LUGAM-SE — A louer prés des bains de mer, appartements et chambres meublés avec installation electrique a prix trés moderés a familles et messieurs. Pension Familière Colombo. Praça José de Alencar 14, (en face l'hotel des Etrangers), Cattete, Telephone 980, Sul

ALUGA-SE uma casa com duas salas e dois quartos, cozinha, banheiro e com todas as commodidades e com bella vista para o mar; na rua Tavares Bastos numero 246, e trata-se na rua do Cattete numero 123. 2096

ALUGAM-SE bons commodos a 50$ e 60$; na rua D. Luiza n. 125 — Gloria. 2189

ALUGA-SE uma sala com tres sacadas; na rua Silva Jardim n. 12.

ALUGA-SE um armazem para qualquer negocio, tem moradia para familia; na rua Frei Caneca n. 292. Note bem, não tem annuncio este predio, e trata-se na rua de Catumby n. 1, Tendinha Virosca.

ALUGA-SE na rua Haddock Lobo numero 96, duas portas para um pequeno negocio; trata-se no mesmo.

Alugam-se em casa de senhora seria, junto ou separado, uma boa sala de frente e um bom quarto com janellas, a casal ou senhoras nas mesmas condições, com pensão; rua Mariz e Barros n. 237-A.

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente, para escriptorio ou quarto de dormir, com ou sem pensão; na rua da Alfandega n. 110, 2º andar. 2027

ALUGAM-SE as casas ns. 9 e 11 da rua Fonseca Telles novas e para grande familia; chaves por favor no armazem da esquina, com o sr. Chico.

ALUGA-SE a casa da rua Assis Bueno numero 52, Botafogo; a chave está na esquina e para tratar na rua D. Luiza n. 145, com Paulo E. D.

ALUGAM-SE um quarto e sala, em casa de familia, a casal sem filhos ou costureiras, que não tenham creanças; na rua da Prainha n. 71. N. B., com creanças é escusado apresentar-se, sobrado.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias, preço 110$, tem electricidade e bonde de 100 réis; na rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida, a chave está na casa n. VII. 2038

ALUGAM-SE bons commodos; na rua do Lavradio n. 53. 2008

ALUGA-SE o predio n. 34 da rua Paim (Sampaio), com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiros quente e frio, grande quintal e bastante agua, por 182$ mensaes. Trata-se no largo da Carioca n. 4. As chaves estão no n. 36.

ALUGA-SE por 230$ uma boa casa assobradado, com quatro quartos e todas as commodidades para familia, muito limpa, em condições hygienicas, luz electrica, quintal, etc.; na rua General Bruce, em São Christovão; a chave está na rua Figueira de Mello n. 439, onde se trata.

ALUGA-SE por 60$ uma casa nova para pequena familia; na rua Thereza Cavalcante n. 27, Piedade. Exigem-se dois mezes em deposito. 2042

ALUGA-SE a casa da rua de S. Clemente n. 435, em frente ao jardim do largo dos Leões, tem duas salas, dois quartos, etc., etc., aluguel 120$ mensaes; as chaves estão no armazem proximo no numero 423, e trata-se na rua Carvalho de Sá n. 62.

ALUGA-SE na saudavel travessa Carvalho Alvim n. 2-N, rua Uruguay uma casa nova, chic, banheiro, electricidade, tres quartos, porão, propria para estrangeiros e outra pequena. 1937

ALUGAM-SE uma sala e quarto a casal ou senhoras, em casa de familia; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 143 — Rocha. 1747

Aluga-se por 160$000 o predio novo da rua Barão de Cotegipe n. 98, Praça 7 de Março, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, quarto de banho com banheira, tanque, banheiro e chuveiro, 2 latrinas e entrada ao lado, trata-se na mesma rua n. 98-A.

ALUGAM-SE a casaes sem filhos excellentes commodos e alguns independentes, e o que ha de bonitos, pintados de novo e com venezianas e janelas, logar muito bonito e saudavel, perto a estação calmora; na rua Barão de Mesquita n. 539, Chacara das Camelias. 2016

ALUGAM-SE optimos commodos com moveis ou sem elles; na avenida Mem de Sá n. 102, Telephone 520. 2018

ALUGAM-SE espaçosos e confortaveis commodos com todas as exigencias da hygiene, luz electrica, muita agua e grande terreno, de 30$ a 35$; na rua General Severiano n. 74, Botafogo. Trata-se com o encarregado.

ALUGAM-SE grandes e confortaveis commodos com todas as exigencias da hygiene, luz electrica, muita agua e grande terreno; na rua das Laranjeiras n. 51, perto do largo do Machado; trata-se com o encarregado.

ALUGA-SE por 80$ o predio da Estrada do Porto n. 85, tem cinco quartos, duas salas, cozinha grande, luz electrica, terreno todo cercado e agua dentro da casa; as chaves estão na venda proxima n. 69, condições carta de fiança. Trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 359. Riachuelo.

ALUGAM-SE as novas casas da rua Uruguay n. 127, com todas as condições hygienicas, illuminadas a electricidade e servidas pelos bondes de Uruguay e Andarahy. Trata-se na mesma rua n. 149.

ALUGA-SE o predio novo com vasto armazem, proprio para qualquer negocio, em canto de rua, com tres frentes, á rua Barroso n. 122, Copacabana. Trata-se á rua do Hospicio n. 82, sobrado, das 3 ás 5 horas. 2041

ALUGA-SE o predio da rua do Rezende n. 114, de um só pavimento, em frente á rua Silva Manoel, com duas salas, quatro quartos, dois W. C., tanque para lavar, quintal, etc., todos os commodos com janellas, bonde de 100 réis á porta. Trata-se na rua da Assembléa n. 38.

ALUGA-SE a casa n. 6 da rua de São Francisco Xavier n. 49, Villa Florestal; trata-se no n. 53, barbeiro. 2049

ALUGA-SE a pequena familia de tratamento, por 110$ mensaes as casas numero VIII da avenida Zulmira, á rua Dr. Sattamini n. 18 e II da avenida á rua Junqueira Freire n. 48. As chaves estão nas casas proximas e trata-se na rua da Quitanda n. 193.

ALUGA-SE casa nova com duas salas, dois quartos, cozinha, pomar, logar muito saudavel, á rua Pinto Telles n. 192, Jacarépaguá. 1352

ALUGAM-SE salas a casaes tendo muito terreno, logar socegado, lindo jardim de 30$ a 50$, á rua do Morro n. 37, bondes na porta de 100 réis, a toda a hora, Rio Comprido. 786

ALUGAM-SE confortaveis quartos mobiliados, por preços commodos. Trata-se na rua Senador Dantas n. 58.

ALUGA-SE por 250$ mensaes o 4º andar do predio á avenida Rio Branco n. 50, lado da sombra, completamente restaurado de novo; trata-se com o sr. Arthur Freitas no 1º andar. 385

ALUGA-SE em casa de familia um quarto de frente de rua do predio novo da rua de Cachamby n. 155, estação do Meyer, com luz electrica e com direito a toda a casa, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras só. O bonde de Cachamby para na porta. Logar alto e saudavel.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, na Villa Paraná n. 5, Marquez de Abrantes n. 52, preço 35$000.

ALUGAM-SE bons commodos e salas para alfaiates, com luz electrica; na rua dos Benedictinos n. 19. 1498

ALUGA-SE ou vende-se o grande e excellente predio da rua Tavares Ferreira n. 29, estação da Rocha, proprio para familia de tratamento. As chaves estão á mesma rua n. 21, onde se trata.

ALUGAM-SE bons commodos na rua Desembargador Izidro n. 13. (Fabrica das Chitas).

A LUGA-SE uma casa para familia de tratamento, tendo duas salas, tres quartos, banheiro, cozinha e illuminação electrica; rua S. Francisco Xavier n. 719, estação da Mangueira; trata-se na casa n. I. Aluguel mensal 145$000 inclusive agua e taxa sanitaria.

ALUGA-SE para pequena familia de tratamento, á rua General Severiano numero 124-A, o predio com duas salas, e tres quartos, cozinha, banheiro de agua quente e fria, com luz electrica e areal; as chaves no proprio local, e trata-se na rua...

ALUGAM-SE em casa de familia uma sala de frente e um quarto, com pensão; na rua dos Araujos n. 77, Fabrica das Chitas. 2044

ALUGA-SE um quarto com pensão, a dois rapazes sérios e decentes, em casa de familia; na rua de S. Sebastião n. 79.

A LUGA-SE um espaçoso quarto, muito bem mobiliado, em casa de familia. Travessa Muratori, 63.

ALUGA-SE um bom commodo a uma senhora que trabalhe fóra; na rua Costa Bastos n. 150. 1798

ALUGAM-SE uma esplendida sala, tres espaçosos quartos, cozinha, banheiro e luz electrica, a casa tem uma bonita varanda; na rua Frei Caneca n. 442, sobrado; as chaves estão na avenida Salvador de Sá n. 171, onde se trata.

ALUGAM-SE duas salas e quartos, á rua do Cattete n. 98. Trata-se no primeiro andar. 1413

A LUGAM-SE escriptorios a 45$ e 50$, podendo ter mediante pequeno addicional; creados, telephones, luz electrica e ventiladores; á rua do Rosario n. 114, altos do tabellião Damasio, proximo á Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente, a rapazes, em casa de familia; na rua Frei Caneca n. 133, esquina da avenida Mem de Sá.

ALUGA-SE uma casa nova, assobradada, e com luz electrica; na rua Dr. Pessoa de Barros n. 43; as chaves estão na casa junto n. 41, e trata-se na rua de S. Pedro n. 69, armazem. 2034

ALUGA-SE em casa de familia junto ou separado, uma sala de frente e um quarto, tendo luz electrica; na rua Senador Euzebio n. 144, praça Onze de Junho. 2090

A LUGAM-SE commodos mobiliados e com pensão a familia e cavalheiros de tratamento; na rua Haddock Lobo n. 123. Pensão Brasileira.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; na travessa do Commercio n. 9, sobrado. 590

ALUGAM-SE quartos, fornece-se pensão a domicilio; na rua Senador Vergueiro n. 165, com o sr. Castilhos.

ALUGA-SE um quarto com ou sem pensão; na rua Dr. Carmo Netto n. 122.

ALUGA-SE no novo predio da rua do Lavradio n. 161, sobrado, magnificas salas de frente e espaçosos commodos, todos proprios para casaes sem filhos e moços do commercio, com cozinha confortavel, agua em abundancia, tanques, banheiros e luz electrica em todas as dependencias, preços razoaveis.

ALUGAM-SE sala e quarto a um casal sem filhos, para morar com outro só; na rua Visconde de Itauna n. 219.

ALUGAM-SE bons quartos para rapazes solteiros; na rua do Rezende n. 62.

ALUGA-SE por 150$ a excellente casa da rua de S. João Baptista n. 93 — Botafogo. 2086

ALUGA-SE um esplendido quarto com luz electrica em predio novo, a moços do commercio; na rua do Lavradio n. 103, sobrado.

A LUGA-SE EM BOTAFOGO, á familia de tratamento, a casa reconstruida da rua da Passagem n. 88, tem sete quartos e boas salas; as chaves estão na venda proxima, e trata-se na rua do Rosario n. 55.

ALUGA-SE uma boa casa pintada de novo, com tres quartos, duas salas, cozinha, tem electricidade, muito terreno, na rua Aurelia n. 51, Meyer. Bondes de José Bonifacio, preço 120$; exige-se carta de fiança; informações nos fundos.

ALUGA-SE por 35$ mensaes, para um ou dois moços solteiros, na rua Buarque de Macedo n. 12, um chaletzinho muito proprio e com luz electrica. 2067

ALUGA-SE a excellente casa de dois pavimentos da rua Paulino Fernandes numero 61, propria para familia de tratamento; as chaves estão no n. 72. 2068

ALUGAM-SE quartos mobilados, casa de familia, a cavalheiros respeitaveis, por 50$, 80$ e 100$; na rua Haddock Lobo n. 13. Entrega-se comida a domicilio.

A LUGA-SE o predio á rua Uruguay n. 353, de construcção moderna, dividido em 5 quartos, 4 salas, porão, etc., jardim, bom terreno arborizado e com bondes á porta. Trata-se no predio ao lado n. 349.

ALUGA-SE a moços do commercio, dois bons quartos, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 52, perto de Gomes Freire. 2069

A LUGA-SE o predio da r. Bella de São João n. 216, chaves no numero 218.

A LUGAM-SE — A louer prés des bains de mer, appartements et chambres meublés avec installation électrique a prix trés moderés a familles et messieurs. Pension Familière Colombo. Praça José de Alencar, 14, (en face l'hotel des Etrangers), Cattete. Telephone 980, Sul.

A LUGAM-SE dois bons quartos, juntos ou separados, e uma saleta de frente, boa cozinha e grande quintal, em casa de familia sem creanças; na rua Santo Christo n. 267, sobrado, Praia Formosa.

A LUGAM-SE bons commodos; com logar para lavar e cozinhar; na rua Bella de São João n. 369, São Christovão.

A LUGAM-SE bons commodos e com janellas com logar para lavar e cozinhar, em boa casa no centro do terreno; á rua S. Januario n. 141, S. Christovão.

A LUGAM-SE bons commodos com logar para lavar e cozinhar em casa no centro do terreno, todos com janellas; á rua S. Januario n. 141, S. Christovão.

VENDEM-SE dez predios novos, feitos de platibanda, com jardim e frente, todo agua, W. C. e electricidade, rendendo 650$ mensaes; preço 45:000$, a dez minutos da estação de Ramos; tratar á rua General Camara n. 349, sobrado, das 11 ás 4 horas.

VENDE-SE uma enorme chacara a 5 minutos da estação, com palacete de dois pavimentos, tendo 14 quartos, quatro salas, 2.000 arvores fructiferas, matta virgem, pedreira, muita agua, perto da estação e bondes, bonita vista, com 77.000 metros quadrados, por 60:000$; tratar com o dr. Henrique, á rua Luiz de Camões n. 2, sobrado.

VENDE-SE por 12:000$ um bom predio com tres quartos, duas salas, cozinha, grande terreno, etc., em frente á estação de Engenho Novo. Tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4. 2080

VENDE-SE, na rua Bemfica, um bom lote de terreno, com 5,50X60 de fundos, n. 84, antigo; trata-se com o proprietario, á rua do Lavradio n. 17. Sem intermediarios.

VENDE-SE o predio da rua Sá n. 79, moderno, dez minutos da estação do Encantado. As chaves estão, por favor, no n. 66; trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 89, com o sr. Palladio. Preço tres contos de réis. A casa tem dois quartos, duas salas, cozinha e quintal e é assoalhada.

VENDE-SE por 25:000$, ou troca-se por casas nesta capital, uma grande fazenda, com duzentas e tantos alqueires geometricos de superiores terras, especiaes para criar, com grandes pastagens em capim gordura roxo e branco, algumas mattas e alguns capoeirões de machado, prestando-se para todos os cereaes, com grandes aguadas correntes (tres), distante 4 horas do Rio pela Central, a 10 kilometros, pouco mais ou menos, da cidade de Rezende. Só tem grande e regular casa de moradia e moinho. Está suja; trata-se com os srs. Guilhot & Rodrigues, em Rezende, Estado do Rio de Janeiro, e com o proprietario, á rua S. Francisco Xavier n. 312, capital.

VENDEM-SE, á rua da Carioca n. 19, loja: por 20:000$, um predio com tres quartos, duas salas, etc. (em Villa Isabel) por 10:000$, um predio com dois quartos duas salas, etc., na rua Corrêa de Oliveira por 90:000$, seis predios novos, rendem 11:000$ por anno, na rua Barão de Cotegipe (Villa Isabel); por 45:000$, tres predios novos, na rua Duquesa de Bragança, Andaraby, rendem 5:700$ por anno; por 30:000$, dois predios novos, com tres quartos, duas salas, etc., na rua Mendes Tavares (Villa Isabel); por 22:000$, um predio novo, com porão habitavel e grande terreno, na rua Barão de Cotegipe; por 16:000$, um predio na rua Vinte e Quatro de Maio (Engenho Novo); por 30 contos, uma fazenda na estação de Barra Longa, tem 12 alqueires geometricos, com muito gado, criação, moinhos de fubá, que dão boa renda, e tem rio em volta da fazenda que pertence parte á propriedade; por 30 contos, predios novos, na estação do Encantado, rendem 450$, e outros nos principaes pontos da cidade e arrabaldes; tratase com Azevedo & C., á rua da Carioca n. 19.

VENDEM-SE as propriedades abaixo; informes, tratos e officinas razoaveis á rua da Alfandega n. 240, Figueiredo:

Terrenos:

- 30:000$ terreno á rua Barão de Mesquita, mede 33 por 116.
- 6:000$ lote de terreno á rua Francisco Muratori, mede 9 por 30.
- 1:000$ lote de terreno á rua Leal, Todos os Santos, mede 11 por 55.
- 5:000$ terreno á rua Barão do Bom Retiro, mede 10 metros.
- 40:000$ terreno em uma das melhores ruas de Botafogo, 11 e 20 por 44.
- 1:000$ terreno á rua Vinte de Novembro, perto do bonde, 10 por 50.
- 45:000$ terreno á rua Dezoito de Outubro, mede 30 por 30 de fundos.
- 15:000$ terreno na avenida Atlantica, mede 10 por 28.
- 40:000$ terreno á rua das Laranjeiras, mede 10 por 58.
- 10:000$ terreno á rua de S. Braz, mede 44 por 100.
- 1:000$ terreno á rua Quatro de Setembro, mede 20 por 400.
- 46:000$ terreno á travessa da Alegria, esquina da rua Alegria. — Telephone n. 5.575, informes.

DIVERSOS

AOS BARBEIROS — Sabão em pó para barba, qualidade superior, kilo 3$, em elegantes latas estampadas; na perfumaria "A' Garrafa Grande, rua Uruguayana numero 66.

ALUGA-SE um piano; na rua Torres Sobrinho n. 42, Estação do Meyer.

AOS SRS. CONSTRUCTORES offerece-se um bom electricista com grande pratica de installações de força luz campainhas e telephones; informações á rua do Hospicio n. 217 casa Guerra e Comp.

ALUGA-SE por 1$ vende o *Felizardo*, para ganhar no Bicho; na rua Larga n. 139, sobrado, e nos engraxates.

A antiga perfumaria "A Garrafa Grande" tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não se deixar enganar.

AUTOMOVEIS — Na garage e officina da rua de S. Christovão, 43, proximo ao largo do Estacio, guardam-se e concertam-se.

ALUGAM-SE ternos novos de casaca e sobre-casaca, forrados a séda; na Casacaria Ribeiro, á rua Sete de Setembro n. 199, sobrado, casa recuada. Telephone 282.

ARRENDA-SE o grande sobrado e armazem da rua Frei Caneca n. 29, para ver a qualquer hora e para tratar das 4 ás 6.

ALUGA-SE por 50$ dá-se pensão de 1ª ordem em casa de familia; Quitanda n. 62 2º andar, entrada pela loja de brinquedos.

AULAS e lições particulares de portuguez, francez e inglez (methodo Berlitz). Preparação para exames — Rua do Hospicio n. 192.

ANTONIO JOSE' DE ANDRADE, relojoeiro, ausentando-se para lugar ignorado, pede para comparecer á rua Camerino n. 8, para prestar contas de mercadorias que retirou á sua responsabilidade, sob pena de ser denunciado.

ANTES de comprar o remedio aconselhado, raiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

ALUGAM-SE ternos de casaca, sobrecasaca, smokings e claks. Na rua da Constituição n. 40, sobrado. 1032

ALUGA-SE — Concertador de calçado, o Relampago!! Meias solas, 2$500 e 3$, em 30 minutos, 5$000. 559, rua Frei Caneca, 559.

ANNA C. TEIXEIRA LEITE, parteira, da Maternidade da Faculdade de Medicina; rua de Santa Luiza n. 26. Telephone Villa 1871.

A acção entre amigos de uma machina de costura Singer, nova, que devia effectuar-se no dia 17 do corrente, fica transferida para o dia 15 de dezembro proximo.

BOLÇA PERDIDA — uma senhora que viajou em um automovel hontem ás 2 horas mais ou menos até a Praia Vermelha, esqueceu no dito auto uma bolsa de couro preta, contendo alguns cartões com o nome de Hercilia Duarte Rabello, e não sabendo o numero do mesmo auto, pede ao sr. "Chauffeur" a fineza de entregar a mesma á rua do Cattete n. 184.

CARTAS de fiança, casamentos licenças da Prefeitura etc; trata-se na Avenida Gomes Freire n. 26, loja.

COSTURAS fazem-se vestidos pelos figurinos, casa e linho 15$ e 20$ lã 25$ seda 30$ faz-se as b?usas luto; á rua da Carioca n. 53, sobrado.

COMPRA-SE, directo até 10 contos uma casa para morada em zona até 200 réis de bonde; offertas a Menezes; rua da Luz 105. Rio Comprido.

CARTOMANTE — O grande attrator de cartas, do largo de S. Domingos n. 11 o mais antigo nesta sciencia; acha-se á rua Dr. Joaquim Silva n. 57.

CARTOMANTE sonambula clarividente. Faz fortes trabalhos na rua São Leopoldo n. 41. Cidade Nova.

CASAMENTOS e naturalizações: o tracto dos papeis convem a todos só na Indicadora; á rua do Hospicio n. 214.

COSTUREIRA HESPANHOLA offerece-se ha dias para casa particular; trabalha por figurino; na rua do Rezende n. 36.

CHAPAS para gramophones por mais estragadas e usadas que estejam, ficam completamente novas e com a voz renovada, com o Koki. Vende-se á rua Uruguayana n. 66.

CONSTRUCÇÕES — Fazem-se por preços razoaveis e toda e qualquer obra assim como concertos, pinturas, etc., e por isso ninguem deve construir ou concertar seus predios sem ver os nossos preços; na rua da Carioca n. 53, sobrado, da 1 ás 4 horas, com os empreiteiros constructores Barbosa & Valle. Telephone 5.185 — Central.

COMPRAM-SE predios e terrenos em qualquer ponto ainda mesmo que necessite de obras; trata-se com os empreiteiros constructores Barbosa & Valle, á rua da Carioca n. 53, sobrado, da 1 ás 4 horas. Telephone 5.185 — Central.

CARTOMANTE a mais perita e verdadeira; é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado, consultas das 9 da manhã em diante.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Telephone n. 994.

CURSO DE FRANCEZ pratico, solfejo e piano. Rua dos Araujos n. 38.

CARTOMANTE chegada ha pouco tempo da Europa, consulta qualquer assumpto, descobre qualquer segredo; na rua de São Christovão n. 51, casa n. 2.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Telephone n. 994.

CARTOMANTE com longa pratica, trabalha com tres baralhos, das 8 ás 8, aos domingos, tambem Cattete 183, sobrado. — 28000.

DINHEIRO: 8:000$, 16:000$, 40:000$ e 50:000$ de particulares em bons condições sob hypotheca predial na cidade ou arrabaldes, com Julio; na rua da Quitanda n. 132, sob.

DINHEIRO Ha para collocar qualquer quantia sobre hypothecas a juro modico, ou em compras de predios e terrenos na capital ou suburbios, informações das 9 ás 4 com Rego e Borges. Rua 1º de Março n. 81 sob.

DURANTE o uso de preparações mercuriaes deve-se usar sómente a pasta "Givasan" que protege os dentes contra os máos effeitos do mercurio. Na Perfumaria "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana numero 66.

DR. CAMILLO FONSECA — Residencia — Rua do Cattete, 197. Consultorio — Avenida Rio Branco n. 29.

DINHEIRO — Empresta-se com juros modicos sobre hypothecas; na rua da Carioca n. 53, sobrado, com Barbosa & Valle, da 1 ás 4 horas.

DR. RAUL PENNA, da Maternidade do Rio de Janeiro. De volta de sua viagem á Europa, tem o seu consultorio, á rua Gonçalves Dias n. 50, ás 2 1/2. Rua das Laranjeiras n. 223.

DINHEIRO — 180:000$ a 2:000$, sob hypotheca e mais negocios; na rua do Hospicio n. 96, sobrado, photographia — C. Louzada.

DINHEIRO — Empresta-se qualquer quantia sob hypothecas de predios, inventarios, alugueis de predios, etc.; para tratar com o sr. Nunes, á rua do Rosario n. 145, sobrado.

DIARRHÉAS DAS CREANCAS — Curam-se com a Papaia dom ar. Niobey. Cuidado com asai-l peões.

DR. HENRIQUE ROXO, professor da Faculdade de Medicina, com pratica das principaes clinicas européas — clinica medica em geral, especialmente doenças mentaes, nervosas e de creanças. Consult., rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 6, nas segundas, quartas, e sextas-feiras. Resid.: rua Voluntarios da Patria n. 355. Telephone Sul 824. 2801

FIANÇA precisam-se bons negociantes para darem cartas de fiança em condições garantidas e com bom lucro para os mesmos. Rego e Borges rua 1º de Março n. 89, sob.

GASTANDO POUCO limpareis completamente a vossa casa de baratas applicando o Baratol que é infallivel para destruição de baratas e não é venenoso. Cada uma caixa 500 réis. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66.

HYPOTHECAS — Fazem-se de predios bem localisados com juros modicos, negocio rapido, á rua da Carioca n. 53, sobrado, da 1 ás 4 horas, com Barbosa & Valle. Telephone 5.185.

INSTALLAÇÕES ELECTRICAS — para força luz e campainhas: peção orçamentos á rua do Hospicio n. 217, casa Guerra e Comp.

L. CONTHIER & CIA. HENRY & ARMANDO successores. Perdeu-se a cautela n. 109161, desta casa.

MAEDCHEN Welches kochen kann fuer kleinen Haushalt sofort gesucht. Guten Lohn. Rua Gustavo Sampaio n. 219, Leme.

MODISTA HABILITADA — Faz reformas e enfeita chapéos, para senhoras por 5$000; na rua do Cattete n. 322.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO são curadas radicalmente com o CHIMOGENO, producto infallivel experimentado e garantido. Vende-se á rua Uruguayana n. 66.

MME. MARIA JOSEPHA, parteira diplomada, evita a gravidez, e faz apparecer o incommodo, faz trabalho garantido e ao alcance de todos; na rua Visconde de Rio Branco n. 44. 2075

MOVEIS USADOS — Mobiliarios completos, compram-se na rua Senador Dantas n. 45, terreo. 2939

MARIA SILVEIRA, na mais extrema necessidade, doente, com um filhinho de 4 annos, pede um obulo aos bons corações para a sua manutenção e de seu filhinho. Este escriptorio presta-se a receber qualquer quantia para a mesma.

OFFERECE-SE todo pessoal domestico e de outras classes nas terra, mar commercio n. 214.

OFFERE-SE um moço pratico em photographias na rua do Lavradio n. 134.

OS collarinhos, punhos, camisas, etc., ficarão com um brilho sem egual e muito duros e o tecido terá maior duração si applicarem o "Brilho Magico", que se vende a 1$000 o vidro na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66.

OFFERECE-SE mecanico montador e serralheiro; na rua do Hospicio n. 250, 1º.

OFFERECE-SE um homem de meia edade, de conducta afiançada, para zelador ou vigilante de alguma associação, casa commercial ou companhia, não tem compromissos; carta a R. P., no escriptorio deste jornal, dá fiador de sua conducta.

PRECISA-SE de inquilinos para receberem boas cartas de fianças, para alugueis de casas, na rua General Camara, 124, sob.

PRECISA-SE que saibam que trata-se de cobranças difficeis, despejos, penhoras, divorcios, negocios e licenças pela Prefeitura e Thesouro, papeis de casamentos, negocios no fôro e ministerios, naturalizações, emprestimos sob notas promissorias, contas do governo, hypothecas, etc, não se cobra adeantado; na rua do Ouvidor n. 22, sobrado, das 12 ás 5.

PRECISA-SE comprar 3 predios para renda, de 15 a 30 contos, em qualquer logar; negocio urgente; á rua dos Andradas n. 71, sobrado, das 12 ás 5.

PERFUMARIA "A' Garrafa Grande". Tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não se deixar enganar.

PRECISA-SE vender o "Superior Curso Illustrado de Hypnotismo", por 10$, para hypnotizar de perto e a distancia; na rua Larga de S. Joaquim, 139, sobrado.

PRECISA-SE — Quem quizer aprender a hypnotizar de perto e a distancia, compre o "Curso Illustrado de Hypnotismo", por 10$; á rua Larga, 139, sobrado.

PRECISA-SE de um commanditario com 5 contos, para negocio antigo, especial, dando-se retiradas mensaes de 300$. Rua General Camara 124, sob.

POR preços inferiores aos de outras casas, perfumarias finas, pentes, escovas, etc.; na "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana n. 66. Não confundir com outras casas.

PERDEU-SE no trajecto das ruas Barão do Bom Retiro, Visconde de Santa Izabel, Praça Sete de Março e Boulevard uma manivella de motocycletta. Gratifica-se bem a quem entregar na rua Barão do Bom Retiro n. 75 venda.

PRECISA-SE de roupa para lavar e engommar com perfeição, á rua Silveira Martins n. 90, quarto n. 16.

PRECISA-SE vender o livro "Arte de se fazer amar" (magia moderna), a 5$; rua Larga S. Joaquim, 139, sobrado.

PRECISA-SE vender o Felizardo, para ganhar o Bicho pela certa, a 1$000; rua Larga, 139, sobrado, e nos engraxates.

PERFUMADA com penetrante e escolhida essencia a "Mila", brilhantina concreta com petroleo, desafia todas as suas congeneres. Na Perfumaria "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66.

PRECISA-SE de um livro que ensine claramente o processo de macerar a borracha. Quem o tiver, indique por este jornal: nome do dono, rua, numero e preço do livro a J. T. M.

PRECISA-SE acceitar alumnos de instrucção primaria, portuguez, francez, arithmetica, na rua Alves de Brito n. 27, casa 7, Tijuca.

PRECISA-SE fazer costumes para meninos, vestidinhos para meninas, blusas, saias e roupas brancas para senhora, por preços modicos; na rua da Floresta n. 22, Catumby.

PRECISA-SE empregar até 4 contos, de particular, sob hypotheca de predio nos suburbios; na rua do Ouvidor n. 22, sobrado, das 12 ás 5 horas.

PRECISA-SE encontrar uma casa de familia de tratamento, nas immediações das ruas Mariz e Barros e Figueira de Mello, onde possa tomar pensão um cavalheiro; cartas para T. M. Souza, Avenida do Mangue n. 146, Limpeza Publica.

PENSÃO — Entrega-se comida a domicilio, por modico preço; na rua Haddock Lobo n. 13.

PRECISA-SE com urgencia de 3:500$, para activar umas obras, no prazo de anno e meio, com os juros que se combinar, dá-se garantia equivalente a importancia; quem estiver nas condições, deixe carta nesta redação com as iniciaes A. B.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombiére, 14, rua da Carioca, das 4 ás 9.

PRECISAM-SE: alumnos de francez, inglez, portuguez, piano, violino, mandolim, trabalhos artisticos de ultima novidade, em estanho, cobre, etc.; trabalhos imitação de Japão, em barra, madeira e seda, em vidro com madreperola, photominiatura, pyrogravura, imitação de esmalte em vidro, trabalhos em vidro, pintura metalica, flores, etc.; para tratar das 11 ao meio dia e das 5 em diante; na rua de Santa Luzia n. 196.

PRECISA-SE de 50 contos sobre hypothecas de predios bem localizados; na rua da Carioca n. 53, sobrado, com Barbosa & Valle, de 1 ás 4 horas.

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos. Recebe chamados á praça Tiradentes n. 66, na charutaria. 2093

PERDEU-SE a cautela de n. 46.069, do Monte de Soccorro.

PELO AMOR DE CHRISTO — Gloria de Souza achando-se doente e quasi sem vista, com cinco filhos, vem em nome da S. P. e Morte de Christo, pedir aos bons corações um obolo para seu sustento e dos seus filhos. As esmolas podem ser entregues na caridosa redacção, a Gloria S.

POR CARIDADE — Maria Rita, viuva, tendo uma filha por nome Maria Amelia, desde a edade de seis mezes, paralytica do corpo, sendo preciso levar-lhe a comida á boca, não podendo sair com ella para parte alguma, vem por este meio pedir aos bons corações um obolo de caridade para si e a sua filha Amelia. Esta infeliz móra na rua Engenho de Dentro n. 82, estação do Engenho de Dentro.

PROFESSOR — Lecciona-se materias primarias e secundarias; rua General Roca n. 93 — Fabrica. 1313

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

SENHORA que trabalha fóra deseja um quarto mobilado em casa de familia proximo ao Largo do Machado ou Cidade. Resposta á M. C. Praia de Botafogo n. 390.

UMA senhora, portugueza, offerece seus serviços para dirigir uma casa de familia ou cavalheiro de posição. Informações á rua Senador Euzebio n. 4, sobrado, das 12 ás 2 horas da tarde.

UM casal sem filhos; chegado á pouco tempo de Portugal deseja achar uma familia que lhes dei um quarto em troca de serviços domesticos; na rua do Hospicio n. 77, 2º.

UMA moça aluga um quarto a moços do commercio querendo com pensão; na rua Riachuelo n. 385, 1º andar.

UMA moça de familia orphã de pae e mãe pede á irmã Paula um favor; de dizer onde poderá encontral-a. Pois necessita de falar com urgencia. Cartas a esta redacção para M. A.

VENDEM-SE 3 vagões, que carrega 4 metros cubicos, ferragem ingleza, vende-se para desoccupar logar; vende-se á dinheiro ou a prazo; rua da Alfandega, 218.

VENDE-SE o extraordinario livro "Superior livro Illustrado de Hypnotismo e de Magnetismo Pessoal" por 10$, rua Larga, 139, sobrado.

VENDE-SE "Arte de fazer amar" (magica moderna), livro para os martyres do amor; 5$, rua Larga, 139, sobrado.

VENDE-SE por 1$ o *Felizardo*, para acertar no bicho com certeza; rua Larga n. 139, sobrado, e nos engraxates.

VENDE-SE um bom piano; trata-se na rua Senador Dantas n. 124.

VENDE-SE uma divisão propria para dentista, completamente nova e com vidros opacos. Rua 7 de Setembro n. 53, sobrado.

VENDE-SE um gallo Legorn, por 20$, e uma Orpington por 30$, na rua Desembargador Izidro n. 35.

VENDEM-SE ovos leghorn, branca, americanas, duzia 4$000, até ao meio dia, na rua Marques Leão n. 44, Engenho Novo.

VENDE-SE uma mesa elastica com 3 taboas em perfeito estado por 40$000, na rua José Bonifacio n. 193. Todos os Santos.

VENDE-SE uma machina "Singer" de pé, funccionando perfeitamente bem, por 25$000. Rua Bento Lisboa n. 80, loja.

VENDE-SE um toldo e uma vitrine á rua Camerino n. 176.

VENDE-SE casal de gansos novos, com 5 filhotes já grandes, á rua Pinto Telles n. 192, Jacarépaguá.

VENDEM-SE cachorrinhos felpudos de raça pequena, á rua Santa Clara n. 63, Copacabana.

VENDE-SE barato por mudança, uma especial cabra, raça montanhez, muito bonita, dá 3 e 1/2 garrafas de leite, na rua Flack n. 20, estação do Riachuelo.

VENDE-SE um Saxophone, alto em mibemo, com caixa, á rua Luiz Carneiro n. 72, (Encantado) 60$000.

VENDE-SE um piano de cauda, proprio para estudo, á rua Luiz Carneiro n. 72, (Encantado), preço 30$000.

VENDEM-SE dois bellos e novos carrotes, de boa mestiçagem. Estação Deodoro, Sitio Ottilia. Caminho da Invernada dos Affonsos.

VENDE-SE uma cama de casal, junto e estrado, em perfeito estado na rua dos Andradas n. 118.

VENDE-SE barato um ventilador electrico, moderno, grande, sem uso á rua General Camara n. 124, sobrado.

VENDEM-SE ovos de raça a 10$ a duzia frescos; na rua Desembargador Izidro n. 35.

VENDE-SE de particular, 1 terno de esteirinha estofado, em estado novo por 150$, dois consolos de canella modernos, com pedra marmore 60$, um porta bibelots de canella 35$, dois reposteiros de 2 pannos, de damasco assetinado em estado perfeito com sanefas e galerias de canella, e mais 4 sanefas eguaes com galerias 180$; uma columna de canella macissa com peanha e jardineira 60$, um toilette de peroba com armario e espelho alto bisauté, uma meia commoda de vinhatico 30$, um guarda vestido imitação canella 40$, bateria de cozinha, nickel puro 90$, etc. Rua Lins de Vasconcellos n. 373.

VENDE-SE barato, gallinhas e frangos de raças Leghorn, Brahma, Plymouth e Wyndotte, cruzados; á rua Pinto Telles n. 192, Jacarépaguá.

VENDE-SE automoveis em perfeito estado com taximetro, licenças, etc., a prestações mensaes de 300$, á rua do Rezende ns. 33 e 35.

VENDE-SE uma quitanda na Estrada Real de Santa Cruz n. 2522, em frente á rua Berquó, estação da Piedade.

VENDE-SE 1 machina "Singer" inteiramente nova, garantida perfeita, 5 gavetos, por 100$, custou 160$, na rua Lins de Vasconcellos n. 373.

VENDE-SE um dormitorio e uma mobilia para sala de visitas tudo com pouco uso na rua Mariz e Barros n. 248.

VENDEM-SE telhas nacionaes, usadas, systema canal para desoccupar logar na rua Frei Caneca n. 241.

VENDE-SE uma marcenaria movida a electricidade, com todas as machinas e dois tornos, grande armazem com commodos para morada, situada em ponto central e já conhecida de freguezes particulares, tem contrato e é vendida em boas condições, dependendo de pequeno capital; escrever á caixa n. 39, no escriptorio do "Jornal do Commercio".

VENDEM-SE joias e relogios de senhora, ouro de lei, a 20$000 e de homem a 50$, garantidos, á rua Camerino n. 8, Relojoaria.

VENDE-SE na fabrica de flores do largo do Machado n. 4, corôas de 4$ para cima, flores para chapéo e peito, enfeita-se. Cartas, acceita-se qualquer encommenda. 2075

VENDE-SE uma machina de forar madeira, á mão, em bom uso, propria para carpinteiro ou marceneiro; na aveida Gomes Freire n. 76. 2072

VENDE-SE um bilhar com pouco uso; na avenida Passos n. 53. 2060

VENDE-SE, formula e rotulos da tinta ingleza, para carimbos, já conhecida. Inf. Azevedo. S. Clemente n. 21.

VENDEM-SE um bom café e restaurant livres e desembaraçados, no centro da cidade, com muita freguezia. O motivo se dirá ao pretendente. Informa-se na rua Visconde Rio Branco, 34, Fabrica de Cerveja D. Pedro 1º.

VENDE-SE um bonito e bom piano, perfeito, e muito barato, francez, de pessoa que se retira; na rua do Hospicio numero 210, loja. 2169

VENDE-SE uma alfaiataria, officina bem localisada e por preço diminuto; na rua Haddock Lobo n. 53. 2178

VENDEM-SE machinas de costura, de pé e mão, as de pé, 25$, 30$, 40$ e 50$, até 120$ e de mão, de 10$, 15$, 20$, 25$ até 60$ tambem se vendem machinas em prestações. Compram-se, trocam-se e concertam-se machinas novas por usadas. Vendem-se louças e trens, onde se encontram bonitas louças portuguezas no grande barateiro da rua Senador Pompeu n. 77.

VENDE-SE barato, uma boa e perfeita bicyclette "Clement", quasi nova; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria.

VENDE-SE para liquidar lindos cannarios beigas a 15$ cada um; na Avenida Salvador de Sá n. 189, charutaria.

VENDE-SE de tudo: varias armações, balcões, vitrines fixas com portas de aço, ditas de lados, toldos, moveis, divisões, escrevaninhas, balanças, fogões patente e a gaz, lustres, lampadas, partões e grades de ferro, estriadores, bombas, polias, mancaes, machinas para caixas de papelão, ditas para madeira e outras, bandeiras e outros muitas coisas; na rua do Hospicio n. 189.

VENDEM-SE 6 machinas para medicina, formato allemão, para indicitar pernas e braços, costelas, grande quantidade de diversos artigos; na rua do Hospicio n. 189.

VENDEM-SE armações, balcões e mesas de hotel e botequim e utensilios para todos os negocios, assim como se faz sob medida qualquer armação ou balcão ou outro utensilio qualquer a gosto do freguez e a preço sem competidor, na rua do Senhor dos Passos n. 47. N. B. — A obra feita em nossa officina vae-se assentar no logar.

VENDEM-SE joias a preços baratissimos; na rua Gonçalves Dias n. 37, "Joalheria Valentim". Telephone n. 994.

VENDEM-SE, nas livrarias Alves, Jacintho Santos e Jacintho Silva, preço 3$, as *Paginas Soltas*, poesias do dr. Lacerda Coutinho. 870

VENDE-SE uma boa machina para escrever, quasi nova, por 120$; rua da Alfandega n. 219, loja.

VENDE-SE barato na Casa Affonso Rego, Fazendas, Modas e Armarinho. Comprem só nesta Casa, que vende mais barato 20 % do que na Cidade; rua Voluntarios da Patria, 339, esquina da Real Grandeza.

VENDE-SE um aquecedor para banheiro de muito luxo, completamente novo. Empresa Lusitana. Rua Larga n. 121, 1º.

VENDEM-SE machinas de fazer cigarros, a 25$000; na rua Marechal Floriano n. 100. 1372

VENDE-SE papel pintado a $240 e $280 a peça; os mais caros em relação aos mais baratos; ver para crer, á rua do Hospicio n. 190, Araujo Silva.

VENDE-SE um bom piano; na rua da Matriz n. 15, Engenho Novo.

VENDEM-SE balaustres para escada, de peroba, a $600; Fabrica Brazil, rua da Egrejinha n. 9, S. Christovam.

VENDE-SE um excellente piano do celebre autor Ronisch, perfeito, caixa de nogueira, cepo de metal e cordas cruzadas, por preço modico; um dito Pleyel, perfeito, grande formato, por preço modico. Ao Piano de Ouro, rua do Riachuelo n. 425.

VENDEM-SE ovos de Leghorn, legitimos americanos, a 5$ a duzia; rua D. Zeferina n. 18, Todos os Santos.

VENDEM-SE duas grandes banheiras de ferro esmaltado, em bom uso, com torneiras; para ver e tratar á rua do Senado n. 325, loja. 492

VENDEM-SE as "Paginas Soltas" do dr. Lacerda Coutinho; nas livrarias Garnier e Briguiet.

VENDE-SE meia mobilia por 80$000: 1 guarda-louça por 40$; 1 guarda vestidos por 55$; 1 commoda por 45$; 1 guarda comidas por 25$; 1 lavatorio por 50$; 1 mesa elastica por 45$; cadeiras, camas, mesas, colchões, espelhos e muitos outros moveis por todo o preço, rua do Estacio de Sá 76.

VENDEM-SE vigamentos 9 metros, grande quantidade de portas e venezianas, caibros, ripas, soalhos, forros, barrotes, cantaria, canos de esgoto, grades e socadas, cinco, 30 metros de canos de cimento armado, com 30 de bocca e outros materiaes; praia de Botafogo n. 122, esquina da rua Senador Vergueiro.

VENDEM-SE ovos de gallinhas de raça, para reproducção, garantidos frescos e de pura raça; na Ascurra Basse Cour, 55, ladeira do Ascurra.

VENDEM-SE canarios cantadores belgas, de 15$000 a 35$000, na rua Real Grandeza, 179, commodo n. 6, Botafogo.

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia, um vidro de ANTIGAL, do Machado, o melhor antisyphilitico da actualidade.

VENDE-SE uma balança e pesos de metal, para desoccupar logar; na rua Muriquipary n. 81, Encantado. 1380

VIOLÃO — Novo methodo popular para solar sem musica e sem mestre, 1$000, pelo Correio, 1$200. A. F. Azevedo. Uruguayana 202. Rio.

VENDEM-SE tres vaccas por 1:000$, todas de raça taurina. O motivo explica-se; trata-se na Estrada Real n. 2.548, Piedade. 1868

VENDE-SE uma prensa de 38 por 28 centimetros, para escriptorio, na rua Sant'Anna n. 208.

VENDE-SE uma quitanda livre e desembaraçada, na rua D. Carlos n. 13, em S. Christovão, servindo a casa para qualquer negocio; o motivo é o dono ter de se retirar para a Europa. Quem pretender dirija-se á mesma.

VENDE-SE meia mobilia de sala de visitas, completamente nova, com capas tambem novas e um tapete por 300$000. Ver e tratar na rua Faria, 26, Estacio.

VENDEM-SE ovos de raça Plymouth a 8$ a duzia, e dois ternos de gallinhas da mesma raça, muito barato; rua General Canabarro n. 472.

VENDEM-SE um lote de fórmas proprias para um confeiteiro, usadas, e outros utensilios, pertencentes á fabrica de dôces; vende-se barato, para desoccupar logar, rua da Alfandega, 138, 2º andar.

VENDEM-SE flores imitação biscuit, duzias, rosas, crysantemos a 6$, cravos, camelias, lyrios, a 3$; rosinhas, violetas, 600 réis. Largo do Machado, 4. 2076

VENDE-SE — Compram-se hypothecas de predios terrenos e dinheiro sob autos; negocios serios; á rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C.

VINHOS Reaes, do Minho e Douro, marca Rio Branco; deposito, travessa de Santa Rita n. 42; pedidos a Figueiredo & C. — Telephone n. 5.575.

VENDE-SE em leilão, quarta-feira, 19 do corrente, ás 4 horas da tarde, á rua Frei Caneca n. 164, pelo leiloeiro Assis Carneiro, diversos caminhões e parelhas de animaes. 1993

Violino — Lecciona-se: na rua dos Araujos n. 79. R. Santos.

Espirita Somnambulo

Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e cura radical de qualquer molestia pelo Espiritismo e sciencias occultas; diagnosticos, prognosticos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 e das 6 ás 8 da noite. — Praça da Republica, 195.

Retratos Tiram-se todos os dias, trabalho perfeito, na photographia do Commercio de Teixeira Bastos, rua da Assembléa n. 98. 1805

606 e 914 gratuitamente, Dr. Ubaldo Veiga. Tratamento da syphilis e suas consequencias. GONORRHÉAS, cura em 10 di aspela uretrolyse especifica. Tratamento de todas as molestias venereas. Consultorio: Rua Assembléa n. 74, das 2 ás 5. Teleph. 2564.—Central.

S. E. Luz e Sciencia. — As pessoas soffredoras que quizerem alliviar seus soffrimento physicos e moraes, como em parte alguma, dirijam-se á rua dr. Carmo Netto n. 312. Só se acceita remuneração depois de obtido o que se quer. Ver para crer e julgar. Faz-se com precisão admiravel o diagnostico e prognosticos de qualquer pessoa.

Syphilis e suas consequencias. Cura garantida pelos processos mais aperfeiçoados. **D. João Abreu e Rolando de Lamare.** Das 5 ás 7 1/2 — **64 Rua de S. Pedro 64.**

UM LIVRO DE GRAÇA! — O Mensageiro da Fortuna é um guia indispensavel a quem quizer saber o que é Magia, Hypnotismo, Magnetismo, Feitiçaria e em geral todas as Sciencias Occultas e quizer conhecer os meios para ser feliz, rico poderoso e libertado das perseguições da miseria. Peça-o ao sr. Aristoteles Italia — Caixa Postal 604, no Correio Geral Capital Federal — Rua Marechal Floriano Peixoto 139, sob. (antiga rua Larga de S. Joaquim).

Externato Minerva-- Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Diurnos e nocturnos.

GRAVIDEZ Evita-se sem medicamentos; informações ao alcance de todos com mme. Affonso, Rua Condessa Belmonte n. 105. Engenho Novo.

CASAMENTOS Trata-se de papeis para o civil e religioso com ou sem certidões, 10$. Rego & Borges. Rua 1º de Março n. 89, sobrado.

Prisão de ventre — CASCARINA CRUZEIRO. Ultima descoberta em homoeopathia. Não ha mais prisões de ventre com o uso desta maravilhosa tintura, na pharmacia Cruzeiro do Sul, á rua da Constituição n. 20, distribuem-se prospectos. Ha em tintura, globulos, granulos e tabletes.

Gonorrhéas — Curam-se em poucos dias com o uso da — THUYACINA — novo remedio homoepatha; não tem dieta e não affecta os intestinos, em granulos; rua da Constituição n. 20.

Dr. M. Moniz Freire
VIAS URINARIAS — Cura rapida das molestias venereas. Cirurgia, Syphilis. Appl. o 606 e 914. Consultas de 3 ás 5 á rua da Carioca n. 33. Residencia: Palmeiras, 96. — Botafogo.

Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical. — Dr. João Abreu — R. de S. Pedro n. 64, das 8 ás 4 horas.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida.

CURA RADICAL--- das gonorrhéas, estreitamentos, feridas, dartros, eczemas, ulceras, rheumatismo, impotencia, cancros syphiliticos, etc. Applicações do 606 e 914 sem dôr — Pagamento após a cura — Consultas: das 8 ás 12 e das 2 ás 8 — Avenida Mem de Sá, 115.

Mme. Debuá — Recentemente chegada da Europa, onde consultou os melhores professores do occultismo, previne aos seus clientes que traz um processo até hoje desconhecido, de desvendar o futuro. Previne tambem que na mesma viagem arranjou e põe á disposição dos mesmos, verdadeiros talismans da sorte achando-se entre elles a legitima cabeça de vibora. Consultas das 11 horas da manhã ás 5 da tarde nos dias uteis, na rua Barão do Rio Branco n. 23.

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas n. 45. Drogaria Pacheco.

COLORINA, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127. — R. Kanitz.

DR. ALVINO AGUIAR — Especialista em molestias de: Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio, rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José). Teleph. 4.265

MOVEIS — Compram-se alugam-se vendem-se na Intermediaria; rua do Cattete ns 29 e 31 telephone 557.

Clinica de molestias das senhoras e syphilis — Dr. Valentim Bittencourt cura os tumores dos seios e do ventre, as molestias das vias urinarias, genitaes, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes, e regulariza a menstruação por processo seu. Applica o 606 e 914, com ou sem injecção, e cura sem dôr; os seus serviços são pagos em prestações modicas. Consultorio perfeitamente apparelhado, rua Rodrigo Silva n. 16 esquina da rua da Assembléa. De 1 ás 3 horas da tarde. Teleph. 5647. Residencia: Marquez de Pombal, 67.

Consultas gratis por medicos operadores especialistas em molestias venereas, syphilis, pelle, doenças das creanças, das senhoras e vias urinarias; applica-se o "606", e injecções hypodermicas por preços minimos; todos os dias das 9 ás 11 e das 4 ás 6 da tarde; rua dos Invalidos, 136, pharmacia.

Cartomante Africano, diz tudo, faz unir os separados. Mostra a pessoa que se quer. Trata de todas as molestias. Consultas, 5$000, das 9 ás 3. Rua Dr. Carmo Netto 227. [illegible]

DENTISTA — A. Lopes Ribeiro, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas todos os dias uteis; pagamento em prestações. Consultorio: rua da Quitanda n. 48.

PARTEIRA — Mme. Tarcila Morgado, com longa pratica dos hospitaes da Europa, cura radicalmente todas as molestias das senhoras que não possam conceber. Evita a gravidez, rapido e garantido, não prejudicando o organismo. Trata de hemorrhagias e surpresões. Previne que se mudou da rua Larga para a rua Acre n. 106, sobrado, proximo á rua Larga. Telephone n. 885 — Norte.

Advogado Corrêa de Oliveira. Avenida Passos, 55. Telephone, 4.355, Central. Causas: civeis, commerciaes e criminaes. Adeanta custas.

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170, 1º e 2º andares.

Consultas gratis por medicos e operadores especialistas em molestias dos **OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ,** enfermidades das senhoras, creanças pelle, syphilis, venereas e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias, das 10 da manhã as 12 da tarde. Rua do Lavradio n. 90.

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoas de amizade, attrahir amor e bons negocios, tratar todas as doenças, obter o que desejar, por mais difficil que seja, dirija-se á rua do Cupertino n. 7, estação do Dr. Frontin; trabalhos scientificos e garantidos; consultas todos os dias até ás 9 horas da noite.

Injecções — 606, 914 e qualquer outra, applicam-se a preços modicos. Laboratorio Chimico de Analyses. Rua Gonçalves Dias n. 80. 1º andar.

Gonorrhéas As pilulas de "Bruzzi", é o especifico que cura sem estragar estomago e sem usar injecções. Depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio, 133 e P. de Siqueira & C., rua Uruguayana 140.

2$500 um ferro de engommar, legitimo Ideal. Casa Villaça.

18$000 um lindo apparelho, 23 peças para almoço, pratos de granito a 3$500 a duzia e muitos artigos por preços que vale a pena vir de longe e comprar na Casa Villaça, 126 rua Frei Caneca.

Cartomante scientifica, unica no genero. Rua da Assembléa n. 39, sobrado.

ANEMIL E ANEMIOL
O ANEMIL TOSTES, "uncinaricida", é o especifico da "opilação" e das "anemias" em geral. O ANEMIOL TOSTES é prodigioso gerador de sangue, força e vigor — é o rei dos tonicos. Deposito: rua Sete de Setembro n. 61, Rio. 1615

Dr. Valmore Magalhães (da Santa Casa). Operações, partos, doenças de senhoras e creanças. Rua Uruguayana, 121, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. 3181

PARTEIRA — Mme. Barroso, com longa pratica da Maternidade, trata de todas as molestias do utero, evita a gravidez nos casos indicados, rapido e garantido; acceita parturientes em sua casa, assim e mo recebe senhoras de outras molestias, garantindo bons medicos; rua Visconde de Itauna, 6.

Duntley Pneuma tic Cleaner
(Chicago)
Precisa-se falar ao agente
Cartas a J. A. nesta redacção.

DINHEIRO Desconta-se qualquer quantia de todos os Ministerios do Governo: dá-se dinheiro sob hypothecas de predios a juros razoaveis, com presteza e reserva; trata-se na rua do Rosario n. 115, Cartorio, com Carvalho.

12:000$000 — Sob hypotheca, empresta-se. Avenida Passos n. 25, sob.

4$000 uma duzia de chicaras de chá e 2$400 uma duzia de copos para agua. Só na Casa Villaça, 126 rua Frei Caneca.

HYDROCELE, ESTREITAMENTO DA URETHRA E IMPOTENCIA PRODUZIDA PELA HYDROCELE

Cura radical e garantida sem operação cortante pelo antigo especialista dr. Leonidas Ribeiro, com uma simples e quasi applicação do seu processo ... sem dôr, sem febre, e ... Preços modicos ... Consultas diariamente nos dias uteis.

AOS HYDROCELICOS, provadamente de poucos recursos, o especialista dr. Leonidas Ribeiro applicará o seu processo mediante pequena remuneração ... Rua da Constituição n. 13. Pharmacia Mello.

FAZENDA

Com pastagem superior, toda formada de capim gordura roxo, tendo todos os pastos cercados por arame e vallas, existindo em todas boa aguada. Invernada completamente separada das outras pastagens por uma esplendida matta, a qual se presta á exploração de dormentes e lenha, por ser de facil tiragem, dista da estrada de ferro tres kilometros, servida por boas estradas de rodagem. Possue gado vaccum, quasi todo mestiço de hollandez, para producção de leite, touros de raça, garanhão inglez, jumento, eguas e carneiros. Lavouras de café, machinismos para seu preparo, assim como para aguardente e fubá. Boa casa de moradia, tendo agua canalizada, logar saluberrimo, distante da capital tres horas e servida por varios trens.

Para mais informações, dirigir-se á rua Sete de Setembro n. 107, sobrado, com o sr. A. Pedrosa. Não se trata com intermediarios.

MOVEIS

Uma pessoa que se retira desta capital vende todos os moveis e mais objectos que guarnecem sua residencia, que consta de sala de jantar e quatro quartos; para vêr e tratar á rua do Rezende n. 78, sobrado.

Telegraphia sem fio

Habilitam-se candidatos para o exame pratico em tres mezes; mensalidade 15$000; á rua dos Andradas n. 125, de 1 ás 5 horas da tarde.

CAMPELLO & C.

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 3

Tendo de fazer leilão no dia 25 do corrente, dos penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a hora de principiar o leilão.

GONORRHÉAS

Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente sem injecção, sómente com o Blenocyla, medicamento puramente vegetal. A venda em todas as pharmacias e no deposito, á rua da Uruguayana n. 33. Campos, Heitor & C.

Cirurgião Dentista

Dr. J. Cruz Telles, cirurgião-dentista. Dá consultas diariamente das 8 da manhã ás 5 da tarde. Clinica nocturna ás terças e quintas-feiras, das 7 ás 9 da noite. R. Cardoso 67. Meyer.

Aos srs. militares

Os botões de fardas militares e quaesquer outros metaes, ficam completamente limpos, rapidamente, com o uso da "Agua Magica", que se vende a 2$000 o vidro, á "A Garrafa Grande, á rua Uruguayana n. 66.

PELA TERÇA PARTE

do preço ficará o vosso chapéo de palha, se quando estiver sujo, limpardes com a "Agua Magica". O chapéo surge completamente novo. Póde ser lavado um chapéo tres vezes, com este preparado, durando portanto o triplo do tempo que lhe duraria. Um vidro 2$000. Rua Uruguayana n. 66, Garrafa Grande.

Aos Snrs. Capitalistas

Vende-se um grande e magnifico terreno na Gavea, terreno este que já possue dois magnificos predios, dando uma renda mensal de 280$, annexos, podendo construir-se no mesmo uma soberba villa com 18 casas, constituindo, pois, uma renda invejavel. Para mais esclarecimentos com os srs. Barbosa & Valle, á rua da Carioca n. .., sobrado, da 1 ás 5 da tarde, ... Telephone numero 5.185. Central.

Aluga-se

Uma porta na Avenida Central numero ..., propria para uma agencia de cartões postaes ou cousa semelhante.

MEYER

Aluga-se por 150$000 mensaes o predio novo á rua Dr. Silva Rabello numero 45, com 3 quartos, 2 salas, quintal e mais dependencias. As chaves acham-se por favor no predio n. 45. Para tratar á rua 1º de Março n. 7.

TYPOGRAPHIA

Precisa-se de tres aprendizes com pratica na rua Senador Euzebio n. 98.

ESTADO DE MINAS

E outros Estados do Brasil. Vendem-se e compram-se para todos os Estados covos de solida construcção e garantidos á prova de fogo, com grande reducção nos preços e para facil de verificar, pedindo informações pelo correio a Octavio Moreira da Gama, Rua dos Andradas n. 54.

Não se esqueçam de dizer o tamanho, mais ou menos, do cofre que precisam.

PENSÃO

Vende-se uma dos melhores pontos da cidade e de muito futuro, e muito afreguezada; trata-se com o sr. Mesquita, á rua Primeiro de Março n. 151.

Dra. Margarida Macedo

Communica as suas clientes que mudou seu consultorio para a rua S. José numero 80, dando consultas das 2 ás 4.

AGENTES

Precisa-se de um que seja intelligente, activo e conhecedor do commercio do Rio de Janeiro, para tomar conta das agencias de uma revista scientifica de alto valor. Informa-se na rua Uruguayana n. 43, sobrado, das 11 ás 12 horas.

Doenças da pelle e venereas — Physiotherapia

Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico da Torre (Portugal). Tratamento das molestias da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (luz, calor, electricidade, Raios X, radium, etc.) no tratamento das molestias cutaneas e nervosas. Cons.: rua da Alfandega n. 95. Das 2 ás 4 horas.

Unhas brilhantes

Consegue-se dar um extraordinario brilho e uma linda côr ás unhas com o uso constante do "Unholino", ficando mesmo depois de lavar as mãos algumas vezes com agua quente ou por persistir. Não exige a pelle. Um vidro 1$500. Vende-se na perfumaria — A' Garrafa Grande, rua Uruguayana 66.

Pequena fabrica de moveis

Vende-se em boas condições uma pequena fabrica de moveis com capacidade de produzir 12 dormitorios por mez e nova. O motivo da venda se dá ao pretendente. Informa-se á rua Uruguayana 77, loja, de 1 ás 3.

A morte do rheumatismo

Cura radical, infallivel, absoluta, garantida do rheumatismo com o uso de *Figueirol*, medicamento vegetal. — Deposito: Pharmacia S. Jorge, rua Uruguayana 121. Telephone 6.237.

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurizada reclame. Kilo 3$800. Ouvidor 149. Leiteria Palmyra.

OXIGENIO

A preço modico e em qualquer quantidade, fornece-se em cylindros de aço de varios tamanhos, bem como maçaricos, trincaes, metaes, tubos de borracha, etc.

OXY-ACETYLENO

Encarregam-se de executar em suas officinas ou fóra, qualquer serviço, pelo novo processo de OXI-ACETYLENO e acceitam em suas officinas operarios que queiram aprendel-o.

S. Mc. LAUCHLAN & COMPANY

RUA DE S. PEDRO 67

FABRICAS DE OXIGENIOS } Rua Francisco Eugenio, 311, S. Christovão-Rio } Cidade de Jundiahy-S. Paulo

Unicos representantes no Brasil das seguintes firmas:

Industriegas Gesellschaft fur Sauerstoff und Stickstoff Anlagen, Berlin. (Machinas para produzir oxigenio); Brödern Frilander, Gotbenburg, (Ferro Sueco para o Processo Oxy-Acetyleno); E. Grether & C., Manchester, (Apparelhos electrolyticos para Lavanderias, Hospitaes, Fabricas, etc.); Bruce, Peebles & C., Ltd., Londres e Edinburgo. (Machinas Electricas para Usinas Geradoras, Fabricas, etc.); Smith, Major & Steven Ltd., Northampton, (Elevadores Electricos para Passageiros e Cargas), Gardner Governor Company, Quincy, U. S. A. (Compressores de Ar, Bombas, etc); The Rees Roturbo Manufacturing C., Wolverhampton, (Bombas Centrifugas); Morgan Crucible C., e outras.

Endereço telegraphico: **MACAM** - RIO

Caixa do Correio n. 455 — **Telephone: Norte, 1.234**

Lave com triplice economia { de dinheiro, de tempo, de trabalho

LAVOLINA - **Não estraga a roupa e nós offerecemos pagar dez contos de réis a quem provar o contrario.**

LAVOLINA - **Desinfecta e branqueia a roupa, em meia hora, só com uma operação: sem esfregar, sem sabão, sem coradouro, sem sol.**

LAVOLINA - **Lava tambem assoalhos, crystaes, marmores, porcellanas e metaes.**

Qualquer destes predicados recommendaria um preparado. Que dizer de um preparado que em si os reune todos?

A' VENDA EM QUALQUER ARMAZEM

SAMUEL & C. AVENIDA CÁES DO PORTO N. 845

Telephone 4.481

Fructas, Queijos e Peixes

Variedade incomparavel e verdadeiras especialidades recebidas directamente por todos os vapores, encontram-se sómente, na

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 26

Esquina da Rua do Ouvidor

ANGELINO SIMÕES & C.

Pilulas Fortificantes

de Carlos Martins da Costa Cruz

(Analysadas e licenciadas pela Directoria Geral de Saude Publica)

O unico remedio que cura rapida e efficazmente a anemia, chloro-anemia, chlorose e todas as molestias que tenham por principal causa a pobreza do sangue; curam as doenças do estomago e as molestias proprias das senhoras.

Medicos, pharmaceuticos e particulares attestam espontaneamente sua efficacia.

AGENTES GERAES

CARLOS CRUZ & COMP.

81, RUA 7 DE SETEMBRO, 81

MOVEIS

A nossa casa é a mais barateira e a que mais vantagens offerece, e tudo garantido, como sejam: camas para solteiro a 26$, 28$ e 30$; ditas para casado escuras ou claras a 30$, 35$ e 38$; ditas a Ristori a 45$ e 50$; lavatorios com pedras a 50$; toilettes escuras ou claras a 100$, 110$ e 115$; commodas escuras ou claras a 55$ e 60$; guarda-vestidos escuros ou claros a 50$ e 55$; ditos superiores a 110$ e 120$; guarda-pratos escuros ou claros a 50$ e 55$; mesas elasticas a 60$; cadeiras canella, duzia 75$; ditas austriacas, duzia 110$; cadeiras balanço Thonet 35$; ricas mobilias de sala visitas a 130$; ditas estufadas estylo e fantasia a 175$; ditas superiores a 180$; bons dormitorios de Peroba ou Canella 5 peças a 355$; ditos escuros ou claros superiores com 7 peças estylo moderno e obra de arte 520$; bôas salas jantar a 355$; e além disso temos um completo sortimento em dormitorios e salas de jantar com arte, fantasia e bom gosto, assim como temos vastos sortimentos em tapeçarias e todos os mais objectos pertencentes ao nosso ramo; pedimos por isso, aos nossos amaveis freguezes que venham ver e saber os nossos preços para poder apreciar as vantagens que nós offerecemos. Garantimos tudo novo e de primeira qualidade. AO "LEÃO DOS MARES", largo da Lapa n. 110.

PENSÃO TORINO

Salas e quartos bem mobilados, cozinha de primeira ordem, optimos banheiros para banhos quentes e frios, illuminação electrica e bondes á porta. PALACETE DE CONSTRUCÇÃO MODERNA. Rua do Cattete n. 104. Esquina da rua Andrade Pertence. TELEPHONE 5.853.

ALERTA

Restaurante Carioca, salão confortavel, variedade em refeições, todos os dias o unico que offerece vantagem para o freguez, 3 pratos, sopa e sobremesa e arroz pão por 1$000, com vinho 1$500. Rua 7 de Setembro n. 174. Rio de Janeiro.

Universidade do Rio de Janeiro

Os exames da *Faculdade de Direito Teixeira de Freitas* começam no dia 18 de Novembro, na séde da Universidade Nacional e do Collegio Abilio, á Praia de Botafogo n. 374.

ARMAZEM

Traspassa-se um amplo armazem, bem localizado, reformado de novo, illuminado a luz electrica, com balcão de marmore, magnifica armação, tudo novo, completamente. Contrato de 5 annos, aluguel razoavel, tendo morada para familia. Para ver na rua Carmo Netto n. 107, esquina da rua do Alcantara (Cidade Nova), e tratar com o sr. Gouvêa á rua Sete de Setembro, esquina da rua Nova do Ouvidor, armazem.

PENSÃO JARINA

Alugam-se bons commodos para familias e cavalheiros, á rua Silveira Martins n. 164.

Cabellos brancos

Usae a brilhantina triumpho para castanhal-os, frasco 3$000. Vende-se nas perfumarias Bazin, Hermanny, Cirio, Nunes, Casa Postal e Garrafa Grande e á perfumaria Lopes.

BOM NEGOCIO

Precisa-se de 8:000$000, dando-se como garantia o contrato de dois predios no centro. A pessoa que emprestar a referida quantia, póde querendo ficar socio do negocio que o annunciante pretende montar, numa das lojas. Só se trata com o proprio. Propostas a Ferreira, rua do Rosario n. 170 1º andar.

Lêr e escrever em 3 mezes

Laura Franco da Silva, professora portugueza, diplomada, ensina por methodo facil e simples. Telephone 3.141. Rua do Rosario n. 170 1º andar.

QUARTOS

Alugam-se quartos a moços solteiros ou a casal sem filhos, á rua Luiz Gama, 30.

CASA FIEL

! ! ! A ADMIRAÇÃO DOS SUBURBIOS ! ! !

160 - RUA 24 DE MAIO - 162

Em frente á ESTAÇÃO DO RIACHUELO

FILTRO FIEL — GELADEIRA FIEL

Esta antiga e acreditada casa chama a attenção dos moradores dos suburbios para o seu colossal e variadissimo sortimento em:

LOUÇAS, FERRAGENS, TRENS DE COZINHA, PORCELLANAS, CRYSTAES, METAES FINOS e LINDAS e DELICADAS NOVIDADES para presentes.

Roga a quem precisar fazer compras deste genero, não deixar de a visitar, aquilatando do valor e apurado bom gosto do seu riquissimo stock e dos preços por que são vendidos todos os artigos, inquestionavelmente mais baratos do que os mais baratos da cidade.

CASA FIEL

Não comprem sem primeiro ver esta importante casa que garante aos seus freguezes o maximo da economia

Fabrica do incomparavel FILTRO FIEL e da GELADEIRA FIEL a mais economica

FERROOL

Pasta para soldar ferro fundido

Peçam prospectos

GAZMOTOREM FABRICK DEUTZ

Succursal Brasileira

Rua Primeiro de Março 104--106

Rio de Janeiro

FILIAES:

São Paulo, Bello Horizonte e Pernambuco

AO PUBLICO

Quem não quererá ter sua casa sempre bem illuminada, sem ter incommodo de conservar suas lampadas e bicos de gaz? Quem não procura fazer uma economia superior á 100 % annualmente? Nada mais facil e pratico...

Pedir informações a A CONSERVADORA, empresa de conservação de luz electrica e gaz, com escriptorios á rua Rodrigo Silva n. 6, 1º andar, aos srs. Santos & Martins.

TELEPHONE 277, CENTRAL

GRAUNA

é o unico Tonico que faz nascer cabellos e sumir a caspa. Muito cuidado com as imitações e falsificações: o preparo da Graúna é segredo de uma familia, por isso, o consumidor precisa ser cauteloso e só comprar a Graúna em casas sérias e não consentir que lhe procurem impingir certas aguas gordurosas pintadas de amarello, que por ahi andam no mercado como succedaneo da Graúna.

Para maior garantia dos consumidores, a legitima Graúna leva escripto a bico de penna, na parte de baixo do rotulo e do envolucro, a assignatura «A. DE LIMA».

A legitima Graúna vende-se nas principaes casas de perfumarias e principalmente nas seguintes casas: perfumaria Nunes, Largo de S. Francisco de Paula n. 25; Casa Bazin, Avenida Rio Branco n. 131; Casa Coelho Bastos, rua dos Ourives n. 42; Casa Hermanny, rua Gonçalves Dias n. 67; Casa A' Noiva, rua Rodrigo Silva n. 36; Casa A' Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66; Casa Cirio, rua do Ouvidor n. 183; Casa Granado & C., rua 1º de Março n. 14; Casa Ramos Sobrinho & C., Rua do Hospicio n. 11; Casa Postal, rua do Ouvidor n. 141. Para venda em grosso, nos depositarios: Carlos Cruz & C., rua Sete de Setembro n. 81; Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e P. de Araujo & C., rua de S. Pedro n. 82.

PRAÇA DOS GOVERNADORES

Alugam-se na praça dos Governadores n. 5 e avenida Gomes Freire, 132, 134 e 136, sobrados, recentemente construidos, com todas as accommodações para familias de tratamento. Trata-se no becco da Lapa dos Mercadores, 12, sobrado. Atraz da Caixa de Conversão.

CONSTRUCÇÕES

JAYME ESTA. CZEMPIK, engenheiro civil, encarrega-se de construcções e reconstrucções de obras de architectura moderna, especialmente de cimento armado, systema SIEGNART e HENEBIPUE. Executa e fornece tambem trabalhos de desenho para qualquer construcção e ornamentos para as construcções existentes, trabalhos com perfeição e preços modicos. Jayme Esta. Czempik, engenheiro civil, 233, rua do Cattete 233.

Acabou-se a velhice

Aurora, loção vegetal, formula parisiense, a unica legitima para fazer o cabello e a barba branca renascerem com a côr primitiva. Frasco 5$, pelo correio 7$000.

A' venda nas casas Bazin, Cirio, Coelho Bastos, Gaspar, Hermanny, Ninon, Noiva, Nunes, Ramos Sobrinho e outras, e no depositario Perfumaria Lopes, rua da Uruguayana 44.

Pensão Silveira Martins

PROXIMO AOS BANHOS DE MAR

Alugam-se esplendidos aposentos para familias e a cavalheiros. L. Silveira Martins 70. Telephone 3.795. Central.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE — 336 — 24	Amanhã — 337 — 4
20:000$000	25:000$000
Por 1$600 em meios	Por 1$600 em meios

Sabbado, 22 do corrente, ás 3 horas da tarde

NOVO PLANO 309 — 5

100:000$000

Por 8$000 em decimos

Grande e extraordinaria Loteria do Natal

Sabbado 20 de Dezembro ás 3 horas da tarde — 310 — 1. — Novo Pano

1.000:000$000

Este importante plano alem do premio maior distribue mais: 2 de 100:000$, 1 de 50:000$, 1 de 20:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$, 12 de 2:000$, 20 de 1:000$ e 100 de 500 rs., por 40$000 — Em quinquagesimo a 800 rs.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

M. SENIN "CHARUTOS HAVANEZES" UNICA FABRICA NO BRAZIL PELO PROCESSO DE CUBA

Juventude ALEXANDRE

Evita a caspa e a queda do cabello dá-lhe vigor e rejuvenesce

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle. A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a Juventude extingue em quatro dias. Preço 3$. A' venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio, em S. Paulo, Baruel & C. Approvada pela directoria de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908.

Cuidado com as imitações. Peçam **Juventude Alexandre.**

Charutos Mundiaes - Feitos de fumo Havana Nacional, unicos charutos brasileiros de grande venda em Londres. Agente Fagundes Leal & C. — Rua da Carioca 4.

Sciencia, Poder e Luz

Verdadeira arte do occultismo. Resolvem todas as contrariedades. Indicam-se as pessoas que pretendem causar prejuizos e combatem-se os atrazos commerciaes e privados. Rua Dr. Rodrigues Santos 69.

M.F. Parasita

OCTAVIO PORTO

RUA GENERAL CAMARA 30

Endereço tel. "OIVATCO"

Telephone 417 — Norte

Encarrega-se de emprestimos, descontos, compra e venda de titulos da Bolsa, hypothecas etc., etc.

Dr. Nathalio M. Duarte

Cirurgião dentista

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas 25 — A's segundas, quartas e sextas de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações

Gabinete cirurgico dentario

de Heitor Weitral Joppert, á rua Visconde do Rio Branco 28, optimamente installado com apparelhos electricos. — Pagamentos parcellados.

PEROLINA

Unico preparado efficaz para o desapparecimento das rugas

Segredo de Mme. **QUESADA** a unica massagista que ensina o modo de applicar as massagens com este preparado, sem haver necessidade do publico utilizar-se dos consultorios.

Preço 5$000

Vende-se em todas as PERFUMARIAS

Deposito PRAÇA DA REPUBLICA 89

Não se illudam com os preparados postos á venda depois do apparecimento da PEROLINA.

Mme **Quesada** tem seu preparado registrado.

Praça da Republica 89

PROFESSOR

de latim, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano dá lições a domicilio por um methodo theorico, pratico e rapido. Tambem aceita propostas para leccionar em alguma fazenda do interior. Para informações no MOINHO DE OURO, á rua Luiz de Camões n. 2.

REMEDIO de Granado CONTRA EMBRIAGUEZ

INNUMEROS ATTESTADOS PROVAM A SUA EFFICACIA

PASTA PERDIDA

Será gratificado generosamente á pessoa que entregar ao porteiro sr. Nunes, da Secretaria de Estado de Nictheroy, á rua Marechal Deodoro n. 2, uma pasta preta como papeis de importancia, deixada hontem na barca que partiu daquella cidade, ás 4 1/2. 17 — 11 — 913.

UM OBOLO

Elvira Pinheiro pede aos bons corações um obolo por se achar na mais extrema penuria. Esta redacção presta-se a receber qualquer importancia para a mesma.

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto, fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 66.

IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as **Gottas Restauradoras do Dr. Mendel.**

Depositos: **Pharmacia Simas**, de **A. Ruas & C.**, praça Tiradentes n. 9. **Drogaria Rodrigues**, Gonçalves Dias 50 e Andradas 85.

A PREÇO FIXO DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS GRANADO & C.ª RUA 1º DE MARÇO 14 16 18 RIO

DR. ED. MEIRELLES

DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS, TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHÉA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame interno com illuminação e tratamento das vias urinarias e do rectum pela electricidade. Applica o "606" ou "914" na syphilis, paludismo, urinas leitosas, etc., e tuberculinas na tuberculose. — R. Carioca 33, das 3 ás 6. Haddock Lobo n. 438.

Aos srs. dentistas

Vende-se uma cadeira "Ideal", completamente nova, um braço com mesa Allan, cuspideira e copo, um motor Doriot e um armario para ferros; informa-se por obsequio na casa Cirio, com os srs. Chico ou Catão.

A' CARIDADE

Uma pobre viuva, sem o minimo recurso para a sua subsistencia, mãe de 5 filhos menores, implora um obulo ás pessoas caridosas, afim de amenisar seu soffrimento e o das pobres creancinhas. Esta redacção presta-se a receber os obulos que lhe forem destinados. A todos agradece Amelia Ferreira.

"Revue Parisiense n. 9"

A Casa Selecta, rua Gonçalves Dias n. 56, vende a Revue Parisiense a 2$500, para o interior mais 500 réis para porte e registro.

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives 10, 1º andar, entre as ruas de S. José e Assembléa. 880

Adorno de unhas pela MANICURE

Melle. MATTOS

Residencia: Avenida Passos 46, sobrado.

Das 11 ás 4

Bom emprego de capital

Vende-se uma fabrica de artigo de grande consumo, prompta a funccionar e no centro da cidade. Trata-se na rua do Rezende n. 33.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000

CARTEIRA DE CREDITO POPULAR

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

CARTEIRA HYPOTHECARIA

(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro de 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

Rua 1º de Março n. 51

COSTUREIRA

Fazem-se vestidos pelos ultimos figurinos, para baile, theatro, casamento e para creanças; luto em 24 horas, trabalha-se por preço modico. Mme. Orofina Passarelli, travessa de S. Francisco n. 6, 2º andar, esquina da Carioca. Telephone 1.893. Central.

DENTISTA

L. Moreira Senna. Especialista em molestias da bocca, tratamento e extracções completamente sem dôr, corôas e obturações a ouro e porcellana, dentaduras sem chapa (brig and vulcanite Work), clarifica qualquer dente que ma's escuro que esteja, tornando-o á côr primitiva, concerta dentaduras, em quatro horas, ficando como novas. Systema norte-americano. Preços reduzidos. Pagamento em prestações. Gabinete montado com apparelhos electricos.

Cons., das 8 da manhã ás 8 da noite — Rua da Carioca n. 62 — por cima do Cinema Ideal. Telephone numero 5.914. 2314

Acção entre amigos

Fica transferida de uma mobilia de visita, de 18, para 22 do corrente.

Cães de mostra

Vendem-se grandes e pequenos de bôa raça por preços modicos; na rua da Bella Vista n. 91, Engenho Novo.

Botequim e restaurant

Vende-se um, muito bem montado, com bôa freguezia e situado no centro da cidade, tendo um sobrado com doze quartos, bem arejado. O motivo da venda é o proprietario achar-se doente. Para informações á rua de Lavradio n. 152, com o sr. Ramos.

Casa na Gavea

Aluga-se em casa de familia, dois quartos e uma boa sala, ver e tratar, na rua Marquez de S. Vicente 96.

DENTISTA

Trabalhos perfeitos e durabilidade, garantida; rua Miguel de Frias n. 2, canto da avenida do Mangue.

CASA MOBILADA

Vendem-se moveis do sobrado da rua da Lapa n. 75, proprios para casal de tratamento; para ver, diariamente das 5 ás 6 horas.

GABINETES

Alugam-se dois, no 1º andar da rua Sete de Setembro n. 183, para medico parteiro ou advogado.

TERRENO

Centro, cidade, com 900 m.2; arrenda-se, aluga-se ou vende-se. Informações, avenida Rio Branco n. 29, loja.

Carteira perdida

Perdeu-se, domingo, 16 do corrente, uma carteira contendo papeis que só interessam ao proprio dono. Pede-se á pessoa que a encontrou, a gentileza de entregal-a á rua dos Ourives 35, a José Manoel Corrêa, que será gratificado.

CONSULTORIO

Aluga-se um bom e espaçoso para medico ou dentista, na avenida Passos n. 106, sobrado, aluguel mensal, rs. 120$000.

Molestias das senhoras —

DR. OCTAVIO DE ANDRADE, de volta de sua viagem á Europa, cura rapida das hemorrhagias uterinas, corrimentos, suspensão, molestias dos ovarios, etc., sem operação e sem dor. Evita-se a gravidez, por indicação scientifica, sem operação e sem prejudicar o organismo. Const: rua S. José n. 80, de 1 ás 4. Pagamento em prestações.

Optimo emprego de capital

Vendem-se dois magnificos predios novos apalacetados, sitos á Avenida Maracanã ns. 714 e 716 perto da rua S. Francisco Xavier e Collegio Militar; trata-se nos mesmos (714) com o proprietario. Não se admittem intermediarios.

Ouro e platina

Compra-se e funde-se. Officina de Ourives. Rua do Hospicio 94, sobrado. Telephone 560. Norte.

Tira Manchas

O Electric Japonez ... qualquer mancha de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de seda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central, 131, Luis Hermanny, Gonçalves Dias 67 e Casa Cirio, Ouvidor 183.

PRAÇA DOS GOVERNADORES

Alugam-se na praça dos Governadores n. 5 e avenida Gomes Freire, 132, 134 e 136, ponto central, vastos armazens proprios para negocio. Trata-se no becco da Lapa dos Mercadores numero 12, sobrado, atraz da Caixa de Conversão. 770

MME. ZIZINA

Grande cartomante brasileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912 e 1913, distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta Capital e de todos os Estados do Brasil. Mme. Zizina continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na RUA DA QUITANDA, n. 157.

Attenção — Mme. Zizina, previne as pessoas do interior que só dá consulta com a presença da pessoa.

Bom emprego de capital

Vendem-se quatro casas acabadas de construir, com duas salas, dois quartos e cozinha, tanque W. C. e terreno, na estação E. Leal, Linha Auxiliar, seis minutos da estação de Cascadura; trata-se á avenida Mem de Sá 38, vidraceiro.

Aos srs. ourives

Acceitam-se encommendas de cofres para casas de joias, com 5 ou 10 prateleiras e gavetas de solida construcção, garantidos á prova de fogo, por preço muito barato. Dirigir-se ao representante da fabrica, Octavio Gama, Rua dos Andradas n. 54.

AVICULTURA

Gogo, cura-se, em 24 horas, com a pasta *Gogorino*, infallivel preparado, privilegiado de Henrique Alves Ribeiro, Belém-Pará. A' venda nas casas: Jardineira, Sete de Setembro 151; Jardim, rua Gonçalves Dias 38. Deposito, travessa Sorocaba 78.

Professor allemão

Formado bacharel em letras na Allemanha, offerece-se para ensinar theoretica e praticamente latim, grego, allemão, portuguez, francez. Cartas nesta folha com as iniciaes M. S.

Aos srs. advogados

Acceitam-se encommendas, por preço muito barato, de cofres para advogados, garantidos á prova de fogo (neutralizador de amianto), com divisões verticaes para accommodação de papeis enrolados, etc., e gavetas para valores. Prazo de entrega, 30 dias, mais ou menos. Dirigir-se ao representante da fabrica, Octavio Gama, rua dos Andradas n. 54.

Cortar por medida em seis lições

Em turma, reducção no preço.

Professora habilitada ensina em seis lições a cortar pelo systema allemão ou francez, preparando a discipula a executar qualquer figurino. Rua Miguel de Frias, 49.

Hotel Pensão Familiar Vienna

PRAIA DO FLAMENGO N. 8; Neste estabelecimento que acaba de passar por novas reformas, encontram-se quartos de primeira ordem bem arejados, mesa confortavel em frente aos banhos de mar. — As proprietarias, *Pavilla & Amalia*. 1297

A's almas caridosas

Maria Eugenia, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia, pede aos corações bem formados um obulo, que lhe venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção prestase a acolher o que lhe fôr destinado.

DENTISTA

A. Castro, trabalho garantido, concertam-se dentaduras, ficando como nova; colloca dentes sem chapa pelo systema americano; pagamento em prestações, das 7 da manhã ás 7 da noite; domingos até á 1 hora. Praça Tiradentes n. 68. 476

MOVEIS

Novos ou usados, ninguem deve comprar sem primeiro ver o sortimento e os preços baratissimos por que estão vendendo a Colchoaria do Povo, á rua Vinte e Quatro de Maio 503 e 503 A. Telephone 1.785, Villa.

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO

Clinica exclusivamente de creanças — Consultorio: rua da Assembléa, 41 1º andar, ás 4 horas. (Só attende a doentes da sua especialidade).

!!! MALAS !!!

Com 20 por cento abaixo do custo, vendem-se 500, na rua Marechal Floriano n. 140. Fabrica "A Madrilenha".

SALA

Aluga-se a cavalheiro de todo o respeito na rua Senador Dantas n. 32.

PENSÃO

Fornece-se á mesa e a domicilio, farta e variada, a preços modicos, prestera e asseio. Pedindo para isso de comida da 1ª cathegoria, á rua Marechal Floriano n. 13, sobrado.

TERRENO

Acceitam-se propostas para arrendamento por contrato de vasto terreno, com 88 metros por 25, avelado e murado, á avenida Salvador de Sá n. 162. Mais explicações, à rua da Carioca n. 31.

Fabrica de moveis

Vendas á prestações sem fiador e á dinheiro por preços da fabricação. — Grandes novidades de todos os estylos. Fabrica á rua General Caldwell n. 63. Vilhena, Souza & C.

BERLIET

Vende-se uma quasi nova pela metade do preço, 15x18, com licença; tratase na rua Haddock Lobo n. 114, pharmacia.

PENSÃO MINEIRA

23, AVENIDA RIO BRANCO, 23
COZINHA BOA E FARTA

Almoço ou jantar . . . . . 1$200
Com vinho . . . . . 1$700

BONS VINHOS E COZINHA VARIADA

POBRE CEGA

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma mão e doente, sem recurso, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos recompensará; póde ser entregue á illustre redacção deste jornal.

PHARMACIA

Vende-se por 10:500$ uma bem installada, com consultorio e medicos, num excellente arrabalde desta capital. Negocio urgente, motivado pela retirada do proprietario. Mais informações, com o sr. Vieira, á rua Primeiro de Março 14.

VIOLÃO

Novo methodo pratico e popular para se solar e fazer acompanhamentos, sem musica e sem mestre 1$000, pelo Correio 1$200. A. F. de Azevedo. Rua da Uruguayana 202, Rio.

AO COMMERCIO

Pessoa habilitada passa escripta mercantil atrasadas da costumeira (horario) para o diario a limpo, para informações com o sr. Neves, thesoureiro da N. F. de Tecidos Santo Aleixo, das 10 ás 5 horas, rua Theophilo Ottoni n. 61.

OS CIGARROS

Lloyd, Lage, Perfectos, Nectar e Esterlinos Penna Fiel, não contêm nicotina e não prejudicam á saude. Ultima palavra em perfeição.

POBRE CE'GA

Anna do Amaral, cega, viuva e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto, a pobre velhinha pede uma esmola. Esta redacção se encarrega de recebel-a.

Pensão Brasileira

Completamente reformada e dirigida por novo proprietario, a cinco minutos do centro da cidade, offerece excellentes accommodações a familias e cavalheiros de tratamento. Rua Haddock Lobo n. 121. Telephone n. 1.716. Villa, Rio de Janeiro.

A'S ALMAS CARIDOSAS

Rosa Josepha da Costa, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia, pede aos corações bem formados um obulo que venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a colher o que lhe fôr destinado. Rua dos Coqueiros n. 39, casa n. 3.

DR. RODRIGUES DA SILVEIRA

Clinica medica, especialmente molestias de estomago, intestinos, e pulmão; consultorio, rua da Alfandega 159, das 2 ás 4. Residencia: rua D. Cecilia numero 28, Rio Comprido. 3507

Attenção (18:000$000)

Vende-se um predio (assobradado), na rua Christiano Ottoni n. 203, na Cidade da Barra de Pirahy, Estado do Rio, muito confortavel, tendo boas salas e bons quartos e muito compartimentos, banheiro, jardim, chacara e tudo mais que é necessario a uma familia de tratamento, sendo o predio todo construido de pedra e cal, com muita agua e muito boa, e uma grande pedreira e meio alqueire de terras, onde nos mesmos terrenos duas casinhas, sendo tudo cercado, na frente com gradil de ferro e muros, e nos fundos com arame farpado. As duas casinhas estão alugadas, vende-se tudo pelo menor preço possivel, a quem quizer comprar, que é o dono que deve ser procurado; e a quem desejar comprar, com pleno direito de dirigir-se á praça Coronel Julio Braga n. 3, com o sr. Dias Sobrinho, que é quem está com as chaves e para mais indagações com o sr. Maia, no hotel Maia, na mesma cidade.

Dr. Telles de Menezes

Consultas diarias de 1 ás 2. Rua do Lavradio 27. Residencia, Av. Mem de Sá 72, sobrado.

THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco n. 53 — Empreza Julio, Pragana & C. Companhia Brandão

HOJE — HOJE

2 sessões, ás 7 3|4 e 9 3|4

O maior successo theatral da actualidade!

Enchentes consecutivas

A revista em 3 actos, 11 quadros e 2 apotheoses, o igual do saudoso escriptor ARTHUR AZEVEDO

A Capital Federal

Sublime «mise-en-scène» do popularissimo Brandão

30 Numeros de musica 30

Graça, luxo e moralidade

Sexta-feira, 21 a revista de Abilio Margarido e J. Nemo

Então como é?

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões a preços de cinema

HOJE ● Terça-feira, 18 de Novembro de 1913 ● HOJE

No Cinema Theatro S. José

Companhia Nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas e burletas — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra JOSE' NUNES

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e 10 1|2 da noite

MIMI BILONTRA

Grande successo de Alfredo Silva, Laura Godinho, Antonieta Olga, Pedroso, Figueiredo, etc. Filina' — Pepa Delgado. Novas piadas na quadro da platéa. Esther Bergerat tem na protagonista bellissima creação.

RIR! RIR! RIR!

Amanhã — Grandioso festival em homenagem á Bandeira Nacional. A seguir — AMOR MOLHADO, opereta, e Z. — B. — P. — U., revista.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

QUINTA-FEIRA, 20 de Novembro

ESTRÉA da Companhia Italiana GIACOMO ALMIRANTE, da qual faz parte a distincta actriz FRANCA LUCIA GIUDETTE

Estréa com a peça em 3 actos, grande successo dos theatros da Europa e America

LA PRESIDENTESSA

(GENERO LIVRE)

A Companhia Almirante possue um repertorio de mais de duzentas peças de successo incontestavel.

Preços populares: Camarotes, 20$; Logares distinctos, 4$; Fauteuils, 3$; Cadeiras, 2$; Camarotes de 2ª, 10$; Entrada Geral, 1$000.

Attenção — A Companhia não repete peça alguma.

THEATRO S. PEDRO

Companhia de Operetas e Revistas Direcção JOSE' LOUREIRO Regencia do Maestro Luiz Moreira

O maior acontecimento theatral do anno

Enchentes consecutivas

A revista de J. BRITO, musica de LUIZ MOREIRA

POLITICOPOLIS

Riqueza de scenarios, guarda roupa luxuoso — desempenho extraordinario de Olympio Nogueira, Abigail Maia, Elvira Mendes, Julia Martins e toda a Companhia.

20 CORISTAS SENHORAS 20

Amanhã e todas as noites POLITICOPOLIS

Grande Original Companhia Liliputiana OS ANÕES

Do Imperial Theatro de Berlim e do Jardim de Acclimatação de Paris. Directores A. Scheuer & Filho. Maestro director concertador G. Fiore

HOJE — HOJE

Continuo successo da imponente troupe de Anões

2 sessões 2

A'S 8 E A'S 9 1|2 DA NOITE

O programma explicativo será distribuido no interior do theatro.

Quinta-feira: 1ª Matinée Infantil, dedicada aos collegios da Capital. — Distribuição de doces ás creanças.

Preços das localidades por cada sessão — Frisas e Camarotes, 12$000, Poltronas distinctas, 3$000; Poltronas, 2$000; Cadeiras, 1$000; Entrada Geral, 1$000.

CINEMA IDEAL

60-RUA DA CARIOCA-62
PROPRIETARIO M. PINTO

HOJE - **Programma theatral !!! 2 Films com 6000 metros** - HOJE

Apresentação da mais extraordinaria e deslumbrante acção cinematographica ate hoje editada:

CLEOPATRA

Reproducção fidelissima dos formidaveis triumphos romanos. Cavallos, tigres, leopardos, crocodilos e leões. As colossaes reconstrucções do PALACIO DE THEBAS do Senado Romano e os arcos triumphaes patenteiam o maior respeito á verdade historica, rigorosamente mantido nesta inexcedivel producção da provecta fabrica CINES, com 4.500 metros, 6 extensissimas partes e 1235 quadros

O MARIDO COMPRADO

Sensacionalissimo drama russo versado sob phases da vida real.

Film de alto valor da MESSTER-FILM, com 1500 metros, repartido em 3 sensibilizantes partes.

A primeira sessão começará á uma hora em ponto. A entrada para o salão de exhibições será no fim de cada fita

Excepcionalmente para este grandioso espectaculo: 1ª classe **2$000** — 2ª classe **1$000**

QUINTA-FEIRA — **A honra é superior á riqueza** — Brilhante drama da vida real, tendo como heroina a rainha da formosura Mme. SAZANNE GRANDAIS. **O vestido de noivado** — Sentimental drama moderno de Gaumont, 1.600 metros, 3 partes. **Max Linder** em sua ultima creação: **Max faz conquista.**

Cinematographo Parisiense

HOJE — SEGUNDA EXHIBIÇÃO — HOJE

de um assombroso programma cinematographico

1º Film

A DAMA BRANCA

Trabalho da inimitavel fabrica Nordisk peça de grande espectaculo em 3 actos e 321 quadros em que é protagonista a sympathica e querida artista Rita Sacchetto

2º Film

A vingança do amor

Bellissimo film da querida fabrica Americana The Vitagraph

3º Film

O primeiro caminho de ferro funicular de Banhol

Lindo film documentario da apreciada fabrica Nordisk

Quinta-feira: Grandioso programma novo

Brevemente Reapparição da querida artista tragica ASTA NIELSEN num magistral trabalho denominado

AS SUFFRACISTAS

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa Paschoal Segreto

Companhia Dramatica Eduardo Pereira, da qual faz parte a 1ª actriz Adelaide Coutinho. Direcção scenica do 1º actor João Barbosa

HOJE ás 8 3|4 da noite HOJE

Festival artistico do primeiro actor* Eduardo França *com o grando drama

A Tomada da Bastilha

Toma parte toda a Companhia

SEXTA-FEIRA — recita do actor Attila e do secretario RAUL COUTINHO com

Os Dois Garotos

PALACE-THEATRE

Empresa Theatral Brasileira, Concessionaria da SOUTH AMERICAN TOUR Maestro director da orchestra LUIZ FILGUEIRAS

HOJE - e todas as noites - HOJE

Espectaculo de Variedades e de Attracções celebres!

Grande festival artistico em beneficio do sr. Nelson, Pintor Relampago, e senhorita Electra, Cotora internacional

2 Importantes estréas 2

Bella Gaucha Cantora Brasileira e **Georges de Vignale** Bariton serieux — Genre Martin

Estrondoso successo de **Laura Orette** excentrica

Exito! *Successo!* *Exito!*

de todos os artistas da excellente troupe

SEMPRE NOVIDADES

Dedicada ás creanças

Quinta-feira — 2 Importantes estréas — 2

Los Possolis — Acrobatas de Força. — La Trianita. — Bailarina hespanhola.

Sexta-feira — Sensacionaes estréas

O mais confortavel e alegre da Capital

Todos os domingos — Grandiosa Matinée Familiar dedicada as creanças.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE - Terça-feira - HOJE

Monumental funcção

THE CANALES TRIO Os mais notaveis equestres que têm vindo ao Brasil. Grande successo.

Los Possolis Applaudidos equilibristas de força. Successo.

Pery and Pery Insignes acrobatas e equestres brasileiros. Attracção.

Terminará a 2ª parte do programma com a réprise do bellissimo drama — **OS FILHOS DE LEANDRA**, de Benjamin de Oliveira.

O director reserva o direito de alterar os annuncios em caso de força maior.

Está em ensaios o empolgante drama **OS PARDAILLANS**.

Amanhã, grande funcção.

CINEMA IRIS

Empresa J. CRUZ JUNIOR — RUA DA CARIOCA, 49 a 51

Fornecido exclusivamente pela Agencia Geral Cinematographica (Blum & Sestini)

HOJE! Assombroso e imponente programma novo! **HOJE!**

Duas obras-primas num só dia!

"ECLAIR" domina! "AQUILA" impera!

A DUQUEZA DES FOLIES BERGERES

Segundo a celebre comedia do sr. Georges Feydeau, autor da «A Lagartixa» e «Cuida d'Amelia»

Editadas pela invencivel fabrica «ECLAIR», de Paris

3 extensas e mui hilariantes partes. 1.650 metros.

Distribuição:

A môme Crevette, Mlle. Alice de Tender, do Theatro des Folies Bergères Arnold, criado de Slavitschine, Sr. Marcel Simon, do Theatro Rejane; Mme. Slovitschine, Mlle. Renée Sylvaire, do Theatro Renaissance; O Duque Pitschinieff, Sr. R. Saidreau, do Palais Royal.

A ULTIMA VICTIMA

Grandioso drama social — Film d'Art n. 99, da celebre fabrica «AQUILA», de Turim

Verdadeira maravilha, destacando-se, além do maravilhoso trabalho dos artistas, a luxuosa e imponente «mise-en-scène»

4 bellissimas e emocionantes partes. 2.400 metros.

Complemento do programma:

ECLAIR JORNAL N. 42

Revista animada de acontecimentos mundiaes, contendo todos os ultimos factos sensacionaes occorridos no mundo inteiro, além de modas, sports, etc.

BREVEMENTE:

A febre amarella Gracioso drama policial, CELIO 3 partes — 1.400 metros.

A morte civil Grande drama extrahido do celebre romance do sr. Giacometti, SAVOIA — 3 partes — 1.400 metros.

O thesouro de Kermandie Drama sensacional, ROMA 3 partes — 2.560 metros.

A torre da expiação Grande drama social, AQUILA 1 prologo e 4 actos — 2.500 metros.

A Dama de Monsoreau Segundo o celebre romance de Alexandre Dumas, adaptado ao cinematographo pela inimitavel fabrica «Eclair», de Paris. Verdadeiro «Chefe d'Œuvre», em 7 longas partes, com 3.500 metros de extensão.

THEATRO RIO BRANCO

EMPRESA A. QUINTELLA — Avenida Gomes Freire, 13 a 21

Companhia popular de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo competente ensaiador ALFREDO MIRANDA — Orchestra sob a regencia do maestro BRITO FERNANDES

HOJE — **18 de novembro de 1913** — HOJE

Sensacional acontecimento theatral

3 Sessões ás 7 1|2, ás 9 e ás 10 1|2 da noite

36, 37ª e 38 representações da revista fantastica nacional, humoristica, em 3 actos, 10 quadros e 3 deslumbrantes apotheoses, original de Zéantone, musica do maestro Costa Junior

Os Peccados Mortaes

Esta peça é representada tal como quando foram pela policia prohibidas as suas representações

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro, do meio dia em diante.

Em ensaios — **O TREVO DE QUATRO FOLHAS**, magica em 3 actos

THEATRO LYRICO

Grande Companhia de Operetas SCOGNAMIGLIO-CARAMBA Empreza **Carlos Zanini**

HOJE ● Terça-feira, 18 de Novembro ● HOJE

7ª RECITA EXTRAORDINARIA

Ultima representação da opereta em 3 actos

CASTA SUZANNA

Toma parte: C. Cenani, G. de Valdis, M. Sandoni, cav. Marchetti, L. Micheluzzi, U. Orlandi, E. Treves, G. Tessari. Maestro director da orchestra: **Edoardo Buccini.**

Amanhã — Quarta-feira, 19 de novembro — Amanhã

6ª RECITA DE ASSIGNATURA

LA PRINCIPESSA DI DOLLARI

PROXIMAMENTE — Estréa! GRANDE NOVIDADE!

ESTANCIERITA

Opereta em 3 actos do maestro G. BOTTO

Bilhetes á venda no «Jornal do Brasil» das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, depois dessa hora na bilheteria do theatro.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHCA BRASILEIRA

A emerita e linda artista Terribili Gonzalez, que desempenha o papel de CLEOPATRA

PATHE' ✻ CINEMA ✻ ODEON

HOJE — ESPECTACULO DESLUMBRANTE — HOJE

Apresentação solenne da excelsa e soberana peça cinematographica, da CINES de Roma, que na inauguração do novo e imponente Cinema Pathé, subiu o mais colossal triumpho:

CLEOPATRA

O mais recente CAPOLAVORO da grande fabrica italiana, que dia a dia nos reserva as maiores surprezas, que se ergue magestosa entre as producções congeneres, indicando sempre novos caminhos de glorias e de triumphos. 6 mui extensas partes que condensam o apparato, o luxo e a arte mais meticulosa, aggrega a imponencia da reconstrucção dos antigos triumphos romanos.

HORARIO

Salão A CINEMA ODEON	Salão B. CINEMA PATHE'	Salão C. CINEMA ODEON
12.40	1. h.	1.20
2. h.	2.20	2.40
3.20	3.40	4. h.
4.40	5 h.	5.20
	6.20	6.40
7.20	7.40	8 h.
8.40	9. h.	9.20
10. h	10.20	10.40

Excepcionalmente — Preço Rs. 2$000 e Rs. 1$000

AVENIDA

HOJE ● ● ● ● HOJE

Pomposo e muito artistico programma

Assumptos varios e de realce

Iniciamos a nossa reclame, apontando o assombroso drama moderno, edição do afamado fabricante Pathé Frères:

O Marido Comprado

Magistral film russo, versado sobre a generosidade, a vaidade casta e sobre a eterna grandeza do amor.

Film de longa metragem em 3 extensas partes.

O grandioso festival de caridade no Campo de Sant'Anna

Em beneficio das familias das victimas da catastrophe do «Guarany»

A batalha de confetti e de flores, a engalanação do grande Parque, as embarcações, os exercicios de baioneta, gymnastica sueca, manobras, etc. etc.

A enorme affluencia popular. Vistas de algumas toilettes de verão elegantes e tentadoras. As commissões de senhoritas e homens e tudo quanto de bello se passou.

A Companhia Cinematographica Brasileira, fiel ao seu programma, mantém os seus espectadores sempre ao corrente dos acontecimentos de mais realce que se passam na vida carioca e do interior. Não poupando sacrificios, exhibe conjuntamente com as folhas diarias os acontecimentos de antehontem no magnifico Jardim do Campo de Sant'Anna

Complemento do programma

MIUDO E O VAGABUNDO Comedia infantil muito delicada de Gaumont

FILHA DO TOUREIRO Brilhante comedia social, de Ambrosio

Museu Oceanographico de Monaco

Vulgarisação scientifica que offerece o maximo interesse. Film Pathe Frères

Quinta-feira — A grande série artistica de Suzana Grandais, a Rainha da arte e da formosura, com a peça cinematographica — **A honra é sempre superior á riqueza** — 3 muito extensas partes 3.